

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUCCÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

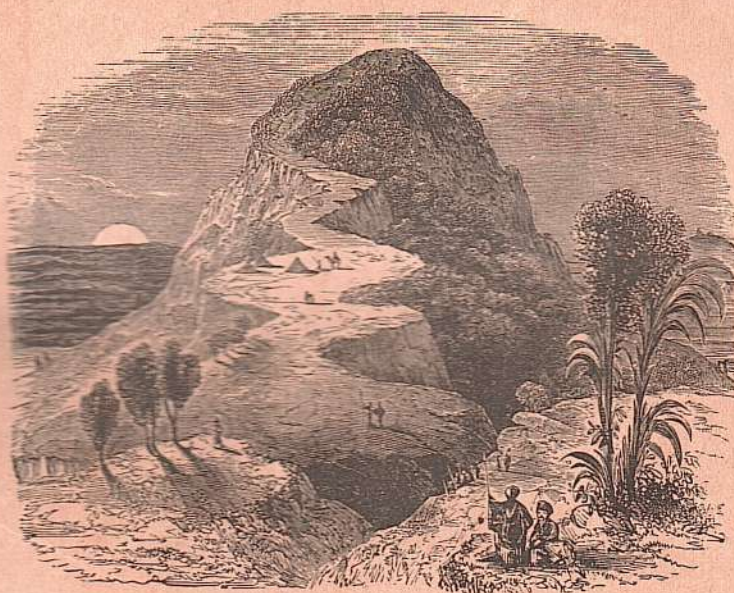
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



GENESIS

EM HEBRAICO BERESITH

CAPITULO I

Creação do ceo e da terra e de tudo o que n'elles se contem. Depois cria Deus o homem e a mulher, e sujeita-lhes todas as outras creaturas.

1 No principio creou Deus o ceo e a terra.

2 A terra porém era vã e vasia; e as trevas cobriam a face do abysmo; e o Espirito de Deus era levado sobre as aguas.

3 E disse Deus: Faça-se a luz; e foi feita a luz.

4 E viu Deus que a luz era boa; e dividiu a luz das trevas.

5 E chamou á luz Dia, e ás trevas Noite; e da tarde e da manhã se fez o dia primeiro.

6 Disse tambem Deus: Faça-se o firmamento no meio das aguas, e separe umas aguas das outras aguas.

1 In principio creavit Deus cælum et terram.

2 Terra autem erat inanis et vacua, et tenebræ erant super faciem abyssi; et Spiritus Dei ferebatur super aquas.

3 Dixitque Deus: Fiat lux. Et facta est lux.

4 Et vidit Deus lucem quod esset bona. Et divisit lucem a tenebris.

5 Appellavitque lucem Diem, et tenebras Noctem. Factumque est vespere et mane, dies unus.

6 Dixit quoque Deus: Fiat firmamentum in medio aquarum, et dividat aquas ab aquis.

7 E fez Deus o firmamento, e dividiu as aguas, que estavam por baixo do firmamento, das que estavam por cima do firmamento. E assim se fez.

8 E chamou Deus ao firmamento ceo; e da tarde e da manhã se fez o dia segundo.

9 Disse tambem Deus: As aguas, que estão debaixo do ceo, ajuntem-se n'um mesmo logar, e o elemento arido appareça. E assim se fez.

10 E chamou Deus ao elemento arido Terra, e ao aggregado das aguas Mares. E viu Deus que isto era bom.

11 Disse tambem Deus: Produza a terra herba verde, que faça semente, e produza arvores fructiferas, que deem fructo, segundo o seu genero, cuja semente esteja n'ellas mesmas sobre a terra. E assim se fez.

15 Para que luzam no firmamento do ceo, e alumiem a terra. E assim se fez.

16 Fez Deus pois dois grandes luzeiros, um maior que presidisse ao dia, e outro mais pequeno que presidisse á noite; e creou tambem as estrellas,

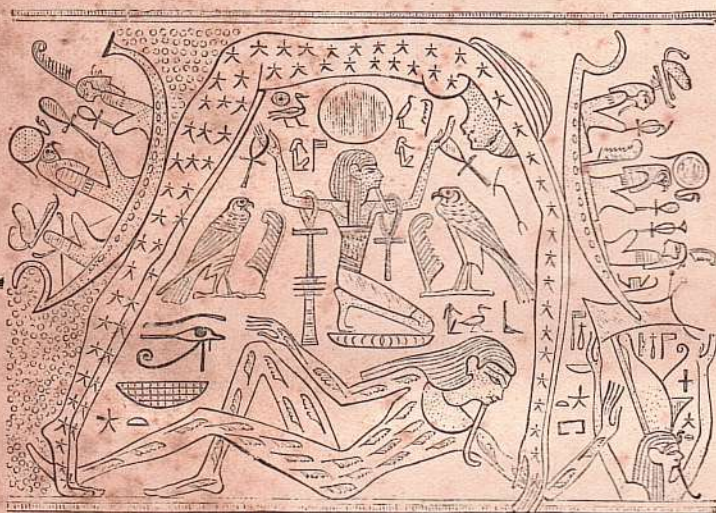
17 E pôl-as no firmamento do ceo para luzirem sobre a terra,

18 E presidirem ao dia e á noite, e dividirem a luz das trevas. E viu Deus que isto era bom.

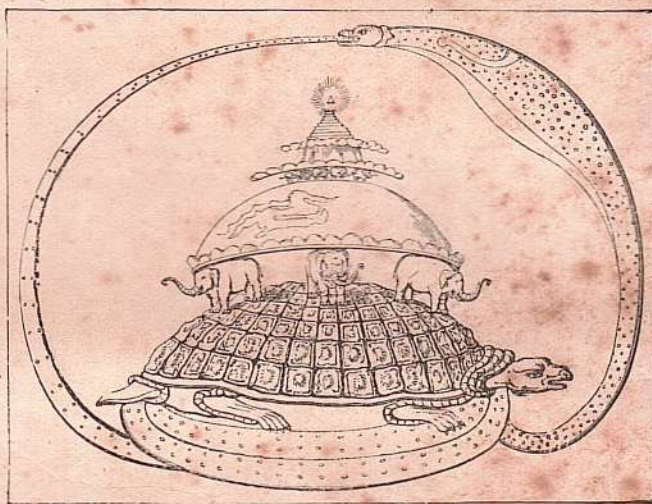
19 E da tarde e da manhã se fez o dia quarto.

20 Disse tambem Deus: Produzam as aguas reptis de alma vivente, e aves que vôem sobre a terra, debaixo do firmamento do ceo.

21 Creou Deus pois os grandes peixes e todos os animaes, que teem vida e movimento, os quaes foram produzidos pelas aguas cada um, segundo as



Symbolo egypcio do ceo e da terra



Representação hindú do universo

12 E produziu a terra herba verde, que fazia semente segundo o seu genero, e arvores que davam fructo, e que cada uma tinha semente segundo a sua especie. E viu Deus que isto era bom.

13 E da tarde e da manhã se fez o dia terceiro.

14 Disse tambem Deus: Façam-se uns luzeiros no firmamento do ceo, que dividam o dia e a noite, e sirvam de signaes para mostrar os tempos, os dias e os annos,

suas especies, e todas as aves, segundo o seu genero. E viu Deus que isto era bom.

22 E elle os abençoou, dizendo: Crescei e multiplicae-vos, e enchei as aguas do mar; e as aves se multipliquem sobre a terra.

23 E da tarde e da manhã se fez o dia quinto.

24 Disse tambem Deus: Produza a terra animaes viventes, segundo o seu genero; animaes domesticos, reptis e bestas da terra, segundo as suas especies. E assim se fez.

7 Et fecit Deus firmamentum, divisitque aquas quæ erant sub firmamento, ab his quæ erant super firmamentum. Et factum est ita.

8 Vocavitque Deus firmamentum, Cælum. Et factum est vespere et mane, dies secundus.

9 Dixit vero Deus: Congregentur aquæ, quæ sub cælo sunt, in locum unum, et appareat arida. Et factum est ita.

10 Et vocavit Deus aridam Terram, congregationesque aquarum appellavit Maria. Et vidit Deus quod esset bonum.

11 Et ait: Germinet terra herbam virentem et facientem semen, et lignum pomiferum faciens fructum juxta genus suum, cujus semen in semetipso sit super terram. Et factum est ita.

12 Et protulit terra herbam virentem, et facientem semen juxta genus suum, lignumque faciens fructum, et habens unumquodque sementem secundum speciem suam. Et vidit Deus quod esset bonum.

13 Et factum est vespere et mane, dies tertius.

14 Dixit autem Deus: Fiant luminaria in firmamento cæli, et dividant diem ac noctem, et sint in signa et tempora, et dies et annos,

15 Ut luceant in firmamento cæli, et illuminent terram. Et factum est ita.

16 Fecitque Deus duo luminaria magna: luminare majus, ut præesset diei, et luminare minus, ut præesset nocti, et stellas.

17 Et posuit eas in firmamento cæli, ut lucerent super terram,

18 Et præessent diei ac nocti, et dividerent lucem ac tenebras.

19 Et vidit Deus quod esset bonum.

20 Dixit etiam Deus: Producant aquæ reptile animæ viventis, et volatile super terram sub firmamento cæli.

21 Creavitque Deus cete grandia, et omnem animam viventem atque motabilem, quam produserant aquæ in species suas, et omne volatile secundum genus suum. Et vidit Deus quod esset bonum.

22 Benedixitque eis, dicens: Crescite et multiplicamini, et replete aquas maris; avesque multiplicentur super terram.

23 Et factum est vespere et mane, dies quintus.

24 Dixit quoque Deus: Producat terra animam viventem in genere suo, jumenta et reptilia, et bestias terræ secundum species suas. Factumque est ita.

25 E creou Deus as bestas da terra, segundo as suas especies, os animaes domesticos e todos os reptis da terra, cada um segundo seu genero. E viu Deus que isto era bom.

26 E disse: Façamos o homem á nossa imagem e similhaça, o qual presida aos peixes do mar, ás aves do ceo, ás bestas e a todos os reptis, que se movem sobre a terra, e domine em toda a terra.

27 E creou Deus o homem á sua imagem; elle o creou á imagem de Deus, macho e femêa os creou.

28 Deus os abençoou, e disse: Crescei e multiplicae-vos, e enchei a terra, e sujeitae-a, e dominae sobre os peixes do mar e sobre as aves do ceo e sobre todos os animaes, que se movem sobre a terra.

29 Disse tambem Deus: Eis ahi vos dei eu todas as herbas, que dão as suas sementes sobre a terra; e todas as arvores, que teem em si mesmas a semente do seu genero, para vos servirem de sustento a vós,

30 E a todos os animaes da terra, a todas as aves do ceo, e a tudo o que tem movimento sobre a terra, e em que ha alma vivente, para que tenham que comer. E assim se fez.

31 E viu Deus todas as cousas, que tinha feito, e eram muito boas. E da tarde e da manhã se fez o dia sexto.

CAPITULO II

Acabada a obra da criação nos seis dias, descança Deus no setimo e o sanctifica. Colloca o homem no Paraíso, cria Eva e institue o matrimonio.

1 Assim pois foram acabados o ceo e a terra com todos os seus ornatos.

2 E acabou Deus no dia setimo a obra, que tinha feito, e descançou no dia setimo de toda a obra que fizera.

3 E abençoou o dia setimo, e o sanctificou, porque n'elle mesmo cessára de toda a sua obra, que Deus creou para fazer.

25 Et fecit Deus bestias terræ juxta species suas, et jumenta et omne reptile terræ in genere suo. Et vidit Deus quod esset bonum.

26 Et ait: Faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram; et præsit piscibus maris, et volatilibus cæli, et bestiis, universæque terræ, omnique reptili quod movetur in terra.

27 Et creavit Deus hominem ad imaginem suam; ad imaginem Dei creavit illum, masculum et feminam creavit eos.

28 Benedixitque illis Deus, et ait: Crescite, et multiplicamini, et replete terram, et subjicite eam, et dominamini piscibus maris, et volatilibus cæli, et universis animantibus, quæ moventur super terram.

29 Dixitque Deus: Ecce dedi vobis omnem herbam afferentem semen super terram, et universa ligna quæ habent in semetipsis sementem generis sui, ut sint vobis in escam,

30 Et cunctis animantibus terræ, omnique volucri cæli, et universis quæ moventur in terra, et in quibus est anima vivens, ut habeant ad vescendum. Et factum est ita.

31 Viditque Deus cuncta quæ fecerat; et erant valde bona. Et factum est vespere et mane, dies sextus.

1 Igitur perfecti sunt cæli et terra, et omnis ornatus eorum.

2 Complevitque Deus die septimo opus suum quod fecerat; et requievit die septimo ab universo opere quod palrarat.

3 Et benedixit diei septimo, et sanctificavit illum, quia in ipso cessaverat ab omni opere suo, quod creavit Deus ut faceret.

4 Istæ sunt generationes cæli et terræ, quando creata sunt, in die quo fecit Dominus Deus cælum et terram,

4 Tal foi a origem do ceo e da terra; e assim é que foram creados no dia, que o Senhor os creou,

5 E que creou todas as plantas do campo, antes que ellas nascessem na terra, e todas as hervas do campo, antes que brotassem; porque ainda o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, nem havia ainda homem que a cultivasse;

6 Mas da terra saia uma fonte, que lhe regava toda a superficie.

7 Formou pois o Senhor Deus ao homem do barro da terra, e inspirou no seu rosto um assopro de vida, e foi feito o homem em alma vivente.

8 Ora o Senhor Deus tinha plantado desde o principio um paraíso, ou jardim delicioso, no qual pôz ao homem, que tinha formado.

9 Tinha tambem o Senhor Deus produzido da terra toda a casta de arvores formosas á vista, e cujo fructo era suave para comer; e a arvore da vida no meio do paraíso, com a arvore da sciencia do bem e do mal.

10 D'este logar de delicias saia um rio, que regava o paraíso, o qual d'alli se divide em quatro canaes.

11 Um se chama Fison; e este é o que tornea todo o paiz de Evilath, onde nasce ouro.

12 E o ouro d'esta terra é excellênte; alli tambem se acha o bdellio e a pedra cornelina.

13 O segundo rio chama-se Gehon; este é o que tornea todo o paiz da Ethiopia.

14 O terceiro rio chama-se Tigre, que corre para a banda dos Assyrios; e o quarto d'estes rios é o Euphrates.

15 Tomou pois o Senhor Deus ao homem, e pô-lo no paraíso das delicias, para elle o hortar e guardar.

16 E deu-lhe esta ordem, dizendo: Come de todos os fructos das arvores do paraíso,

17 Mas não comas do fructo da arvore da sciencia do bem e do mal, porque em qualquer dia que comeres d'elle, morrerás de morte.

5 Et omne virgultum agri antequam oriretur in terra, omnemque herbam regionis priusquam germinaret; non enim pluerat Dominus Deus super terram, et homo non erat qui operaretur terram;

6 Sed fons ascendebat e terra, irrigans universam superficiem terræ.

7 Formavit igitur Dominus Deus hominem de limo terræ, et inspiravit in faciem ejus spiraculum vitæ, et factus est homo in animam viventem.

8 Plantaverat autem Dominus Deus paradisum voluptatis a principio; in quo posuit hominem quem formaverat.

9 Produxitque Dominus Deus de humo omne lignum pulchrum visu, et ad vescendum suave; lignum etiam vitæ in medio paradisi, lignumque scientiæ boni et mali.

10 Et fluvius egrediebatur de loco voluptatis ad irrigandum paradisum, qui inde dividitur in quatuor capita.

11 Nomen uni Phison; ipse est qui circuit omnem terram Hevilath, ubi nascitur aurum;

12 Et aurum terræ illius optimum est; ibi invenitur bdellium, et lapis onychinus.

13 Et nomen fluvii secundi Gehon; ipse est qui circumit omnem terram Ethiopiae.

14 Nomen vero fluminis tertii, Tygris; ipse vadit contra Assyrios. Fluvius autem quartus, ipse est Euphrates.

15 Tulit ergo Dominus Deus hominem, et posuit eum in paradiso voluptatis, ut operaretur et custodiret illum.

16 Præcepitque ei dicens: Ex omni ligno paradisi comede;

17 De ligno autem scientiæ boni et mali ne comedas; in quocumque enim die comederis ex eo, morte morieris.

18 Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; façamos-lhe um adjutorio semelhante a elle.

19 Tendo pois o Senhor Deus formado da terra todos os animaes terrestres e todas as aves do ceo, elle os trouxe a Adão, para este ver como os havia

de chamar; porque todo o nome, que Adão pôz de alma vivente, esse é o seu nome.

20 E chamou Adão pelos seus proprios nomes a todos os animaes, a todas as aves do ceo e a todas as bestas da terra; mas não se achava para Adão adjutorio semelhante a elle.



Adão e Eva no Paraíso

18 Dixit quoque Dominus Deus: Non est bonum esse hominem solum; faciamus ei adjutorium simile sibi.

19 Formatis igitur, Dominus Deus, de humo cunctis animantibus terræ, universis volatilibus cæli, adduxit ea ad Adam, ut videret

quid vocaret ea; omne enim quod vocavit Adam animæ viventis, ipsum est nomen ejus.

20 Appellavitque Adam nominibus suis cuncta animantia, et universa volatilia cæli, et omnes bestias terræ. Adæ vero non inveniebatur adjutor similis ejus.

21 Infundiu pois o Senhor Deus um profundo sono a Adão, e quando elle estava dormindo, tirou uma das suas costellas, e encheu de carne o lugar, d'onde as tinha tirado.

22 E da costella, que tinha tirado de Adão, formou o Senhor Deus a mulher, e a trouxe a Adão.

23 Então disse Adão: Eis-aqui agora o osso de meus ossos e a carne de minha carne. Esta se chamará Virago, porque de varão foi tomada.

24 Por isso deixará o homem a seu pae e a sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois n'uma carne.

25 Ora Adão e sua mulher estavam ambos nus e não se envergonhavam.

CAPITULO III

Tentação de Eva pela serpente. Queda de Eva e Adão. A serpente amaldiçoada. O primeiro homem condemnado e lançado fóra do Paraíso.

1 Mas a serpente era o mais astuto de todos os animaes da terra, que o Senhor Deus tinha feito. E ella disse á mulher: Porque vos mandou Deus que não comesseis de toda a arvore do paraíso?

2 Respondeu-lhe a mulher: Nós comemos do fructo das arvores, que estão no paraíso.

3 Mas do fructo da arvore, que está no meio do paraíso, Deus nos mandou que não comessemos, nem a tocássemos, não succeda que morramos.

4 Porém a serpente disse á mulher: Bem podeis estar seguros, que não morrereis de morte.

5 Porque Deus sabe, que em qualquer dia que vós comais d'esse fructo, se abrirão os vossos olhos; e vós sereis como uns deuses, conhecendo o bem e o mal.

6 Viu pois a mulher, que a arvore era boa para comer, e formosa aos olhos, e delectavel á vista; e tirou do fructo d'ella, e comeu, e deu a seu marido, que tambem comeu.

7 No mesmo ponto se lhes abriram os olhos; e

tendo conhecido que estavam nus, coseram umas folhas de figueira, e fizeram para si umas cintas.

8 E Adão e sua mulher, como tivessem ouvido a voz do Senhor Deus, que passeava pelo paraíso, depois do meio dia, quando se levantava a viração, esconderam-se da face do Senhor Deus no meio das arvores do paraíso.

9 E o Senhor Deus chamou por Adão, e lhe disse: Onde estás?

10 Respondeu-lhe Adão: Eu ouvi a tua voz no paraíso, e tive medo porque estava nú; e por isso me escondi.

11 Disse-lhe Deus: D'onde soubeste tu que estavas nú, senão porque comeste da arvore, de que eu te tinha ordenado que não comesses?

12 Respondeu Adão: A mulher, que tu me deste por companhia, deu-me da arvore, e eu comi.

13 E o Senhor Deus disse para a mulher: Porque fizeste tu isto? Respondeu ella: A serpente me enganou, e eu comi.

14 E o Senhor Deus disse á serpente: Pois que assim o fizeste, tu és maldita entre todos os animaes e bestas da terra; tu andarás de rastos sobre o teu peito, e comerás terra todos os dias da tua vida.

15 Eu porei inimizades entre ti e a mulher; entre a tua posteridade e a sua d'ella. Ella te pisará a cabeça, e tu armarás traições ao seu calcanhar.

16 Disse tambem á mulher: Eu multiplicarei os teus trabalhos e os teus partos. Tu em dór parirás teus filhos, e estarás sob o poder de teu marido, e elle te dominará.

17 A Adão porém disse: Pois que deste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da arvore, de que eu te tinha ordenado que não comesses; a terra será maldita na tua obra; tu tirarás d'ella o teu sustento com muitas fadigas, todos os dias da tua vida.

18 Ella te produzirá espinhos e abrolhos, e tu terás por sustento aservas da terra.

19 Tu comerás o teu pão no suor do teu rosto, até que te tornes na terra, de que foste tomado; porque tu és pó, e em pó te has de tornar.

21 Immisit ergo Dominus Deus soporem in Adam; cumque obdormisset, tulit unam de costis ejus, et replevit carnem pro ea.

22 Et edificavit Dominus Deus costam, quam tulerat de Adam, in mulierem; et adduxit eam ad Adam.

23 Dixitque Adam: Hoc nunc os ex ossibus meis, et caro de carne mea; hæc vocabitur Virago, quoniam de viro sumpta est.

24 Quamobrem relinquet homo patrem suum et matrem, et adhærebit uxori suæ; et erunt duo in carne una.

25 Erat autem uterque nudus, Adam scilicet et uxor ejus; et non erubescabant.

1 Sed et serpens erat callidior cunctis animantibus terræ quæ fecerat Dominus Deus. Qui dixit ad mulierem: Cur præcepit vobis Deus ut non comederetis de omni ligno paradisi?

2 Cui respondit mulier: De fructu lignorum, quæ sunt in paradiso, vescimur;

3 De fructu vero ligni, quod est in medio paradisi, præcepit nobis Deus ne comederemus, ne tangeremus illud, ne forte moriamur.

4 Dixit autem serpens ad mulierem: Nequaquam morte moriemini.

5 Scit enim Deus quod in quocumque die comederitis ex eo, aperientur oculi vestri; et eritis sicut dii, scientes bonum et malum.

6 Vidit igitur mulier quod bonum esset lignum ad vescendum, et pulchrum oculis, aspectuque delectabile; et tulit de fructu illius et comedit, deditque viro suo, qui comedit.

7 Et aperti sunt oculi amborum; cumque cognovissent se esse nudos, consuerunt folia ficus, et fecerunt sibi perizomata.

8 Et cum audissent vocem Domini Dei deambulantis in paradiso ad auram post meridiem, abscondit se Adam et uxor ejus a facie Domini Dei in medio ligni paradisi.

9 Vocavitque Dominus Deus Adam, et dixit ei: Ubi es?

10 Qui ait: Vocem tuam audivi in paradiso; et timui eo quod nudus essem, et abscondi me.

11 Cui dixit: Quis enim indicavit tibi quod nudus esses, nisi quod ex ligno de quo præceperam tibi ne comederes, comedisti?

12 Dixitque Adam: Mulier, quam dedisti mihi sociam, dedit mihi de ligno, et comedi.

13 Et dixit Dominus Deus ad mulierem: Quare hoc fecisti? Quæ respondit: Serpens decepit me, et comedi.

14 Et ait Dominus Deus ad serpentem: Quia fecisti hoc, maledictus es inter omnia animantia et bestias terræ; super pectus tuum gradieris, et terram comedes cunctis diebus vitæ tuæ.

15 Inimicitias ponam inter te et mulierem, et semen tuum et semen illius; ipsa conteret caput tuum, et tu insidiaberis calcaneo ejus.

16 Mulier quoque dixit: Multiplicabo ærumnas tuas, et conceptus tuos; in dolore paries filios, et sub viri potestate eris, et ipse dominabitur tui.

17 Adæ vero dixit: Quia audisti vocem uxoris tuæ, et comedisti de ligno, ex quo præceperam tibi, ne comederes, maledicta terra in opere tuo; in laboribus comedes ex ea cunctis diebus vitæ tuæ.

18 Spinæ et tribulos germinabit tibi, et comedes herbam terræ.

19 In sudore vultus tui vesceris pane, donec revertaris in terram de qua sumptus es; quia pulvis es, et in pulverem reverteris.

20 E Adão pôz a sua mulher o nome de Eva, por causa de ser ella a mãe de todos os viventes.

21 Fez também o Senhor Deus a Adão e a sua mulher umas tunicas de pelles, e os vestiu,

22 E disse: Eis ahi está feito Adão como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Agora pois, para que não succeda, que elle lance a sua mão, e tome também da arvore da vida, e coma, e viva eternamente.

23 E o Senhor Deus o lançou fóra do paraíso de delicias, para que cultivasse a terra, de que tinha sido tomado.

24 E depois que o lançou fóra, poz diante do pa-

concebeu e pariu a Caim, dizendo: Eu possui um homem por Deus.

2 Depois teve a Abel, irmão de Caim. Abel porém foi pastor de ovelhas, e Caim lavrador.

3 Passado muito tempo aconteceu offerecer Caim ao Senhor os seus dons dos fructos da terra.

4 Abel também offereceu das primicias do seu rebanho, e das suas gorduras; e olhou o Senhor para Abel, e para os seus dons.

5 Não olhou porém para Caim, nem para os seus dons. E Caim se irou fortemente, e o seu semblante descaiu.



Plantas ingratas da terra; o espinho e o cardo

raiso de delicias um Cherubim com uma espada de fogo e versatil, para guardar o caminho da arvore da vida.

CAPITULO IV

Nascimento de Caim e Abel. Os seus sacrificios. Caim mata a Abel. Castigo que por isso teve. Nascimento de Enoch, de Lamech o bigamo, de Seth e de Enos, filho de Seth.

1 Ora Adão conheceu a sua mulher Eva, a qual

20 Et vocavit Adam nomen uxoris suæ, Heva, eo quod mater esset cunctorum viventium.

21 Fecit quoque Dominus Deus Adæ et uxori ejus tunicas pelli-
ceas, et induit eos,

22 Et ait: Ecce Adam quasi unus ex nobis factus es, sciens bonum et malum; nunc ergo ne forte mittat manum suam, et sumat etiam de ligno vitæ, et comedat, et vivat in æternum.

23 Et emisit eum Dominus Deus de paradiso voluptatis, ut operaretur terram, de qua sumptus est.

24 Ejecitque Adam, et collocavit ante paradisum voluptatis Cherubim, et flammeum gladium atque versatilem ad custodiendam viam ligni vitæ.

1 Adam vero cognovit uxorem suam Hevam, quæ concepit et peperit Cain, dicens: Possedi hominem per Deum.

6 E o Senhor lhe disse: Porque andas tu irado? e porque descaiu a tua face?

7 Porventura se tu obrares bem, não receberás por isso galardão? e se obrares mal, não será logo o peccado á porta? Mas a tua concupiscencia estar-te-ha sujeita, e tu dominarás sobre ella.

8 Caim porém disse a seu irmão Abel: Saiamos fóra. E quando ambos estavam no campo, investiu Caim com seu irmão Abel, e matou-o.

2 Rursumque peperit fratrem ejus Abel. Fuit autem Abel pastor ovium, et Cain agricola.

3 Factum est autem post multos dies ut offerret Cain de fructibus terræ munera Domino.

4 Abel quoque obtulit de primogenitis gregis sui, et de adipibus eorum; et respexit Dominus ad Abel, et ad munera ejus.

5 Ad Cain vero et ad munera illius non respexit; iratusque est Cain vehementer, et concidit vultus ejus.

6 Dixitque Dominus ad eum: Quare iratus es? et cur concidit facies tua?

7 Nonne si bene egeris, recipies; sin autem male, statim in foribus peccatum aderit? sed sub te erit appetitus ejus, et tu dominaberis illius.

8 Dixitque Cain ad Abel fratrem suum: Egrediamur foras. Cumque essent in agro, consurrexit Cain adversus fratrem suum Abel, et interfecit eum.



Morte de Abel

9 E o Senhor disse a Caim : Onde está teu irmão Abel? Ao que Caim respondeu : Não sei. Acaso sou eu o guarda de meu irmão?

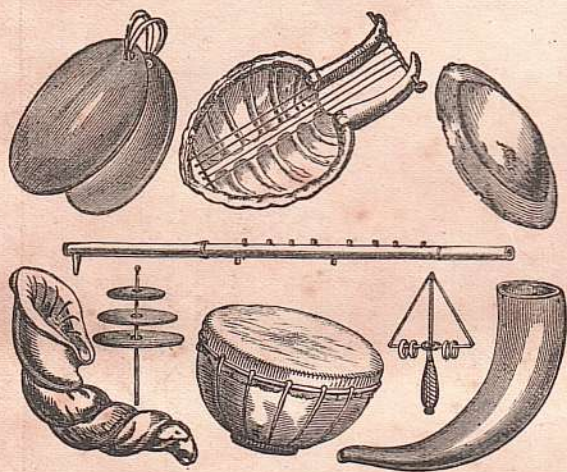
10 Disse-lhe o Senhor : Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama desde a terra por mim.

11 Agora pois serás tu maldito sobre a terra, que abriu a sua bocca, e recebeu o sangue de teu irmão da tua mão.

12 Depois que tu a tiveres cultivado, ella te não dará os seus fructos. Tu andarás vagabundo e fugitivo sobre a terra.

13 E Caim disse ao Senhor : O meu peccado é muito grande, para eu poder alcançar perdão.

14 Eis-ahi me lanças tu hoje fóra da face da terra, e eu me irei esconder da tua face, e andarei vagabundo e fugitivo na terra. Todo o que pois me achar, me matará.



Antigos instrumentos musicaes

15 Respondeu-lhe o Senhor : Não será assim ; antes o que matar a Caim, será por isso castigado sete vezes mais. E o Senhor pôz um signal em Caim, para que o não matasse, ninguem que o encontrasse.

16 E Caim tendo-se retirado de diante da face do Senhor, andou errante pela terra, e ficou habitando no paiz, que está ao nascente do Eden.

9 Et ait Dominus ad Caïn : Ubi est Abel frater tuus? Qui respondit : Nescio. Num custos fratris mei sum ego?

10 Dixitque ad eum : Quid fecisti? vox sanguinis fratris tui clamat ad me de terra.

11 Nunc igitur maledictus eris super terram, quæ aperuit os suum, et suscepit sanguinem fratris tui de manu tua.

12 Cum operatus fueris eam, non dabit tibi fructus suos; vagus et profugus eris super terram.

13 Dixit que Caïn ad Dominum : Major est iniquitas mea, quam ut veniam merear.

14 Ecce ejicis me hodie a facie terræ, et a facie tua abscondar, et ero vagus et profugus in terra; omnis igitur qui invenerit me, occidet me.

15 Dixitque ei Dominus : Nequaquam ita fiet; sed omnis qui occiderit Caïn, septuplum punietur. Posuitque Dominus Caïn signum, ut non interficeret eum omnis qui invenisset eum.

16 Egressusque Caïn a facie Domini, habitavit profugus in terra ad orientalem plagam Eden.

17 Cognovit autem Caïn uxorem suam, quæ concepit et peperit Henoch; et ædificavit civitatem, vocavitque nomen ejus, ex nomine filii sui, Henoch.

18 Porro Henoch genuit Irad, et Irad genuit Maviael, et Maviael genuit Mathusael, et Mathusael genuit Lamech.

19 Qui accepit duas uxores, nomen uni Ada, et nomen alteri Sella.

17 E conheceu Caim sua mulher, a qual concebeu, e pariu a Henoch. E elle edificou uma cidade, á qual chamou Henoch, do nome de seu filho.

18 Henoch porém gerou a Irad, e Irad gerou a Maviael, e Maviael gerou a Mathusael, e Mathusael gerou a Lamech,

19 O qual teve duas mulheres, uma chamada Ada, outra Sella.

20 E Ada pariu a Jabel, que foi pae dos que habitam em tendas, e dos pastores.

21 E o nome de seu irmão foi Jubal, que foi pae dos que tocam cithara e órgão.

22 Sella tambem pariu a Tubalcain, que foi official de martello e artifice em toda a qualidade de obras de cobre e de ferro. De Tubalcain porém foi irmã Noema.

23 Ora uma vez disse Lamech a suas duas mulheres Ada e Sella : Ouvi, mulheres de Lamech, a minha voz ; escutae as minhas palavras : Sabei que eu matei a um homem fazendo-lhe uma ferida, e a um rapaz fazendo-lhe uma contusão.

24 De Caim tomar-se-ha vingança sete vezes, mas de Lamech setenta vezes sete.

25 Tornou Adão a conhecer a sua mulher, e ella pariu um filho, e lhe pôz o nome de Seth, dizendo : O Senhor me deu outro filho em lugar de Abel, que Caim matou.

26 Seth tambem teve um filho, a quem pôz o nome de Enos ; este começou a invocar o nome do Senhor.

CAPITULO V

Genealogia de Adão, por Seth até Noé

1 Eis-aqui o catalogo da posteridade de Adão. No dia que Deus creou ao homem, elle o fez á sua similhaça.

2 Elle os creou macho e femea, e os abençoou, e os chamou pelo nome de Adão no dia que foram creados.

3 Viveu porém Adão cento e trinta annos, e gerou á sua imagem e similhaça um filho, a quem por nome chamou Seth.

4 E depois que gerou a Seth, viveu Adão oitocentos annos, e gerou filhos e filhas.

20 Genuitque Ada Jabel, qui fuit pater habitantium in tentoriis, atque pastorum.

21 Et nomen fratris ejus Jubal; ipse fuit pater canentium cithara et organo.

22 Sella quoque genuit Tubalcain, qui fuit malleator et faber in cuncta opera æris et ferri. Soror vero Tubalcain, Noëma.

23 Dixitque Lamech uxoris suis Adæ et Sellæ: Audite vocem meam, uxores Lamech, auscultate sermonem meum: quoniam occidi virum in vulnus meum, et adolescentulum in livorem meum.

24 Septuplum ultio dabitur de Caïn; de Lamech vero septuagies septies.

25 Cognovit quoque adhuc Adam uxorem suam, et peperit filium, vocavitque nomen ejus Seth, dicens: Posuit mihi Deus semen aliud pro Abel, quem occidit Caïn.

26 Sed et Seth natus est filius, quem vocavit Enos; iste cœpit invocare nomen Domini.

1 Hic est liber generationis Adam. In die qua creavit Deus hominem, ad similitudinem Dei fecit illum.

2 Masculum et feminam creavit eos, et benedixit illis, et vocavit nomen eorum Adam, in die quo creati sunt.

3 Vixit autem Adam centum triginta annis; et genuit ad imaginem et similitudinem suam, vocavitque nomen ejus Seth.

4 Et facti sunt dies Adam, postquam genuit Seth, octingenti anni; genuitque filios et filias.

5 E todo o tempo, que Adão viveu, foram novecentos e trinta annos, e morreu.

6 Seth tendo vivido cento e cinco annos, gerou a Enos.

7 E depois que gerou a Enos, viveu oitocentos e sete annos, e teve filhos e filhas.

8 E todo o tempo da vida de Seth foram novecentos e doze annos, e morreu.

9 Enos tendo vivido noventa annos, gerou a Cainan.

10 E depois do nascimento de Cainan, viveu oitocentos e quinze annos, e gerou filhos e filhas.

11 E todo o tempo da vida de Enos foram novecentos e cinco annos, e morreu.

12 E Cainan tendo vivido setenta annos, gerou a Malaleel.

13 E depois de ter gerado a Malaleel, viveu Cainan oitocentos e quarenta annos, e gerou filhos e filhas.

14 E todos os dias da vida de Cainan foram novecentos e dez annos, e morreu.



O primeiro musico

5 Et factum est omne tempus quod vixit Adam, anni nongenti triginta, et mortuus est.

6 Vixit quoque Seth centum quinque annis, et genuit Enos.

7 Vixitque Seth postquam genuit Enos, octingentis septem annis, genuitque filios et filias.

8 Et facti sunt omnes dies Seth nongentorum duodecim annorum, et mortuus est.

9 Vixit vero Enos nonaginta annis, et genuit Cainan.

BIBLIA SAGRADA ILLUSTRADA

10 Post cujus ortum vixit octingentis quindecim annis, et genuit filios et filias.

11 Facti sunt omnes dies Enos nongenti quinque anni, et mortuus est.

12 Vixit quoque Cainan septuaginta annis, et genuit Malaleel.

13 Et vixit Cainan postquam genuit Malaleel, octingentis quadraginta annis, genuitque filios et filias.

14 Et facti sunt omnes dies Cainan nongenti decem anni, et mortuus est.

15 Malaleel tendo vivido sessenta e cinco annos, gerou a Jared.

16 E depois de ter gerado a Jared, viveu Malaleel oitocentos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

17 E todo o tempo da vida de Malaleel foram oitocentos e noventa e cinco annos, e morreu.

18 Jared tendo vivido cento e sessenta e dois annos, gerou a Henoch.

19 E depois de ter gerado a Henoch, viveu Jared oitocentos annos, e gerou filhos e filhas.

20 E todos os dias da vida de Jared foram novecentos e sessenta e dois annos, e morreu.

21 Henoch tendo vivido sessenta e cinco annos, gerou a Mathusalem.

22 E Henoch andou com Deus, e depois de ter

27 E todo o tempo que viveu Mathusalem, foram novecentos e sessenta e nove annos, e morreu.

28 Lamech tendo vivido cento e oitenta e dois annos, gerou um filho,

29 E elle lhe poz o nome de Noé, dizendo: Este nos consolará em nossos trabalhos e nas obras das nossas mãos na terra, que o Senhor amaldiçoou.

30 E Lamech depois de ter gerado a Noé, viveu quinhentos e noventa e cinco annos, e gerou filhos e filhas.

31 E todo o tempo da vida de Lamech, foram setecentos e setenta e sete annos, e morreu. Noé porém tendo de idade quinhentos annos, gerou a Sem, Cão e Jafeth.



Devoção de Henoch

gerado a Mathusalem, viveu trezentos annos e gerou filhos e filhas.

23 E todo o tempo da vida de Henoch foram trezentos e sessenta e cinco annos.

24 E elle andou com Deus, e não appareceu mais, porque o Senhor o levou.

25 Mathusalem tambem tendo vivido cento e oitenta e sete annos, gerou a Lamech.

26 E depois de ter gerado a Lamech, viveu Mathusalem setecentos e oitenta e dois annos, e gerou filhos e filhas.

15 Vixit autem Malaleel sexaginta quinque annis, et genuit Jared.

16 Et vixit Malaleel postquam genuit Jared, octingentis triginta annis, et genuit filios et filias.

17 Et facti sunt omnes dies Malaleel octingenti nonaginta quinque anni, et mortuus est.

18 Vixitque Jared centum sexaginta duobus annis, et genuit Henoch.

19 Et vixit Jared postquam genuit Henoch, octingentis annis, et genuit filios et filias.

20 Et facti sunt omnes dies Jared nongenti sexaginta duo anni, et mortuus est.

21 Porro Henoch vixit sexaginta quinque annis, et genuit Mathusalem.

22 Et ambulavit Henoch cum Deo: et vixit, postquam genuit Mathusalem, trecentis annis, et genuit filios et filias.

23 Et facti sunt omnes dies Henoch trecenti sexaginta quinque anni.

24 Ambulavitque cum Deo, et non apparuit, quia tulit eum Deus.

CAPITULO VI

Casamento dos filhos de Deus com as filhas dos homens.

A geral corrupção do genero humano faz resolver Deus a destruil-o. Noé acha agrado aos olhos de Deus. Deus lhe ordena, que faça uma arca, em que elle Noé se metta com certo numero de cada especie de animaes.

1 Como os homens tivessem começado a multiplicar-se sobre a terra, e tivessem gerado filhas;

25 Vixit quoque Mathusala centum octoginta septem annis, et genuit Lamech.

26 Et vixit Mathusala, postquam genuit Lamech, septingentis octoginta duobus annis, et genuit filios et filias.

27 Et facti sunt omnes dies Mathusala nongenti sexaginta novem anni, et mortuus est.

28 Vixit autem Lamech centum octoginta duobus annis, et genuit filium,

29 Vocavitque nomen ejus Noë, dicens: Iste consolabitur nos ab operibus et laboribus manuum nostrarum, in terra cui maledixit Dominus.

30 Vixitque Lamech, postquam genuit Noë, quingentis nonaginta quinque annis, et genuit filios et filias.

31 Et facti sunt omnes dies Lamech, septingenti septuaginta septem anni, et mortuus est. Noë vero cum quingentorum esset annorum, genuit Sem, Cham, et Japheth.

1 Cumque coepissent homines multiplicari super terram, et filias procreassent,



Os animais entrando na arca

2 Vendo os filhos de Deus, que as filhas dos homens eram formosas, tomaram por suas mulheres as que d'entre ellas lhes agradaram mais.

3 E Deus disse: O meu espirito não permanecerá para sempre no homem, porque é carne; e serão os seus dias cento e vinte annos.

4 Ora n'aquelle tempo havia gigantes sobre a terra. Porque depois que os filhos de Deus tiveram commercio com as filhas dos homens, geraram estas filhas, que foram uns homens possantes e afeitos no seculo.

5 Vendo pois Deus, que era em extremo grande a malicia dos homens na terra, e que todos os pensamentos dos seus corações em todo o tempo eram applicados ao mal,

6 Pesou-lhe de ter creado o homem na terra; e tocado interiormente de dor, disse:

7 Eu destruirei da face da terra o homem, que creei, desde o homem até aos animaes, desde os reptis até ás aves do ceo; porque me peza de os ter feito.

8 Porém Noé achou graça diante do Senhor.

9 Eis-aqui os filhos, que Noé gerou. Noé foi um homem justo e perfeito nas suas gerações; andou com Deus.

10 E gerou tres filhos, Sem, Cão e Jafeth.

11 Ora a terra estava corrompida diante de Deus, e estava cheia de iniquidade.

12 Vendo pois Deus que a terra estava corrompida (porque toda a carne tinha corrompido o seu caminho sobre a terra),

13 Disse a Noé: Eu tenho resolutio dar cabo de toda a carne. A terra está cheia de iniquidades, que os homens teem n'ella commettido, e eu os farei perecer com a terra.

14 Faze para ti uma arca de madeiras aplainadas; farás n'esta arca uns pequenos quartos, e untal-a-has com betume por dentro e por fóra.

15 Eis-aqui a forma porque a has de fazer. O seu comprimento será de trezentos covados, a largura de cincoenta, a altura de trinta.

16 Farás na arca uma janella, e darás um covado

de alto ao seu cume. Porás tambem a porta da arca a um lado, e farás n'ella um andar de repartimentos em baixo, um no meio, e um terceiro em todo cima.

17 Eu porém derramarei as aguas do diluvio sobre a terra, para fazer morrer toda a carne em que ha respiração de vida debaixo do ceo; tudo o que ha na terra será consumido.

18 E eu farei um concerto contigo, e entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de todos os animaes de toda a carne metterás na arca dois, macho e femea, para que vivam contigo.

20 Das aves segundo o seu genero, das bestas segundo o seu genero, de todos os reptis da terra segundo o seu genero; de todos entrarão contigo dois, para que possam viver.

21 Levarás tambem contigo de todas as cousas, que se pôdem comer, e as conduzirás para a arca, para te servirem de sustento a ti e aos animaes.

22 Fez pois Noé tudo o que Deus lhe tinha ordenado.

CAPITULO VII

Entra Noé na arca com a sua familia. Introduz n'ella os animaes, que Deus quiz conservar. O diluvio inunda toda a terra, e afoga todos os homens e todos os animaes, que não estavam na arca.

1 Depois disse o Senhor a Noé: Entra na arca tu e toda a tua casa, porque vi que eras justo diante de mim, d'entre os d'esta geração.

2 Toma de todos os animaes limpos sete machos e sete femeas; e dos animaes immundos dois machos e duas femeas.

3 Toma tambem das aves do ceo sete machos e sete femeas, para se conservar a casta sobre a face de toda a terra.

4 Porque d'aqui a sete dias eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e destruirei da superficie da terra todas as creaturas, que fiz.

2 Videntes filii Dei filias hominum quod essent pulchræ, acceperunt sibi uxores ex omnibus, quas elegerant.

3 Dixitque Deus: Non permanebit spiritus meus in homine in æternum, quia caro est; eruntque dies illius centum viginti annorum.

4 Gigantes autem erant super terram in diebus illis. Postquam enim ingressi sunt filii Dei ad filias hominum, illæque genuerunt, isti sunt potentes a sæculo viri famosi.

5 Videns autem Deus quod multa malitia hominum esset in terra, et cuncta cogitatio cordis intenta esset ad malum omni tempore, 6 Pœnituit eum quod hominem fecisset in terra. Et tactus dolore cordis intrinsecus,

7 Delebo, inquit, hominem, quem creavi, a facie terræ, ab homine usque ad animantia, a reptili usque ad volucres cæli; pœnitet enim me fecisse eos.

8 Noë vero invenit gratiam coram Domino.

9 Hæ sunt generationes Noë: Noë vir justus atque perfectus fuit in generationibus suis; cum Deo ambulavit.

10 Et genuit tres filios, Sem, Cham et Japheth.

11 Corrupta est autem terra coram Deo, et repleta est iniquitate.

12 Cumque vidisset Deus terram esse corruptam (omnis quippe caro corruerat viam suam super terram),

13 Dixit ad Noë: Finis universæ carnis venit coram me; repleta est terra iniquitate a facie eorum, et ego disperdam eos cum terra.

14 Fac tibi arcam de lignis levigatis; mansiunculas in arca facies, et bitumine linies intrinsecus et extrinsecus.

15 Et sic facies eam: Tracentorum cubitorum erit longitudo arcæ, quinquaginta cubitorum latitudo, et triginta cubitorum altitudo illius.

16 Fenestram in arca facies, et in cubito consummabis summam partem ejus; ostium autem arcæ pones ex latere; deorsum, coenacula, et trilega facies in ea.

17 Ecce ego adducam aquas diluvii super terram, ut interficiam omnem carnem, in qua spiritus vitæ est subter cælum. Universa quæ in terra sunt, consumuntur.

18 Ponamque fœdus meum tecum; et ingredieris arcam tu, et filii tui, uxor tua, et uxores filiorum tuorum, tecum.

19 Et ex cunctis animantibus universæ carnis bina induces in arcam, ut vivant tecum; masculini sexus et feminini.

20 De volucris juxta genus suum, et de jumentis in genere suo, et ex omni reptili terræ secundum genus suum: bina de omnibus ingredientur tecum, ut possint vivere.

21 Tolles igitur tecum ex omnibus escis, quæ mandî possunt, et comportabis apud te; et erunt tibi, quam illis in cibum.

22 Fecit igitur Noë omnia, quæ præceperat illi Deus.

1 Dixitque Dominus ad eum: Ingredere tu, et omnis domus tua, in arcam: te enim vidi justum coram me in generatione hac.

2 Ex omnibus animantibus mundis tolle septena et septena, masculum et feminam; de animantibus vero immundis duo et duo, masculum et feminam.

3 Sed et de volatilibus cæli septena et septena, masculum et feminam, ut salvetur semen super faciem universæ terræ.

4 Adhuc enim, et post dies septem ego pluam super terram quadraginta diebus et quadraginta noctibus, et delebo omnem substantiam, quam feci, de superficie terræ.

5 Fez pois Noé tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado.

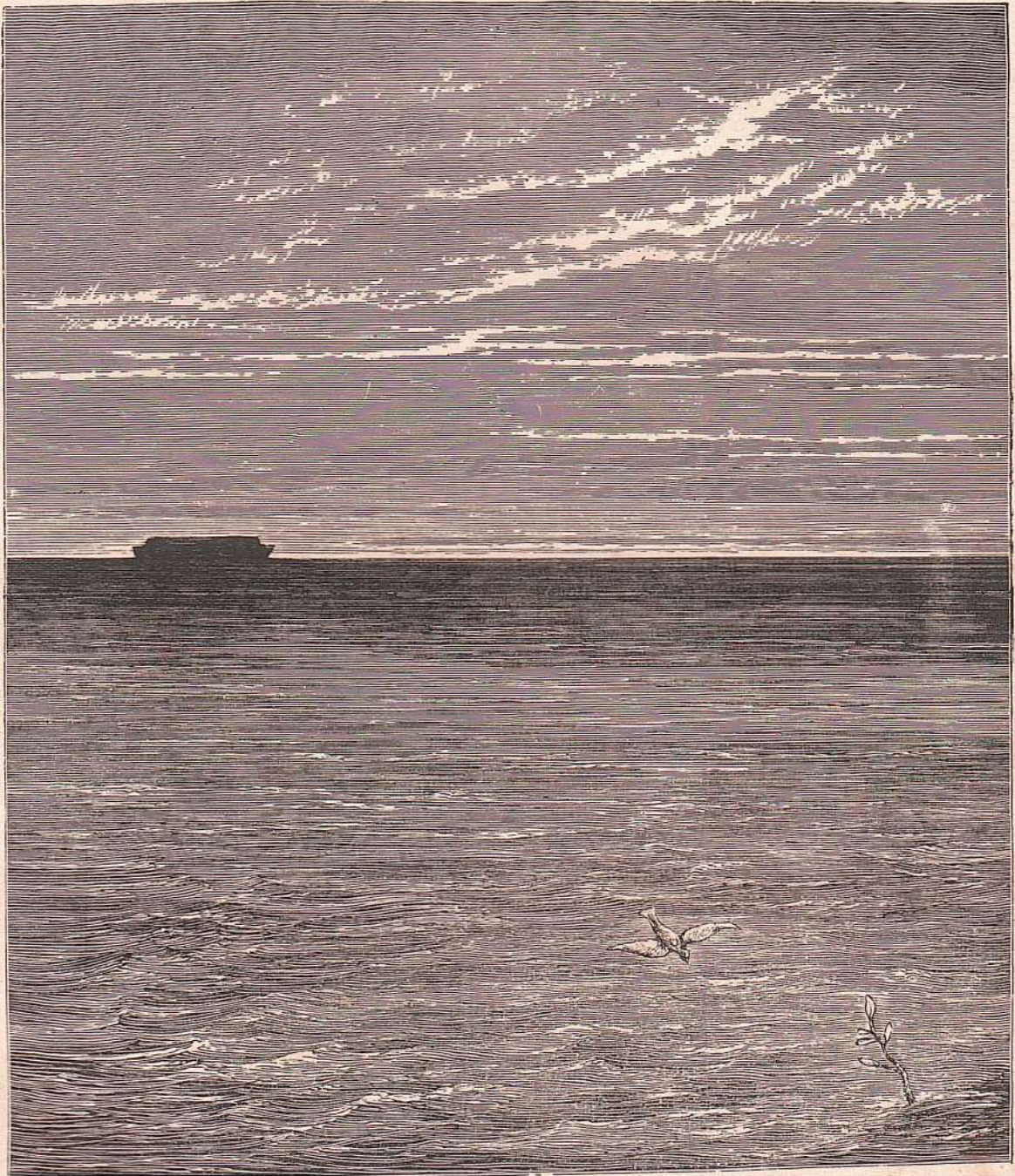
6 Tinha elle seiscentos annos de idade, quando as aguas do diluvio inundaram a terra.

7 Entrou Noé na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos com elle, para se salvarem das aguas do diluvio.

8 Os animaes limpos, e os immundos, e as aves com tudo o que se move na terra,

9 Entraram tambem na arca com Noé dois e dois, macho e femea, conforme o Senhor tinha mandado a Noé.

10 Passados pois que foram os sete dias, se deramram sobre a terra as aguas do diluvio.



Diminuição das aguas do diluvio

5 Fecit ergo Noë omnia, quæ mandaverat ei Dominus.

6 Eratque sexcentorum annorum quando diluvii aquæ inundaverunt super terram.

7 Et ingressus est Noë et filii ejus, uxor ejus et uxores filiorum ejus cum eo, in arcam propter aquas diluvii.

8 De animantibus quoque mundis et immundis, et de volucris, et ex omni quod movetur super terram,

9 Duo et duo ingressa sunt ad Noë in arcam, masculus et femina, sicut præceperat Dominus Noë.

10 Cumque transissent septem dies, aquæ diluvii inundaverunt super terram.

11 No anno seiscentos da vida de Noé, no dia dezesete do segundo mez do mesmo anno se romperam todas as fontes do grande abysmo, e se abriram as cataractas do ceo;

12 E caiu a chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13 Ao ponto que chegou aquelle dia, entrou Noé na arca com seus filhos Sem, Cão e Jafeth, sua mulher, e as tres mulheres de seus filhos com elles.

14 E todos os animaes segundo o seu genero, entraram tambem com elles; todas as bestas segundo o seu genero; tudo o que se move sobre a terra segundo o seu genero; tudo o que vóa segundo o seu genero; todas as aves e tudo o que se eleva no ar.

15 Todos estes animaes entraram com Noé na arca, dois e dois de toda a carne, em que havia respiração de vida.



O corvo

16 Os que entraram pois, eram machos e femeas de toda a carne, conforme Deus o tinha mandado a Noé; e o Senhor o fechou por fóra.

17 Seguiu-se o diluvio, que durou quarenta dias sobre a terra; e as aguas cresceram, e elevaram a arca muito alto por cima da terra.

18 Porque crescendo muito a inundação, cobriram as aguas tudo na superficie da terra; a arca porém era levada sobre as aguas.

11 Anno sexcentesimo vitæ Noë, mense secundo, septimodecimo die mensis, rupti sunt omnes fontes abyssi magnæ, et cataractæ cæli apertæ sunt;

12 Et facta est pluvia super terram quadraginta diebus et quadraginta noctibus.

13 In articulo diei illius ingressus est Noë, et Sem, et Cham, et Japheth, filii ejus; uxor illius, et tres uxores filiorum ejus cum eis, in arcam.

14 Ipsi et omne animal secundum genus suum, universaque jumenta in genere suo, et omne quod movetur super terram in genere suo, cunctumque volatile secundum genus suum, universæ aves, omnesque volucres

15 Ingressæ sunt ad Noë in arcam, bina et bina ex omni carne, in qua erat spiritus vitæ.

16 Et quæ ingressa sunt, masculus et femina ex omni carne introierunt, sicut præceperat ei Deus; et inclusit eum Dominus de foris.

17 Factumque est diluvium quadraginta diebus super terram; et multiplicatæ sunt aquæ, et elevaverunt arcam in sublime a terra.

19 As aguas cresceram, e engrossaram prodigiosamente por cima da terra; e todos os mais elevados montes, que ha debaixo do ceo, ficaram cobertos.

20 Tendo a agua chegado ao cume dos montes, elevou-se ainda por cima d'elles quinze covados.

21 Toda a carne, que se move sobre a terra, foi consumida; todas as aves, todos os animaes, todas as bestas, e tudo o que anda de rastos sobre a terra,

22 E todos os homens morreram; e geralmente tudo o que tem vida e respira debaixo do ceo.

23 Todas as creaturas, que havia sobre a terra, desde o homem até ás bestas, tanto as que andam de rastos, como as que võem pelo ar, tudo pereceu da terra. Ficaram sómente Noé, e os que estavam com elle na arca.

24 E as aguas tiveram a terra coberta cento e cincoenta dias.



A pomba

CAPITULO VIII

Diminuição das aguas do diluvio. Envia Noé o corvo e depois a pomba. Sae Noé da arca. Offerece um sacrificio a Deus. Concerto que Deus fez com elle.

1 Mas tendo-se Deus lembrado de Noé, e de todos os animaes, e de todas as bestas, que estavam com elle na arca, mandou um vento sobre a terra, e as aguas se diminuiram.

18 Vehementer enim inundaverunt, et omnia repleverunt in superficie terræ; porro arca ferebatur super aquas.

19 Et aquæ prævaluerunt nimis super terram, opertique sunt omnes montes excelsi sub universo cælo.

20 Quindecim cubitis altior fuit aqua super montes, quos operuerat.

21 Consumptaque est omnis caro quæ movebatur super terram, volucrum, animantium, bestiarum, omniumque reptilium, quæ reptant super terram; universi homines,

22 Et cuncta, in quibus spiraculum vitæ est in terra, mortua sunt.

23 Et deleuit omnem substantiam, quæ erat super terram, ab homine usque ad pecus, tam reptile quam volucres cæli, et deleta sunt de terra; remansit autem solus Noë, et qui cum eo erant in arca.

24 Obtinueruntque aquæ terram centum quinquaginta diebus.

1 Recordatus autem Deus Noë, cunctorumque animantium, et omnium jumentorum, quæ erant cum eo in arca, adduxit spiritum super terram, et immunitæ sunt aquæ.

2 Fecharam-se as fontes do abysmo, como tambem as cataractas do ceo ; e foram retidas do ceo as chuvas.

3 E as aguas agitadas d'uma parte para outra, se retiraram de cima da terra, e começaram a diminuir-se depois de cento e cincoenta dias.

4 E no dia vinte e sete do setimo mez parou a arca sobre os montes da Armenia.

5 Entretanto iam as aguas em diminuição até ao decimo mez ; e no primeiro dia do decimo mez appareceram os cumes dos montes.

6 Tendo-se passado quarenta dias, abriu Noé a janella, que tinha feito na arca, e soltou um corvo,

7 O qual saiu, e não tornou mais, até que as aguas, que estavam sobre a terra, se seccaram.

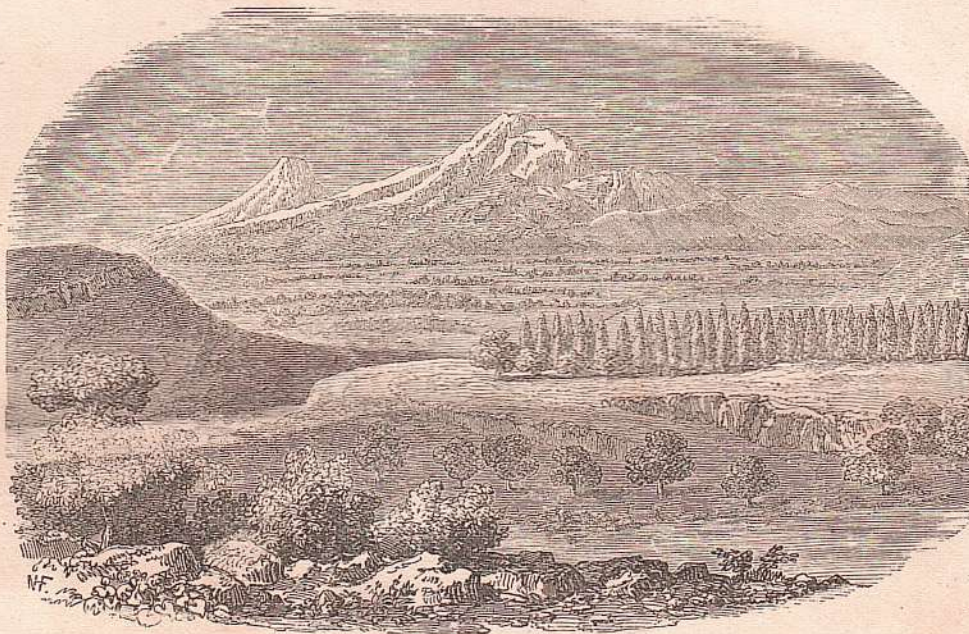
do a mão, tomou a pomba e a tornou a recolher na arca.

10 Depois de ter esperado ainda outros sete dias, segunda vez deitou a pomba fóra da arca.

11 Ella porém voltou para Noé sobre a tarde, trazendo no seu bico um ramo de oliveira com as folhas verdes. Entendeu pois Noé, que as aguas tinham cessado de cobrir a terra.

12 Ainda comtudo esperou Noé outros sete dias, e largou a pomba, que não tornou mais a elle.

13 Portanto no anno seiscentos e um, no primeiro dia do primeiro mez, tendo-se diminuido as aguas de cima da terra, abriu Noé o tecto da arca ; e olhando d'alli, viu que toda a superficie da terra estava sécca.



O monte Ararat, onde pousou a arca de Noé

8 Despediu tambem uma pomba após o corvo, para vér se as aguas teriam já cessado de cobrir a face da terra.

9 A qual como não achasse onde pousar o seu pé, tornou a vir a elle para a arca, porque ainda as aguas estavam sobre toda a terra ; e Noé estenden-

14 Ao dia vinte e sete do segundo mez a terra se seccou.

15 Então fallou o Senhor a Noé, dizendo :

16 Sae da arca tu e tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos comtigo.

2 Et clausi sunt fontes abyssi, et cataractæ cæli, et prohibitæ sunt pluvie de cælo.

3 Reversæque sunt aquæ de terra euntes et redeuntes ; et cœperunt minui post centum quinquaginta dies.

4 Requievitque arca mense septimo, vigesimo septimo die mensis, super montes Armeniæ.

5 At vero aquæ ibant et decrescebant usque ad decimum mensem ; decimo enim mense, prima die mensis, apparuerunt cacumina montium.

6 Cumque transissent quadraginta dies, aperiens Noë fenestram arcæ, quam fecerat, dimisit corvum ;

7 Qui egrediebatur, et non revertebatur, donec sicarentur aquæ super terram.

8 Emisit quoque columbam post eum, ut videret si jam cessassent aquæ super faciem terræ.

9 Quæ cum non invenisset ubi requiesceret pes ejus, reversa est

ad eum in arcam ; aquæ enim erant super universam terram ; extenditque manum, et apprehensam intulit in arcam.

10 Expectatis autem ultra septem diebus aliis, rursum dimisit columbam ex arca.

11 At illa venit ad eum ad vesperam, portans ramum olivæ virentibus foliis in ore suo. Intellexit ergo Noë quod cessasset aquæ super terram.

12 Expectavitque nihilominus septem alios dies ; et emisit columbam, quæ non est reversa ultra ad eum.

13 Igitur sexcentesimo primo anno, primo mense, prima die mensis, imminutæ sunt aquæ super terram ; et aperiens Noë tectum arcæ, aspexit, viditque quod exsiccata esset superficies terræ.

14 Mense secundo, septimo et vigesimo die mensis, arefacta est terra.

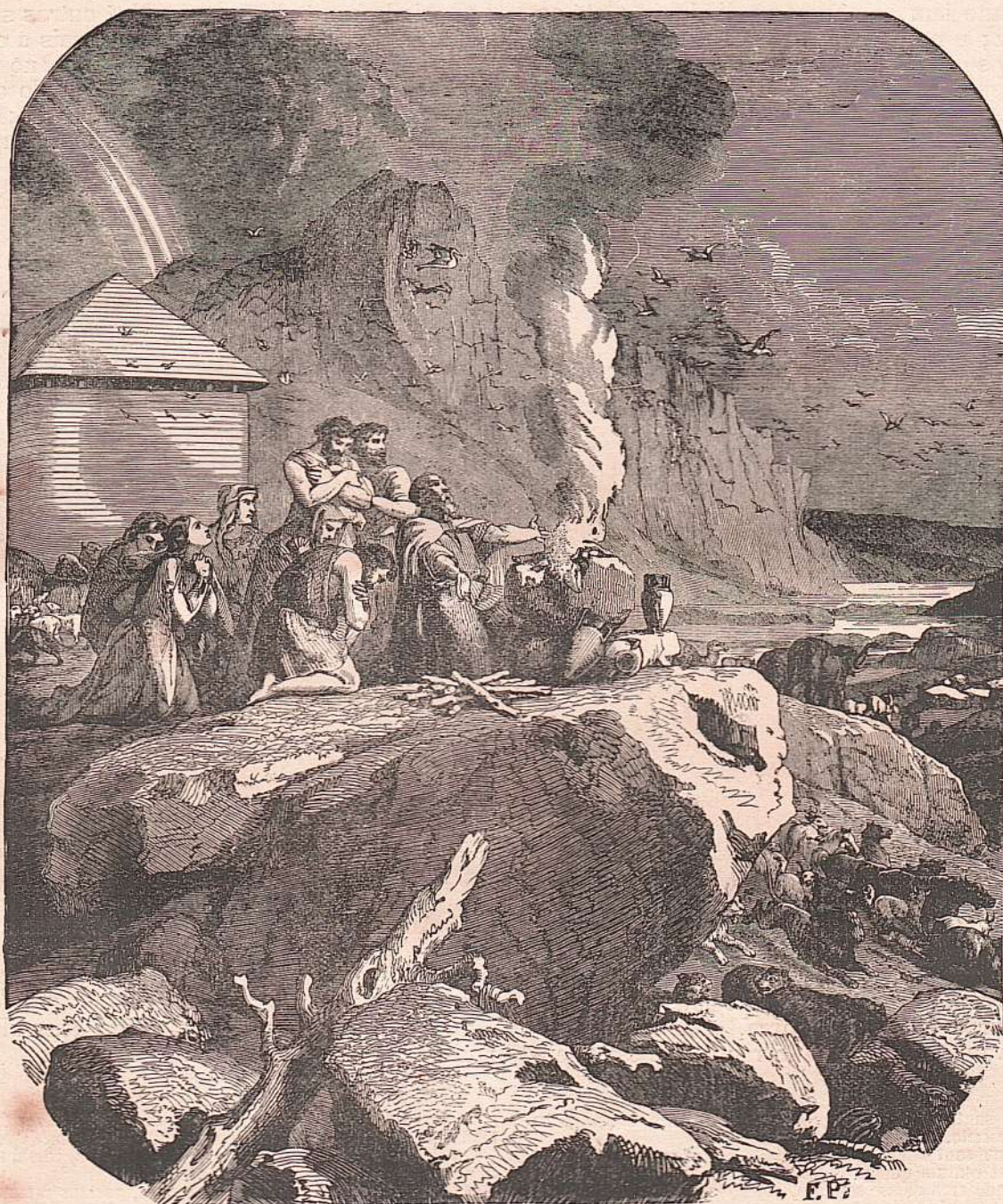
15 Locutus est autem Deus ad Noë, dicens :

16 Egredere de arca, tu et uxor tua, filii tui et uxores filiorum tuorum tecum.

17 Faze tambem sair todos os animaes, que estão contigo, de toda a carne, tanto de aves, como de bestas, como de todos os reptis, que andam de rastos sobre a terra; e entrae na terra, crescei e multiplicae-vos n'ella.

18 Saiu pois Noé com seus filhos, sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19 Sairam tambem da arca todos os animaes, as bestas e os reptis, que andam de rastos sobre a terra, cada qual do seu genero.



Sacrificio de Noé

17 Cuncta animantia quæ sunt apud te, ex omni carne, tam in volatilibus quam in bestiis et universis reptilibus quæ reptant super terram, educ tecum, et ingredimini super terram: crescite et multiplicamini super eam.

18 Egressus est ergo Noë, et filii ejus, uxor illius, et uxores filiorum ejus cum eo.

19 Sed et omnia animantia, jumenta, et reptilia quæ reptant super terram, secundum genus suum, egressa sunt de arca.

20 Ora Noé edificou um altar ao Senhor, e tomando de todas as rezes e de todas as aves limpas, offereceu-lh'as em holocausto sobre o altar.

21 E n'isto percebeu o olfato do Senhor um suave cheiro, e disse: Não amaldiçoarei mais a terra por causa dos homens, porque o sentido e o pensamento do coração do homem são inclinados para o mal desde a sua mocidade. Não tornarei pois a ferir vivente algum, como fiz.

22 Ver-se-hão sempre as sementes e as searas, o frio e o estio, o verão e o inverno, o dia e a noite, succedendo um ao outro todo o tempo que a terra durar.

CAPITULO IX

Concerto de Deus com o mesmo Noé. O arco iris signal d'este concerto. Noé planta vinhas; embebeda-se. A sua desnudez descoberta por Cão. Maldição de Noé contra Cão.

1 Então abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e lhes disse: Crescei e multiplicaes-vos, e enchei a terra.

2 Temam e tremam na vossa presença todos os animaes da terra, todas as aves do ceo e tudo o que se move sobre a terra. Em vossas mãos foram entregues todos os peixes do mar.

3 Tudo o que se move e vive, vos poderá servir de sustento; eu vos entreguei todas estas cousas, como as viçosas hortaliças,

4 Excepto sómente, que não comereis carne com sangue.

5 Porque eu requererei o sangue das vossas almas da mão de todas as bestas; e requererei a vida do homem da mão do homem, da mão do varão e de seu irmão.

6 Todo o que derramar o sangue humano será castigado com a effusão do seu proprio sangue; porque o homem foi feito á imagem de Deus.

20 *Ædificavit autem Noë altare Domino; et tollens de cunctis pecoribus et volucribus mundis, obtulit holocausta super altare.*

21 *Odoratusque est Dominus odorem suavitatis, et ait: Nequaquam ultra maledicam terræ propter homines; sensus enim et cogitatio humani cordis in malum prona sunt ab adolescentia sua; non igitur ultra percussam omnem animam viventem sicut feci.*

22 *Cunctis diebus terræ, sementis et messis, frigus et æstus, æstas et hiems, nox et dies non requiescent.*

1 *Benedixitque Deus Noë et filiis ejus. Et dixit ad eos: Crescite, et multiplicamini, et replete terram.*

2 *Et terror vester ac tremor sit super cuncta animalia terræ; et super omnes volucris celi, cum universis quæ moventur super terram; omnes pisces maris manui vestræ traditi sunt.*

3 *Et omne quod movetur et vivit, erit vobis in cibum, quasi olera virentia traditi vobis omnia;*

4 *Excepto, quod carnem cum sanguine non comedetis.*

5 *Sanguinem enim animarum vestrarum requiram de manu cunctarum bestiarum; et de manu hominis, de manu viri et fratris ejus, requiram animam hominis.*

6 *Quicumque effuderit humanum sanguinem, fundetur sanguis illius; ad imaginem quippe Dei factus est homo.*

7 *Vos autem crescite et multiplicamini, et ingredimini super terram, et implete eam.*

8 *Hæc quoque dixit Deus ad Noë, et ad filios ejus cum eo:*

9 *Ecce ego statuam pactum meum vobiscum, et cum semine vestro post vos,*

7 Vós porém crescei e multiplicaes-vos, e andae sobre a terra e enchei-a.

8 Disse tambem Deus estas palavras a Noé, e a seus filhos com elle:

9 Eis vou eu a fazer um concerto comvosco, e com a vossa posteridade depois de vós,

10 E com todos os animaes viventes que estão comvosco, tanto aves, como animaes domesticos e bestas feras do campo, que saíram da arca, e com todas as bestas da terra.

11 Eu farei o meu concerto comvosco, e não tornará mais a perecer toda a carne pelas aguas do diluvio; nem d'aqui em diante haverá mais diluvio, que assole a terra.

12 Continuou Deus dizendo: Eis-aqui o signal do concerto, que eu faço para sempre jamais entre mim e vós, e com todos os animaes viventes, que estão comvosco;

13 Eu porei o meu arco nas nuvens, e elle será o signal do concerto entre mim e a terra.

14 E quando eu tiver coberto o ceo de nuvens, apparecerá o meu arco nas nuvens.

15 Eu me lembrarei do concerto que fiz comvosco e com toda a alma vivente, que anima a sua carne. E não tornará mais a haver diluvio, que faça perecer nas suas aguas toda a carne.

16 E o meu arco estará nas nuvens; e vendo-o eu me lembrarei do concerto que foi pactuado entre Deus e todas as almas viventes de toda a carne, que ha sobre a terra.

17 Disse tambem Deus a Noé: Eis-aqui o signal do concerto, que eu constitui entre mim e toda a carne sobre a terra.

18 Eram pois os tres filhos de Noé que saíram da arca, Sem, Cão e Jafeth. Cão porém é o pae de Canaan.

19 Estes são os tres filhos de Noé, e por estes se propagou todo o genero humano sobre toda a terra.

20 Noé applicando-se á agricultura, começou a trabalhar a terra, e plantou uma vinha.

21 E tendo bebido do vinho, se embebedou, e appareceu nú na sua tenda.

10 *Et ad omnem animam viventem, quæ est vobiscum, tam in volucribus quam in jumentis, et pecudibus terræ cunctis, quæ egressa sunt de arca, et universis bestiis terræ.*

11 *Statuam pactum meum vobiscum, et nequaquam ultra interficietur omnis caro aquis diluvii, neque erit deinceps diluvium dissipans terram.*

12 *Dixitque Deus: Hoc signum fœderis quod do inter me et vos, et ad omnem animam viventem, quæ est vobiscum in generationes sempiternas:*

13 *Arcum meum ponam in nubibus, et erit signum fœderis inter me et inter terram.*

14 *Cumque obduxero nubibus cælum, apparebit arcus meus in nubibus;*

15 *Et recordabor fœderis mei vobiscum, et cum omni anima vivente quæ carnem vegetat; et non erunt ultra aquæ diluvii ad delendum universam carnem.*

16 *Eritque arcus in nubibus, et videbo illum, et recordabor fœderis sempiterni quod pactum est inter Deum et omnem animam viventem universæ carnis quæ est super terram.*

17 *Dixitque Deus ad Noë: Hoc erit signum fœderis, quod constitui inter me et omnem carnem super terram.*

18 *Erant ergo filii Noë, qui egressi sunt de arca, Sem, Cham, et Japheth; porro Cham ipse est pater Chanaan.*

19 *Tres isti filii sunt Noë, et ab his disseminatum est omne genus hominum super universam terram.*

20 *Cœpitque Noë vir agricola exercere terram, et plantavit vineam.*

21 *Bibensque vinum inebriatus est, et nudatus in tabernaculo suo.*

22 O que tendo visto Cão pae de Canaan, a saber a vergonhosa desnudez, em que estava seu pae, veio fóra dizel-o a seus dois irmãos.

23 Mas Sem e Jafeth tendo posto uma capa sobre os seus hombros, e andando para trás, cobriram com ella a desnudez de seu pae. Elles não viram a sua desnudez, porque tinham os seus rostos virados para outra parte.

24 Noé porém despertando da bebedice, que lhe causara o vinho, como soubesse o que lhe tinha feito o seu filho menor, disse:

25 Maldito seja Canaan; elle será escravo dos escravos de seus irmãos.

26 E accrescentou: Bemdito seja o Senhor Deus de Sem, e Canaan seja seu escravo.

CAPITULO X

Catalogo dos descendentes de Sem, Cão e Jafeth. Terras que cada um d'elles povooou.

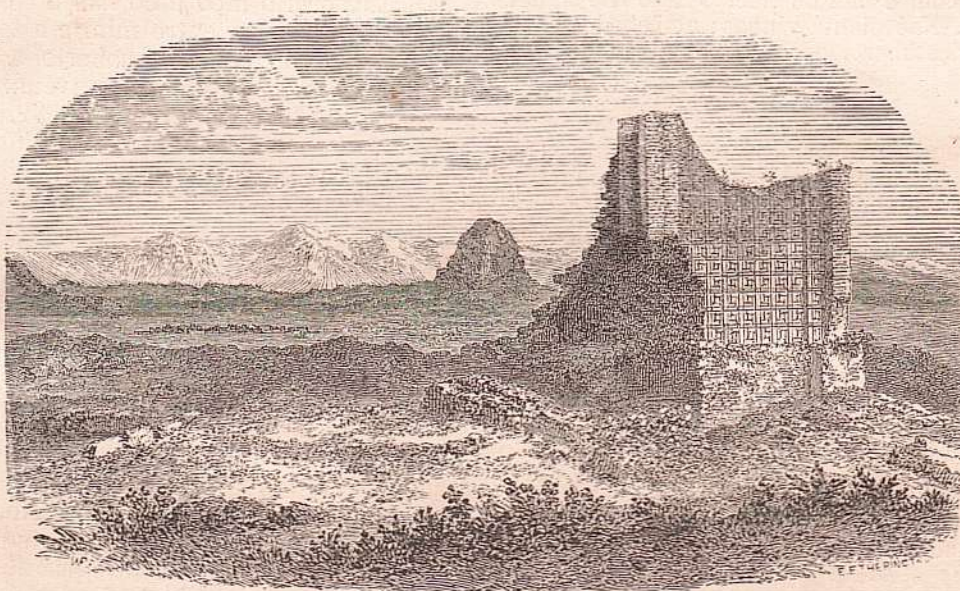
1 Eis-aqui as gerações dos filhos de Noé, que eram Sem, Cão, e Jafeth, e eis-aqui os filhos que lhes nasceram depois do diluvio.

2 Os filhos de Jafeth foram Gomer, Magog, Madai, Javan, Thubal, Mosoch, e Thiras.

3 Os filhos de Gomer foram Ascenez, Rifath e Thogorma.

4 Os filhos de Javan foram Elisa, Tharsis, Cetthim e Dodanim.

5 Estes repartiram entre si as ilhas das nações, estabelecendo-se em diversos paizes, onde cada um



Uma ruína na Armenia: tumulo tradicional de Noé

27 Dilate Deus a Jafeth, e habite Jafeth nas tendas de Sem, e Canaan seja seu escravo.

28 Ora Noé viveu ainda depois do diluvio trezentos e cincoenta annos.

29 E tendo vivido ao todo novecentos e cincoenta annos, morreu.

30 Quod cum vidisset Cham pater Chanaan, verenda scilicet patris sui esse nudata, nuntiavit duobus fratribus suis foras.

31 At vero Sem et Japheth pallium imposuerunt humeris suis, et incedentes retrorsum, operuerunt verenda patris sui; faciesque eorum aversæ erant, et patris virilia non viderunt.

32 Evigilans autem Noë ex vino, cum didicisset quæ cærat ei filius suus minor,

33 Ait: Maledictus Chanaan, servus servorum erit fratribus suis.

34 Dixitque: Benedictus Dominus Deus Sem, sit Chanaan servus ejus.

35 Dilatet Deus Japheth, et habitet in tabernaculis Sem, sitque Chanaan servus ejus.

36 Vixit autem Noë post diluvium trecentis quinquaginta annis.

teve a sua linguagem, as suas familias e o seu povo particular.

6 Os filhos de Cão foram Cus, Mesraim, Futh, Canaan.

7 Os filhos de Cus foram Saba, Hevila, Sabatha, Regma e Sabatacha. Os filhos de Regma foram Saba, e Dadan.

29 Et impleti sunt omnes dies ejus nongentorum quinquaginta annorum; et mortuus est.

1 Hæ sunt generationes filiorum Noë, Sem, Cham, et Japheth: natique sunt eis filii post diluvium.

2 Filii Japheth: Gomer, et Magog, et Madaï, et Javan, et Thubal, et Mosoch, et Thiras.

3 Porro filii Gomer: Ascenez et Riphath et Thogorma.

4 Filii autem Javan: Elisa et Tharsis, Cetthim et Dodanim.

5 Ab his divisæ sunt insulæ gentium in regionibus suis, unusquisque secundum linguam suam et familias suas in nationibus suis.

6 Filii autem Cham: Chus, et Mesraïm, et Phuth, et Chanaan.

7 Filii Chus: Saba, et Hevila, et Sabatha, et Regma, et Sabatacha. Filii Regma: Saba, et Dadan.

8 Ora Cus foi pae de Nemrod; este começou a ser poderoso na terra,

9 E era um robusto caçador diante do Senhor. D'aqui veio este proverbio: Robusto caçador diante do Senhor, como Nemrod.

10 A cidade capital de seu reino foi Babylonia, além das de Arach, Accad e Calanne na terra de Sennaar.

11 D'aquella terra saiu elle para a Assyria, onde edificou Ninive, e as ruas da cidade, e Cale.

12 Fundou tambem Resen, entre Ninive e Cale. Esta é uma grande cidade.

13 Quanto a Mesraim, elle gerou a Ludim, a Anamim, a Laabim e a Nefthuim,

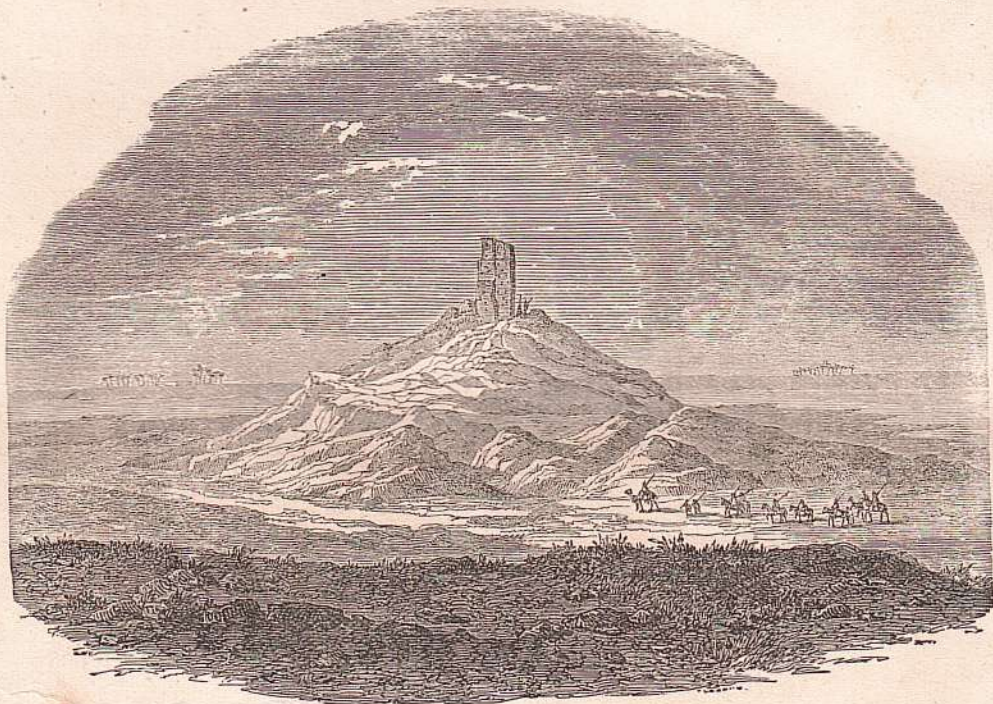
17 O Heveu, o Araceu, o Sineu,

18 O Aradio, o Samareu e o Amatheu; e depois d'isto se espalharam os povos dos Cana-neus.

19 Os limites porém de Canaan eram desde o caminho que vem de Sidonia para Gérara até Gaza, e até entrar em Sodoma, em Gomorrha, em Adama e em Seboim até Leza.

20 Estes são os filhos de Cão, segundo as suas parentelas, as suas linguas e as suas familias, os seus paizes e as suas nações.

21 De Sem, que foi o pae de todos os filhos de Heber, e irmão mais velho de Jafeth, nasceram tambem diversos filhos,



Birs-Nimrud, uma das torres do templo de Babylonia

14 A Fethrusim e a Casluim, d'onde saíram os Philistheus e os Caffthorins.

15 Canaan gerou a Sidonio, que foi seu filho primogenito;

16 O Hetheu, o Jebuseu, o Amorrheu, o Gerge-seu,

22 E estes filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxad, Lud e Arão.

23 Os filhos de Arão foram Us, Hul, Gether e Més.

24 Arfaxad porém gerou a Salé, do qual nasceu Heber.

8 Porro Chus genuit Nemrod; ipse coepit esse potens in terra;

9 Et erat robustus venator coram Domino. Ob hoc exivit proverbium: Quasi Nemrod robustus venator coram Domino.

10 Fuit autem principium regni ejus Babylon, et Arach, et Achad, et Chalanne, in terra Sennaar.

11 De terra illa egressus est Assur, et aedificavit Niniven, et plateas civitatis, et Chale.

12 Resen quoque inter Niniven et Chale: hæc est civitas magna.

13 At vero Mesraim genuit Ludim, et Anamim, et Laabim, Nephthuim,

14 Et Phetrusim, et Chasluim; de quibus egressi sunt Philistiim et Caphtorim.

15 Chanaan autem genuit Sidonem primogenitum suum, Hethæum,

16 Et Jebusæum, et Amorrhæum, Gergesæum,

17 Hevæum, et Aracæum, Sinæum,

18 Et Aradium, Samaræum, et Amathæum; et post hæc dissiminati sunt populi Chananæorum.

19 Factique sunt termini Chanaan venientibus a Sidone Geraram usque Gazam, donec ingrederis Sodomam et Gomorrhham, et Adamam, et Seboim, usque Lesa.

20 Hi sunt filii Cham in cognationibus, et linguis, et generationibus, terrisque et gentibus suis.

21 De Sem quoque nati sunt, patre omnium filiorum Heber, fratre Japheth majore.

22 Filii Sem: Elam et Assur, et Arphaxad, et Lud, et Aram.

23 Filii Aram: Us, et Hul, et Gether, et Mes.

24 At vero Arphaxad genuit Sale, de quo ortus est Heber.

25 E a Heber nasceram dois filhos, um por nome Faleg, porque em seu tempo succedeu a divisão da terra; e seu irmão se chamava Jectan.

26 O qual Jectan gerou a Elmodad, a Salef, a Asarmoth, a Jaré,

27 A Adurão, a Uzal, a Decla,

28 A Ebal, a Abimael, a Saba,

29 A Ophr, a Hévila, a Jobab. Todos estes foram filhos de Jectan.

30 O paiz, onde elles habitaram, estendia-se desde

Messa até Sefar, que é um monte da banda do oriente.

31 Estes são os filhos de Sem, segundo as suas parentelas, as suas linguas, as suas regiões e os seus povos.

32 E estes são os descendentes de Noé, segundo as diversas nações, que d'elles saíram. D'estas familias procederam todas as nações da terra depois do diluvio.



A confusão das linguas na torre de Babel (vide pag. 22)

25 Nati sunt Heber filii duo: nomen uni Phaleg, eo quod in diebus ejus divisa sit terra; et nomen fratris ejus Jectan.

26 Qui Jectan genuit Elmodad, et Saleph, et Asarmoth, Jare,

27 Et Aduram, et Uzal, et Decla,

28 Et Ebal, et Abimaël, Saba,

29 Et Ophir, et Hevila, et Jobab; omnes isti, filii Jectan.

30 Et facta est habitatio eorum de Messa usque Sefar montem orientalem.

31 Isti filii Sem secundum cognationes, et linguas, et regiones, in gentibus suis.

32 Hæ familiæ Noë juxta populos et nationes suas. Ab his divise sunt gentes in terra post diluvium.

CAPITULO XI

Construcção da torre de Babel. Confusão das linguas.
Genealogia de Sem por Arfaxad até Abrahão.

1 Ora na terra não havia senão uma linguagem e um mesmo modo de fallar.

2 E os homens, tendo partido do oriente, acharam um campo da terra de Sennaar, e habitaram n'elle.

3 E disseram uns para os outros: Vinde, façamos tijolos, e cozamol-os no fogo. Elles pois se serviram de tijolos por pedras, e de betume por cal trachada;

4 E disseram entre si: Vinde, façamos para nós uma cidade e uma torre, cujo cume chegue até ao ceo; e façamos celebre o nosso nome, antes que nos espalhemos por toda a terra.



Sarai em casa de Pharaó (vide pag. 24)

1 Erat autem terra labii unius, et sermonum eorumdem.

2 Cumque proficiscerentur de oriente, invenerunt campum in terra Sennaar, et habitaverunt in eo.

3 Dixitque alter ad proximum suum: Venite, faciamus lateres, et

coquamus eos igni. Habueruntque lateres pro saxis, et bitumen pro cimento;

4 Et dixerunt: Venite, faciamus nobis civitatem, et turrim, cujus culmen pertingat ad caelum; et celebremus nomen nostrum antequam dividamur in universas terras.

5 O Senhor porém desceu para vêr a cidade e a torre que os filhos de Adão edificavam, e disse :

6 Eis-aqui um só povo e uma só linguagem de todos ; e pois que elles começaram esta obra, não desistirão do seu intento, menos que o não tenham de todo executado.

7 Vinde pois, desçamos, e confundamos de tal sorte a sua linguagem, que não ouça cada um a voz do que lhe está proximo.

8 E d'esta maneira é que o Senhor os espalhou d'aquelle logar para todos os paizes da terra, e elles cessaram de edificar a cidade.

9 E por isso lhe foi posto o nome de Babel, porque n'ella succedeu a confusão da linguagem de toda a terra. E d'alli os espalhou o Senhor por todas as regiões.

14 Salé tendo vivido trinta annos, gerou a Heber.

15 E viveu Salé depois que gerou a Heber quatrocentos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

16 Heber tendo vivido trinta e quatro annos, gerou a Faleg.

17 E viveu Heber, depois que gerou a Faleg, quatrocentos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

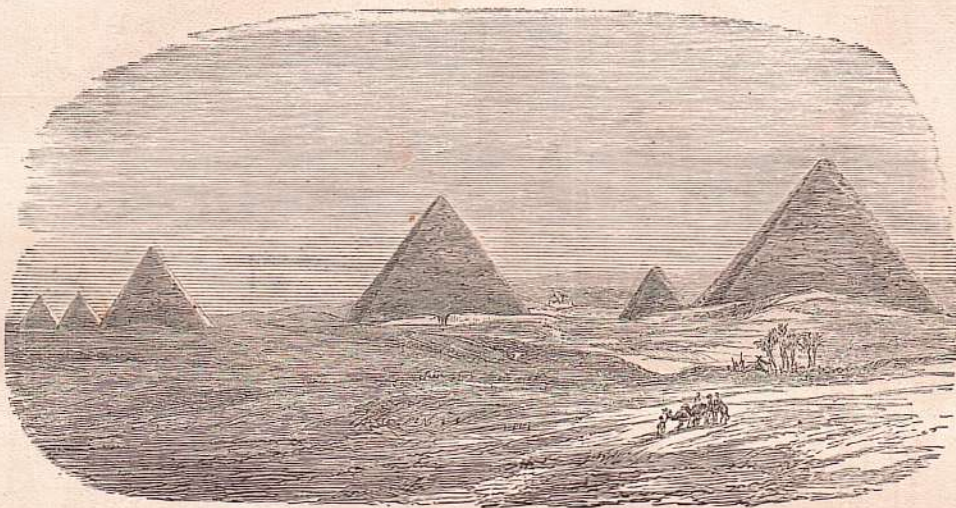
18 Faleg tendo vivido trinta annos, gerou a Reu.

19 E viveu Faleg, depois que gerou a Reu, duzentos e nove annos, e gerou filhos e filhas.

20 Reu porém tendo vivido trinta e dois annos, gerou a Sarug.

21 E depois que gerou a Sarug, viveu duzentos e sete annos, e gerou filhos e filhas.

22 Sarug tendo vivido trinta annos, gerou a Naccor.



As pyramides do Egypto

10 Eis-aqui a genealogia dos filhos de Sem. Sem tinha cem annos, quando gerou a Arfaxad, dois annos depois do diluvio.

11 E depois que Sem gerou a Arfaxad, viveu quinhentos annos, e gerou filhos e filhas.

12 Arfaxad porém tendo vivido trinta e cinco annos gerou a Salé.

13 E depois que gerou a Salé, viveu trezentos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

5 Descendit autem Dominus, ut videret civitatem et turrim, quam ædificabant filii Adam,

6 Et dixit: Ecce unus est populus, et unum labium omnibus; cœperuntque hoc facere, nec desistent a cogitationibus suis, donec eas opere compleant.

7 Venite igitur, descendamus, et confundamus ibi linguam eorum, ut non audiat unusquisque vocem proximi sui.

8 Atque ita divisit eos Dominus ex illo loco in universas terras, et cessaverunt ædificare civitatem.

9 Et idcirco vocatum est nomen ejus Babel, quia ibi confusum est labium universæ terræ; et inde dispersit eos Dominus super faciem cunctarum regionum.

10 Hæ sunt generationes Sem: Sem erat centum annorum quando genuit Arphaxad, biennio post diluvium.

11 Vixitque Sem postquam genuit Arphaxad, quingentis annis; et genuit filios et filias.

12 Porro Arphaxad vixit triginta quinque annis, et genuit Sale.

13 Vixitque Arphaxad postquam genuit Sale, trecentis tribus annis; et genuit filios et filias.

23 E depois que gerou a Naccor, viveu duzentos annos, e gerou filhos e filhas.

24 Naccor tendo vivido vinte e nove annos, gerou a Thare.

25 E viveu Naccor, depois que gerou a Thare, cento e dezenove annos, e gerou filhos e filhas.

26 Thare tendo vivido setenta annos, gerou a Abrão, a Naccor e a Aran.

14 Sale quoque vixit triginta annis, et genuit Heber.

15 Vixitque Sale postquam genuit Heber, quadringentis tribus annis; et genuit filios et filias.

16 Vixit autem Heber triginta quatuor annis, et genuit Phaleg.

17 Et vixit Heber postquam genuit Phaleg, quadringentis triginta annis; et genuit filios et filias.

18 Vixit quoque Phaleg triginta annis, et genuit Reu.

19 Vixitque Phaleg postquam genuit Reu, ducentis novem annis; et genuit filios et filias.

20 Vixit autem Reu triginta duobus annis, et genuit Sarug.

21 Vixit quoque Reu postquam genuit Sarug, ducentis septem annis; et genuit filios et filias.

22 Vixit vero Sarug triginta annis, et genuit Nachor.

23 Vixitque Sarug postquam genuit Nachor, ducentis annis; et genuit filios et filias.

24 Vixit autem Nachor viginti novem annis, et genuit Thare.

25 Vixitque Nachor postquam genuit Thare, centum decem et novem annis; et genuit filios et filias.

26 Vixitque Thare septuaginta annis, et genuit Abram, et Nachor, et Aran.

27 Eis-aqui as gerações de Thare: Thare gerou a Abrão, a Naccor e a Aran. Aran porém gerou a Lot.

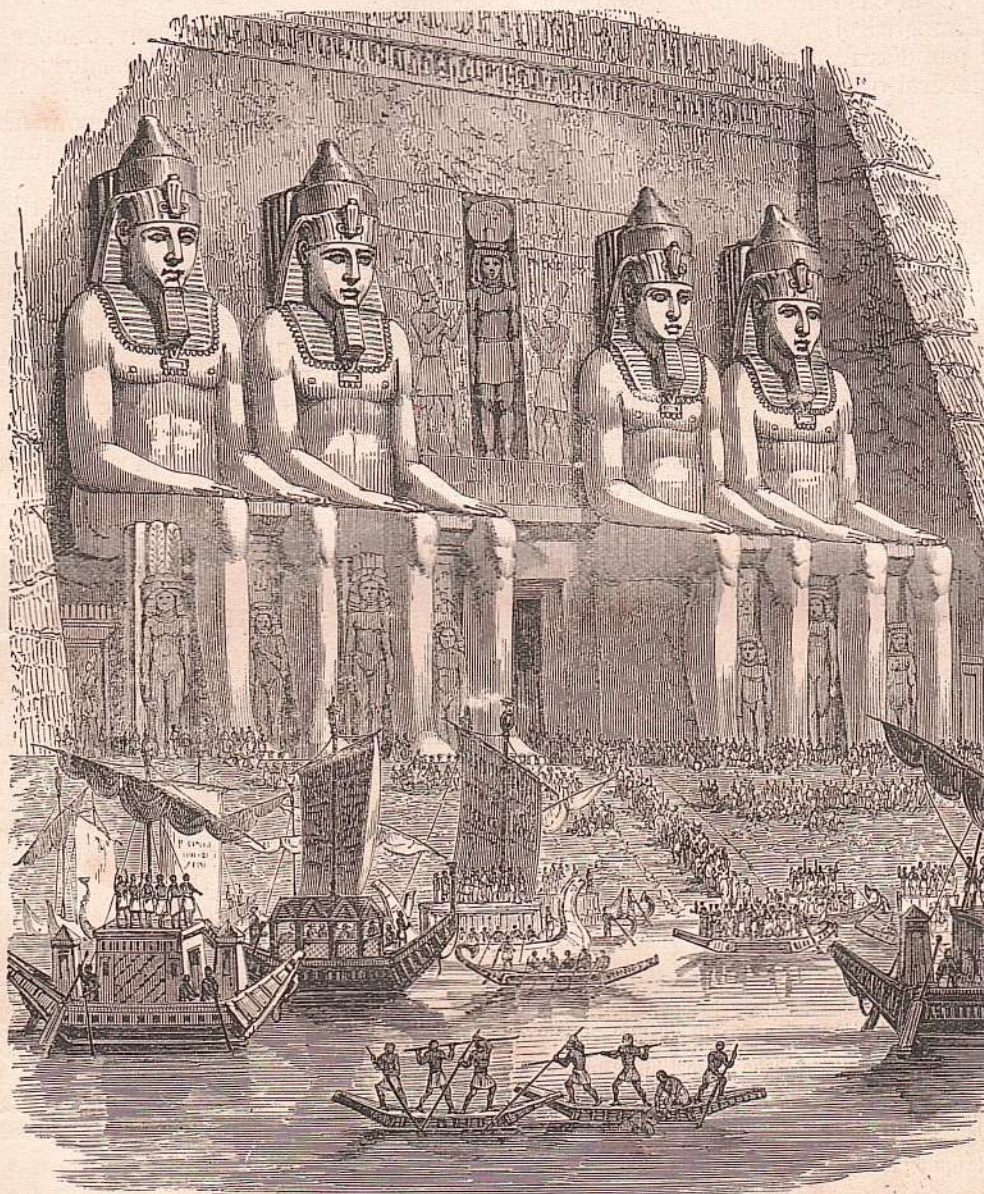
28 E Aran morreu antes de seu pae Thare, na terra do seu nascimento, em Ur dos Caldeus.

29 Abrão, porém e Naccor tomaram para si mulheres. A mulher de Abrão chamava-se Sarai, e a de Naccor Melca, filha de Aran, que foi pae de Melca e pae de Jesca.

30 Sarai porém era estéril, e não tinha filhos.

31 Tomou pois Thare a seu filho Abrão e a Lot seu neto, filho de Aran, e a Sarai sua nora, mulher de Abrão seu filho, e fel-os sair de Ur dos Caldeus, para os levar ao paiz de Canaan; e como tivessem chegado a Haran, ficaram morando ahi.

32 E Thare tendo vivido ao todo duzentos e cinco annos, morreu em Haran.



Reconstrução ideal do templo de Ipsambul no Egypto

27 Hæ sunt autem generationes Thare: Thare genuit Abram, Nachor, et Aran. Porro Aran genuit Lot.

28 Mortuusque est Aran ante Thare patrem suum, in terra natalitatis suæ in Ur Chaldæorum.

29 Duxerunt autem Abram et Nachor uxores: nomen uxoris Abram, Sarai; et nomen uxoris Nachor, Melcha filia Aran, patris Melchæ, et patris Jeschæ.

30 Erat autem Sarai sterilis, nec habebat liberos.

31 Tulit itaque Thare Abram filium Tsuum, et Lot filium Aran, filium filii sui, et Sarai nurum suam, uxorem Abram filii sui, et eduxit eos de Ur Chaldæorum, ut irent in terram Chanaan; veneruntque usque Haran, et habitaverunt ibi.

32 Et facti sunt dies Thare ducentorum quinque annorum, et mortuus est in Haran.

CAPITULO XII

Segunda chamada de Abrão por Deus. Promessa que o Senhor lhe faz. Chega á terra de Canaan. Vae ao Egypto. Pharaó tira-lhe Sarai, e depois torna-lh'a a dar.

1 Ora o Senhor disse a Abrão: Sae da tua terra e da tua parentela e da casa de teu pae, e vem para a terra, que eu te mostrarei.

2 E eu te farei pae d'um grande povo, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás bemdito.

3 Eu abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aos que te amaldiçoarem; e em ti serão bemditas todas as gerações da terra.

4 Saiu pois Abrão de Haran, como o Senhor lhe tinha ordenado, e foi com elle Lot. Tinha Abrão setenta e cinco annos, quando saiu de Haran.

5 E elle levou consigo a Sarai, sua mulher, a Lot, filho de seu irmão, e todos os bens que possuíam, e as almas que lhe accresceram em Haran; e saíram d'aqui para irem á terra de Canaan.

6 E tendo lá chegado, atravessou Abrão este paiz, até chegar ao lugar, chamado Siquen, até o valle illustre. Era então o Cananeu o que habitava esta terra.

7 Apareceu porém o Senhor a Abrão, e lhe disse: Eu darei esta terra aos teus descendentes. No mesmo lugar edificou Abrão um altar ao Senhor, que lhe tinha apparecido.

8 E passando d'alli ao monte, que estava ao oriente de Bethel, levantou n'elle a sua tenda, ficando-lhe Bethel ao occidente, e Hai ao oriente. Alli edificou tambem um altar ao Senhor, e invocou o seu nome.

9 Continuando Abrão o seu caminho, passou ainda mais longe para o meio-dia.

10 Mas sobrevindo á terra uma fome, desceu Abrão ao Egypto, para ficar lá como estrangeiro, porque era grande a fome na terra.

11 Quando elle estava perto de entrar no Egypto,

1 Dixit autem Dominus ad Abram: Egredere de terra tua, et de cognatione tua, et de domo patris tui, et veni in terram, quam monstrabo tibi.

2 Faciamque te in gentem magnam, et benedicam tibi, et magnifico nomen tuum, erisque benedictus.

3 Benedicam benedictibus tibi, et maledicam maledictibus tibi, atque in te benedicentur universæ cognationes terræ.

4 Egressus est itaque Abram sicut præceperat ei Dominus, et ivit cum eo Lot; septuaginta quinque annorum erat Abram cum egrediretur de Haran.

5 Tulitque Sarai uxorem suam, et Lot filium fratris sui, universamque substantiam quam possederant, et animas quas fecerant in Haran; et egressi sunt ut irent in terram Chanaan. Cumque venissent in eam,

6 Pertransiit Abram terram usque ad locum Sichem, usque ad convallem illustrem; Chanaanæ autem tunc erat in terra.

7 Apparuit autem Dominus Abram, et dixit ei: Semini tuo dabo terram hanc. Qui edificavit ibi altare Domino, qui apparuerat ei.

8 Et inde transgrediens ad montem, qui erat contra orientem Bethel, tetendit ibi tabernaculum suum, ab occidente habens Bethel, et ab oriente Hai; edificavit quoque ibi altare Domino, et invocavit nomen ejus.

9 Perrexitque Abram vadens, et ultra progrediens ad meridiem.

10 Facta est autem fames in terra; descenditque Abram in Egyptum, ut peregrinaretur ibi; prævaluerat enim fames in terra.

disse Abrão a Sarai sua mulher: Conheço que tu és uma mulher formosa,

12 E que quando os Egyptanos te virem, hão de dizer: Esta é a mulher d'este homem, e matar-me-hão a mim, reservando-te a ti.

13 Dize pois, te peço, que és minha irmã, para que elles me tratem bem por teu respeito, e me conservem a vida em attenção a ti.

14 Tendo pois Abrão entrado no Egypto, viram os Egyptanos que aquella mulher era em extremo formosa;

15 E os fidalgos o deram a saber a Pharaó, e a gabaram muito em sua presença; pelo que foi ella tirada e levada ao palacio do rei.

16 E elles se houveram bem com Abrão, por amor d'ella. E elle teve ovelhas, bois, jumentos, servos, criadas, jumentas e camelos.

17 O Senhor porém affligiu a Pharaó e a sua casa com grandissimas pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

18 E Pharaó chamou a Abrão, e lhe disse: Porque te houveste tu comigo d'esta sorte? Porque me não advertiste, que ella era tua mulher?

19 Porque me disseste que ella era tua irmã, para que eu a tomasse por minha mulher? Agora pois ahi tens a tua mulher; toma-a, e vae-te.

20 E tendo Pharaó dado as suas ordens a seus officiaes ácerca de Abrão, elles o conduziram até á saída do Egypto, a elle e a sua mulher com tudo o que possuia.

CAPITULO XIII

Volta Abrão do Egypto para a terra de Canaan. Lot se separa de Abrão e vae para Sodoma. Abrão assegurado novamente da protecção divina, vem para o valle de Mambre junto a Hebron.

1 Abrão pois tendo saído do Egypto com sua mulher, e com tudo o que tinha, e Lot com elle, veio para a parte meridional.

2 Era elle muito rico, e tinha muito ouro e muita prata.

11 Cumque prope esset ut ingrederetur Ægyptum, dixit Sarai uxori suæ: Novi quod pulchra sis mulier,

12 Et quod cum viderint te Ægyptii, dicturi sunt: Uxor ipsius est; et interficient me, et te reservabunt.

13 Dic ergo, obsecro te, quod soror mea sis, ut bene sit mihi propter te, et vivat anima mea ob gratiam tui.

14 Cum itaque ingressus esset Abram Ægyptum, viderunt Ægyptii mulierem quod esset pulchra nimis,

15 Et nuntiaverunt principes Pharaoni, et laudaverunt eam apud illum; et sublata est mulier in domum Pharaonis.

16 Abram vero bene usi sunt propter illam; fueruntque ei oves et boves, et asini, et servi, et famulæ, et asinæ et cameli.

17 Flagellavit autem Dominus Pharaonem plagis maximis, et domum ejus, propter Sarai uxorem Abram.

18 Vocavitque Pharaon Abram, et dixit ei: Quidnam est hoc quod feciste mihi? quare non indicasti quod uxor tua esset?

19 Quam ob causam dixisti esse sororem tuam, ut tollerem eam mihi in uxorem? Nunc igitur ecce conjux tua, accipe eam, et vade.

20 Præcepitque Pharaon super Abram viris; et de duxerunt eum, et uxorem illius, et omnia quæ habebat.

1 Ascendit ergo Abram de Ægypto, ipse et uxor ejus, et omnia quæ habebat, et Lot cum eo, ad australem plagam.

2 Erat autem dives valde in possessione auri et argenti.



Separação de Abrão e de Lot

3 Depois voltou da parte meridional para Bethel pelo mesmo caminho, por que tinha vindo, até ao lugar, onde primeiro pozera a sua tenda, entre Bethel e Hai,

4 Que era onde estava o altar, que elle tinha levantado antes, e invocou ahi o nome do Senhor.

5 Mas Lot, que se conservava na companhia de Abrão, tinha tambem seu rebanho de ovelhas, e manadas, e tendas.

6 Mas a terra não tinha capacidade para poderem habitar ambos juntos, porque ambos tinham tantos bens, que não era possível viver um com o outro.

7 D'aqui nasceu, que os pastores dos rebanhos de Abrão e os de Lot guerrearam entre si. Eram n'aquelle tempo os Cananeus e Fereus, os que habitavam n'aquelle terra.

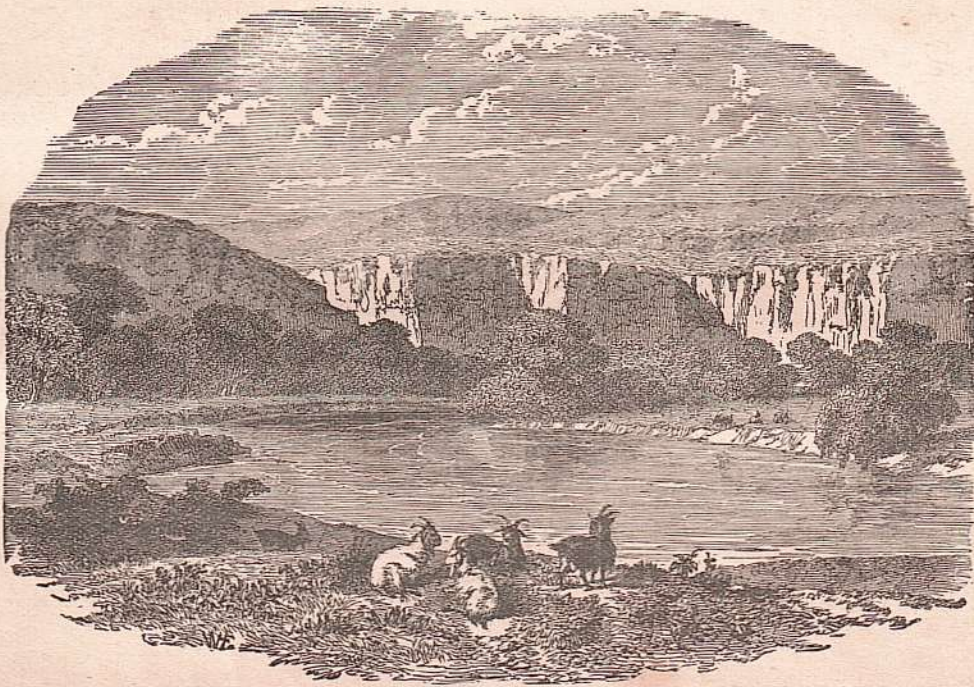
tomarei para a direita; se tu escolheres a direita, eu irei para a esquerda.

10 Lot pois tendo levantado os olhos, contemplou todo o paiz em roda do Jordão, o qual se estendia até vir dar a Segor; e antes que o Senhor destruísse a Sodoma e Gomorrha, era todo regado de agua, como o paraíso do Senhor e como o Egypto.

11 E Lot escolheu para sua vivenda o paiz, que está á roda do Jordão, retirando-se do oriente; e assim se separaram os dois irmãos um do outro.

12 Abrão habitou na terra de Canaan, e Lot nas cidades, que estavam ao redor do Jordão, e fixou a sua assistencia em Sodoma.

13 Ora os habitantes de Sodoma eram de costumes perversissimos, e em extremo peccadores diante de Deus.



As margens do rio Jordão

8 Disse pois Abrão a Lot: Peço-te que não haja rixas entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus, porque somos irmãos.

9 Eis-aqui toda essa terra á tua vista; rogo-te que te apartes de mim. Se tu fores para a esquerda, eu

14 E o Senhor disse a Abrão, depois que Lot se separou d'elle: Levanta os teus olhos, e olha desde o lugar, em que agora estás, para o setentrão, para o meiodia, para o oriente e para o occidente.

3 Reversusque est per iter quo venerat, a meridie in Bethel usque ad locum ubi prius fixerat tabernaculum inter Bethel et Hai.

4 In loco altaris quod fecerat prius, et invocavit ibi nomen Domini.

5 Sed et Lot qui erat cum Abram, fuerunt greges ovium, et armenta, et tabernacula.

6 Nec poterat eos capere terra, ut habitarent simul; erat quippe substantia eorum multa, et nequibant habitare communiter.

7 Unde et facta est rixa inter pastores gregum Abram et Lot. Eo autem tempore Chanaanæus et Pherezæus habitabant in terra illa.

8 Dixit ergo Abram ad Lot: Ne quæso sit iurgium inter me et te, et inter pastores meos et pastores tuos; fratres enim sumus.

9 Ecce universa terra coram te est; recede a me, obsecro; si ad sinistram ieris, ego dexteram tenebo; si tu dexteram elegeris, ego ad sinistram pergam.

10 Elevatis itaque Lot oculis, vidit omnem circa regionem Jordanis, quæ universa irrigabatur antequam subverteret Dominus Sodomam et Gomorrhæm, sicut paradisus Domini, et sicut Ægyptus venientibus in Segor.

11 Elegitque sibi Lot regionem circa Jordanem, et recessit ab oriente; divisique sunt alterutrum a fratre suo.

12 Abraham habitavit in terra Chanaan; Lot vero moratus est in oppidis, quæ erant circa Jordanem, et habitavit in Sodomis.

13 Homines autem Sodomitæ pessimi erant, et peccatores coram Domino nimis.

14 Dixitque Dominus ad Abram, postquam divisus est ab eo Lot: Leva oculos tuos, et vide a loco, in quo nunc es, ad aquilonem et meridiem, ad orientem et occidentem.

15 Toda essa terra, que vês, eu t'a darei para sempre a ti e á tua posteridade.

16 Eu multiplicarei a tua posteridade como o pó da terra. Se algum dos homens pôde contar o pó da terra, poderá também contar o numero dos teus descendentes.

17 Levanta-te, e corre o comprimento e a largura d'este paiz, porque eu t'o hei de dar.

18 Portanto, mudando Abrão a sua tenda, veio habitar ao pé do valle de Mambre, que está em Hebron, e allí edificou um altar ao Senhor.

CAPITULO XIV

Guerra de Codorlahomor e de seus alliados contra os reis da Pentapole. É n'ella tomado Lot e levado captivo. Abrão vae em alcance dos vencedores e liberta a Lot. Melquisedech dá a sua benção a Abrão, e Abrão dá a Melquisedech o dizimo dos despojos.

1 N'aquelle tempo succedeu que Amrafel, rei de Sennaar, Arioch rei de Ponto, Codorlahomor rei dos Elamitas, e Thadal rei das Gentes,

2 Fizeram guerra contra Bara, rei de Sodoma; contra Bersa, rei de Gomorrha; contra Sennaab, rei de Adama; contra Semeber, rei de Seboim, e contra o rei de Bala, que é Segor.

3 Todos estes reis se ajuntaram no valle das Arvores, onde agora é o mar do sal.

4 Porque elles tinham estado sujeitos doze annos ao rei Codorlahomor, e no anno decimo terceiro se subtrahiram da sua obediencia.

5 Assim que Codorlahomor veio no anno decimo quarto com os reis, que se lhe tinham unido, e desbarataram aos Rafains em Astaroth-Carnaim, e aos Zuzins com elles, e aos Emins em Save-Cariathaim,

6 E aos Corrheus nos montes de Seir até os campos de Faran, que são no deserto.

7 Voltando estes reis da sua expedição, vieram á fonte de Misfat, que é a mesma que Cadés, e passaram ao fio da espada tudo o que encontraram na

terra dos Amalecitas, e o Amorrheu, que vivia em Asason-Thamar.

8 Então os reis de Sodoma, de Gomorrha, de Adama, de Seboim e de Bala, ou de Segor, se pizeram em campanha, e ordenaram as suas tropas em batalha no valle das Arvores contra aquelles principes;

9 Isto é, contra Codorlahomor, rei dos Elamitas; contra Thadal, rei das Nações; contra Amrafel, rei de Sennaar, e contra Arioch, rei de Ponto; quatro reis contra cinco.

10 Ora no valle das Arvores havia muitos poços de betume. Portanto os reis de Sodoma, e de Gomorrha voltaram as costas, e acabaram allí; e os que escaparam se acolheram a um monte.

11 Mas levaram todas as riquezas e todos os viveres que acharam em Sodoma e Gomorrha, e se foram;

12 Levaram também a Lot, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e os seus bens.

13 Então um, que escapara, veio dar parte d'isto a Abrão o Hebreu, que vivia no valle de Mambre Amorrheu, irmão de Escol e de Azer; porque estes tinham feito alliança com Abrão.

14 Abrão tendo ouvido que Lot, seu irmão, ficara prisioneiro, escolheu os mais resolutos dos seus servos, em numero de trezentos e dezoito, e foi em alcance d'estes reis até Dan.

15 E repartidos os socios, deu sobre os inimigos de noite; desfel-os, e foi em seu alcance até Hoba, que fica á esquerda de Damasco.

16 E recobrou todos os seus bens, e a Lot seu irmão com tudo o que lhe pertencia, como também as mulheres e o povo.

17 Quando Abrão voltava de derrotar a Codorlahomor e aos reis seus alliados, lhe saiu ao encontro o rei de Sodoma no valle de Save, chamado também o valle do Rei.

18 Mas Melquisedech, rei de Salem, offerecendo pão e vinho, (porque era sacerdote do Deus Altissimo),

15 Omnem terram, quam conspicis, tibi dabo et semini tuo usque in sempiternum.

16 Faciamque semen tuum sicut pulverem terræ; si quis potest hominum numerare pulverem terræ, semen quoque tuum numerare poterit.

17 Surge, et perambula terram in longitudine, et in latitudine sua; quia tibi daturus sum eam.

18 Movens igitur tabernaculum suum Abram, venit et habitavit juxta convallem Mambre, quæ est in Hebron; ædificavitque ibi altare Domino.

1 Factum est autem in illo tempore, ut Amraphel rex Sennaar, et Arioch rex Ponti, et Chodorlahomor rex Elamitarum, et Thadal rex Gentium,

2 Inirent bellum contra Bara, regem Sodomorum, et contra Bersa, regem Gomorrhæ, et contra Sennaab, regem Adamæ, et contra Semeber, regem Seboim, contraque regem Balæ, ipsa est Segor.

3 Omnes hi convenerunt in vallem Silvestrem, quæ nunc est mare salis.

4 Duodecim enim annis servierant Chodorlahomor, et tertio decimo anno recesserunt ab eo.

5 Igitur quartodecimo anno venit Chodorlahomor, et reges qui erant cum eo; percusseruntque Raphaim in Astaroth-Carnaim, et Zuzim cum eis, et Emim in Save-Cariathaim,

6 Et Chorraeos in montibus Seir, usque ad campestria Pharan, quæ est in solitudine.

7 Reversique sunt, et venerunt ad fontem Misphat, ipsa est Cades; et percusserunt omnem regionem Amaleitarum, et Amorrhæum, qui habitabat in Asason-Thamar.

8 Et egressi sunt rex Sodomorum, et rex Gomorrhæ, rexque Adamæ, et rex Seboim, necnon et rex Balæ, quæ est Segor; et direxerunt aciem contra eos in valle Silvestri;

9 Scilicet adversus Chodorlahomor regem Elamitarum, et Thadal regem Gentium, et Amraphel regem Sennaar, et Arioch regem Ponti; quatuor reges adversus quinque.

10 Vallis autem Silvestris habebat puteos multos bituminis. Itaque rex Sodomorum, et Gomorrhæ, terga verterunt, cecideruntque ibi; et qui remanserant, fingerunt ad montem.

11 Tulerunt autem omnem substantiam Sodomorum, et Gomorrhæ, et universa quæ ad cibum pertinent, et abierunt;

12 Necnon et Loth et substantiam ejus, filium fratris Abram, qui habitabat in Sodomis.

13 Et ecce unus qui evaseral, nuntiavit Abram Hebræo, qui habitabat in convalle Mambre Amorrhæi, fratris Escol, et fratris Aner; hi enim pepigerant fœdus cum Abram.

14 Quod cum audisset Abram, captum videlicet Lot fratrem suum, numeravit expeditos vernaculos suos trecentos decem et octo; et persecutus est usque Dan.

15 Et divisit sociis, irruiit super eos nocte; percussitque eos, et persecutus est eos usque Hoba, quæ est ad lævam Damasci.

16 Reduxitque omnem substantiam, et Lot fratrem suum cum substantia illius, mulieres quoque et populum.

17 Egressus est autem rex Sodomorum in occursum ejus, postquam reversus est a cæde Chodorlahomor, et regum qui cum eo erant in valle Save, quæ est vallis regis.

18 At vero Melchisedech rex Salem, proferens panem et vinum, erat enim sacerdos Dei altissimi,

19 Abençoou a Abrão, dizendo: Bemdito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que creou o ceo e a terra;

20 E bemdito seja o Deus Altíssimo, por cuja protecção, os inimigos estão nas tuas mãos. E Abrão lhe deu o dizimo de tudo.

21 O rei de Sodoma porém disse a Abrão: Dá-me as almas, o mais toma-o para ti.

22 Abrão lhe respondeu: Eu levanto a minha mão para o Senhor Deus Altíssimo, possuidor do ceo e da terra;

23 Que eu não receberei nada de tudo o que te pertence, desde o fio mais delgadinho até á correia dos sapatos, para que não digas: Eu enriqueci Abrão;

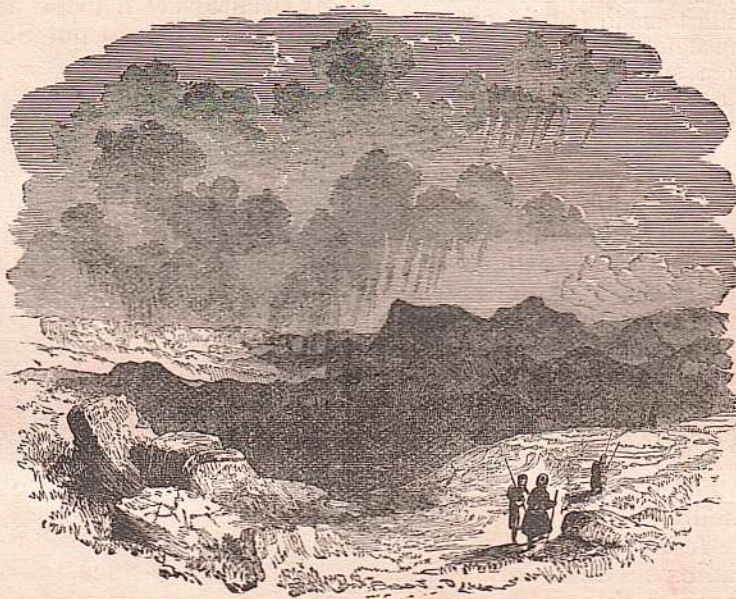
visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou teu protector, e a tua paga infinitamente grande.

2 Abrão lhe respondeu: Senhor Deus, que me darás tu? Eu morrerei sem filhos; e o filho do procurador de minha casa, este Eliezer de Damasco...

3 E accrescentou Abrão: Tu a mim não me tens dado filhos, e o meu herdeiro vil-o-ha a ser o meu escravo.

4 A isto lhe respondeu logo o Senhor: Este não ha de ser o teu herdeiro; mas tu terás por herdeiro aquelle que nascerá de ti.

5 E depois de o ter feito sair para fóra, disse-lhe: Olha para o ceo, e conta, se podes, as estrellas. Assim é, ajuntou elle, que se multiplicará a tua posteridade.



Edom e o monte Horeb

24 Excepto sómente aquillo que comeram os manebos, e a parte que compete a Aner, Escol e Mambre, que vieram commigo; estes hão de receber a parte que lhes toca.

CAPITULO XV

Apparece Deus a Abrão. Promessa do nascimento d'um filho. Sacrificio de Abrão. Deus lhe prediz a escravidão de seus descendentes por quatrocentos annos. Alliança de Deus com Abrão.

1 Passado isto, fallou o Senhor a Abrão n'uma

19 Benedixit ei, et ait: Benedictus Abram Deo excelso, qui creavit caelum et terram;

20 Et benedictus Deus excelsus, quo protegente, hostes in manibus tuis sunt. Et dedit ei decimas ex omnibus.

21 Dixit autem rex Sodomorum ad Abram: Da mihi animas, cetera tolle tibi.

22 Qui respondit ei: Levo manum meam ad Dominum Deum excelsum possessorem caeli et terrae.

23 Quod a filo subtegmis usque ad corrigiam caligae, non accipiam ex omnibus quae tua sunt, ne dicas: Ego ditavi Abram;

24 Exceptis his, quae comederunt juvenes, et partibus virorum, qui venerunt mecum, Aner, Escol, et Mambre; isti accipient partes suas.

1 His itaque transactis, factus est sermo Domini ad Abram per visionem, dicens: Noli timere, Abram, ego protector tuus sum, et merces tua magna nimis.

2 Dixitque Abram: Domine Deus, quid dabis mihi? ego vadam

6 Creu Abrão a Deus, e isto lhe foi imputado a justiça.

7 Disse-lhe mais o Senhor: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra, e a possuíres.

8 Respondeu Abrão: Senhor Deus, por onde poderei eu conhecer que a hei de possuir?

9 Continuou o Senhor: Toma-me uma vacca de tres annos, e uma cabra de tres annos, e um carneiro de tres annos, tambem uma rola e uma pomba.

absque liberis, et filius procuratoris domus meae iste Damascus Eliezer.

3 Addiditque Abram: Mihi autem non dedisti semen; et ecce vernalculus meus, heres meus erit.

4 Statimque sermo Domini factus est ad eum, dicens: Non erit hic heres tuus, sed qui egredietur de utero tuo, ipsum habebis heredem.

5 Eduxitque eum foras, et ait illi: Suspice caelum, et numera stellas, si potes. Et dixit ei: Sic erit semen tuum.

6 Credidit Abram Deo, et reputatum est illi ad justitiam.

7 Dixitque ad eum: Ego Dominus qui eduxi te de Ur Chaldaeorum, ut darem tibi terram istam, et possideres eam.

8 At ille ait: Domine Deus, unde scire possum, quod possessurus sim eam?

9 Et respondens Dominus: Sume, inquit, mihi vaccam triennem, et capram trimam, et arietem annorum trium, turturem quoque et columbam.

10 O qual tomando todos estes animaes, cortou-os em duas metades, e pôz as duas metades, que tinha cortado, bem defronte uma da outra; mas não dividiu as aves.

11 Ora as aves vinham pôr-se sobre os cadaveres, e Abrão as enxotava.

12 Ao pôr do sol veio um profundo somno sobre Abrão, e um horror grande e tenebroso o acommetteu.

13 Então lhe foi dito: Sabe desde agora que a tua posteridade peregrinará n'uma terra estrangeira, e será reduzida á escravidão, e afflicta por quatrocentos annos.

14 Mas eu exercitarei os meus juizos sobre a gente, a que elles hão de estar sujeitos; e elles sairão ao depois d'aquella terra, trazendo comsigo grandes riquezas.



O abutre

15 Tu porém irás em paz para teus paes, sendo sepultado n'uma ditosa velhice.

16 Mas os teus descendentes tornarão a vir para aqui depois da quarta geração, porque a medida das iniquidades dos Amorrheus não está ainda cheia até ao presente.

17 Quando pois foi sol posto, formou-se uma escuridade tenebrosa, e appareceu um forno, d'onde saia muito fumo; e viu-se uma alampada accessa, que passava ao través das rezes divididas.

10 Qui tollens universa hæc, divisit ea per medium, et utrasque partes contra se alitrinsecus posuit; aves autem non divisit.

11 Descenderuntque volucres super cadavera, et abigebat eas Abram.

12 Cumque sol occumberet, sopor irrui super Abram, et horror magnus et tenebrosus invasit eum.

13 Dictumque est ad eum: Scito prænosces quod peregrinum futurum sit semen tuum in terra non sua, et subicient eos servituti, et affligent quadringentis annis.

14 Verumtamen gentem, cui servituri sunt, ego iudicabo; et post hæc egredientur cum magna substantia.

15 Tu autem ibis ad patres tuos in pace, sepultus in senectute bona.

16 Generatione autem quarta revertentur huc; necdum enim completæ sunt iniquitates Amorrhæorum usque ad præsens tempus.

17 Cum ergo occubuisse sol, facta est caligo tenebrosa, et apparuit clibanus fumans, et lampas ignis transiens inter divisiones illas.

18 In illo die pepigit Dominus fœdus cum Abram, dicens: Semini tuo dabo terram hanc a fluvio Egypti usque ad fluvium magnum Euphratem.

19 Cinæos, et Cenezeos, Cedmonæos,

20 Et Hetheos, et Ferezeos, Raphaim quoque,

21 Et Amorrhæos, et Chanaanæos, et Gergesæos, et Jebusæos.

18 N'aquelle dia fez o Senhor concerto com Abrão, dizendo: Eu darei á tua posteridade esta terra desde o rio do Egypto até ao grande rio Eufrates, a saber,

19 Os Cineus, os Cenezeus, os Cedmoneus,

20 Os Hetheus, os Ferezeus, os Rafins tambem,

21 Os Amorrheus, os Cananeus, os Gergeseus e os Jebuseus.

CAPITULO XVI

Agar feita mulher de Abrão. Fugida de Agar e sua volta. Nascimento de Ismael.

1 Ora Sarai, mulher de Abrão, não tinha gerado filhos, mas tendo uma escrava egyptana, chamada Agar,

2 Disse a seu marido: Bem sabes, que o Senhor me fez esteril, para que eu não parisse. Toma pois a minha escrava, a ver se ao menos por ella posso ter filhos. E como Abrão annuisse aos seus rogos,

3 Tomou Sarai a Agar egyptana sua escrava, havendo dez annos que tinham começado a habitar na terra de Canaan, e a deu por mulher a seu marido;

4 O qual entrou a ella. Porém Agar vendo que tinha concebido, desprezou sua senhora.

5 Então disse Sarai a Abrão: Tu trataste-me d'um modo injusto. Eu dei-te a minha escrava para ser tua mulher, e ella vendo que concebeu, desprezame. O Senhor seja juiz entre mim e ti.

6 A' qual respondendo Abrão, disse: Eis-ahi a tua escrava; ella está nas tuas mãos, usa d'ella como te der na vontade. Como Sarai pois a maltratasse, fugiu Agar.

7 E tendo-a o anjo do Senhor achado no ermo ao pé da fonte, que está junto ao caminho de Sur no deserto,

8 Lhe disse: Agar, escrava de Sarai, d'onde vens tu, e para onde vaes? a qual respondeu: Eu fujo da face de Sarai minha senhora.

9 E o anjo do Senhor lhe disse: Volta para a tua senhora, e humilha-te debaixo da sua mão.

10 E ajuntou: Eu multiplicarei a tua descendencia, e a farei tão numerosa, que ella se não possa contar.

11 Disse ainda mais: Eis-ahi concebeste, e parirás um filho, a quem porás o nome de Ismael, porque o Senhor te ouviu na tua afflicção.

1 Igitur Sarai, uxor Abram, non genuerat liberos; sed habens ancillam ægyptiam nomine Agar,

2 Dixit marito suo: Ecce, conclusit me Dominus, ne parerem; ingredere ad ancillam meam, si forte saltem ex illa suscipiam filios. Cumque ille acquiesceret deprecanti,

3 Tulit Agar ægyptiam ancillam suam, post annos decem quam habitare cœperant in terra Chanaan, et dedit eam viro suo uxorem;

4 Qui ingressus est ad eam. At illa concepisse se videns, despexit dominam suam.

5 Dixitque Sarai ad Abram: Inique agis contra me; ego dedi ancillam meam in sinum tuum, quæ videns quod conceperit, despectui me habet. Judicet Dominus inter me et te.

6 Cui respondens Abram: Ecce, ait, ancilla tua in manu tua est, utere ea ut libet. Affligente igitur eam Sarai, fugam iniiit.

7 Cumque invenisset eam angelus Domini juxta fontem aquæ in solitudine, qui est in via Sur in deserto,

8 Dixit ad illam: Agar ancilla Sarai, unde venis? et quo vadis? quæ respondit: A facie Sarai dominæ meæ ego fugio.

9 Dixitque ei angelus Domini: Revertere ad dominam tuam, et humiliare sub manu illius.

10 Et rursum: Multiplicans, inquit, multiplicabo semen tuum, et non numerabitur præ multitudine.

11 Ac deinceps: Ecce, ait, concepisti, et paries filium; vocabisque nomen ejus Ismael, eo quod audierit Dominus afflictionem tuam.

12 Este será um homem fero, cuja mão será contra todos, e contra o qual terão todos a mão levantada. Elle porá as suas tendas defronte de todos seus irmãos.

13 Então invocou o nome do Senhor, que lhe falava: Tu és o Deus que me viste; porque ella disse: Certamente eu vi aqui as costas d'aquelle, que me vê a mim.

14 Por esta razão chamou ella áquelle poço o Poço do que vive, e do que me vê a mim. Elle está entre Cadés e Barad.

CAPITULO XVII

Apparece Deus outra vez a Abrão, e lhe muda o nome em Abrahão, bem como o de Sarai em Sara. Instituição da circumcisão. Promessa do nascimento de Isaac.

1 Entrava Abrão no anno noventa e nove de sua idade, quando o Senhor lhe appareceu, e lhe disse: Eu sou o Deus Todo Poderoso; anda em minha presença, e sê perfeito.



Melchisedech abençoa Abrão (vide pag. 28)

15 Ora Agar pariu um filho a Abrão, que lhe pôz o nome de Ismael.

16 Tinha Abrão oitenta e seis annos, quando Agar lhe pariu Ismael.

12 Hic erit ferus homo, manus ejus contra omnes, et manus omnium contra eum; et e regione universorum fratrum suorum figet tabernacula.

13 Vocavit autem nomen Domini qui loquebatur ad eum: Tu Deus qui vidisti me. Dixit enim: Profecto hic vidi posteriora videntis me.

14 Propterea appellavit puteum illum, Puteum viventis et videntis me. Ipse est inter Cadés et Barad.

15 peperitque Agar Abræ filium; qui vocavit nomen ejus Ismaël.

16 Octoginta et sex annorum erat Abram quando peperit ei Agar Ismaëlem.

2 Eu farei concerto contigo, e te multiplicarei infinitamente.

3 Abrão se prostrou com o rosto em terra.

4 E Deus lhe disse: Eu sou, e o meu pacto contigo, e tu serás pae de muitas gentes.

1 Postquam vero nonaginta et novem annorum esse coeperat, apparuit ei Dominus, dixitque ad eum: Ego sum Deus omnipotens; ambula coram me, et esto perfectus.

2 Ponamque foedus meum inter me et te, et multiplicabo te vehementer nimis.

3 Cecidit Abram pronus in faciem.

4 Dixitque ei Deus: Ego sum, et pactum meum tecum, erisque pater multarum gentium.

5 D'aqui em diante não te chamarás mais Abrão, mas chamar-te-has Abrahão; porque eu te tenho destinado para pae de muitas gentes.

6 E farei crescer a tua posteridade infinitamente, e te farei chefe das nações, e de ti sairão reis.

7 E estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e entre os teus vindouros no decurso das suas gerações, por um concerto eterno, para que eu seja o teu Deus, e o da tua posteridade depois de ti.

8 Eu te darei a ti e á tua posteridade a terra da tua peregrinação, que é todo o paiz de Canaan, em possessão eterna; e eu serei o seu Deus.

9 Disse mais Deus a Abrahão: E tu pois guardarás o meu pacto, tu e teus descendentes depois de ti, nas suas gerações.

10 Eis-aqui o meu pacto, que haveis de guardar entre mim e vós, e a tua posteridade depois de ti. Todos os machos d'entre vós serão circumcidados;

11 E vós circumcidareis a carne do vosso prepucio, para que seja o signal do concerto, que ha entre mim e vós.

12 O menino de oito dias será circumcidado entre vós, todo o que fôr macho nas vossas gerações. Tanto o escravo nascido em casa, como o que comprardes, e qualquer que não fôr da vossa linhagem, será circumcidado.

13 E este meu pacto será na vossa carne para concerto eterno.

14 O macho, que não tiver sido circumcidado na carne do seu prepucio, será aquella alma apagada do seu povo, porque tornou irritado o meu pacto.

15 Disse tambem Deus a Abrahão: A Sarai tua mulher não a chamarás mais Sarai, mas Sara.

16 Eu a abençoarei, e d'ella te darei um filho, o qual abençoarei; e elle será o chefe das nações, e d'elle sairão os reis dos povos.

17 Abrahão se prostrou com o rosto em terra, e riu-se, dizendo lá no seu coração: Pois qué! A um homem de cem annos nascerá um filho? e Sara parirá sendo de noventa?

18 E elle disse a Deus: Oxalá que Ismael viva em tua presença.

19 E Deus lhe respondeu: Sara tua mulher te parirá um filho, a quem tu chamarás Isaac; e eu farei o meu concerto com elle e com seus descendentes depois d'elle, para que esta alliança seja eterna.

20 Eu te ouvi tambem ácerca de Ismael; eis-ahi o abençoarei eu, e o farei crescer, e multiplicarei muito a sua posteridade; elle gerará doze capitães, e eu o farei chefe d'um grande povo.

21 Mas quanto ao meu pacto, eu o estabelecerei para com Isaac, que Sara te parirá dentro d'um anno n'este mesmo tempo.

22 E acabou a que foi esta sua pratica com Abrahão, se retirou Deus d'elle.

23 Então tomou Abrahão a seu filho Ismael, e a todos os escravos nascidos em sua casa, e a todos os que tinha comprado, e geralmente a todos os machos de sua casa, e circumcidou a carne do seu prepucio d'elles logo no mesmo dia, como o Senhor lhe tinha ordenado.

24 Tinha Abrahão noventa e nove annos, quando circumcidou a carne do seu prepucio.

25 E Ismael seu filho tinha treze annos completos, quando foi circumcidado.

26 Abrahão e seu filho Ismael foram circumcidados n'um mesmo dia.

27 E todos os machos da sua casa, assim os nascidos n'ella, como os comprados e estrangeiros, do mesmo modo foram circumcidados.

CAPITULO XVIII

Apparição dos tres anjos a Abrahão. Promessa do futuro nascimento de Isaac. Descobre Deus a Abrahão a resolução, em que estava, de destruir Sodoma e Gommorra. Procura Abrahão com as suas rogativas evitar as ruínas d'estas cidades.

1 Outra vez appareceu o Senhor a Abrahão no valle de Mambre, quando elle estava assentado á porta da sua tenda no maior calor do dia.

5 Nec ultra vocabitur nomen tuum Abram; sed appellaberis Abraham: quia patrem multarum gentium constitui te.

6 Faciamque te crescere vehementissime, et ponam te in gentibus, regesque ex te egredientur.

7 Et statuam pactum meum inter me et te, et inter semen tuum post te in generationibus suis, fœdere sempiterno; ut sim Deus tuus, et seminis tui post te.

8 Daboque tibi et semini tuo terram peregrinationibus tuæ, omnem terram Chanaan in possessionem æternam, eroque Deus eorum.

9 Dixit iterum Deus ad Abraham: Et tu ergo custodies pactum meum, et semen tuum post te in generationibus suis.

10 Hoc est pactum meum quod observabitis inter me et vos, et semen tuum post te: Circumcidetur ex vobis omne masculinum;

11 Et circumcidetis carnem præputii vestri, ut sit in signum fœderis inter me et vos.

12 Infans octo dierum circumcidetur in vobis, omne masculinum in generationibus vestris; tam vernaculus, quam emptitius circumcidetur, et quicumque non fuerit de stirpe vestra.

13 Eritque pactum meum in carne vestra in fœdus æternum.

14 Masculus, cujus præputii caro circumcisa non fuerit, delebitur anima illa de populo suo: quia pactum meum irritum fecit.

15 Dixit quoque Deus ad Abraham: Sarai uxorem tuam non vocabis Sarai, sed Saram.

16 Et benedicam ei, et ex illa dabo tibi filium cui benedicturus sum, eritque in nationes, et reges populorum orientur ex eo.

17 Cecidit Abraham in faciem suam, et risit, dicens in corde suo: Putasne centenario nascetur filius? et Sara nonagenaria pariet?

18 Dixitque ad Deum: Ulinam Ismaël vivat coram te!

19 Et ait Deus ad Abraham: Sara uxor tua pariet tibi filium, vocabisque nomen ejus Isaac, et constituam pactum meum illi in fœdus sempiternum, et semini ejus post eum.

20 Super Ismaël quoque exaudivi te; ecce, benedicam ei, et augebo, et multiplicabo eum valde; duodecim duces generabit, et faciam illum in gentem magnam.

21 Pactum vero meum statuam ad Isaac, quem pariet tibi Sara tempore isto in anno altero.

22 Cumque finitus esset sermo loquentis cum eo, ascendit Deus ab Abraham.

23 Tulit autem Abraham Ismaël filium suum, et omnes vernaculos domus suæ; universosque quos emerat, cunctos mares ex omnibus viris domus suæ; et circumcidit carnem præputii eorum statim in ipsa die, sicut præceperat ei Deus.

24 Abraham nonaginta et novem erat annorum quando circumcidit carnem præputii sui.

25 Et Ismaël filius tredecim annos impleverat tempore circumcissionis suæ.

26 Eadem die circumcisis est Abraham et Ismaël filius ejus.

27 Et omnes viri domus illius, tam vernaculi, quam emptitii et alienigenæ, pariter circumcisi sunt.

1. Apparuit autem ei Dominus in convalle Mambre sedenti in ostio tabernaculi sui in ipso fervore diei.

2 E tendo Abrahão levantado os olhos, appareceram tres homens que estavam em pé junto a elle. Tanto que elle os viu, correu da porta da tenda a recebê-los, e prostrado em terra os adorou.

3 E disse: Senhor, se eu achei graça diante de teus olhos, não pretiras a teu servo.

4 Eu porém trarei uma pouca d'agua; e lavae vossos pés, e entretanto descançae debaixo d'esta arvore.

6 Foi Abrahão depressa á sua tenda ter com Sara, e disse-lhe: Amassa depressa tres medidas de farinha, e faz cozer uns pães ao borralho.

7 E elle ao mesmo tempo correu á manada, e tomou um novilho dos melhores e mais tenros, e deu-o a um creado, que com toda a brevidade o cozeu.

8 Tomou tambem manteiga e leite, com o novilho, que tinha feito cozer, e pôz tudo diante d'elles; e



Abrahão e os tres anjos

5 Eu vos porei diante um pedaço de pão, e refazei as vossas forças; e ao depois continuareis vosso caminho, porque por isso viestes a casa do vosso servo. Os quaes lhe responderam: Faze como diseste.

2 Cumque elevasset oculos, apparuerunt ei tres viri stantes prope eum; quos cum vidisset, cucurrit in occursum eorum de ostio tabernaculi, et adoravit in terram.

3 Et dixit: Domine, si inveni gratiam in oculis tuis, ne transeas servum tuum;

4 Sed asseram pauxillum aquæ, et lavate pedes vestros, et requiescite sub arbore;

5 Ponamque bucellam panis, et confortate cor vestrum, postea transibitis; idcirco enim declinastis ad servum vestrum. Qui dixerunt: Fac ut locutus es.

elle entretanto estava de pé junto a elles debaixo da arvore.

9 E depois que comeram, disseram elles para Abrahão: Onde está Sara tua mulher? Respondeu Abrahão: Eil-a ahi está na tenda.

6 Festinavit Abraham in tabernaculum ad Saram, dixitque ei: Accelera, tria sata similitæ commisce, et fac subcinericios panes.

7 Ipse vero ad armentum cucurrit, et tulit inde vitulum tenerimum et optimum, deditque puero, qui festinavit et coxit illum.

8 Tulit quoque butyrum et lac, et vitulum quem coxerat, et posuit coram eis; ipse vero stabat juxta eos sub arbore.

9 Cumque comedissent, dixerunt ad eum: Ubi est Sara uxor tua? Ille respondit: Ecce in tabernaculo est.



Destruição de Sodoma e Gomorrha

10 Um d'elles lhe disse: Eu tornarei a vir ter contigo n'este mesmo tempo, havendo vida; e Sara tua mulher terá um filho. O que tendo ouvido Sara, se pôz a rir detraz da porta;

11 Porque ambos elles eram velhos, e mui edosos, e a pensão do sexo tinha cessado a Sara.

12 Ella pois se pôz a rir secretamente, dizendo: Depois de eu ser uma velha, e meu senhor tão avançado em annos, entregar-me-hei ao deleite?

13 Mas o Senhor disse a Abrahão: Porque se riu Sara, dizendo: Em verdade parirei eu sendo velha?

14 Ha por ventura alguma coisa que seja difficil a Deus? Eu sem falta tornarei a vir vêr-te, como te prometti, a este mesmo tempo, havendo vida; e Sara terá um filho.

15 Sara toda cheia de medo o negou, dizendo: Eu não me ri. Mas o Senhor lhe disse: Não, isso não é assim, porque tu riste-te.

16 Tendo-se pois levantado d'alli aquelles homens, voltaram os olhos para Sodoma; e Abrahão ia com elles conduzindo-os.

17 Então disse o Senhor: Acaso poderei eu occultar a Abrahão o que estou para fazer?

18 Pois que elle ha de vir a ser pae d'uma nação numerosissima e poderosissima; e que todas as nações da terra hão de ser bemditas n'elle.

19 Porque eu sei que elle ha de ordenar a seus filhos, e a toda a sua familia depois d'elle, que guardem os caminhos do Senhor, e que obrem conforme a equidade e a justiça; para que o Senhor execute a favor de Abrahão tudo o que lhe tem prometido.

20 Acrescentou depois o Senhor: O clamor de Sodoma e de Gomorrha se augmenta cada vez mais; e o seu crime tem chegado ao seu auge.

21 Descerei pois, e verei se as suas obras correspondem ao clamor, que me chegou aos ouvidos; ou se assim não é, para o saber.

22 Então partiram d'alli, e foram para Sodoma; mas Abrahão ficou ainda diante do Senhor.

23 E chegando-se a elle, lhe disse: Quererás tu perder o justo com o impio?

24 Se houver cincoenta justos na cidade, perecerão todos juntos, e não perdoarás áquelle logar por causa de cincoenta justos, se ahi os houver?

25 Longe de ti, que faças tal cousa, e mates o justo com o impio, e o justo seja tratado como o impio, isto não te está bem; tu, que és juiz de toda a terra, de nenhuma sorte farás tal juizo.

26 Disse-lhe o Senhor: Se eu achar em Sodoma cincoenta justos no meio da cidade, eu perdoarei por amor d'elles a toda ella.

27 E respondendo Abrahão, disse: Uma vez que eu comecei, fallarei ao meu Senhor, ainda que eu seja pó e cinza.

28 Que succederá, se faltarem cinco para os cincoenta justos? Destruirás toda a cidade, porque n'ella se acham sómente quarenta e cinco? Não, disse o Senhor, eu a não destruirei, se achar n'ella quarenta e cinco.

29 Replicou-lhe Abrahão: Mas se n'ella houver sómente quarenta justos, que farás tu? Eu não castigarei, disse o Senhor, se achar n'ella quarenta.

30 Rogo-te, Senhor, diz Abrahão, que te não indignes, se eu ainda continuo a fallar. Que farás tu, se lá achares trinta justos? Respondeu o Senhor: Se eu achar n'ella trinta, não a destruirei.

31 Pois que eu comecei, diz Abrahão, fallarei ainda ao meu Senhor. E se alli forem achados vinte? Não a arruinarei, respondeu o Senhor, por amor dos vinte.

32 Eu te conjuro, Senhor, continuou Abrahão, não te enfades, se eu te fallar ainda uma vez. Que será, se tu não achares n'esta cidade senão dez justos? Eu a não destruirei, disse o Senhor, por amor dos dez.

33 Retirou-se pois o Senhor, depois que cessou de fallar com Abrahão; e Abrahão voltou para o seu logar.

10 Cui dixit: Revertens veniam ad te tempore isto, vita comite, et habebit filium Sara uxor tua. Quo audito, Sara risit post ostium tabernaculi.

11 Erant autem ambo senes, propectaque ætatis, et desierant Saræ fieri muliebria.

12 Quæ risit occulte, dicens: Postquam consenui, et dominus meus vetulus est, voluptati operam dabo?

13 Dixit autem Dominus ad Abraham: Quare risit Sara, dicens: Num vere paritura sum anus?

14 Numquid Deo quidquam est difficile? Juxta conductum revertar ad te hoc eodem tempore, vita comite, et habebit Sara filium.

15 Negavit Sara, dicens: Non risi, timore perterrita. Dominus autem: Non est, inquit, ita; sed risisti.

16 Cum ergo surrexissent inde viri, direxerunt oculos contra Sodomam; et Abraham simul gradiebat, deducens eos.

17 Dixitque Dominus: Num celare potero Abraham quæ gesturus sum.

18 Cum futurus sit in gentem magnam, ac robustissimam, et BENEDICENDÆ sint in illo omnes nationes terræ?

19 Scio enim quod præcepturus sit filiis suis, et domui suæ post se, ut custodiant viam Domini, et faciant judicium et justitiam; ut adducat Dominus propter Abraham omnia quæ locutus est ad eum.

20 Dixit itaque Dominus: Clamor Sodomorum et Gomorrhæ multiplicatus est, et peccatum eorum aggravatum est nimis.

21 Descendam et videbo, utrum clamorem qui venit ad me, opere compleverint, an non est ita, ut sciam.

22 Converteruntque se inde, et abierunt Sodomam; Abraham vero adhuc stabat coram Domino.

23 Et appropinquans ait: Numquid perdes justum cum impio?

24 Si fuerint quinquaginta justi in civitate, peribunt simul? et non parces loco illi propter quinquaginta justos, si fuerint in eo?

25 Absit a te, ut rem hanc facias, et occidas justum cum impio, fiatque justus sicut impius, non est hoc tuum; qui judicas omnem terram, nequaquam facies judicium hoc.

26 Dixitque Dominus ad eum: Si invenero Sodomis quinquaginta justos in medio civitatis, dimittam omni loco propter eos.

27 Respondensque Abraham, ait: Quia semel cœpi, loquar ad Dominum meum, cum sim pulvis et cinis.

28 Quid si minus quinquaginta justis quinque fuerint? delebis, propter quadraginta quinque, universam urbem? Et ait: Non delebo, si invenero ibi quadraginta quinque.

29 Rursumque locutus est ad eum: Sin autem quadraginta ibi inventi fuerint, quid facies? Ait: Non percutiam propter quadraginta.

30 Ne quæso, inquit, indigneris, Domine, si loquar: Quid si ibi inventi fuerint triginta? Respondit: Non faciam, si invenero ibi triginta.

31 Quia semel, ait, cœpi, loquar ad Dominum meum: Quid si ibi inventi fuerint viginti? Ait: Non interficiam propter viginti.

32 Obsecro, inquit, ne irascaris, Domine, si loquar adhuc semel: Quid si inventi fuerint ibi decem? Et dixit: Non delebo propter decem.

33 Abiitque Dominus, postquam cessavit loqui ad Abraham; et ille reversus est in locum suum.

CAPITULO XIX

Chegada dos anjos a Sodoma. Lot os recebe em sua casa. Violencia dos Sodomitas contra Lot. Elle se salva em Segor, e sua mulher é convertida em estatua de sal. Destruição de Sodoma e Gomorrha e das outras duas cidades. Incesto de Lot com suas duas filhas.

1 Sobre a tarde chegaram os dous anjos a Sodoma, e a tempo que Lot estava assentado ás portas da cidade. Tanto que elle os viu, levantou-se, e saiu a recebê-los, e prostrado por terra os adorou,

2 E disse-lhes: Vinde, vos peço, meus senhores, para casa de vosso servo, e ficae n'ella; lavae os vossos pés; e pela manhã continuareis o vosso caminho. Os quaes responderam: Não; mas nós ficaremos na praça.

4 Mas antes que se fossem deitar, os habitantes da cidade desde os meninos até aos velhos, e todo o povo junto vieram cercar a casa.

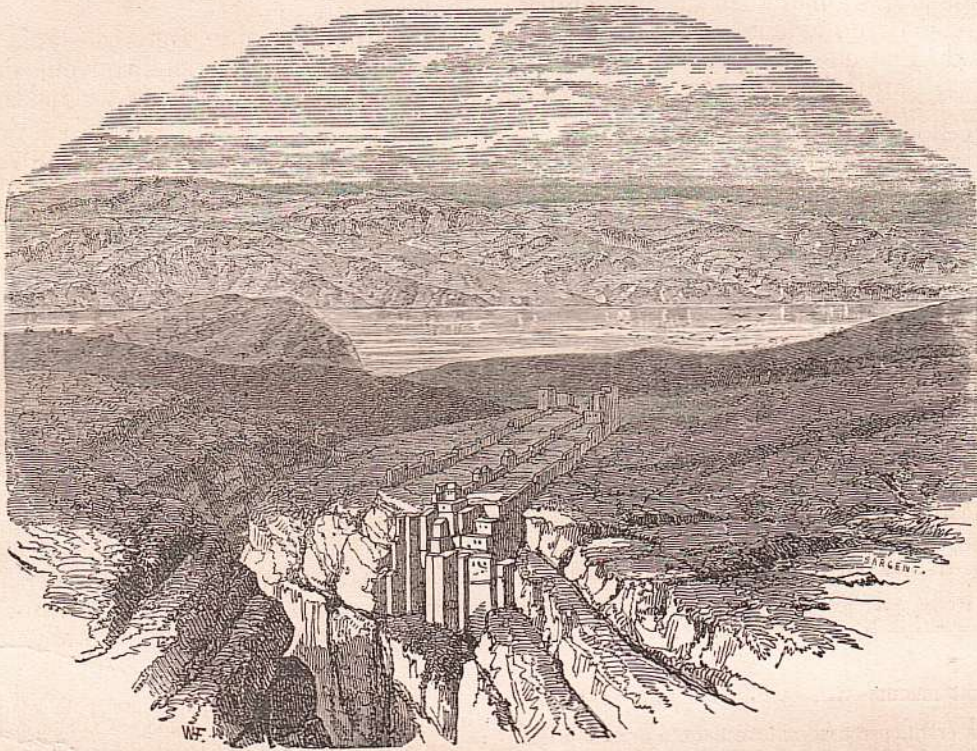
5 E chamaram por Lot, e lhe disseram: Onde estão aquelles homens, que entraram esta noite em tua casa? Faze-os sair para cá, para os conhecermos.

6 Saiu Lot a fallar-lhes; e fechando nas suas costas a porta, lhes disse:

7 Não queiraes, vos rogo, meus irmãos, não queiraes fazer tal maldade.

8 Eu tenho duas filhas, que ainda são virgens: eu vol-as trarei, e abusae d'ellas como vos agrada, com tanto que não façaes mal algum a estes homens, porque se acolheram debaixo da sombra do meu telhado.

9 Mas elles lhe disseram: Retira-te para lá. E accrescentaram dizendo: Tu entraste aqui como es-



O mar morto

3 Lot apertou com elles instantemente, para que fossem para sua casa; e depois que entraram n'ella, lhes preparou um banquete, e fez cozer uns pães asmos, e elles comeram.

trangeiro; será talvez para nos julgaes? A ti pois te trataremos nós ainda muito peor do que a elles; e arremessaram-se sobre Lot com grande violencia, e já estavam a ponto de arrombar a porta;

1 Veneruntque duo angeli Sodomam vespere, et sedente Lot in foribus civitatis. Qui cum vidisset eos, surrexit, et ivit obviam eis; adoravitque pronus in terram,

2 Et dixit: Obsecro, domini, declinate in domum pueri vestri, et manete ibi; lavate pedes vestros, et mane profiscemini in viam vestram. Qui dixerunt: Minime, sed in platea manebimus.

3 Compulit illos oppido ut divertenter ad eum; ingressisque domum illius fecit convivium, et coxit azyma; et comederunt.

4 Prius autem quam irent cubitum, viri civitatis vallaverunt domum a puero usque ad senem, omnis populus simul.

5 Vocaveruntque Lot, et dixerunt ei: Ubi sunt viri qui introierunt ad te nocte? educ illos huc, ut cognoscamus eos.

6 Egressus ad eos Lot, post tergum occludens ostium, ait:

7 Nolite, quæso, fratres mei, nolite malum hoc facere.

8 Habeo duas filias, quæ necdum cognoverunt virum; educam eas ad vos, et abutimini eis sicut vobis placuerit, dummodo viris istis nihil mali faciatis, quia ingressi sunt sub umbra culminis mei.

9 At illi dixerunt: Recede illuc. Et rursus: Ingressus es, inquit, ut advena; numquid ut iudices? te ergo ipsum magis quam hos affligemus. Vimque faciebant Lot vehementissime; jamque prope erat ut effringerent fores.

10 Eis-que os homens lançaram a mão a Lot, e tendo-o introduzido dentro em casa, fecharam a porta;

11 E feriram de cegueira aos que estavam de fóra, desde o mais pequeno até ao maior, de sorte que não puderam mais atinar com a porta.

12 Os mesmos homens disseram a Lot: Tu tens aqui alguns dos teus? genro, ou filhos, ou filhas? Faze sair d'esta cidade todos os que te pertencem.

13 Porque nós imos destruir este logar; pois que o clamor dos seus crimes se tem elevado cada vez mais até á presença do Senhor, e elle nos enviou para que os percamos.

14 Lot pois tendo saido, fallou a seus genros, que estavam para casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantae-vos, e sai d'este logar, porque o Senhor está para destruir esta cidade. E a elles lhes pareceu que Lot fallava zombando.

15 Ao amanhecer apertavam os anjos com Lot que saísse, dizendo-lhe: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas; não succeda que tambem tu pereças na maldade da cidade.

16 Dissimulando Lot, elles lhe pegaram pela mão, porque o Senhor lhe queria perdoar; e pegaram da mesma sorte em sua mulher e em suas duas filhas.

17 E tendo o tirado de casa, o pozeram fóra da cidade, e ahi lhe fallaram, dizendo: Salva a tua vida, não olhes para trás, e não pares em parte alguma d'este paiz e seus arredores; mas salva-te no monte, para que não pereças com os outros.

18 Lot lhes respondeu: Rogo-te, meu Senhor,

19 Que pois o teu servo achou graça diante de teus olhos, e tu usaste comigo da grande misericórdia de tomares á tua conta o salvas-me a vida, consideres que eu me não posso salvar no monte, porque tenho medo não me apanhe antes este mal, e eu morra.

20 Eis-alli está perto uma cidade pequena, para onde eu posso fugir, e salvar-me-hei n'ella. Por ventura não é ella pequena, e n'ella viverá a minha alma?

21 O anjo lhe disse: Tambem ainda n'isso quero estar pelos teus rogos para não destruir a cidade, a favor da qual me fallaste.

10 Et ecce miserunt manum viri, et introduxerunt ad se Lot, clausuruntque ostium,

11 Et eos, qui foris erant, percusserunt cæcitate, a minimo usque ad maximum, ita ut ostium invenire non possent.

12 Dixerunt autem ad Lot: Habes hic quempiam tuorum, generum, aut filios, aut filias? omnes, qui tui sunt, educ de urbe hac;

13 Delebimus enim locum istum, eo quod increverit clamor eorum coram Domino, qui misit nos ut perdamus illos.

14 Egressus itaque Lot, locutus est ad generos suos, qui accepturi erant filias ejus, et dixit: Surgite, egredimini de loco isto, quia delebit Dominus civitatem hanc. Et visus est eis quasi ludens loqui.

15 Cumque esset mane, cgebant eum angeli, dicentes: Surge, tolle uxorem tuam, et duas filias quas habes, ne et tu pariter pereas in scelere civitatis.

16 Dissimulante illo, apprehenderunt manum ejus, et manum uxoris, ac duarum filiarum ejus, eo quod parceret Dominus illi.

17 Eduxeruntque eum, et posuerunt extra civitatem; ibique locuti sunt ad eum, dicentes: Salva animam tuam; noli respicere post tergum, nec stes in omni circa regione; sed in monte salvum te fac, ne et tu simul pereas;

18 Dixitque Lot ad eos: Quæso, Domine mi.

19 Quia invenit servus tuus gratiam coram te, et magnificasti misericordiam tuam quam fecisti mecum, ut salves animam meam, nec possum in monte salvari, ne forte apprehendat me malum, et moriar;

20 Est civitas hæc juxta, ad quam possum fugere, parva, et salvabor in ea; numquid non modica est, et vivet anima mea?

21 Dixitque ad eum: Ecce etiam in hoc suscepi preces tuas, ut non subvertam urbem pro qua locutus es.

22 Apressa-te, e salva-te alli, porque não poderei fazer nada, em quanto tu lá não tiveres entrado. Por isso a esta cidade pozeram o nome de Segor.

23 Saia o sol sobre a terra, quando Lot entrou em Segor.

24 Fez pois o Senhor da parte do Senhor chover sobre Sodoma e Gomorrha, enxofre e fogo vindo do ceo.

25 E destruiu estas cidades, e todo o paiz em roda; todos os habitantes das cidades, e toda a verdura da terra.

26 A mulher de Lot porque olhou para trás, ficou convertida n'uma estatua de sal.

27 Ora Abrahão tendo-se levantado ao amanhecer, veio ao logar, onde antes tinha estado com o Senhor,

28 E olhando para Sodoma e Gomorrha, e para os paizes em torno, viu que se elevavam da terra cinzas inflammadas, como fumo, que sae d'uma fornalha.

29 Ao tempo que Deus destruia as cidades d'aquelle territorio, se lembrou elle de Abrahão, e livrou a Lot da ruina d'estas cidades, onde tinha habitado.

30 Mas Lot se retirou de Segor; e tendo ido buscar o monte, se metteu n'uma caverna com suas duas filhas, porque teve medo de ficar em Segor.

31 Então disse a mais velha para a mais moça: Nosso pae está velho, e na terra não ficou homem algum com quem nos possamos alliar, segundo o costume de todos os paizes.

32 Vem, embebedemol-o com vinho, e durmamos com elle, para que possamos conservar a linhagem de nosso pae.

33 Deram pois a beber vinho a seu pae aquella noite; e entrando a mais velha, dormiu com elle, sem elle o sentir nem quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 Ao outro dia disse a mais velha para a mais moça: Eu hontem dormi com meu pae; demos-lhe tambem esta noite a beber vinho, e dormirás tu com elle, para salvarmos a linhagem de nosso pae.

22 Festina et salvare ibi, quia non potero facere quidquam donec ingrediari illuc. Idcirco vocatum est nomen urbis illius Segor.

23 Sol egressus est super terram, et Lot ingressus est Segor.

24 Igitur Dominus pluit super Sodomam et Gomorrhham sulphur et ignem a Domino de cælo,

25 Et subvertit civitates has, et omnem circa regionem, universos habitantes urbium, et cuncta terræ vrentia.

26 Respiciensque uxor ejus post se, versa est in statuum salis.

27 Abraham autem consurgens mane, ubi steterat prius cum Domino,

28 Intuitus est Sodomam et Gomorrhham, et universam terram regionis illius; viditque ascendentem favillam de terra quasi fornacis fumum.

29 Cum enim subverteret Deus civitates regiones illius, recordatus Abraham, liberavit Lot de subversione urbium in quibus habitaverat.

30 Ascenditque Lot de Segor, et mansit in monte, duæ quoque filiae ejus cum eo (timuerat enim manere in Segor) et mansit in spelunca ipse, et duæ filiae ejus cum eo.

31 Dixitque major ad minorem: Pater noster senex est, et nullus virorum remansit in terra qui possit ingredi ad nos juxta morem universæ terræ.

32 Veni, inebriemus eum vino, dormiamusque cum eo, ut servare possimus ex patre nostro semen.

33 Dederunt itaque patri suo bibere vinum nocte illa. Et ingressa est major, dormivitque cum patre; at ille non sensit, nec quando accubuit filia, nec quando surrexit.

34 Altera quoque die dixit major ad minorem: Ecce dormivi heri cum patre meo, demus ei bibere vinum etiam hac nocte, et dormies cum eo, ut salvemus semen de patre nostro.

35 Tornaram pois aquella noite a dar a beber vinho a seu pae, e a segunda filha dormiu com elle, sem que elle tambem o sentisse nem quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 Por tanto as duas filhas de Lot conceberam de seu proprio pae.

37 A mais velha pariu um filho, e chamou-o Moab. Este é o pae dos Moabitas, que existem até ao dia de hoje.

38 A mais moça tambem pariu um filho, e chamou-o Ammon, que quer dizer, o filho do meu

2 E disse, fallando de Sara sua mulher, que ella era sua irmã. Mandou pois Abimelech, rei de Gérara, e fez que lhe levassem Sara.

3 Mas Deus appareceu de noite em sonhos a Abimelech, e lhe disse: Sabe que serás punido de morte, por causa d'esta mulher que fizeste roubar; porque ella tem marido.

4 Ora Abimelech não a tinha tocado, e disse: Senhor, matarás tu um povo ignorante e innocente?

5 Por ventura não me disse elle: Ella é minha irmã? E não me disse ella tambem: Elle é meu ir-



Abimelech restitue Sara a Abrahão

povo. Este é o pae dos Ammonitas, que ainda hoje vemos.

CAPITULO XX

Abrahão se retira para Gérara. Abimelech leva a Sara para casar com ella. É por isso castigado por Deus. Torna a remettel-a para Abrahão, depois que conheceu que era sua mulher.

1 Partindo Abrahão d'alli para a parte do Meiodia, habitou entre Cadés e Sur; e foi peregrino em Gérara.

35 Dederunt etiam et illa nocte patri suo bibere vinum, ingressaque minor filia, dormivit cum eo; et ne tunc quidem sensit quando concubuerit, vel quando illa surrexerit.

36 Conceperunt ergo duae filiae Lot de patre suo.

37 Peperitque major filium, et vocavit nomen ejus Moab; ipse est pater Moabitarum usque in praesentem diem.

38 Minor quoque peperit filium, et vocavit nomen ejus Ammon, id est filius populi mei; ipse est pater Ammonitarum usque hodie.

1 Profectus inde Abraham in terram australem, habitavit inter Cades; et Sur, et peregrinatus est in Geraris.

2 Dixitque de Sara uxore sua: Soror mea est. Misit ergo Abimelech rex Geraræ, et tulit eam.

mão? Eu fiz isto com sinceridade do meu coração, e com pureza das minhas mãos.

6 Respondeu-lhe Deus: Eu sei que tu obraste com um coração simples, e por isso eu te preservei para que não peccasses contra mim, e não permitti que a tocases.

7 Entrega pois já desde agora esta mulher a seu marido, porque elle é propheta, e rogará por ti, e tu viverás; se porém tu lh'a não quizeres restituir, sabe que morrerás de morte tu, e tudo o que é teu.

3 Venit autem Deus ad Abimelech per somnium nocte, et ait illi: En morieris propter mulierem quam tulisti; habet enim virum.

4 Abimelech vero non tetigerat eam, et ait: Domine, num gentem ignorantem et justam interficies?

5 Nonne ipse dixit mihi: Soror mea est; et ipsa ait: Frater meus est? In simplicitate cordis mei, et munditia manuum mearum, feci hoc.

6 Dixitque ad eum Deus: Et ego scio quod simplici corde feceris; et ideo custodivi te ne peccares in me, et non dimisi ut tangeres eam.

7 Nunc ergo redde viro suo uxorem, quia propheta est; et orabit pro te, et vives; si autem nolueris reddere, scito quod morte morieris tu, et omnia quae tua sunt.

8 E logo de noite levantando-se Abimelech, chamou todos os seus servos, e lhes fallou todas estas palavras aos ouvidos, e todos aquelles homens ficaram sobre maneira atemorizados.

9 Abimelech chamou tambem a Abrahão, e lhe disse: Que nos fizeste tu? que mal te fizemos nós, para impôres sobre mim, e sobre o meu reino um tamanho peccado? Tu nos fizeste, o que não devêras fazer.

10 E continuando ainda as suas queixas, ajuntou: Que viste tu, para assim te portares comigo?

11 Abrahão lhe respondeu: Eu pensei comigo mesmo, e disse: Talvez n'esta terra não ha temor de Deus; e elles me matarão, por amor de minha mulher.

12 Por outra parte ella é verdadeiramente minha irmã, como filha que é de meu pae, ainda que não filha de minha mãe, e eu a recebi por mulher.

ellas um véu, que ponhas sobre os teus olhos diante de todos os que estiverem contigo, e em toda a parte, para onde fôres; e lembra-te que foste apañhada.

17 Orando pois Abrahão, sarou Deus a Abimelech, a sua mulher, e a suas escravas; e ellas pariram.

18 Porque Deus tinha esterilizado todas as mulheres da casa de Abimelech, por causa de Sara, mulher de Abrahão.

CAPITULO XXI

Nascimento de Isaac. Fugida de Agar e Ismael. Alliança entre Abimelech e Abrahão.

1 Ora o Senhor visitou a Sara, como lhe promettera, e cumpriu o que lhe tinha dito.



Bode de quatro pontas

13 Mas depois que Deus me tirou da casa de meu pae, eu lhe disse a ella: Faze-me esta graça; em todos os paizes, onde entrarmos, dirás que eu sou teu irmão.

14 Tomou pois Abimelech ovelhas, bois, escravos e escravas, e deu-os a Abrahão, e restituiu-lhe a Sara sua mulher.

15 E disse-lhe: Todo o paiz está diante de vós; habita onde quer que te agradar.

16 Depois disse a Sara: Eis-ahi dei eu mil moedas de prata a teu irmão, para tu comprares com

2 Ella concebeu, e pariu um filho na sua velhice, ao tempo que Deus lhe predissera.

3 Pôz Abrahão o nome de Isaac ao filho que lhe nascêra de Sara.

4 E circumcidou-o ao oitavo dia, segundo a ordem que recebêra de Deus,

5 Tendo então cem annos, porque n'esta idade do pae é que lhe nasceu Isaac.

6 E disse Sara: O Senhor me fez uma cousa de riso, todo aquelle, que a souber, rirá juntamente comigo.

8 Statimque de nocte consurgens Abimelech, vocavit omnes servos suos, et locutus est universa verba hæc in auribus eorum, timueruntque omnes viri valde.

9 Vocavit autem Abimelech etiam Abraham, et dixit ei: Quid fecisti nobis? quid peccavimus in te, quia induxisti super me et super regnum meum peccatum grande? quæ non debuisti facere, fecisti nobis.

10 Rursusque expostulans, ait: Quid vidisti, ut hoc faceres?

11 Respondit Abraham: Cogitavi mecum, dicens: Forsitan non est timor Dei in loco isto; et interficiet me propter uxorem meam;

12 Alias autem et vere soror mea est, filia patris mei, et non filia matris meæ, et duxi eam in uxorem.

13 Postquam autem eduxit me Deus de domo patris mei, dixi ad eam: Hanc misericordiam facies mecum: in omni loco, ad quem ingrediemur, dices quod frater tuus sim.

14 Tulit igitur Abimelech oves et boves, et servos et ancillas, et dedit Abraham; reddiditque illi Saram uxorem suam,

15 Et ait: Terram coram vobis est, ubicumque tibi placuerit, habita.

16 Saræ autem dixit: Ecce mille argenteos dedi fratri tuo, hoc erit tibi in velamen oculorum ad omnes qui tecum sunt, et quocumque perrexeris; mementoque te deprehensam.

17 Orante autem Abraham, sanavit Deus Abimelech et uxorem, ancillasque ejus, et pepererunt;

18 Concluserat enim Dominus omnem vulvam domus Abimelech propter Saram uxorem Abraham.

1 Visitavit autem Dominus Saram sicut promiserat, et implevit quæ locutus est.

2 Concepitque et peperit filium in senectute sua, tempore quo prædixerat ei Deus.

3 Vocavitque Abraham nomen filii sui, quem genuit ei Sara, Isaac;

4 Et circumcidit eum octavo die, sicut præceperat ei Deus,

5 Cum centum esset annorum; hac quippe ætate patris, natus est Isaac.

6 Dixitque Sara: Risum fecit mihi Deus; quicumque audierit, corridebit mihi.

7 E accrescentou: Quem crêra que Abrahão havia de ouvir que Sara daria de mamar a um filho, que lhe havia de parir, sendo elle já velho?

8 Entretanto cresceu o menino, e foi desmamado; e no dia, que elle foi desmamado, deu Abrahão um grande banquete.

9 Sara porém, como visse o filho de Agar egyp-
tana brincando com seu filho Isaac, disse para Abrahão:

12 Ao qual disse Deus: Não te pareça aspero o que Sara te disse de teu filho e da tua escrava. Antes tudo o que Sara te disser faze-o, porque de Isaac é que ha de sair a estirpe, que ha de ter o teu nome.

13 E quanto ao filho da tua escrava, eu o farei também pae d'um grande povo, por ser teu sangue.

14 Abrahão pois tendo-se levantado de manhã, tomou pão e um odre d'água, e pôl-o ás costas de Agar; entregou-lhe seu filho, e despediu-a. A qual



Agar e Ismael despedidos

10 Deita fóra esta escrava com seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com meu filho Isaac.

11 Pareceu isto duro a Abrahão, por causa de seu filho Ismael.

7 Rursumque ait: Quis auditurum crederet Abraham quod Sara lactaret filium, quem peperit ei jam seni?

8 Crevit igitur puer, et ablactatus est; fecitque Abraham grande convivium in die ablactationis ejus.

9 Cumque vidisset Sara filium Agar ægyptiæ ludentem cum Isaac filio suo, dixit ad Abraham:

10 Ejice ancillam hanc, et filium ejus; non enim erit heres filius ancillæ cum filio meo Isaac.

11 Dure accepit hoc Abraham pro filio suo.

12 Cui dixit Deus: Non tibi videatur asperum super puero, et su-

tendo partido andava errante pelo deserto de Bersabé.

15 E como se lhe tivesse acabado a agua do odre, deixou seu filho deitado debaixo d'uma das arvores, que alli havia,

per ancilla tua; omnia quæ dixerit tibi Sara, audi vocem ejus; quia in Isaac vocabitur tibi semen.

13 Sed et filium ancillæ faciam in gentem magnam, quia semen tuum est.

14 Surrexit itaque Abraham mane, et tollens panem et utrem aquæ, imposuit scapulæ ejus, tradiditque puerum, et dimisit eam. Quæ cum abiisset, errabat in solitudine Bersabee.

15 Cumque consumpta esset aqua in utre, abjecit puerum subter unam arborum, quæ ibi erant,

16 E se alongou, assentando-se defronte, tão longe como um tiro de frêcha; disse pois: Não verei morrer o menino; e levantando a voz, se pôz a chorar.

17 Deus porém ouviu a voz do menino; e o anjo do Senhor chamou a Agar do ceo, dizendo: Que fazes Agar? Não temas, porque Deus do lugar em que está, ouviu a voz do menino.

18 Levanta-te, toma o menino, e tem-no pela mão, porque eu o farei pae d'um grande povo.

19 E Deus lhe abriu os olhos; a qual vendo um poço de agua, se foi a elle, e encheu o odre, e deu de beber ao menino.

20 Assistiu Deus ao menino, o qual cresceu, e ficou vivendo no deserto, e saiu um mancebo frêcheiro.

21 E habitou no deserto de Faran; e sua mãe o casou com uma mulher do Egypto.

22 Por aquelle mesmo tempo disse Abimelech, e Ficol, general do seu exercito, a Abrahão: Deus é contigo em tudo o que fazes.

23 Portanto jura por Deus, que me não farás mal, nem aos meus descendentes, nem á minha estirpe; mas que usarás comigo, e com a terra, onde tens vivido como estrangeiro, conforme aquella bondade, com que te tratei.

24 Respondeu-lhe Abrahão: Eu t'o jurarei.

25 E queixou-se a Abimelech da violencia, com que os seus servos lhe tinham tirado um poço.

26 E Abimelech lhe respondeu: Eu não soube quem fez isso; nem tu me disseste nada; e até ao dia de hoje eu não tinha ouvido fallar em tal.

27 Tomou pois Abrahão ovelhas e bois, e deu-os a Abimelech, e fizeram ambos alliança entre si.

28 E Abrahão pôz á parte sete cordeiras do seu rebanho.

29 Ao qual disse Abimelech: Que querem dizer estas sete cordeiras, qué tu pozeste á parte?

30 Tu receberás, disse Abrahão, estas sete cordeiras da minha mão, para que ellas me sirvam de testemunho, de como eu cavei este poço.

16 Et abiit, seditque e regione procul quantum potest arcus jacere; dixit enim: Non videbo morientem puerum; et sedens contra, levavit vocem suam et flevit.

17 Exaudivit autem Deus vocem pueri, vocavitque Angelus Dei Agar de caelo, dicens: Quid agis, Agar? noli timere; exaudivit enim Deus vocem pueri de loco in quo est.

18 Surge, tolle puerum, et tene manum illius, quia in gentem magnam faciam eum.

19 Aperuitque oculos ejus Deus; quæ videns puteum aquæ, abiit, et implevit utrem, deditque puero bibere.

20 Et fuit cum eo; qui crevit, et moratus est in solitudine, factusque est juvenis sagittarius.

21 Habitavitque in deserto Pharan, et accepit illi mater sua uxorem de terra Egypti.

22 Eodem tempore dixit Abimelech, et Phicol princeps exercitus ejus, ad Abraham: Deus tecum est in universis quæ agis.

23 Jura ergo per Deum, ne noceas mihi, et posteris meis, stirpique meæ; sed juxta misericordiam, quam feci tibi, facies mihi, et terræ in qua versatus es advena.

24 Dixitque Abraham: Ego jurabo.

25 Et increpavit Abimelech propter puteum aquæ quem vi abstulerant servi ejus.

26 Responditque Abimelech: Nescivi quis fecerit hanc rem; sed et tu non indicasti mihi, et ego non audivi præter hodie.

27 Tulit itaque Abraham oves et boves, et dedit Abimelech, percusseruntque ambo fœdus.

28 Et statuit Abraham septem agnas gregis seorsum.

31 Por isso foi aquelle lugar chamado Bersabé, porque alli juraram elles ambos.

32 E fizeram concerto pelo poço do juramento.

33 Levantou-se pois Abimelech, e Ficol, general do seu exercito, e voltaram para a terra dos Palestinos. Abrahão porém plantou um bosque em Bersabé, onde invocou o nome do Senhor Deus eterno.

34 E foi por longo tempo morador na terra dos Palestinos.

CAPITULO XXII

Vae Abrahão ao monte Moria, para n'elle sacrificar a Isaac. Um anjo lhe suspende a mão para não descarregar o golpe. Deus repete as suas promessas a Abrahão. Lista dos descendentes de Naccor.

1 Passado isto, tentou Deus a Abrahão, e lhe disse: Abrahão, Abrahão. Elle lhe respondeu: Aqui estou.

2 Continuou Deus: Toma a Isaac teu filho unico, a quem amas, e vae á terra da Visão, e ahi o offercerás em holocausto sobre um dos montes, que eu te mostrar.

3 Abrahão pois levantando-se de noite, preparou o seu jumento, levando comsigo dous moços, e a Isaac seu filho; e como cortasse a lenha para o holocausto, partiu para o lugar, que Deus lhe tinha ordenado.

4 Ao terceiro dia, levantando os olhos, viu o lugar de longe.

5 Então disse aos seus servos: Esperae aqui com o jumento; eu, e meu filho apressando-nos por chegar acolá, depois que adorarmos, voltaremos a vós.

6 Tomou tambem a lenha do holocausto, e a pôz sobre Isaac, seu filho; elle porém levava nas mãos o fogo, e o cutêlo. E quando ambos caminhavam juntos,

29 Cui dixit Abimelech: Quid sibi volunt septem agnæ istæ, quas stare fecisti seorsum?

30 At ille: Septem, inquit, agnas accipies de manu mea, ut sint mihi in testimonium, quoniam ego fodi puteum istum.

31 Idcirco vocatus est locus ille Bersabee; quia ibi uterque juravit.

32 Et inierunt fœdus pro puteo juramenti.

33 Surrexit autem Abimelech, et Phicol princeps exercitus ejus, reversique sunt in terram Palæstinorum; Abraham vero plantavit nemus in Bersabee, et invocavit ibi nomen Domini Dei æterni.

34 Et fuit colonus terræ Palæstinorum diebus multis.

1 Quæ postquam gesta sunt, tentavit Deus Abraham, et dixit ad eum: Abraham! Abraham! At ille respondit: Adsum.

2 Ait illi: Tolle filium tuum unigenitum, quem diligis, Isaac, et vade in terram visionis, atque ibi offeres eum in holocaustum super unum montium quem monstravero tibi.

3 Igitur Abraham de nocte consurgens, stravit asinum suum, ducens secum duos juvenes, et Isaac filium suum; cumque concidisset ligna in holocaustum, abiit ad locum quem præceperat ei Deus.

4 Die autem tertio, elevatis oculis, vidit locum procul,

5 Dixitque ad pueros suos: Expectate hic cum asino; ego et puer illuc usque properantes, postquam adoraverimus, revertemur ad vos.

6 Tulit quoque ligna holocausti, et imposuit super Isaac filium suum; ipse vero portabat in manibus ignem et gladium. Cumque duo pergerent simul,

7 Disse Isaac a seu pae: Meu pae: Respondeu-lhe Abrahão: Que queres, meu filho? Aqui vae o fogo e o cutêlo, disse Isaac; onde está a victima para o holocausto?

8 Respondeu Abrahão: Meu filho, Deus deparará uma victima para o seu holocausto. Caminhavam pois ambos juntos;



Abrahão offerece Isaac

7 Dixit Isaac patri suo: Pater mi. At ille respondit: Quid vis, fili? Ecce, inquit, ignis et ligna; ubi est victima holocausti?

8 Dixit autem Abraham: Deus providebit sibi victimam holocausti, fili mi. Pergebant ergo pariter;

9. E chegaram ao lugar, que Deus lhe havia mostrado, no qual levantou um altar, e sobre elle preparou a lenha; e tendo ligado a Isaac, seu filho, o pôz no altar sobre o feixe de lenha.

10 E estendeu a mão, e pegou no cutêlo para immolar seu filho.

11 E eis-que lhe gritou do ceo o anjo do Senhor, dizendo: Abrahão, Abrahão. O qual respondeu: Aqui estou.

12 Continuou o anjo: Não estendas a tua mão sobre o menino, e não lhe faças mal algum. Agora conheci que temes a Deus, e não perdoaste a teu filho unico por amor de mim.

14 E pôz por nome áquelle lugar, o Senhor vê: D'onde até ao dia de hoje se diz: O Senhor verá no monte.

15 Segunda vez porém chamou o anjo do Senhor a Abrahão desde o ceo, dizendo:

16 Por mim mesmo jurei, diz o Senhor: Já que fizeste esta acção, e não perdoaste a teu filho unico por amor de mim,

17 Eu te abençoarei, e multiplicarei a tua estirpe, como as estrellas do ceo, e como a areia que ha nas praias do mar. A tua descendencia possuirá as portas de seus inimigos.

18 E todas as gentes da terra serão bemditas



Abrahão e os filhos de Heth (vide pag. 43)

13 Levantou Abrahão os seus olhos, viu atraz de si um carneiro, que estava embaraçado pelas suas pontas entre os espinhos; e pegando n'elle, o offereceu em holocausto em lugar de seu filho.

9 Et venerunt ad locum quem ostenderat ei Deus, in quo aedificavit altare, et desuper ligna composuit; cumque alligasset Isaac filium suum, posuit eum in altare super struem lignorum.

10 Extenditque manum, et arripuit gladium, ut immolaret filium suum.

11 Et ecce angelus Domini de caelo clamavit, dicens: Abraham, Abraham. Qui respondit: Adsum.

12 Dixitque ei: Non extendas manum tuam super puerum, neque facias illi quidquam; nunc cognovi quod times Deum, et non pepercisti unigenito filio tuo propter me.

13 Levavit Abraham oculos suos, viditque post tergum arietem inter vepres haerentem cornibus, quem assumens obtulit holocaustum pro filio.

n'aquelle, que ha de proceder de ti, porque obedeste á minha voz.

19 Tendo voltado Abrahão para onde estavam os seus servos, recolheram-se juntos a Bersabé, e ahi habitou.

14 Appellavitque nomen loci illius, Dominus videt. Unde usque hodie dicitur: In monte Dominus videbit.

15 Vocavit autem angelus Domini Abraham secundo de caelo, dicens:

16 Per memetipsum juravi, dicit Dominus: quia fecisti hanc rem, et non pepercisti filio tuo unigenito propter me,

17 Benedicam tibi, et multiplicabo semen tuum sicut stellas caeli, et velut arenam quae est in littore maris; possidebit semen tuum portas inimicorum suorum,

18 Et BENEDICENTUR in semine tuo omnes gentes terrae, quia obedisti voci meae.

19 Reversus est Abraham ad pueros suos, abieruntque Bersabee simul, et habitavit ibi.

20 Isto assim passado, se deu por noticia a Abrahão, que Melca gerára também filhos a seu irmão Naccor,

21 A saber: Hus, que foi o primogenito, e Buz, seu irmão, e Camuel, pae dos Syros,

22 Cased e Azau, também a Feldas e Jedlaf,

23 E Bathuel, de quem nasceu Rebecca; estes oito filhos gerou Melca a Naccor irmão de Abrahão.

24 A sua concubina porém por nome Roma, pariu a Tabee, e Gaham, e Tahas, e Maaca.

CAPITULO XXIII

Morte de Sara. Abrahão compra uma cova para a enterrar.

1 Ora Sara, tendo vivido cento e vinte sete annos,

2 Morreu na cidade de Arbea, que é Hebron, na terra de Canaan. E Abrahão veio para a prantear e carpir.

3 Acabados que foram os dias do nojo, levantou-se Abrahão, e fallou aos filhos de Heth, dizendo:

4 Forasteiro e peregrino sou entre vós; dae-me o direito de sepultura convosco, para sepultar o meu defuncto.

5 Responderam os filhos de Heth, dizendo:

6 Senhor, ouve-nos. Tu és entre nós um principe de Deus; enterra n'uma das nossas sepulturas escolhidas o teu defuncto; e ninguem te poderá prohibir, que no seu monumento sepultes o teu defuncto.

7 Levantou-se Abrahão, e fez reverencia ao povo d'aquella terra, a saber, aos filhos de Heth,

8 E lhes disse: Se é do vosso agrado que eu sepulte o meu defuncto, ouvi-me, e intercedei por mim para com Efron, filho de Seor,

9 Para que elle me dê dous covatos, que tem no fim do seu campo; e pelo seu justo preço m'os entregue diante de vós em posse de sepultura.

10 Efron habitava no meio dos filhos de Heth. E respondeu Efron a Abrahão, ouvindo-o todos os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

11 De nenhuma sorte, meu Senhor, será isso assim; mas antes ouve o que te vou a dizer: Eu te dou o campo, e a cova que n'elle ha, em presença dos filhos do meu povo; enterra o teu defuncto.

20 His ita gestis, nuntiatum est Abraham quod Melcha quoque genuisset filios Nachor fratri suo,

21 Hus primogenitum, et Buz fratrem ejus, et Camuel patrem Syrorum,

22 Et Cased, et Azau, Pheldas quoque et Jedlaph,

23 Ac Bathuel, de quo nata est Rebecca; octo istos genuit Melcha, Nachor fratri Abraham.

24 Concubina vero illius, nomine Roma, peperit Tabee, et Gaham, et Tahas, et Maacha.

1 Vixit autem Sara centum vigintiseptem annis.

2 Et mortua est in civitate Arbee, quae est Hebron, in terra Chanaan: venitque Abraham ut plangeret, et fleret eam.

3 Cumque surrexisset ab officio funeris, locutus est ad filios Heth, dicens:

4 Advena sum et peregrinus apud vos; date mihi jus sepulchri vobiscum, ut sepeliam mortuum meum.

5 Responderunt filii Heth, dicentes:

6 Audi nos domine, princeps Dei est apud nos; in electis sepulchris nostris sepeli mortuum tuum; nullusque te prohibere poterit quin in monumento ejus sepelias mortuum tuum.

7 Surrexit Abraham, et adoravit populum terrae, filios videlicet Heth,

8 Dixitque ad eos: Si placet animae vestrae ut sepeliam mortuum

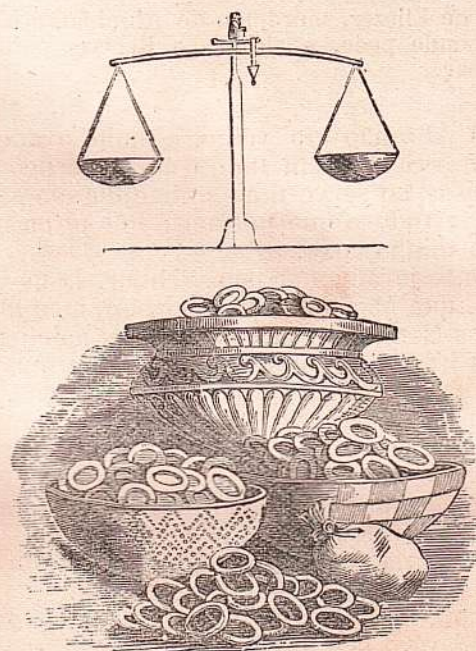
12 Abrahão fez uma grande reverencia diante do povo d'aquella terra.

13 E disse a Efron, ao qual o povo rødeava: Peço-te que me ouças: Eu te darei o dinheiro, que o campo vale; recebe-o, e assim sepultarei n'elle o meu defuncto.

14 Efron lhe respondeu:

15 Meu Senhor, ouve-me. A terra, que tu pedes, vale quatrocentos siclos de prata; este é o seu preço estipulado entre mim e ti; mas que é isto? enterra o teu defuncto.

16 O que tendo ouvido Abrahão, pezou o dinheiro que Efron tinha pedido, ouvindo os filhos de Heth,



Balança e moedas antigas

a saber, quatrocentos siclos de prata de boa moeda corrente.

17 E assim foi ajustado o campo n'outro tempo de Efron, que olha para Mambre, no qual havia dois covatos, ajustado tanto o mesmo campo, como os covatos, e todas as suas arvores, por todos os seus limites em roda.

meum, audite me, et intercedite pro me apud Ephron filium Seor, 9 Ut det mihi speluncam duplicem, quam habet in extrema parte agri sui; pecunia digna tradat eam mihi coram vobis in possessionem sepulchri.

10 Habitabat autem Ephron in medio filiorum Heth. Responditque Ephron ad Abraham cunctis audientibus qui ingrediebantur portam civitatis illius, dicens:

11 Nequaquam ita fiat, domine mi, sed tu magis ausculta quod loquor: Agrum trado tibi, et speluncam quae in eo est, praesentibus filiis populi mei, sepeli mortuum tuum.

12 Adoravit Abraham coram populo terrae.

13 Et locutus est ad Ephron circumstante plebe: Quæso, ut audias me: Dabo pecuniam pro agro; suscipe eam, et sic sepeliam mortuum meum in eo.

14 Responditque Ephron:

15 Domine mi, audi me: Terra, quam postulas, quadringentis siclis argenti valet; istud est pretium inter me et te; sed quantum est hoc? sepeli mortuum tuum.

16 Quod cum audisset Abraham, appendit pecuniam, quam Ephron postulaverat, audientibus filiis Heth, quadringentos siclos argenti probatæ monetæ publicæ.

17 Confirmatusque est ager quondam Ephronis, in quo erat spelunca duplex, respiciens Mambre, tam ipse, quam spelunca, et omnes arbores ejus in cunctis terminis ejus per circuitum,

18 E Abrahão foi mettido de posse, presenciando os filhos de Heth, e todos os que entravam a porta d'aquella cidade.

19 E d'este modo sepultou Abrahão a Sara, sua mulher, na caverna dos dous covatos do campo, a qual olhava para Mambre. Esta é Hebron na terra de Canaan.

20 E foi confirmado o campo e a caverna, que n'elle havia, pelos filhos de Heth a Abrahão para ser senhor de um monumento.

CAPITULO XXIV

Jornada de Eliezer, mordomo de Abrahão, á Mesopotamia, onde pede, e alcança a Rebecca para mulher de Isaac.

1 Mas Abrahão era velho, e muito avançado em annos; e o Senhor em tudo o tinha abençoado.

2 E disse ao servo mais antigo da sua casa, que governava tudo o que possuía: Põe a tua mão por baixo da minha coxa,

3 Para te juramentar pelo Senhor, Deus do ceo e da terra, que não tomes mulher para meu filho, das filhas dos Cananeus, entre os quaes habito;

4 Mas irás á minha terra e á minha linhagem, e d'ahi tomarás mulher para meu filho Isaac.

5 Respondeu o servo: Se a mulher não quizer vir comigo para esta terra, por ventura tornarei a levar teu filho para o lugar d'onde tu saíste?

6 E disse Abrahão: Guarda-te de que em algum tempo tornes a levar para lá meu filho.

7 O Senhor Deus do ceo, que me tirou da casa de meu pae, e da terra de meu nascimento, que me falou e jurou, dizendo: Á tua estirpe darei esta terra; elle mandará o seu anjo á tua presença, e tomarás d'alli mulher para meu filho.

8 Porém se a mulher não quizer seguir-te, não estarás obrigado ao juramento, com tanto que não tornes a levar para lá a meu filho.

9 Póz por tanto o servo a mão debaixo da coxa

18 Abrahæ in possessionem, videntibus filii Heth, et cunctis qui intrabant portam civitatis illius.

19 Atque ita sepelivit Abraham Saram uxorem suam in spelunca agri duplici, quæ respiciebat Mambre. Hæc est Hebron in terra Chanaan.

20 Et confirmatus est ager, et antrum, quod erat in eo, Abraham in possessionem monumenti a filiis Heth.

1 Erat autem Abraham senex, dierumque multorum; et Dominus in cunctis benedixerat ei.

2 Dixitque ad servum seniore domus suæ, qui præerat omnibus quæ habebat: Pone manum tuam subter femur meum,

3 Ut adjurem te per Dominum, Deum cæli et terræ, ut non accipias uxorem filio meo de filiabus Chananæorum, inter quos habito;

4 Sed ad terram et cognationem meam proficiscaris, et inde accipias uxorem filio meo Isaac.

5 Respondit servus: Si noluerit mulier venire mecum in terram hanc, numquid reducere debeo filium tuum ad locum, de quo tu egressus es?

6 Dixitque Abraham: Cave ne quando reducas filium meum illuc.

7 Dominus Deus cæli, qui tulit me de domo patris mei, et de terra nativitatis meæ, qui locutus est mihi, et juravit mihi, dicens: Semini tuo dabo terram hanc; ipse mittet angelum suum coram te, et accipies inde uxorem filio meo;

8 Sin autem mulier noluerit sequi te, non teneberis juramento; filium meum tantum ne reducas illuc.

9 Posuit ergo servus manum sub femore Abraham domini sui, et juravit illi super sermone hoc.

de Abrahão, seu senhor, e jurou-lhe o que se lhe tinha dito.

10 E tomou dez camêlos do rebanho de seu senhor, e foi-se, levando comsigo de todos os seus bens, e fez jornada pelo caminho de Mesopotamia para a cidade de Naccor.

11 E como sobre a tarde fizesse descansar os camêlos fóra da cidade, junto a um poço de agua, tempo em que as mulheres costumam sair a buscar-a, disse:

12 Ó Senhor Deus de meu senhor Abrahão, rogo-te me acudas hoje, e usês de misericórdia para com meu senhor Abrahão.

13 Eis-aqui estou eu ao pé da fonte de agua, e as filhas dos habitantes d'esta cidade sairão a vir tiral-a.

14 Por tanto a moça, a quem eu disser: Inclina o teu cantaro para eu beber; e ella responder: Bebe, e tambem darei de beber a teus camêlos; é a mesma, que destinaste para teu servo Isaac; e assim conhecerei que usaste de misericórdia com o meu senhor.

15 Ainda bem não tinha acabado de dizer no seu interior estas palavras, senão quando viu sair Rebecca, filha de Bathuel, filho de Melca, mulher de Naccor, irmão de Abrahão, levando aos hombros um cantaro de agua.

16 Era ella uma moça linda em extremo, e donzella formosissima, e não conhecida por homem algum; ella porém tinha descido á fonte, e tinha enchido o seu cantaro, e voltava.

17 Fez-se-lhe encontradiço o servo, e disse-lhe: Dá-me de beber uma pouca de agua do teu cantaro.

18 Respondeu ella: Bebe, meu senhor; e promptamente desceu o cantaro sobre o seu braço, e lhe deu de beber.

19 E tendo elle bebido, accrescentou ella: E tambem para os teus camêlos tirarei agua, até que todos bebam.

20 E despejando o cantaro nas pias, voltou ao poço a tirar mais agua; e tirada, a deu a todos os camêlos.

10 Tulitque decem camelos de grege domini sui, et abiit, ex omnibus bonis ejus portans secum, profectusque perrexit in Mesopotamiam ad urbem Nachor.

11 Cumque camelos fecisset accumbere extra oppidum juxta puteum aquæ vespere, tempore quo solent mulieres egredi ad hauriendam aquam, dixit:

12 Domine Deus domini mei Abraham, occurre, obsecro, mi hodie, et fac misericordiam cum domino meo Abraham.

13 Ecce ego sto prope fontem aquæ, et filiae habitatorum hujus civitatis egredientur ad hauriendam aquam.

14 Igitur puella, cui ego dixerò: Inclina hydriam tuam ut bibam, et illa responderit: Bibe, quin et camelis tuis dabo potum; ipsa est, quam præparasti servo tuo Isaac, et per hoc intelligam quod feceris misericordiam cum domino meo.

15 Necdum intra se verba compleverat, et ecce Rebecca egrediebatur, filia Bathuel, filii Melchæ uxoris Nachor fratris Abraham, habens hydriam in scapula sua,

16 Puella decora nimis, virgoque pulcherrima, et incognita viro; descenderat autem ad fontem, et impleverat hydriam, ac revertebatur.

17 Occurritque ei servus, et ait: Pauxillum aquæ mihi ad bibendum præbe de hydria tua.

18 Quæ respondit: Bibe, domine mi; celeriterque deposuit hydriam super ulnam suam, et dedit ei potum.

19 Cumque ille bibisset, adjecit: Quin et camelis tuis hauriam aquam, donec cuncti bibant.

20 Effundensque hydriam in canalibus, recurrit ad puteum, ut hauriret aquam; et haustam omnibus camelis dedit.

21 O mesmo servo porém tacitamente a contemplava, querendo saber se teria o Senhor felicitado, ou não, a sua jornada.

22 Depois porém que beberam os camêlos, tirou o homem umas arrecadas de ouro, que pezavam

dois siclos, e dois braceletes, que pezavam dez.

23 E lhe disse: De quem és filha? Dize-me; ha em casa de teu pae logar em que se fique?

24 Ella respondeu: Eu sou filha de Bathuel, filho de Melca, e de Naccor seu marido.



Encontro de Eliezer com Rebecca na fonte

21 Ipse autem contemplabatur eam tacitus, scire volens utrum prosperum iter suum fecisset Dominus, an non.

22 Postquam autem biberunt cameli, protulit vir in aures aureas, appendentes siclos duos, et armillas totidem pondo siclorem decem.

23 Dixitque ad eam: Cujus es filia? indica mihi; est in domo patris tui locus ad manendum?

24 Quæ respondit: Filia sum Bathuelis, filii Melchæ, quem peperit ipsi Nachor.

25 E accrescentou, dizendo: Em nossa casa temos também muita palha e feno, e lugar espaçoso para ficar.

26 Inclinou-se o homem, e adorou o Senhor,

27 Dizendo: Bemdito seja o Senhor Deus de meu senhor Abrahão, que não retirou a sua misericórdia e sua verdade de meu senhor, e me conduziu por um caminho direito á casa do irmão do meu senhor.

28 A moça pois correu, e deu por noticia em casa de sua mãe tudo o que ouvira.

29 Rebecca porém tinha um irmão chamado Labão, o qual apressado saiu a ir ter com o homem, onde era a fonte.

30 E tendo visto as arrecadas e braceletes nas mãos de sua irmã, e ouvido todas as palavras que ella referia: O homem mē disse a mim estas coisas; veio ter com o homem, que estava ao pé dos camêlos, e junto á fonte de agua,

31 E lhe disse: Entra, bemdito do Senhor; porque estás tu da parte de fóra? Eu te tenho preparado casa e lugar para os camêlos.

32 E o introduziu na hospedagem, e descarregou os camêlos, e deu palha e feno, e agua para lavar os pés d'elle, e dos homens que com elle tinham vindo,

33 E foi-lhe posto pão diante. Porém o servo disse: Eu não comerei, em quanto não disser o que tenho para dizer. Labão lhe respondeu: Dize.

34 E elle disse: Eu sou servo de Abrahão;

35 E o Senhor tem enchido de benções a meu senhor, e o engrandeceu; e lhe deu ovelhas e bois, prata e ouro, creados e creadas, camêlos e jumentos.

36 E Sara, mulher de meu senhor, sendo já velha, pariu um filho a meu senhor, e lhe deu tudo o que tinha.

37 E meu senhor mē juramentou, dizendo: Não tomarás para meu filho mulher das filhas dos Cananeus, em cuja terra habito:

38 Mas irás a casa de meu pae, e tomarás da minha parentela mulher para meu filho.

39 Eu porém respondi a meu senhor: Mas se a mulher não quizer vir comigo?

25 Et addidit, dicens: Palearum quoque et fœni plurimum est apud nos, et locus spatiosus ad manendum.

26 Inclinauit se homo, et adorauit Dominum,

27 Dicens: Benedictus Dominus Deus domini mei Abraham, qui non abstulit misericordiam et veritatem suam a domino meo, et recto itinere me perduxit in domum fratris domini mei,

28 Cucurrit itaque puella, et nuntiavit in domum matris suæ omnia quæ audierat.

29 Habebat autem Rebecca fratrem nomine Laban, qui festinus egressus est ad hominem, ubi erat fons.

30 Cumque vidisset inaures et armillas in manibus sororis suæ, et audisset cuncta verba referentis: Hæc locutus est mihi homo; venit ad virum, qui stabat iuxta camelos, et prope fontem aquæ;

31 Dixitque ad eum: Ingredere, benedicte Domini; cur foris stas? præparavi domum, et locum camelis.

32 Et introduxit eum in hospitium; ac destravit camelos, deditque paleas et fœnum, et aquam ad lavandos pedes ejus, et virorum qui venerant cum eo.

33 Et appositus est in conspectu ejus panis. Qui ait: Non comedam, donec loquar sermones meos. Respondit ei: Loquere.

34 At ille: Servus, inquit, Abraham sum;

35 Et Dominus benedixit domino meo valde, magnificatusque est; et dedit ei oves et boves, argentum et aurum, servos et ancillas, camelos et asinos.

36 Et peperit Sara uxor domini mei filium domino meo in senectute sua, deditque illi omnia quæ habuerat.

37 Et adjunxit me dominus meus, dicens: Non accipies uxorem filio meo de filiabus Chananæorum, in quorum terra habito;

38 Sed ad domum patris mei perges, et de cognatione mea accipies uxorem filio meo.

40 E elle disse: O Senhor, em cuja presença ando, mandará o seu anjo comigo, e dirigirá o teu caminho; e tu tomarás para meu filho mulher da minha parentela, e da casa de meu pae.

41 Não incorrerás na minha maldição, quando te-nhas vindo ter com os meus parentes, e elles t'a negarem.

42 Eu portanto cheguei hoje a esta fonte de agua, e disse: O Senhor Deus de meu senhor Abrahão, se tu dirigiste o meu caminho, em que eu até agora vou,

43 Eis-aqui estou eu ao pé da fonte de agua; e a donzella que sair para tirar agua, e ouvir de mim: Dá-me uma pouca de agua para beber do teu cantaro;

44 E me disser: Bebe, e eu a tirarei também para os teus camêlos; essa mesma seja a mulher, que o Senhor destinou para o filho de meu senhor.

45 E enquanto eu caladamente revolvía estas coisas comigo, appareceu Rebecca que vinha com o cantaro, que trazia ao hombro; e desceu á fonte, e tirou agua. E eu lhe disse: Dá-me de beber uma pouca.

46 A qual apressando-se desceu o cantaro do hombro, e me disse: Bebe, e eu darei também de beber aos teus camêlos. Eu bebi, e ella deu agua aos camêlos.

47 Eu lhe perguntei, dizendo: De quem és tu filha? Ella me respondeu: Eu sou filha de Bathuel, filho de Naccor, e de Melca sua mulher. Eu pois lhe pendurei nas orelhas umas arrecadas para adorno de seu rosto, e lhe puz nas mãos uns braceletes.

48 E inclinado adorei o Senhor, bemdizendo ao Senhor Deus de meu senhor Abrahão, o qual me conduziu por um caminho direito, para tomar para seu filho uma filha do irmão de meu senhor.

49 Pelo que se usaes de bondade, e de verdade com meu senhor, declarae-m'o; se porém outra coisa é do vosso agrado, dizei-m'o também, para que eu vá ou para a direita, ou para a esquerda.

39 Ego vero respondi domino meo: Quid si noluerit venire mecum mulier?

40 Dominus, ait, in cujus conspectu ambulo, mittet angelum suum tecum, et diriget viam tuam, accipiesque uxorem filio meo de cognatione mea et de domo patris mei.

41 Innocens eris a maledictione mea, cum veneris ad propinquos meos, et non dederint tibi.

42 Veni ergo hodie ad fontem aquæ, et dixi: Domine Deus domini mei Abraham, si direxisti viam meam, in qua nunc ambulo,

43 Ecce sto juxta fontem aquæ; et virgo, quæ egredietur ad hauriendam aquam, audierit a me: Da mihi pauxillum aquæ ad bibendum ex hydia tua.

44 Et dixerit mihi: Et tu bibe, et camelis tuis hauriam: ipsa est mulier quam præparavit Dominus filio domini mei.

45 Dumque hæc tacitus mecum volverem, apparuit Rebecca veniens cum hydia, quam portabat in scapula; descenditque ad fontem, et hausit aquam. Et alo ad eam: Da mihi panulum bibere.

46 Quæ festinans deposuit hydriam de humero, et dixit mihi: Et tu bibe, et camelis tuis tribuam potum. Bibi, et adaquavit camelos.

47 Interrogavique eam, et dixi: Cujus est filia? Quæ respondit: Filia Bathuelis sum, filii Nachor, quem peperit ei Melcha. Suspensi itaque inaures ad ornandam faciem ejus, et armillas posui in manibus ejus.

48 Pronusque adoravi Dominum, benedicens Domino Deo domini mei Abraham, qui perduxit me recto itinere, ut sumerem filiam fratris domini mei filio ejus.

49 Quamobrem si facilis misericordiam et veritatem cum domino meo, indicate mihi; sin autem aliud placet, et hoc dicite mihi, ut vadam ad dexteram, sive ad sinistram.

50 E responderam Labão, e Bathuel: Do Senhor saíram estas palavras, e nós não podemos fallar contigo outra alguma coisa fóra da sua vontade.

51 Eis-ahi está Rebecca na tua presença, leva-a, e parte com ella, e seja esposa do filho de teu senhor, conforme o Senhor tem declarado.

52 O que tendo ouvido o creado de Abrahão, prostrando-se por terra adorou o Senhor.

53 E tendo tirado uns vasos de prata, e de ouro, e vestidos, os deu a Rebecca de presente, e tambem offereceu dadivas a seus irmãos, e á mãe.

54 Disposto o banquete, ficaram ahi comendo, e bebendo egualmente. Levantando-se porém pela manhã, disse o creado: Deixai-me ir embora, para que vá ter com meu senhor.

55 E responderam os irmãos d'ella e a mãe: Fique a moça ao menos dez dias em nossa casa, e depois irá.

56 Não queiraes, lhe disse o creado, demorar-me, porque o Senhor dirigiu o meu caminho; deixae-me que caminhe para meu senhor.

57 E elles disseram: Chamemos a moça, e saibamos a sua vontade.

58 E como sendo chamada viesse, lhe perguntaram: Queres ir com este homem? Ella respondeu: Irei.

59 Portanto a despediram, e á sua ama de leite, e ao servo de Abrahão, e seus socios,

60 Rogando felicidades á sua irmã, e dizendo: És nossa irmã, cresce em milhares de milhares, e a tua posteridade possua as portas de seus inimigos.

61 Portanto Rebecca, e suas creadas, montadas nos camêlos, seguiram aquelle homem, o qual a toda a diligencia voltava para seu senhor.

62 N'aquelle tempo porém passeava Isaac pelo caminho que leva para o poço, cujo nome é do que Vive, e do que Vê, porque habitava no paiz meridional;

63 E tinha saído sobre a tarde ao campo para meditar; e como tivesse levantado os olhos, viu ao longe vir os camêlos.

64 Rebecca tambem tendo visto a Isaac, desceu do camêlo,

65 E disse ao servo: Quem é aquelle homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E elle lhe respondeu: Esse mesmo é meu senhor. Porém ella tomando depressa a capa se cobriu.

66 E o servo contou a Isaac tudo o que ha via feito.

67 O qual a introduziu na tenda de Sara, sua mãe, e a recebeu por mulher; e tão extremosamente a amou, que moderou a dor que lhe occasionára a morte de sua mãe.

CAPITULO XXV

Toma Abrahão por mulher a Cetura. Lista dos filhos d'este matrimonio. Morte de Abrahão. Posteridade de Ismael, e sua morte. Nascimento de Esaú e de Jacob. Esaú vende a Jacob o direito da primogenitura.

1 Abrahão porém tomou outra mulher chamada Cetura;

2 A qual lhe pariu a Zamran, e Jecsan, e Madan, e Madian, e Jesboc, e Sué.

3 Jecsan tambem gerou Saba e Dadan. Os filhos de Dadan foram Assurim, e Latusim, e Loomim.

4 Porém de Madian nasceu Efa, e Ofer, e Henoch, e Abida, e Eldaa; todos estes foram filhos de Cetura.

5 E deu Abrahão tudo quanto possuia a Isaac;

6 Pelos filhos porém das concubinas distribuiu dadivas, e os separou de Isaac, seu filho, ainda em sua vida, para as partes do oriente.

7 Foram porém os dias da vida de Abrahão, cento e sessenta e cinco annos.

8 E faltando-lhe as forças morreu n'uma ditosa velhice, e em provecta idade, e cheio de dias; e foi unir-se ao seu povo.

9 E Isaac e Ismael seus filhos o sepultaram na caverna dos dois covatos, a qual está situada no campo de Efron, filho de Seor Hetheu, defronte de Mambre,

10 Que havia comprado aos filhos de Heth; ahi foi sepultado elle, e Sara sua mulher.

63 Et egressus fuerat ad meditandum in agro, inclinata jam die; cumque elevasset oculos, vidit camelos venientes procul.

64 Rebecca quoque, conspecto Isaac, descendit de camelo,

65 Et ait ad puerum: Quis est ille homo qui venit per agrum in occursum nobis? Dixitque ei: Ipse est dominus meus. At illa tollens cito pallium, operuit se.

66 Servus autem cuncta, quæ gesserat, narravit Isaac.

67 Qui introduxit eam in tabernaculum Saræ matris suæ, et accepit eam uxorem; et in tantum dilexit eam, ut dolorem, qui ex morte matris ejus acciderat, temperaret.

1 Abraham vero aliam duxit uxorem nomine Ceturam; 2 Quæ peperit ei Zamran, et Jecsan, et Madan, et Madian, et Jesboc, et Sue.

3 Jecsan quoque genuit Saba, et Dadan. Filii Dadan fuerunt Assurim, et Latusim, et Loomim.

4 At vero ex Madian ortus est Epha, et Opher, et Henoch et Abida, et Eldaa; omnes hi filii Ceturæ.

5 Deditque Abraham cuncta quæ possederat, Isaac;

6 Filiis autem concubinarum largitus est mûnera, et separavit eos ab Isaac filio suo, dum adhuc ipse viveret, ad plagam orientalem.

7 Fuerunt autem dies vitæ Abraham, centum septuaginta quinque anni.

8 Et deficiens mortuus est in senectute bona, provectæque ætatis, et plenus dierum, congregatusque est ad populum suum.

9 Et sepelierunt eum Isaac et Ismael filii sui in spelunca duplici, quæ sita est in agro Ephron, filii Seor Het hæi, e regione Mambre,

10 Quem emerat a filiis Heth; ibi sepultus est ipse, et Sara uxor ejus.

50 Responderuntque Laban et Bathuel: A Domino egressus est sermo; non possumus extra placitum ejus quidquam aliud loqui tecum.

51 En Rebecca coram te est, tolle eam, et proficiscere, et sit uxor filii domini tui, sicut locutus est Dominus.

52 Quod cum audisset puer Abraham, procidens adoravit in terram Dominum.

53 Prolatisque vasis argenteis, et aureis, ac vestibus, dedit ea Rebecca pro munere, fratribus quoque ejus, et matri dona obtulit.

54 Inito convivio, vescentes pariter et bibentes manserunt ibi. Surgens autem mane, locutus est puer: Dimitte me, ut vadam ad dominum meum.

55 Responderuntque fratres ejus et mater: Maneat puella saltem decem dies apud nos, et postea proficiscetur.

56 Nolite, ait, me retinere, quia Dominus direxit viam meam; dimittite me ut pergam ad dominum meum.

57 Et dixerunt: Vocemus puellam, et quæramus ipsius voluntatem.

58 Cumque vocata venisset, sciscitanti sunt: Vis ire cum homine isto? Quæ ait: Vadam.

59 Dimiserunt ergo eam, et nutricem illius, servumque Abraham, et comites ejus,

60 Imprecantes prospera sorori suæ, atque dicentes: Soror nostra es, crescas in mille millia, et possideat semen tuum portas inimicorum suorum.

61 Igitur Rebecca, et puellæ illius ascensis camelis, secutæ sunt virum, qui festinus revertebatur ad dorminum suum.

62 Eo autem tempore deambulabat Isaac per viam quæ ducit ad puteum, cujus nomen est Viventes et Videntis; habitabat enim in terra australi;

11 E depois da sua morte abençoou Deus a Isaac, seu filho, que habitava junto do poço chamado o poço do que Vive, e do que Vê.

12 Estas são as gerações de Ismael, filho de Abrahão, que Agar egyptana, creada de Sara, lhe tinha parido.

13 E estes são os nomes de seus filhos nos seus vocabulos, e nas suas gerações. O primogenito de

mes por seus castellos, e por suas cidades, doze principes das suas tribus.

17 E o tempo da vida de Ismael foram cento e trinta e sete annos, e abatendo-se em forças morreu, e foi unir-se ao seu povo.

18 Habitou porém desde Hevila até Sur, a qual olha para o Egypto, como quem vae para os Assyrios; morreu no meio de todos os seus irmãos.



Isaac encontra Rebecca (vide pag. 47)

Ismael foi Nabajoth; os outros foram Cedar, e Adbeel, e Mabsam,

14 Masma tambem, e Duma, e Massa,

15 Hadar, e Thema, e Jethur, e Nafis, e Cedma.

16 Estes são os filhos de Ismael; e estes os no-

19 Estas tambem são as gerações de Isaac, filho de Abrahão: Abrahão gerou a Isaac,

20 O qual sendo de quarenta annos, se casou com Rebecca, filha de Bathuel Syro de Mesopotamia, e irmã de Labão.

11 Et post obitum illius benedixit Deus Isaac filio ejus, qui habitabat juxta puteum nomine Viventis et Videntis.

12 Hæ sunt generationes Ismaël filii Abraham, quem genuit ei Agar Ægyptia, famula Saræ:

13 Et hæc nomina filiorum ejus in vocabulis et generationibus suis. Primogenitus Ismaelis Nabajoth, deinde Cedar, et Adbeel, et Mabsam,

14 Masma quoque, et Duma, et Massa,

15 Hadar, et Thema, et Jethur, et Naphis, et Cedma.

16 Isti sunt filii Ismaëlis, et hæc nomina per castella et oppida eorum, duodecim principes tribuum suarum.

17 Et facti sunt anni vitæ Ismaëlis centum triginta septem, deficiensque mortuus est, et appositus ad populum suum.

18 Habitavit autem ab Hevila usque Sur, quæ respicit Ægyptum introeuntibus Assyrios; coram cunctis fratribus suis obiit.

19 Hæ quoque sunt generationes Isaac filii Abraham: Abraham genuit Isaac;

20 Qui cum quadraginta esset annorum, duxit uxorem Rebeccam filiam Bathuelis Syri de Mesopotamia, sororem Laban.

21 E orou Isaac por sua mulher, porque ella era esteril, ao Senhor, o qual o ouviu, e permittiu que Rebecca concebesse.

22 Porém as creanças luctavam no ventre d'ella, que disse: Se assim me havia de acontecer, que necessidade havia de que eu concebesse? E caminhou a consultar o Senhor,

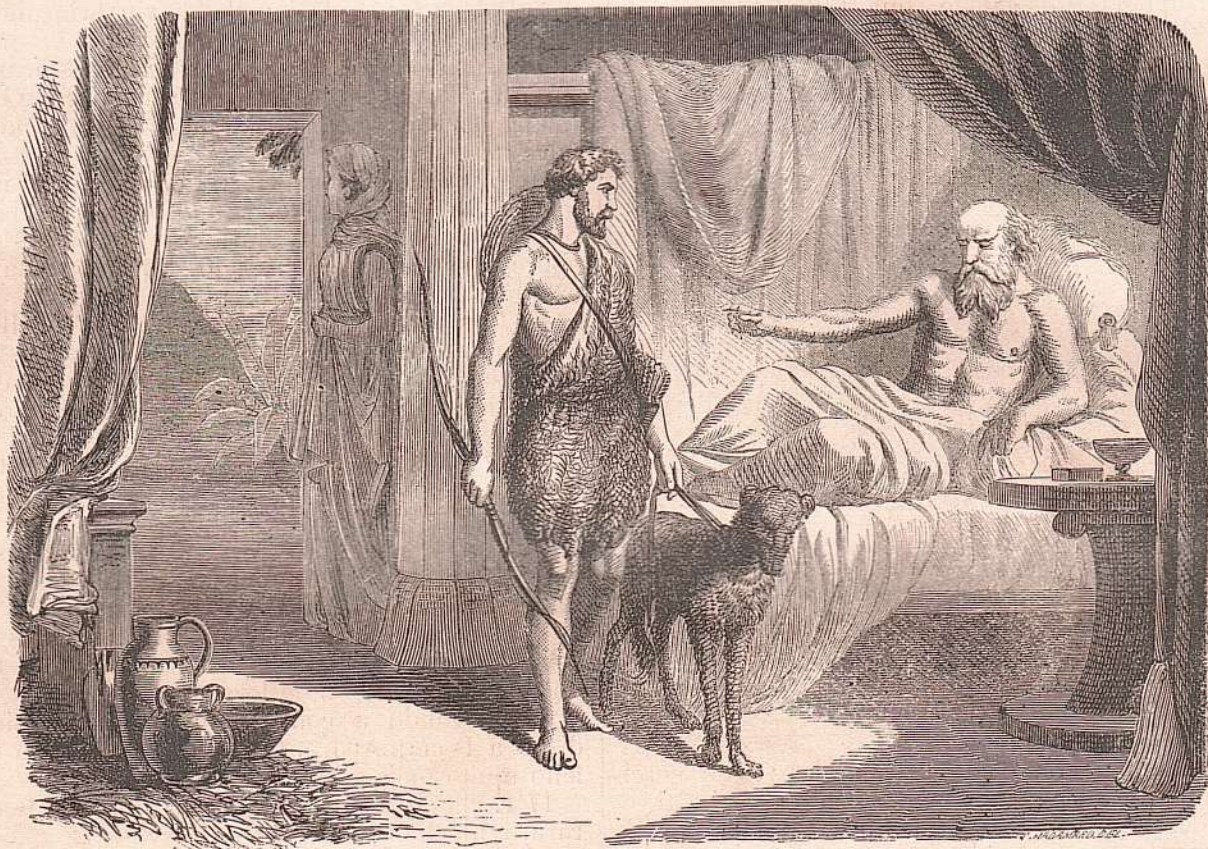
23 O qual respondendo, disse: Duas gentes estão no teu ventre, e do teu ventre se dividirão dois po-

26 Era Isaac sexagenario, quando os meninos lhe nasceram.

27 Crescidos os quaes, Esaú saiu perito caçador, e homem lavrador; Jacob porém varão simples habitava em tendas.

28 Isaac amava a Esaú, porque comia de suas caçadas; e Rebecca amava a Jacob.

29 Tendo Jacob pois feito um cozinhado, veio a elle Esaú, que chegava cansado do campo.



Esaú parte para a caça (vide pag. 51)

vos, e um povo vencerá o outro povo, e o mais velho servirá ao mais moço.

24 Era chegado o tempo de parir, e eis-que foram achados dois gemeos no seu ventre.

25 O que saiu primeiro era vermelho, e todo aspero a modo d'uma pelle; e foi-lhe posto o nome de Esaú. Immediatamente saiu o outro, e sustinha com a mão o pé de seu irmão; e por isso o chamou ella Jacob.

21 Deprecatusque est Isaac Dominum pro uxore sua, eo quod esset sterilis; qui exaudivit eum, et dedit conceptum Rebecca.

22 Sed collidebantur in utero ejus parvuli, quæ ait: Si sic mihi futurum erat, quid necesse fuit concipere? Perrexitque ut consuleret Dominum.

23 Qui respondens, ait: Duæ gentes sunt in utero tuo, et duo populi ex ventre tuo dividuntur, populusque populum superavit, et major serviet minori.

24 Jam tempus pariendi advenerat, et ecce gemini in utero ejus reperti sunt.

25 Qui prior egressus est, rufus erat, et totus in morem pellis hispidus; vocatumque est nomen ejus Esaú. Protinus alter egrediens, plantam fratris tenebat manu; et idcirco appellavit eum Jacob.

30 E disse: Dá-me d'esse cozinhado vermelho, porque estou muito cansado. Por cuja causa lhe pozera o nome Edom.

31 Ao qual disse Jacob: Vende-me o teu direito de primogenitura.

32 Elle respondeu: Eu me sinto morrer; de que me aproveitará o direito de primogenitura?

33 Disse Jacob: Jura-m'o logo. Jurou-lh'o Esaú, e vendeu-lhe o seu direito de primogenitura.

26 Sexagenarius erat Isaac, quando nati sunt ei parvuli.

27 Quibus adultis, factus est Esaú vir gnarus venandi, et homo agricola; Jacob autem vir simplex habitabat in tabernaculis.

28 Isaac amabat Esaú, eo quod de venationibus illius vesceretur; et Rebecca diligebat Jacob.

29 Coxit autem Jacob pulmentum; ad quem cum venisset Esaú de agro lassus.

30 Ait: Da mihi de coctione hac rufa, quia oppido lassus sum. Quam ob causam vocatum est nomen ejus Edom.

31 Cui dixit Jacob: Vende mihi primogenita tua.

32 Ille respondit: En morior, quid mihi proderunt primogenita?

33 Ait Jacob: Jura ergo mihi. Juravit ei Esaú, et vendidit primogenita.

34 E assim recebido o pão, e o cozinhado de lentilhas, comeu e bebeu, e foi-se; dando-se-lhe pouco de ter vendido o seu direito de primogenitura.

CAPITULO XXVI

Jornada de Isaac a Gérara, e o que n'ella lhe succedeu. Seu regresso a Bersabé. Alliança entre elle e Abimelech. Casamento de Esaú.

1 Sobrevindo porém uma fome sobre a terra depois d'aquella esterilidade, que tinha havido em tempo de Abrahão, foi ter Isaac com Abimelech, rei dos Palestinos em Gérara.

2 E o Senhor lhe appareceu, e lhe disse: Não desças ao Egypto, mas fica na terra que eu te disser.



O cabrito da Syria (Cap. xxvii, v. 9)

3 E habita n'ella como estrangeiro, e eu serei contigo, e te abençoarei, porque eu te darei a ti, e á tua descendencia todos estes paizes, por cumprir o juramento que fiz a Abrahão, teu pae.

4 E multiplicarei a tua linhagem, como as estrelas do ceo; e darei á tua posteridade todas estas regiões; e serão abençoadas na tua geração todas as gentes da terra,

34 Et sic accepto pane et lentis edulio, comedit, et bibit, et abiit, parvipendens quod primogenita vendidisset.

1 Orta autem fame super terram, post eam sterilitatem, quæ acciderat in diebus Abraham, abiit Isaac ad Abimelech rege Palæstinorum in Gerara.

2 Apparuitque ei Dominus, et ait: Ne descendas in Ægyptum, sed quiesce in terra quam dixero tibi.

3 Et peregrinare in ea, eroque tecum, et benedicam tibi; tibi enim et semini tuo dabo universas regiones has, complens juramentum quod spopondi Abraham patri tuo.

4 Et multiplicabo semen tuum sicut stellas cæli: daboque posteris tuis universas regiones has; et BENEDICENTUR in semine tuo omnes gentes terræ.

5 Eo quod obedierit Abraham voci meæ, et custodierit præcepta et mandata mea, et ceremonias legesque servaverit.

6 Mansit itaque Isaac in Geraris.

7 Qui cum interrogaretur a viris loci illius super uxore sua, respondit: Soror mea est. Timuerat enim confiteri quod sibi esset sociata conjunglo, reputans ne forte interficerent eum propter illius pulchritudinem.

8 Cumque pertransissent dies plurimi, et ibidem moraretur, pros-

5 Por isso que Abrahão obedeceu á minha voz, e guardou os meus preceitos e mandamentos, e observou as minhas ceremonias e leis.

6 Ficou pois Isaac em Gérara.

7 O qual sendo perguntado pelos homens d'aquelle lugar acerca de sua mulher, respondeu: É minha irmã; porque temeu confessar que era sua mulher, na consideração de que o poderiam matar por causa de sua belleza.

8 E como passasse largo tempo, e ahi mesmo se demorasse, aconteceu que olhando Abimelech, rei dos Palestinos, pela janella, o viu brincando com Rebecca sua mulher.

9 E chamado elle, lhe disse: Está visto, que ella é tua mulher; porque mentiste tu, dizendo que era tua irmã? Respondeu: Tive medo não me matassem por sua causa.

10 E replicou Abimelech: Por que razão nos enganaste? podia succeder muito bem, que algum do povo abusasse de tua mulher, e tu tiveras trazido sobre nós um grande peccado. E passou esta ordem a todo o povo.

11 Todo aquelle que tocar a mulher d'este homem, morrerá de morte.

12 Isaac porém semeou aquella terra, e recolheu no mesmo anno cento por um; e o Senhor o abençoou.

13 E o homem se enriqueceu, e ia aproveitando e crescendo nos bens, de sorte que veio a ser mui possante;

14 Teve tambem possessões de ovelhas e mandras, e uma numerosissima familia. Por isto tendo-lhe os Palestinos inveja,

15 Lhe entulharam n'aquelle tempo todos os poços, que os escravos de seu pae Abrahão tinham aberto, enchendo-os de terra;

16 Chegando a cousa a tanto, que Abimelech disse a Isaac: Aparta-te de nós, porque tu te tens feito muito mais poderoso do que nós.

17 E elle apartando-se para vir á torrente de Gérara, e ahi habitar,

18 Segunda vez abriu outros poços, os quaes tinham aberto os servos de seu pae Abrahão, e os quaes, morto elle, tinham os Philisteus anteceden-temente entupido, e pôz-lhes os mesmos nomes, que antes seu pae lhes havia posto.

piciens Abimelech rex Palæstinorum per fenestram, vidit eum jocantem cum Rebecca uxore sua.

9 Et accersito eo, ait: Perspicuum est quod uxor tua sis; cur mentitus es eam sororem tuam esse? Respondit: Timui ne morerer propter eam.

10 Dixitque Abimelech: Quare imposuisti nobis? potuit coire quispiam de populo cum uxore tua, et induxeras super nos grande peccatum. Præcepitque omni populo, dicens:

11 Qui tetigerit hominis hujus uxorem, morte morietur.

12 Sedit autem Isaac in terra illa, et invenit in ipso anno centuplum; benedixitque ei Dominus.

13 Et locupletatus est homo, et ibat proficiens atque succrescens, donec magnus vehementer effectus est;

14 Habuit quoque possessiones ovium et armentorum, et familiæ plurimum. Ob hoc invidentes ei Palæstini,

15 Omnes puteos, quos foderant servi patris illius Abraham, illo tempore obstruxerunt, implentes humo,

16 In tantum, ut ipse Abimelech diceret ad Isaac: Recede a nobis, quoniam potentior nobis factus es valde.

17 Et ille discedens, ut veniret ad torrentem Geraræ, habitaretque ibi,

18 Rursum fodit alios puteos, quos foderant servi patris sui Abraham, et quos, illo mortuo, olim obstruxerant Philistini; appellavitque eos iisdem nominibus, quibus ante pater vocaverat.

19 E cavaram na torrente, e acharam agua viva.
20 Mas ahi houve tambem uma rixa dos pastores de Gérara, que diziam contra os pastores de Isaac: A agua é nossa; pela qual razão, visto o que havia acontecido, chamou elle ao poço Calumniam.

21 Abriam elles ainda outro poço; e como por amor d'elle tornassem do mesmo modo a ter rixas, Isaac o chamou Inimizade.

22 Partindo d'alli abriu outro poço, pelo qual não contenderam; e assim elle lhe pôz o nome de Largura, dizendo: Agora nos alargou o Senhor, e nos fez crescer sobre a terra.

23 Subiu porém d'aquelle lugar para Bersabé,

24 Onde na mesma noite lhe appareceu o Senhor, dizendo: Eu sou o Deus de Abrahão teu pae, não temas, porque eu sou contigo; eu te abençoarei, e multiplicarei a tua descendencia, por causa do meu servo Abrahão.

25 Portanto ahi levantou elle um altar, e invocado o nome do Senhor, alargou a sua tenda, e ordenou aos seus servos que abrissem um poço.

26 Ao qual lugar tendo vindo de Gérara Abimelech e Ochozath, seu amigo, e Ficol, general de seu exercito,

27 Lhes disse Isaac: A que viestes vós a mim, que sou um homem, a quem aborrecestes, e expulsastes de vós?

28 Os quaes lhe responderam: Nós vimos que o Senhor era contigo, e por isso dissemos: Haja juramento entre nós, e façamos um concerto,

29 Para que tu nos não faças mal algum, assim como tambem nós não temos tocado nada teu, nem fizemos cousa que te offendesse; mas nós te despedimos em paz, cheio da benção do Senhor.

30 Fez-lhes portanto Isaac um banquete, e depois de terem comido e bebido,

31 Levantando-se pela manhã, juraram de parte a parte o concerto; e Isaac os deixou ir pacificamente para a sua terra.

32 Mas eis que no mesmo dia vieram os servos de Isaac dando-lhe a noticia do poço, que haviam aberto, e dizendo: Achamos agua.

33 Pelo que Isaac o chamou, Abundancia, e á cidade foi imposto o nome de Bersabé, que ainda até hoje conserva.

34 Ora Esaú tendo quarenta annos tomou por mulheres a Judith, filha de Beeri Hetheu, e a Baremath, filha de Elon do mesmo paiz:

35 Ambas as quaes tinham offendido o animo de Isaac e de Rebecca.

CAPITULO XXVII

Jacob por surpresa alcança para si a benção, que Isaac tinha promettido dar a Esaú. Ameaças de Esaú contra Jacob. Retira-se este para a Mesopotamia.

1 Envelheceu pois Isaac, e a vista de seus olhos se lhe escureceu, e já não podia vêr; e elle chamou a Esaú seu filho mais velho, e lhe disse: Filho meu? O qual respondeu: Aqui estou.

2 E o pae lhe disse: Tu vês, que estou velho, e que ignoro o dia da minha morte;

3 Toma as tuas armas, aljava e arco, e sae ao campo; e quando tiveres caçado alguma cousa,

4 Faze-me d'ahi um guizado, como sabes que eu gôsto e traze-m'o para comer, e para que a minha alma te abençoe antes que eu morra.

5 Ouviu isto Rebecca; e quando Esaú ia para o campo, para cumprir o mandado do pae,

6 Disse a seu filho Jacob: Eu ouvi a teu pae falando com Esaú teu irmão, e dizendo-lhe:

7 Traze-me da tua caçada, e faze-me um guizado para comer, e abençoar-te-hei na presença do Senhor antes que morra.

8 Agora pois, meu filho, segue os meus conselhos;

9 E indo ao rebanho, traze-me os dois melhores cabritos, para que eu faça d'elles a teu pae um d'aquelles pratos, de que elle come com vontade,

10 Para que quando lh'o apresentares, e elle comer, te abençoe antes que morra.

11 Jacob lhe respondeu: Tu sabes que Esaú meu irmão é um homem pelludo, e eu sem pello.

33 Unde appellavit eum, Abundantiam; et nomen urbi impositum est Bersabee, usque in praesentem diem.

34 Esaú vero quadragenarius duxit uxores: Judith filiam Beeri Hethaei, et Basemath filiam Elon ejusdem loci;

35 Quae ambae offenderant animum Isaac et Rebecca.

1 Senuit autem Isaac, et caligaverunt oculi ejus, et videre non poterat; vocavitque Esaú filium suum majorem, et dixit ei: Fili mi! Qui respondit: Adsum.

2 Cui pater: Vides, inquit, quod senuerim, et ignorem diem mortis meae.

3 Sume arma tua, pharetram, et arcum, et egredere foras; cumque venatu aliquid apprehenderit,

4 Fac mihi inde pulmentum sicut velle me nosti, et affer ut comedam; et benedicat tibi anima mea antequam moriar.

5 Quod cum audisset Rebecca, et ille abiisset in agrum ut jussio-nem patris impleret,

6 Dixit filio suo Jacob: Audivi patrem tuum loquentem cum Esaú fratre tuo, et dicentem ei:

7 Affer mihi de venatione tua, et fac cibos ut comedam, et benedicam tibi coram Domino antequam moriar.

8 Nunc ergo, fili mi, acquiesce consiliis meis: 9 Et pergens ad gregem, affer mihi duos haedos optimos, ut faciam ex eis escas patri tuo, quibus libenter vescitur;

10 Quas cum intuleris, et comederit, benedicat tibi priusquam moriatur.

11 Cui illé respondit: Nosti quod Esaú frater meus homo pilosus sit, et ego lenis;

19 Foderuntque in torrente, et reppererunt aquam vivam.

20 Sed et ibi jurgium fuit pastorum Geraræ adversus pastores Isaac, dicentium: Nostra est aqua, quam ob rem nomen putei ex eo, quod acciderat, vocavit Calumniam.

21 Foderunt autem et alium, et pro illo quoque rixati sunt, appellavitque eum, Inimicitias.

22 Profectus inde fodit alium puteum, pro quo non contenderunt; itaque vocavit nomen ejus, Latitudo, dicens: Nunc dilatavit nos Dominus, et fecit crescere super terram.

23 Ascendit autem ex illo loco in Bersabee,

24 Ubi apparuit ei Dominus in ipsa nocte, dicens: Ego sum Deus Abraham patris tui, noli timere, quia ego tecum sum; benedicam tibi, et multiplicabo semen tuum propter servum meum Abraham.

25 Itaque ædificavit ibi altare; et invocato nomine Domini, extendit tabernaculum, præcepitque servis suis ut foderent puteum.

26 Ad quem locum cum venissent de Gerar Abimelech, et Ochozath amicus illius, et Phicol dux militum,

27 Locutus est eis Isaac: Quid venistis ad me, hominem quem odistis, et expulistis a vobis?

28 Qui responderunt: Vidimus tecum esse Dominum, et idcirco nos diximus: Sit juramentum inter nos, et ineamus foedus,

29 Ut non facias nobis quidquam mali, sicut et nos nihil tuorum attigimus, nec fecimus quod te læderet; sed cum pace dimisimus autem benedictione Domini.

30 Fecit ergo eis convivium, et post cibum et potum,

31 Surgentes mane, juraverunt sibi mutuo; dimisitque eos Isaac pacifice in locum suum.

32 Ecce autem venerunt in ipso die servi Isaac, annuntiantes ei de puteo, quem foderant, atque dicentes: Invenimus aquam.

12 Se meu pae me apalpar e perceber, temo não cuide elle que eu o quiz enganar, e não chame eu sobre mim a sua maldição em lugar de benção.

13 Ao qual respondeu a mãe: Sobre mim caia essa maldição, meu filho; sómente escuta o que te digo; e partindo traz o que te disse.

15 E vestiu a Jacob com os melhores vestidos de Esaü, que tinha em sua casa;

16 E com as pellezinhas dos cabritos lhe embrulhou as mãos, e cobriu o pescoço.

17 E deu-lhe o guizado, e entregou-lhe os pães que havia cozido.



Isaac abençoando Jacob

14 Foi elle, trouxe-o, e deu-o a sua mãe. Preparou ella o guizado, como sabia ser do gosto de seu pae.

12 Si attrectaverit me pater meus, et senserit, timeo ne putet me sibi voluisse illudere, et inducam super me maledictionem pro benedictione.

13 Ad quem mater: In me sit, ait, ista maledictio, fili mi; tantum audi vocem meam, et pergens affer quæ dixi.

14 Abiit, et attulit, deditque matri. Paravit illa cibos, sicut velle noverat patrem illius.

18 O que tudo apresentado, disse: Meu pae? Elle porém respondeu: Ouço. Quem és tu, meu filho?

15 Et vestibus Esaü valde bonis, quas apud se habebat domi, induit eum;

16 Pelliculasque hædorum circumdedit manibus, et colli nuda protexit.

17 Deditque pulmentum, et panes, quos coxerat, tradidit.

18 Quibus illatis, dixit: Pater mi! At ille respondit: Audio. Quis es tu, fili mi?

19 E Jacob disse: Eu sou teu filho primogenito Esaú; fiz como me ordenaste; levanta-te, senta-te, e come da minha caçada a fim de que tua alma me abençoe.

20 E outra vez Isaac disse a seu filho: Como o podeste achar tão depressa, meu filho? O qual respondeu: Foi vontade de Deus, que depressa me sahisse o que queria.

21 E disse Isaac: Chega cá, meu filho, para que eu te apalpe e veja, se por ventura és tu meu filho Esaú, ou não.

22 Chegou ao pé do pae, e tendo-o apalpado Isaac, disse: A voz certamente é a voz de Jacob, mas as mãos são as mãos de Esaú.

23 E não o conheceu, porque as mãos pelludas figuravam a semelhança do mais velho. Por tanto abençoando-o,

24 Lhe disse: Tu és meu filho Esaú? Respondeu: Eu sou.

25 Porém Isaac lhe disse: Traze-me um guizado da tua caçada, filho meu, para que a minha alma te abençoe. O qual guizado tendo-lhe sido apresentado como o comesse, lhe offereceu também vinho, bebido o qual,

26 Lhe disse: Chega-te para mim, e dá-me um osculo, filho meu.

27 Chegou-se, e deu-lhe um osculo. E logo que presentiu a fragrancia de seus vestidos, abençoando-o, disse: Eis o cheiro de meu filho, bem como o cheiro d'um campo cheio que o Senhor abençoou.

28 Deus te dê do orvalho do ceo, e da fertilidade da terra abundancia de pão e de vinho.

29 E os povos te sirvam, e as tribus te reverenciem; sê senhor de teus irmãos, e dobrem em tua presença o joelho os filhos de tua mãe; aquelle que te amaldiçoar, seja amaldiçoado, e o que te abençoar, seja cumulado de bençãos.

30 Apenas Isaac tinha acabado de fallar, e Jacob saído para fóra, veio Esaú,

31 E apresentou ao pae preparado o guizado da sua caçada, dizendo: Levanta-te, meu pae, e come

da caçada de teu filho, para que a tua alma me abençoe.

32 E disse-lhe Isaac: Pois quem és tu? O qual respondeu: Eu sou teu filho primogenito Esaú.

33 Isaac ficou absorto de um espanto extraordinario; e admirando-se mais do que se pôde crêr, disse: Quem é pois aquelle, que pouco ha me trouxe a caça que apanhou, e de toda a qual eu comi primeiro que tu viesses? e o abençoei, e elle será bemdito.

34 Esaú ao ouvir estas palavras do pae, deu um espantoso bramido; e consternado, disse: Abençoa-me também a mim, meu pae.

35 Isaac lhe respondeu: Teu irmão veio fraudulentamente, e recebeu a benção destinada para ti.

36 Porém Esaú proseguiu: Justamente lhe foi posto nome de Jacob, porque esta é a segunda vez que elle me arma engano; primeiro elle me levou o direito da primogenitura; e agora segunda vez me roubou a benção que me fôra destinada. E outra vez disse ao pae: Por ventura não resêrvaste benção também para mim?

37 Respondeu Isaac: Eu o constitui a elle teu senhor, e sùjeitei á sua servidão todos os seus irmãos; estabeleci-o na posse do trigo e do vinho, e depois d'isto, meu filho, que te posso eu fazer?

38 Ao qual replicou Esaú: Por ventura tu, meu pae, tens uma só unica benção? Rogo-te que me abençoes também a mim. E como rompesse n'um grande pranto,

39 Commovido Isaac de compaixão, lhe disse: Na abundancia da terra, e no orvalho do ceo que cae do alto será a tua benção.

40 Tu viverás da espada, e servirás a teu irmão; e virá tempo, que sacudas, e desates o seu jugo da tua cerviz.

41 Portanto Esaú sempre aborrecia a Jacob por causa da benção, com que seu pae o abençoára; e disse no seu coração: Virão os dias do luto por meu pae, e eu matarei a Jacob meu irmão.

19 Dixitque Jacob: Ego sum primogenitus tuus Esaú; feci sicut præcepisti mihi; surge, sede, et comede de venatione mea, ut benedicat mihi anima tua.

20 Rursumque Isaac ad filium suum: Quo modo, inquit, tam cito invenire potuisti, fili mi? Qui respondit: Voluntas Dei fuit ut cito occurreret mihi quod volebam.

21 Dixitque Isaac: Accede huc, ut tangam te, fili mi, et probem utrum tu sis filius meus Esaú, an non.

22 Accessit ille ad patrem, et palpato eo, dixit Isaac. Vox quidem, vox Jacob est; sed manus, manus sunt Esaú.

23 Et non cognovit eum, quia pilosæ manus similitudinem majoris expresserant. Benedicens ergo illi,

24 Ait: Tu es filius meus Esaú? Respondit: Ego sum.

25 Ait ille: Affer mihi, inquit, cibos de venatione tua, fili mi, ut benedicat tibi anima mea. Quos cum oblatos comedisset, obtulit ei etiam vinum; quo hausto,

26 Dixit ad eum: Accede ad me, et da mihi osculum, fili mi.

27 Accessit, et osculatus est eum. Statimque ut sensit vestimentorum illius fragrantiam, benedicens illi, ait: Ecce odor filii mei sicut odor agri pleni, cui benedixit Dominus.

28 Det tibi Deus de rore cæli, et de pinguedine terræ abundantiam frumenti et vini.

29 Et serviant tibi populi, et adorent te tribus; esto dominus fratrum tuorum, et incurvantur ante te filii matris tuæ, qui maledixerit tibi, sit ille maledictus; et qui benedixerit tibi, benedictionibus repleatur.

30 Vix Isaac sermonem impleverat; et egresso Jacob foras, venit Esaú,

31 Coctosque de venatione cibos intulit patri, dicens: Surge, pater mi, et comede de venatione filii tui, ut benedicat mihi anima tua.

32 Dixitque illi Isaac: Quis enim es tu? Qui respondit: Ego sum filius tuus primogenitus Esaú.

33 Expavit Isaac stupore vehementi; et ultra quam credi potest, admirans, ait: Quis igitur ille est qui dudum captam venationem attulit mihi, et comedi ex omnibus priusquam tu venires? benedixique ei, et erit benedictus.

34 Auditis Esaú sermonibus patris, irrugit clamore magno; et consternatus, ait: Benedic etiam et mihi, pater mi.

35 Qui ait: Venit germanus tuus fraudulenter, et accepit benedictionem tuam.

36 At ille subjunxit: Juste vocatum est nomen ejus Jacob; supplantavit enim me in altera vice; primogenita mea ante tulit, et nunc secundo surripuit benedictionem meam. Rursumque ad patrem: Numquid non reservasti, ait, et mihi benedictionem?

37 Respondit Isaac: Dominum tuum illum constitui, et omnes fratres ejus servitui illius subjugavi; frumento et vino stabilivi eum, et tibi post hæc, fili mi, ultra quid faciam?

38 Cui Esaú: Num unam, inquit, tantum benedictionem habes, pater? mihi quæ obsecro ut benedicas. Cumque ejulatu magno fletet,

39 Motus Isaac, dixit ad eum: In pinguedine terræ, et in rore cæli desuper erit benedictio tua.

40 Vives in gladio, et fratri tuo servies; tempusque veniet, cum excutias et solvas jugum ejus de cervicibus tuis.

41 Oderat ergo semper Esaú Jacob pro benedictione qua benedixerat ei pater; dixitque in corde suo: Venient dies luctus patris mei, et occidam Jacob fratrem meum.

42 Foram noticiadas estas cousas a Rebecca, a qual mandando chamar a Jacob seu filho, lhe disse: Eis-ahi Esaú teu irmão te ameaça de que te ha de matar.

43 Agora pois, meu filho, ouve o que te digo, e retira-te para casa de Labão meu irmão em Haran;

44 E habitarás com elle alguns dias, até que se aplaque o furor de teu irmão,

45 E cesse a sua indignação, e se esqueça do que fizeste contra elle; depois eu mandarei, e te farei conduzir de lá para aqui, porque hei eu de ficar privada de ambos os meus filhos n'um dia?

46 E disse Rebecca a Isaac: A minha vida me é fastidiosa por causa das filhas de Heth; se Jacob tomar mulher da linhagem d'esta terra, não quero mais viver.



● Visão de Jacob

42 Nuntiata sunt hæc Rebecca, quæ mittens et vocans Jacob filium suum, dixit ad eum: Ecce Esaú frater tuus minatur ut occidat te.

43 Nunc ergo, fili mi, audi vocem meam, et consurgens iuge ad Laban fratrem meum in Haran;

44 Habitaſque cum eo dies paucos, donec requiescat furor fratris tui,

45 Et cesset indignatio ejus, obliviscaturque eorum quæ fecisti in eum; postea mittam, et adducam te inde huc; cur utroque orbabor filio in uno die?

46 Dixitque Rebecca ad Isaac: Tædet me vitæ meæ propter filias Heth; si acceperit Jacob uxorem de stirpe hujus terræ, nolo vivere.

CAPITULO XXVIII

Jornada de Jacob a Mesopotamia. Esaú casa com Mehelet, filha de Ismael. Visão, que Jacob teve em Bethel d'uma escada mysteriosa. Erige uma pedra por monumento.

1 Portanto Isaac chamou a Jacob, e o abençoou, e lhe pôz por preceito dizendo: Não tomes mulher da geração de Canaan;

2 Mas vae, e parte para a Mesopotamia na Syria, a casa de Bathuel, pae de tua mãe, e desposa-te com uma das filhas de Labão, teu tio.

3 Deus pois omnipotente te abençoe, e te faça crescer, e te multiplique, para que sejas pae de muitos povos.

4 Elle te dê a ti, e á tua posteridade depois de ti, as benções promettidas a Abrahão, para que tu possuas a terra da tua peregrinação, que elle prometeu a teu avô.

5 E como Isaac o tivesse despedido, partiu e veio á Mesopotamia na Syria para casa de Labão, filho de Bathuel Syro, irmão de Rebecca sua mãe.

6 Vendo pois, Esaú que seu pae abençoara a Jacob, e o mandara para a Mesopotamia na Syria, para d'ahi tomar mulher; e que depois da benção lhe pozera por preceito, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaan;

7 E que Jacob obedecendo a seus paes fôra para a Syria,

8 E reconhecendo tambem, que seu pae não olhava com bons olhos para as filhas de Canaan.

9 Foi buscar a casa de Ismael, e afôra as mulheres que já tinha, tomou por mulher a Mahelet, filha de Ismael, filho de Abrahão, irmã de Nabajoth.

10 Portanto tendo saido Jacob de Bersabé, ia para Haran.

11 E como tivesse chegado a um certo lugar, e quizesse n'elle descansar depois do sol posto, tomou uma das pedras que alli estavam, e pondo-a debaixo de sua cabeça, dormiu n'este mesmo lugar.

12 E viu em sonhos uma escada posta sobre a

terra, e a sua summidade tocava no ceo; e tambem os anjos de Deus subindo e descendo por ella,

13 E o senhor firmado na escada que lhe dizia: Eu sou o Senhor Deus de Abrahão teu pae, e Deus de Isaac; eu te darei a ti e á tua descendencia a terra, em que dormes.

14 E a tua posteridade será como o pó da terra; tu te dilatarás para o occidente, e oriente, e para o septentrião, e meio-dia; e serão abençoadas em ti e na tua geração todas as tribus da terra.

15 E serei teu guarda para onde quer que fores, e te reconduzirei para esta terra; nem te desampararei sem cumprir tudo o que te disse.

16 E como Jacob tivesse despertado do somno, disse: Na verdade o Senhor está n'este lugar, e eu o não sabia.

17 E cheio de pavor disse: Quão terrivel é este lugar! não ha aqui outra cousa senão a casa de Deus, e a porta do ceo.

18 Levantando-se pois Jacob logo ao amanhecer, tirou a pedra, que tinha debaixo da sua cabeça, e a erigiu em padrão, derramando oleo sobre ella.

19 E pôz o nome de Bethel á cidade, que antes se chamava Luza.

20 Tambem fez voto, dizendo: Se Deus fôr comigo, e me guardar no caminho, por que ando, e me der pão para comer, e vestido para me cobrir,

21 E eu voltar felizmente para casa de meu pae; o Senhor será o meu Deus.

22 E esta pedra, que erigi em padrão, se chamará casa de Deus; e de todas as cousas que tu me deres, te offerecerei o dizimo.

CAPITULO XXIX

Chega Jacob a Haran. Obriga-se a servir sete annos a Labão, para alcançar a Rachel. Na noite das bodas põe-lhe a Lia em lugar de Rachel. Serve outros sete annos por merecer a Rachel. Nascimento de Ruben, de Simeão, de Levi, tidos em Lia.

1 Partido pois d'aquelle lugar, chegou Jacob á terra do oriente.

13 Et Dominum innixum scalæ dicentem sibi: Ego sum Dominus Deus Abraham patris tui, et Deus Isaac; terram, in qua dormis, tibi dabo et semini tuo.

14 Eritque semen tuum quasi pulvis terræ; dilataberis ad Occidentem, et Orientem, et Septentrionem, et Meridiem; et BENEDICENTUR IN TE et in semine tuo, cunctæ tribus terræ.

15 Et ero custos tuus quocumque perrexeris, et reducam te in terram hanc; nec dimittam nisi complevero universa quæ dixi.

16 Cumque evigilasset Jacob de somno, ait: Vere Dominus est in loco isto, et ego nesciebam.

17 Pavensque: Quam terribilis est, inquit, locus iste! non est hic aliud nisi domus Dei, et porta cæli.

18 Surgens ergo Jacob mane, tulit lapidem quem supposuerat capiti suo, et erexit in titulum, fundens oleum desuper.

19 Appellavitque nomen urbis Bethel, quæ prius Luza vocabatur.

20 Vovit etiam votum, dicens: Si fuerit Deus mecum, et custodierit me in via, per quam ego ambulo, et dederit mihi panem ad vescendum, et vestimentum ad induendum,

21 Reversusque fuero prospere ad domum patris mei; erit mihi Dominus in Deum,

22 Et lapis iste, quem erexi in titulum, vocabitur domus Dei; cunctorumque, quæ dederis mihi, decimas offeram tibi.

1 Profectus ergo Jacob venit in terram orientalem.

1 Vocavit itaque Isaac Jacob, et benedixit eum, præcepitque ei dicens: Noli accipere conjugem de genere Chanaan;

2 Sed vade, et proficiscere in Mesopotamiam Syriæ, ad domum Bathuel patris matris tuæ, et accipe tibi inde uxorem de filiabus Laban avunculi tui.

3 Deus autem omnipotens benedicat tibi, et crescere te faciat, atque multiplicet, ut sis in turbas populorum.

4 Et det tibi benedictiones Abraham, et semini tuo post te, ut possideas terram peregrinationis tuæ, quam pollicitus est avo tuo.

5 Cumque dimisisset eum Isaac, profectus venit in Mesopotamiam Syriæ ad Laban filium Bathuel Syri, fratrem Rebecæ matris suæ.

6 Videns autem Esaú quod benedixisset pater suus Jacob, et misisset eum in Mesopotamiam Syriæ, ut inde uxorem duceret, et quod post benedictionem præcepisset ei, dicens: Non accipies uxorem de filiabus Chanaan;

7 Quodque obediens Jacob parentibus suis isset in Syriam;

8 Probans quoque quod non libenter aspiceret filias Chanaan patris suus;

9 Ivi ad Ismaëlem, et duxit uxorem absque iis, quas prius habebat, Maheleth filiam Ismaël filii Abraham, sororem Nabaioth.

10 Igitor egressus Jacob de Bersabee, pergebat Haran.

11 Cumque venisset ad quemdam locum, et vellet in eo requiescere post solis occubitum, tulit de lapidibus qui jacebant, et supponens capiti suo, dormivit in eodem loco.

12 Viditque in somnis scalam stantem super terram, et cacumen illius tangens cælum; angelos quoque Dei ascendentes et descendentes per eam;

2 E viu no campo um poço, e descansando ao pé d'elle tres rebanhos d'ovelhas; porque d'elle é que se dava de beber aos rebanhos; e o bocal do poço estava tapado com uma grande pedra.

3 E o costume era não tirar a pedra, senão depois de terem chegado todos os rebanhos; e depois que elles tinham bebido, tornal-a a pôr sobre o bocal do poço.

4 Disse pois Jacob aos pastores: Irmãos, d'onde sois vós? Responderam elles: Somos de Haran.

5 Perguntou-lhes Jacob: Conheceis vós por ven-

aos curraes; dae primeiro de beber ás ovelhas, e depois torna-e-as a levar ao pasto.

8 Não o podemos fazer, responderam elles, menos que não estejam juntos todos os rebanhos, e que não tiremos a pedra da bocca do poço, para lhes darmos de beber a todos juntos.

9 Ainda elles estavam fallando, eis-que chegou Rachel com as ovelhas de seu pae; porque ella era a que pastoreava o seu rebanho.

10 Jacob tanto que a viu, como quem sabia que ella era sua prima com irmã, e que as ovelhas eram



Jacob derramando oleo sobre a pedra (vide pag. 55)

tura a Labão, filho de Naccor? Disseram elles: Conhece-mos.

6 Está elle bom? ajuntou Jacob. Está bom, responderam; e eis acolá vem vindo Rachel sua filha com o seu rebanho.

7 Continuou Jacob: Elle é ainda muito dia, e ainda não é tempo de se recolherem os rebanhos

de Labão seu tio, tirou a pedra que tapava o poço;

11 E depois de ter dado de beber ao seu rebanho, beijou a Rachel, e levantando a voz chorou,

12 E lhe manifestou, que era irmão de seu pae, e filho de Rebecca; e ella correndo foi noticial-o a seu pae,

2 Et vidit puteum in agro, tres quoque greges ovium accubantes juxta eum; nam ex illo adaquabantur pecora, et os ejus grandi lapide claudabatur.

3 Morisque erat ut cunctis ovibus congregatis devolverent lapidem, et reffectis gregibus rursum super os putei ponerent. ●

4 Dixitque ad pastores: Fratres, unde estis? Qui responderunt: De Haran.

5 Quos interrogans: Numquid, ait, nostis Laban filium Nachor? Dixerunt: Novimus.

6 Sanusne est? inquit. Valet, inquit; et ecce Rachel filia ejus venit cum grege suo.

7 Dixitque Jacob: Adhuc multum diei superest, nec est tempus ut

reducantur ad caulas greges; date ante potum ovibus, et sic eas ad pastum reducite.

8 Qui responderunt: Non possumus, donec omnia pecora congregentur, et amoveamus lapidem de ore putei, ut adaquemus greges.

9 Adhuc loquebantur, et ecce Rachel veniebat cum ovibus patris sui; nam gregem ipsa pascebat.

10 Quam cum vidisset Jacob, et sciret consobrinam suam, oves-que Laban avunculi sui, amovit lapidem quo puteus claudabatur.

11 Et adaquato grege, osculatus est eam; et elevata voce flevit,

12 Et indicavit ei quod frater esset patris sui, et filius Rebecæ; at illa festinans nuntiavit patri suo.

13 O qual tendo ouvido, que era chegado Jacob, filho de sua irmã, correu a encontrar-se com elle; abraçou-o, beijou-o muitas vezes, e levou-o a sua casa; e depois que soube d'elle os motivos da sua jornada,

14 Lhe disse: Tu és osso do meu osso, e carne da minha carne. E passado que foi um mez,

15 Disse Labão a Jacob: Acaso, porque tu és meu irmão, deves tu servir-me de graça? Dize-me pois que paga queres.

16 Ora Labão tinha duas filhas, das quaes a mais velha se chamava Lia, e a mais moça Rachel.

17 Mas Lia tinha os olhos remelosos, ao mesmo tempo que Rachel era formosa do rosto, e de gentil presença.

18 Jacob como lhe tinha amor, disse a Labão: Eu te servirei sete annos por ter a Rachel, tua filha mais moça:

19 Respondeu-lhe Labão: Melhor é que eu t'a dê a ti, do que a outro homem; fica comigo.



Jacob guardando os rebanhos de Labão

13 Qui, cum audisset venisse Jacob filium sororis suæ, cucurrit obviam ei; complexusque eum, et in oscula ruens, duxit in domum suam. Auditis autem causis itineris,

14 Respondit: Os meum es, et caro mea. Et postquam impleti sunt dies mensis unius,

15 Dixit ei: Num quia frater meus es, gratis servies mihi? dic quid mercedis accipias.

16 Hæc habebat vero duas filias, nomen majoris Lia; minor vero appellabatur Rachel.

17 Sed Lia lippis erat oculis; Rachel decora facie, et venusto aspectu.

18 Quam diligens Jacob, ait: Serviam tibi pro Rachel, filia tua minore, septem annis.

19 Respondit Laban: Melius est ut tibi eam dem quam alteri viro; mane apud me.

20 Jacob pois o serviu por causa de Rachel sete annos, e estes lhe pareciam poucos dias pela grandeza do amor que lhe tinha.

21 Depois disse Jacob a Labão: Dá-me minha mulher, pois que já o tempo está completo, para eu entrar a ella.

22 Então fez Labão as bodas, tendo convidado para o banquete a seus amigos, que eram em grande numero;

23 E á noite introduziu a Lia sua filha na camara de Jacob,

24 Dando á filha uma escrava por nome Zelfa. Jacob tendo entrado segundo o costume á que Labão lhe dera, viu pela manhã que era Lia.

25 E disse a Labão seu sogro: Que é isto que tu me quizesse fazer? Por ventura não te servi eu por amor de Rachel? Porque razão me enganaste?

26 Labão lhe respondeu: No nosso lugar não é costume casarem-se as mais moças primeiro, que as mais velhas.

27 Acaba a semana da boda com esta, e depois dar-te-hei tambem essa outra, pelo trabalho de outros sete annos, que ainda me servirás.

28 Accommodou-se Jacob ao que elle queria: e passada a semana, casou com Rachel.

29 Á qual tinha dado seu pae uma escrava, chamada Bala.

30 E Jacob tendo em fim alcançado por esposa a que desejava, a preferiu á mais velha no amor, que lhe tinha, e continuou em servir a Labão outros sete annos.

31 Mas o Senhor vendo que Jacob desprezava Lia, fez fecunda a esta, ao mesmo tempo que Rachel permanecia esteril.

32 Concebeu pois Lia, e pariu um filho, a quem chamou Ruben, dizendo: O Senhor olhou para a minha humilhação; agora me amará meu marido.

33 Tendo outra vez concebido, pariu um filho, e disse: Porque o Senhor viu que eu era tratada com desprezo, elle me deu tambem este; e pôz-lhe o nome de Simeão.

34 Concebeu, e pariu terceiro filho, e disse: Ago-

ra se unirá ainda mais meu marido a mim, porque lhe dei tres filhos; e por isso chamou a este Levi.

35 Concebeu Lia quarta vez, e pariu um filho, a quem pôz o nome de Juda, dizendo: Agora louvarei eu o Senhor; e cessou de parir.

CAPITULO XXX

Nascimento de Dan, e de Neftali, filhos de Bala, escrava de Rachel; e de Gad, e de Asser, filhos de Zelfa, escrava de Lia. Traz Ruben umas mandrágoras a Lia. Deseja-as Rachel, e pede-as. Nascimento de Issacar, e de Zabulon, e de Dina, filhos de Lia. Rachel tem em fim a José. Jacob quer tornar para a Palestina. Compõe-se com Labão.

1 Ora Rachel vendo que ella era infecunda, teve inveja a sua irmã, e disse a seu marido: Dá-me filhos, senão morrerei.

2 Jacob enfadado lhe respondeu: Acaso estou eu em lugar de Deus, que te privou do fructo do teu ventre?

3 Mas Rachel proseguiu: Eu tenho minha criada Bala; entra a ella, para que ella pára sobre os meus joelhos, e eu tenha filhos d'ella.

4 Deu-lhe pois a Bala por mulher, a qual,

5 Depois que Jacob entrou a ella, concebeu, e pariu um filho.

6 Então disse Rachel: O Senhor julgou a meu favor, e ouviu a minha voz, dando-me um filho; por isso o chamou Dan.

7 E concebendo Bala segunda vez, pariu outro filho,

8 Por cujo nascimento disse Rachel: O Senhor me fez entrar em competencia com minha irmã, e a victoria ficou por mim; e chamou-o Neftali.

9 Lia vendo que ella tinha cessado de ter filhos, deu tambem a seu marido Zelfa sua escrava,

10 A qual concebeu, e pariu um filho.

11 E Lia disse: Em boa hora. E por isto lhe pôz por nome Gad.

12 Pariu Zelfa ainda outro filho.

13 E disse Lia: Isto é por dita minha, porque as mulheres me chamarão ditosa. Por isso o chamou Aser.

20 Servivit ergo Jacob pro Rachel septem annis; et videbantur illi pauci dies præ amoris magnitudine.

21 Dixitque ad Laban: Da mihi uxorem meam; quia jam tempus impletum est, ut ingrediar ad illam.

22 Qui, vocatis multis amicorum turbis ad convivium, fecit nuptias.

23 Et vespere Liam filiam suam introduxit ad eum,

24 Dans ancillam filiae, Zelfam nomine. Ad quam cum ex more Jacob fuisset ingressus, facto mane vidit Liam;

25 Et dixit ad socerum suum: Quid est quod facere voluisti? nonne pro Rachel servivi tibi? quare imposuisti mihi?

26 Respondit Laban: Non est in loco nostro consuetudinis, ut minores ante tradamus ad nuptias.

27 Imple hebdomadam dierum hujus copulae, et hanc quoque dabo tibi pro opere quo serviturus es mihi septem annis aliis.

28 Acquivit placito, et hebdomada transacta, Rachel duxit uxorem,

29 Cui pater servam Balam tradiderat.

30 Tandemque potitus optatis nuptiis, amorem sequentis priori prætulit, serviens apud eum septem annis aliis.

31 Videns autem Dominus quod despiceret Liam, aperuit vulvam ejus, sorore sterili permanente.

32 Quæ conceptum genuit filium, vocavitque nomen ejus Ruben, dicens: Vidit Dominus humilitatem meam, nunc amabit me vir meus.

33 Rursumque concepit et peperit filium, et ait: Quoniam audivit me Dominus haberi contemptui, dedit etiam istum mihi; vocavitque nomen ejus Simeon.

34 Concepitque tertio, et genuit alium filium, dixitque: Nunc quoque copulavit mihi maritus meus, eo quod pepererim ei tres filios; et idcirco appellavit nomen ejus Levi.

35 Quarto concepit, et peperit filium, et ait: Modo confitebor Domino; et ob hoc vocavit eum, Judam; cessavitque parere.

1 Cernens autem Rachel quod infecunda esset, invidit sorori suæ, et ait marito suo: Da mihi liberos, alioquin moriar.

2 Cui iratus respondit Jacob: Num pro deo ego sum, qui privavi te fructu ventris tui?

3 At illa: Habeo, inquit, famulam Balam; ingredere ad illam, ut pariat super genus meum, et habeam ex illa filios.

4 Deditque illi Balam in conjugium, quæ,

5 Ingresso ad se viro, concepit, et peperit filium.

6 Dixitque Rachel: Judicavit mihi Dominus, et exaudivit vocem meam, dans mihi filium, et idcirco appellavit nomen ejus Dan.

7 Rursumque Bala concipiens peperit alterum,

8 Pro quo ait Rachel: Comparavit me Deus cum sorore mea, et invalui; vocavitque eum Neptali.

9 Sentiens Lia quod parere desiisset, Zelfam ancillam suam marito tradidit.

10 Qua post conceptum edente filium,

11 Dixit: Feliciter! et idcirco vocavit nomen ejus Gad.

12 Peperit quoque Zelfa alterum.

13 Dixitque Lia: Hoc pro beatitudine mea: Beatam quippe me dicent mulieres. Propterea appellavit eum Aser.

14 Ruben porém tendo saído ao campo em tempo da ceifa do trigo, achou umas mandrágoras, as quaes trouxe a Lia sua mãe. E Rachel disse a Lia: Dá-me parte das mandrágoras de teu filho.

15 Ella lhe respondeu: Por ventura parece-te pouco teres-me roubado meu marido, senão que tambem me queres levar as mandrágoras de meu filho? Disse-lhe Rachel: Eu consinto, que elle durma esta noite contigo, com tanto que me dê das mandrágoras de teu filho.



A mandragora, planta da fecundidade

16 Quando Jacob pois sobre a tarde voltava do campo, foi Lia encontrar-se com elle, e lhe disse: Tu entrarás a mim, porque eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E Jacob dormiu aquella noite com ella.

17 E Deus ouviu os rogos d'ella, e concebeu, e pariu um quinto filho,

18 E disse: Deus me deu o pago, por eu ter dado

14 Egressus autem Ruben tempore messis triticeæ in agrum, reperit mandragoras, quas matri Liæ detulit. Dixitque Rachel: Da mihi partem de mandragoris filii tui.

15 Illa respondit: Parumne tibi videtur, quod præripueris maritum mihi, nisi etiam mandragoras filii mei tuleris? Ait Rachel: Dormiat tecum hac nocte pro mandragoris filii tui.

16 Rediuntque ad vesperam Jacob de agro, egressa est in occursum ejus Lia, et, Ad me, inquit, intrabis, quia mercede conduxisti te pro mandragoris filii mei. Dormivitque cum ea nocte illa.

17 Et exaudivit Deus preces ejus; concepitque et peperit filium quintum;

18 Et ait: Dedit Deus mercedem mihi, quia dedi ancillam meam viro meo; appellavitque nomen ejus Issachar.

19 Rursum Lia concipiens, peperit sextum filium,

20 Et ait: Dotavit me Deus dote bona; etiam hac vice mecum erit maritus meus, eo quod genuerim ei sex filios; et idcirco appellavit nomen ejus Zabulon.

21 Post quem peperit filiam, nomine Dinam.

22 Recordatus quoque Dominus Rachelis, exaudivit eam, et aperuit vulvam ejus.

23 Quæ concepit et peperit filium, dicens: Abstulit Deus opprobrium meum;

a meu marido a minha escrava. E pôz-lhe o nome de Issacar.

19 Concebendo ainda Lia, pariu um sexto filho,

20 E disse: Deus me deu um excellente dote. Meu marido será comigo ainda esta vez, porque eu lhe dei seis filhos; por isso lhe pôz o nome de Zabulon.

21 Depois d'este filho pariu Lia uma filha, chamada Dina.

22 Tendo-se lembrado o Senhor tambem de Rachel, a ouviu, e a fez fecunda.

23 Concebeu ella pois, e pariu um filho, dizendo: Tirou Deus o meu opprobrio.

24 E pôz a seu filho o nome de José, dizendo: O Senhor me dê ainda outro filho.

25 Nascido porém José, disse Jacob a seu sogro: Deixa-me que vá para a minha pátria, e para a minha terra.

26 Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quaes eu te tenho servido, para me ir d'aqui. Tu sabes que serviços te tenho feito.

27 Labão lhe respondeu: Ache eu graça diante de teus olhos. Eu tenho alcançado por experiencia que Deus me abençoou por amor de ti.

28 Aponta-me tu mesmo, que paga queres que te dê.

29 Disse-lhe Jacob: Tu sabes de que modo eu te servi, e quanto os teus bens se augmentaram nas minhas mãos.

30 Tu tinhas pouco, antes que eu viesse para ti; e agora te achas rico, e Deus te abençoou com a minha entrada. É logo justo, que em fim cuide eu tambem de estabelecer a minha casa.

31 Labão lhe disse: Que te hei eu de dar? Respondeu-lhe Jacob: Eu não quero nada. Mas se tu fizeres o que vou a pedir-te, eu continuarei em apascentar os teus gados, e guardal-os.

32 Corre todos os teus rebanhos, e separa todas as ovelhas de diversas cores, e de vello malhado. E tudo o que houver d'um negro misturado de branco, malhado e vario, tanto nas ovelhas como nas cabras, será a minha paga.

33 E ámanhã responder-me-ha a minha justiça, quando chegar o tempo do ajustado diante de ti; e tudo o que não fôr manchado de côres differentes, ou d'um negro misturado de branco, assim nas ovelhas como nas cabras, me convencerá de furto.

24 Et vocavit nomen ejus Joseph, dicens: Addat mihi Dominus filium alterum.

25 Nato autem Joseph, dixit Jacob socero suo: Dimitte me ut revertar in patriam, et ad terram meam.

26 Da mihi uxores, et liberos meos, pro quibus servi tibi, ut abeam; tu nosti servitutem qua servi tibi.

27 Ait illi Laban: Inveniam gratiam in conspectu tuo; experimento didici, quia benedixit mihi Deus propter te.

28 Constitue mercedem tuam quam dedi tibi.

29 At ille respondit: Tu nosti quo modo servierim tibi, et quanta in manibus meis fuerit possessio tua;

30 Modicum habuisti antequam venirem ad te, et nunc dives effectus es, benedixitque tibi Dominus ad introitum meum. Justum est igitur ut aliquando provideam etiam domui meæ.

31 Dixitque Laban: Quid tibi dabo? At ille ait: Nihil volo; sed si feceris quod postulo, iterum pascam, et custodiam pecora tua.

32 Gyra omnes greges tuos, et separa cunctas oves varias et sparso vellere; et quodcumque furvum, et maculosum, variumque fuerit, tam in ovibus quam in capris, erit merces mea.

33 Respondebitque mihi cras justitia mea, quando placiti tempus advenerit coram te; et omnia quæ non fuerint varia, et maculosa, et furva, tam in ovibus quam in capris, furti me argument.

34 E Labão disse: Hei por bem o que pedes.

35 E no mesmo dia separou Labão as cabras e as ovelhas, os bôdes, os carneiros, que eram varios, e manchados, e entregou nas mãos de seus filhos todo o rebanho que era d'uma só côr; isto é, que tinha o vello ou todo branco, ou todo negro.

36 E pôz o espaço de tres dias de jornada entre si e seu genro, o qual apascentava os outros rebanhos.

37 Jacob pois tomando umas varas verdes de choupo, de amendoeira e de platano, tirou-lhes parte da casca; com o que os logares, de que se tinha tirado a casca, appareceram brancos, e os que se tinham deixado com ella, ficaram verdes; o que causou nas varas uma variedade de côres.

38 E as pôz nos tanques, onde se lançava a agua, para que quando alli viessem a beber os rebanhos, tivessem as varas diante dos olhos, e concebessem olhando para ellas.

39 E assim aconteceu, que no mesmo calor do coito, as ovelhas pozessem os olhos nas varas, e parissem as suas crias manchadas, e varias e pintadas de diversas côres.

40 E Jacob separou o seu gado, e pôz as varas nos tanques diante dos olhos dos carneiros; e tudo que era ou todo branco, ou todo negro, pertencia a Labão; e o restante a Jacob, separados os rebanhos uns dos outros.

41 Quando pois chegava o primeiro tempo, em que as ovelhas deviam ser cobertas, punha Jacob as varas nos tanques da agua, diante dos olhos dos carneiros e das ovelhas, para que ellas concebessem olhando para as varas.

42 Mas quando as ovelhas eram tardias em admitter os machos, e haviam de conceber na ultima estação, não as punha. Assim o que era concebido tardio, foi para Labão, e o que era concebido no primeiro tempo, foi para Jacob.

43 E d'esta sorte veio Jacob a ser sobremaneira rico; e teve muitos rebanhos, e um grande numero de escravos e escravas, de camêlos e jumentos.

34 Dixitque Laban: Gatum habeo quod petis.

35 Et separavit in die illa capras, et oves, et hircos, et arietes, varios atque maculosos; cunctum autem gregem unicolore, id est, albi et nigri velleris, tradidit in manu filiorum suorum.

36 Et posuit spatium itineris trium dierum inter se et generum, qui pascebat reliquos greges ejus.

37 Tollens ergo Jacob virgas populeas virides, et amygdalinas, et ex platanis, ex parte decorticavit eas; detractisque corticibus, in his, quæ spoliata fuerant, candor apparuit; illa vero quæ integra fuerant, viridia permanserunt; atque in hunc modum color effectus est varius.

38 Posuitque eas in canalibus, ubi effundebatur aqua, ut cum venissent greges ad bibendum, ante oculos haberent virgas, et in aspectu earum conciperent.

39 Factumque est ut in ipso calore coitus, oves intuerentur virgas, et parerent maculosa, et varia, et diverso colore respersa.

40 Divisitque gregem Jacob, et posuit virgas in canalibus ante oculos arietum; erant autem alba et nigra quæque, Laban; cetera vero, Jacob, separatis inter se gregibus.

41 Igitur quando primo tempore ascendebantur oves, ponebat Jacob virgas in canalibus aquarum ante oculos arietum et ovium, ut in earum contemplatione conciperent;

42 Quando vero serotina admissura erat, et conceptus extremus, non ponebat eas. Factaque sunt ea quæ erant serotina, Laban; et quæ primi temporis, Jacob.

CAPITULO XXXI

Jacob foge ás escondidas de Labão. Vae este atraz d'elle, e o espera nos montes de Galaad. Concerto entre Jacob e Labão, em cuja memoria elles levantam um padrão.

1 Jacob porém depois que ouviu as palavras dos filhos de Labão que diziam: Levou Jacob tudo o que era de nosso pae, e enriquecido de seus bens se fez um homem poderoso;

2 Tendo tambem advertido, que Labão lhe não mostrava a mesma cara, que mostrava hontem e ante-hontem;

3 E principalmente porque o Senhor lhe disse: Volta para a terra de teus paes, e para a tua parentela, e eu serei contigo,

4 Mandou, e fez vir a Rachel e a Lia ao campo, onde elle apascentava os seus rebanhos,

5 E disse-lhes: Vejo que vosso pae me não mostra a mesma cara, que me mostrava hontem e ante-hontem; mas o Deus de meu pae tem estado comigo;

6 E vós mesmas sabeis, que eu me empreguei com todas as minhas forças a servir a vosso pae.

7 Além d'isso vosso pae usou comigo de enganoso, e mudou dez vezes a minha paga; e nem por isso permittiu Deus que elle me fizesse algum damno.

8 Se elle uma vez me dizia: Os manchados serão tua paga; todas as ovelhas pariam manchados os seus fetos; e quando pelo contrario dizia outra vez: Tu receberás por paga todos os brancos; todas as ovelhas os pariam brancos.

9 Assim tirou Deus a fazenda de vosso pae, para m'a dar a mim.

10 Porque chegado o tempo que as ovelhas haviam de conceber, levantei eu meus olhos, e vi em sonhos que os machos, que cobriam as femeas, eram varios, manchados, e de diversas côres.

11 E o anjo de Deus me disse em sonhos: Jacob? E eu respondi: Aqui estou.

43 Ditatusque est homo ultra modum, et habuit greges multos, ancillas et servos, camelos et asinos.

1 Postquam autem audivit verba filiorum Laban dicentium: Tulit Jacob omnia quæ fuerunt patris nostri, et de illius facultate ditatus, factus est inclutus.

2 Animadvertit quoque faciem Laban, quod non esset erga se sicut heri et nudius tertius.

3 Maxime dicente sibi Domino: Revertere in terram patrum tuorum, et ad generationem tuam, eroque tecum.

4 Misit, et vocavit Rachel et Liam in agrum, ubi pascebat greges;

5 Dixitque eis: Video faciem patris vestri, quod non sit erga me sicut heri et nudius tertius; Deus autem patris mei fuit mecum;

6 Et ipsæ nostis quod totis viribus meis servierim patri vestro.

7 Sed et pater vester circumvenit me, et mutavit mercedem meam decem vicibus; et tamen non dimisit eum Deus ut noceret mihi.

8 Si quando dixit: Variæ erunt mercedes tuæ, pariebant omnes oves varios foetus; quando vero e contrario ait: Alba quæque accipies pro mercede, omnes greges alba pepererunt.

9 Tulitque Deus substantiam patris vestri, et dedit mihi.

10 Postquam enim conceptus ovium tempus advenerat, levavi oculos meos, et vidi in somnis ascendentes mares super feminas, varios et maculosos, et diversorum colorum.

11 Dixitque angelus Dei ad me in somnis: Jacob? Et ego respondi: Adsum.

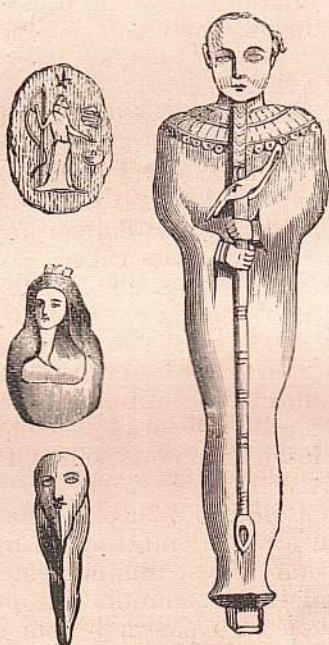
12 E elle proseguiu: Levanta os teus olhos, e vê que todos os machos, que cobrem as femeas, são varios, manchados, e de diversas côres. Por que eu vi tudo o que te fez Labão.

13 Eu sou o Deus, que te appareceu em Bethel, onde tu ungiste a pedra, e onde me fizeste um voto. Agora pois levanta-te, e sae d'esta terra, e torna para o paiz da tua natureza.

14 Rachel e Lia lhe responderam: Acaso restamos a nós alguma cousa dos bens e da herança, que nós devíamos ter na casa de nosso pae?

15 Não nos reputou elle como umas estranhas, e nos vendeu, e nos comeu o que nos era devido?

16 Mas Deus tomou as riquezas de nosso pae, e nol-as entregou a nós e a nossos filhos. Assim que fazê tudo o que Deus te mandou.



Idolos antigos

quia das ovelhas, e Rachel furtou os idolos de seu pae.

20 E Jacob não quiz declarar a seu sogro o intento da sua fugida.

21 Tendo-se elle pois ido com tudo o que lhe pertencia, e quando passado já o rio caminhava para a banda do monte de Galaad,

22 Foi Labão avisado ao terceiro dia, como Jacob ia fugindo.

23 O qual, tomando comsigo seus irmãos, foi em seu alcance sete dias, e o apanhou no monte Galaad.

24 Mas em sonhos viu Labão a Deus, que lhe dizia: Guarda-te, não digas a Jacob cousa, que o offenda.

25 E já tinha Jacob assentado a sua tenda no monte, e como Labão com seus irmãos o tivessem alcançado; no mesmo monte Galaad pôz a sua tenda.

26 E disse a Jacob: Porque o fizeste tu assim, levando-me minhas filhas, sem me dizeres nada, como se ellas fossem algumas prisioneiras de guerra?

27 Porque razão, sem que eu o soubesse, te resolvesse a fugir, nem quizeste dar-m'o a saber, para



O camêlo

17 Levantou-se pois Jacob, e fazendo montar sobre uns camêlos seus filhos e suas mulheres, se foi;

18 E levou comsigo toda a sua fazenda e rebanhos, e tudo o que tinha adquirido em Mesopotamia, caminhando para Isaac seu pae para a terra de Canaan.

19 N'aquelle tempo tinha ido Labão fazer a tos-

12 Qui ait: Leva oculos tuos, et vide universos masculos ascendentes super feminas, varios, maculosos, atque respersos. Vidi enim omnia quæ fecit tibi Laban.

13 Ego sum Deus Bethel, ubi unxisti lapidem, et votum vovisti mihi. Nunc ergo surge, et egredere de terra hac, revertens in terram nativitatis tuæ.

14 Responderuntque Rachel et Lia: Numquid habemus residui quidquam in facultatibus et hereditate domus patris nostri?

15 Nonne quasi alienas reputavit nos, et vendidit, comeditque prelium nostrum?

16 Sed Deus tulit opes patris nostri, et eas tradidit nobis, ac filiis nostris; unde omnia quæ præcepit tibi Deus, fac.

17 Surrexit itaque Jacob, et impositis liberis, ac conjugibus suis super camelos, abiit.

18 Tulitque omnem substantiam suam, et greges, et quidquid in Mesopotamia acquisierat, pergens ad Isaac patrem suum in terram Chanaan.

19 Eo tempore ierat Laban ad tondendas oves, et Rachel furata est idola patris sui.

que eu te acompanhasse com alegria, e com canticos, ao som de tambores e de cytharas?

28 Não me deixaste nem se quer beijar meus filhos e minhas filhas. N'isto obraste tu como um nescio. E agora certamente

29 Na minha mão estava vingar-me de ti; porém o Deus de teu pae me disse hontem: Guarda-te, não digas a Jacob cousa, que o offenda.

20 Noluitque Jacob confiteri socero suo quod fugeret.

21 Cumque abiisset tam ipse quam omnia quæ juris sui erant, et amne transmissio pergeret contra montem Galaad,

22 Nuntiatum est Laban die tertio quod fugeret Jacob.

23 Qui, assumptis fratribus suis, persecutus est eum diebus septem; et comprehendit eum in monte Galaad.

24 Viditque in somnis dicentem sibi Deum: Cave ne quidquam aspere loquaris contra Jacob.

25 Jamque Jacob extenderat in monte tabernaculum; cumque ille consecutus fuisset eum cum fratribus suis, in eodem monte Galaad fixit tentorium.

26 Et dixit ad Jacob: Quare ita egisti, ut clam me abigeres filias meas quasi captivas gladio?

27 Cur ignorante me fugere voluisti, nec indicare mihi, ut prosequer te cum gaudio, et canticis, et tympanis, et citharis?

28 Non es passus ut oscularer filios meos et filias; stulte operatus es; et nunc quidem

29 Valet manus mea reddere tibi malum; sed Deus patris vestri heri dixit mihi: Cave ne loquaris contra Jacob quidquam durius.

30 Embora tu desejasses tornar para os teus, e tivesses saudades de ir vêr a casa de teu pae, muito embora. Mas porque me furtaste tu os meus deuses?

31 Jacob lhe respondeu: O que me fez partir sem te dizer nada, foi que tive medo, não me quizesse tu tirar por força tuas filhas.

32 Mas no tocante ao furto, de que me argues, todo aquelle, em cujo poder se acharem os teus deuses, seja castigado com pena de morte em presença de nossos irmãos. Busca e leva tudo o que aqui achares teu. Dizendo isto, ignorava que Rachel tinha furtado os idolos.

33 Labão pois tendo entrado na tenda de Jacob e de Lia, e na das duas escravas, não achou o que buscava. E entrando na tenda de Rachel,

34 Ella muito á pressa escondeu os idolos debaixo da cama d'um camêlo, e se assentou em cima; e quando elle andava esquadrinhando toda a tenda, sem achar nada,

35 Disse-lhe: Não se agaste meu senhor, por eu me não poder levantar na tua presença; porque presentemente me acho com a indisposição, que costuma vir ás mulheres. D'este modo tornou Rachel inutil aquella busca, que Labão fizera com tanto sentido.

36 Então Jacob todo alterado disse com enfado a Labão: Que culpa commetti eu, e em que te offendi, para tu vires correndo atraz de mim com tanto calor,

37 E para esquadrinhares, e remexeres todos os meus moveis? Que achaste tu aqui de todas as cousas, que havia em tua casa? Põe-n'as diante de meus irmãos e dos teus, e sejam elles juizes entre mim e ti.

38 Acaso é isto, porque eu passei vinte annos contigo? As tuas ovelhas e as tuas cabras não foram estereis; eu não comi os carneiros do teu rebanho,

39 Nem eu te mostrei preza feita pelas feras; eu pagava todo o damno; e tudo o que se furtava, de mim o requerias.

40 Eu andava de dia e de noite, ora queimado do

calor, ora traspassado do frio; e o somno fugia dos meus olhos.

41 D'este modo te servi eu em tua casa vinte annos, quatorze pelas tuas filhas, e seis pelos teus rebanhos; tu mudaste tambem dez vezes o que eu podia haver por paga.

42 Se o Deus de meu pae Abrahão, e o temor de Isaac me não tivesse assistido, talvez que tu me tivesses recambiado nũ; mas Deus olhou para a minha afflicção e para o trabalho de minhas mãos; e elle te ameaçou hontem.

43 Labão lhe respondeu: As minhas filhas e os meus filhos, os teus rebanhos, e tudo que tu vês, tudo é meu. Que posso eu fazer a meus filhos e a meus netos?

44 Vem tu pois, e façamos um concerto, que sirva de testemunho entre mim e ti.

45 Tomou Jacob então uma pedra, e a levantou por padrão,

46 E disse a seus irmãos: Trazei pedras. E como tivessem ajuntado muitas, fizeram d'ellas um cabeço, e comeram em cima d'elle.

47 Labão o nomeou o cabeço da testemunha; e Jacob chamou-lhe o montão do testemunho, cada um segundo a propriedade da sua lingua.

48 E Labão disse: Este cabeço será hoje testemunha entre mim e ti; por isso este logar se chamou Galaad; isto é, o cabeço da testemunha:

49 O Senhor nos veja e nos julgue, quando nós nos tivermos apartado um do outro;

50 Se tu maltratares minhas filhas, e se tomares ainda outras mulheres afóra ellas, ninguem é testemunha das nossas palavras senão Deus, que presente nos vê.

51 Disse mais Labão a Jacob: Este cabeço e esta pedra, que eu levantei entre mim e ti,

52 Ser-nos-hão de testemunha: este cabeço, digo, e esta pedra darão testemunho, se ou eu o passar indo para ti, ou tu o passares com intento de me fazeres mal.

53 O Deus de Abrahão, e o Deus de Nacor, e o Deus do pae d'elles seja nosso juiz. Jurou pois Jacob pelo temor de seu pae Isaac.

30 Esto, ad tuos ire cupiebas, et desiderio erat tibi domus patris tui; cur furatus es deos meos?

31 Respondit Jacob: Quod inscio te profectus sum, timui ne violenter auferres filias tuas.

32 Quod autem furti me arguis, apud quemcumque inveneris deos tuos, necetur coram fratribus nostris. Scrutare quidquid tuorum apud me inveneris, et aufer. Hæc dicens, ignorabat quod Rachel furata esset idola.

33 Ingressus itaque Laban tabernaculum Jacob et Liæ, et utriusque famulæ, non invenit. Cumque intrasset tentorium Rachelis,

34 Illa festinans abscondit idola subter stramenta cameli, et sedit desuper; scrutantique omne tentorium, et nihil invenienti.

35 Ait: Ne irascatur dominus meus quod coram te assurgere nequeo, quia juxta consuetudinem seminarum nunc accidit mihi. Sic delusa sollicitudo quaerenti sest.

36 Tumensque Jacob, cum jurgio ait: Quam ob culpam meam, et ob quod peccatum meum sic exarsisti post me,

37 Et scrutatus es omnem supellectilem meam? Quid invenisti de cuncta substantia domus tuæ? pone hic coram fratribus meis et fratribus tuis, et judicet inter me et te.

38 Idcirco viginti annis fui tecum? oves tuæ et capræ steriles non fuerunt, arietes gregis tui non comedi;

39 Nec captum a bestia ostendi tibi, ego damnum omne reddebam; quidquid furto peribat, a me exigebas.

40 Die noctuque aestu urebar, et gelu, fugiebatque somnus ab oculis meis.

41 Sicque pre viginti annos in domo tua servivi tibi, quatuordec-

cim pro filiabus, et sex pro gregibus tuis; immutasti quoque mercedem meam decem vicibus.

42 Nisi Deus patris mei Abraham, et timor Isaac affuisset mihi, forsitan modo nudum me dimisisses; afflictionem meam et laborem manuum mearum respexit Deus, et arguit te heri.

43 Respondit ei Laban: Filiæ meæ et filii, et greges tui, et omnia quæ cernis, mea sunt; quid possum facere filiis et nepotibus meis?

44 Veni ergo, et ineamus foedus, ut sit in testimonium inter me et te.

45 Tulit itaque Jacob lapidem, et erexit illum in titulum,

46 Dixitque fratribus suis: Afferte lapides. Qui congregantes fecerunt tumulum, comederuntque super eum.

47 Quem vocavit Laban Tumulum testis; et Jacob, Acervum testimonii, uterque juxta proprietatem linguae suæ.

48 Dixitque Laban: Tumulus iste erit testis inter me et te hodie, et idcirco appellatum est nomen ejus Galaad, id est, Tumulus testis.

49 Intueatur et judicet Dominus inter nos quando recesserimus a nobis.

50 Si affixeris filias meas, et si introduxeris alias uxores super eas, nullus sermonis nostri testis est absque deo, qui præsens respicit.

51 Dixitque rursus ad Jacob: En tumulus hic, et lapis quem erexit inter me et te,

52 Testis erit: Tumulus, inquam, iste et lapis sint in testimonium, si aut ego transiero illum pergens ad te, aut tu præterieris, malum mihi cogitans.

53 Deus Abraham, et Deus Nachor judicet inter nos, Deus patris eorum. Juravit ergo Jacob per timorem patris sui Isaac;

54 E depois de ter immolado suas victimas no monte, convidou seus irmãos para comer pão. E tendo comido, deixaram-se ficar alli.

55 Mas Labão levantando-se antes de amanhecer, beijou seus filhos e suas filhas, e abençoou-os, e tornou-se para o lugar de sua morada.

CAPITULO XXXII

Manda Jacob noticiar a Esaú a sua vinda. Vem Esaú encontrar-se com elle de mão armada. Lucta de Jacob com um anjo, que lhe muda este nome no de Israel.

1 Jacob tambem se retirou pelo caminho que levava, e se lhe fizeram encontros uns anjos de Deus.

4 E lhes ordenou, dizendo: Fallae assim a Esaú meu senhor: Jacob teu irmão te manda dizer isto. Eu morei com Labão como estrangeiro, e com elle estive até ao dia d'hoje.

5 Tenho bois, jumentos, ovelhas, servos e servas; e mando agora esta embaixada a meu senhor, para achar graça diante d'elle.

6 Voltáram os messageiros, e disseram a Jacob: Nós fomos a teu irmão Esaú, e eis-o ahi vem a toda a pressa a encontrar-se contigo com quatrocentos homens.

7 Teve Jacob muito medo, e todo assustado dividiu assim o povo que estava com elle, como tambem os rebanhos, ovelhas, bois e camélos em duas partidas.

8 Dizendo: Se vier Esaú atacar uma das partidas,



O monte do testemunho

2 E tendo-os visto, disse: Este é o arraial de Deus; e chamou a este lugar Mahanaim, isto é, Arraial.

3 Enviou porém Jacob messageiros adiante de si a Esaú seu irmão, á terra de Seir, no campo de Edom.

54 Immolatisque victimis in monte, vocavit fratres suos ut ederent panem. Qui cum comedissent, manserunt ibi.

55 Laban vero de nocte consurgens, osculatus est filios et filias suas, et benedixit illis; reversusque est in locum suum.

1 Jacob quoque abiit itinere quo coeperat, fueruntque ei obviam angeli Dei.

2 Quos cum vidisset, ait: Castra Dei sunt hæc; et appellavit nomen loci illius, Mahanaim, id est, Castra.

3 Misit autem et nuncios ante se ad Esaú fratrem suum in terram Seir, in regionem Edom;

4 Præcepitque eis, dicens: Sic loquimini domino meo Esaú: Hæc dicit frater tuus Jacob: Apud Laban peregrinatus sum, et fui usque in præsentem diem.

e a desbaratar, a outra partida, que resta, se salvará.

9 E disse Jacob: Deus de meu pae Abrahão, e Deus de meu pae Isaac: Senhor, que me disseste: Volta para a tua terra, e para o lugar do teu nascimento, e eu te beneficiarei;

5 Habeo boves, et asinos, et oves, et servos, et ancillas; mittoque nunc legationem ad dominum meum, ut inveniam gratiam in conspectu tuo.

6 Reversique sunt nuntii ad Jacob, dicentes: Venimus ad Esaú fratrem tuum, et ecce properat tibi in occursum cum quadringentis viris.

7 Timuit Jacob valde et perterritus divisit populum qui secum erat, greges quoque et oves et boves et camelos, in duas turmas,

8 Dicens: Si venerit Esaú ad unam turmam, et percusserit eam, alia turma, quæ reliqua est, salvabitur.

9 Dixitque Jacob: Deus patris mei Abraham, et Deus patris mei Isaac, Domine qui dixisti mihi: Revertere in terram tuam, et in locum nativitatis tuæ, et benefaciam tibi,

10 Eu sou indigno de todas as tuas misericórdias e de tua verdade, que cumpriste para com o teu servo. Encostado ao meu baculo passei este Jordão, e agora volto com duas partidas.

11 Livra-me da mão de meu irmão Esaú, porque o temo muito; não seja que vindo elle mate a mãe com os filhos.

12 Tu me prometteste, que me beneficiarias, e dilatarias a minha descendencia como a areia do mar, a qual pela sua multidão não se pôde contar.

13 E dormindo ali aquella noite, separou das cousas que tinha, presentes para Esaú, seu irmão,

14 Duzentas cabras, vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,

15 Trinta camélas com suas crias, quarenta vacas e vinte touros, vinte jumentas e dez crias das mesmas.

16 E mandou pelas mãos dos seus servos cada um dos rebanhos separadamente, e disse aos seus creados: Ide adiante de mim, e haja espaço entre rebanho e rebanho.

17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Se te encontrares com meu irmão Esaú, e elle te perguntar, de quem és? ou, para onde vaes? ou, de quem são estas cousas que conduzes?

18 Responderás: São de teu servo Jacob, elle as mandou de presente a meu senhor Esaú; elle mesmo vem atraz de nós.

19 As mesmas ordens deu ao segundo e ao terceiro e a todos os que conduziram os rebanhos, dizendo: Por estas mesmas palavras fallae a Esaú, quando o encontrardes;

20 E accrescentareis: O mesmo teu servo Jacob segue também o nosso caminho; disse pois: Eu o aplacarei com os presentes que vão diante, e depois o verei, talvez se me torne favoravel.

21 Portanto foram os presentes adiante d'elle, e elle ficou aquella noite no campo.

22 E tendo-se levantado muito cedo, tomou as suas duas mulheres, e outras tantas escravas com onze filhos, e passou o vau de Jeboc.

23 E passado tudo o que lhe pertencia,

24 Ficou só; e eis que um varão luctava com elle até pela manhã.

25 O qual vendo que o não podia vencer, tocou-lhe o nervo da sua coxa, e logo este se seccou.

26 E elle disse a Jacob: Larga-me, porque já vem vindo a aurora. Respondeu: Não te largarei, se me não abençoares.

27 Disse-lhe pois: Como te chamas? Respondeu: Jacob.

28 Porém elle disse: De nenhuma sorte te chamarás Jacob, mas Israel; por quanto se contra Deus foste forte, quanto mais o serás contra os homens.

29 Perguntou-lhe Jacob: Dize-me como te chamas? Respondeu: Porque me perguntas o meu nome? E abençoou-o no mesmo logar.

30 E pôz Jacob por nome áquelle logar Fanuel, dizendo: Eu vi a Deus face a face, e a minha alma foi salva.

31 E logo o sol lhe nasceu, depois que passou de Fanuel; elle porém coxeava do pé.

32 Pela qual razão até ao dia de hoje os filhos de Israel não comem nervo, o qual se seccou na coxa de Jacob, porque tocou o nervo da sua coxa, e ficou entorpecido.

CAPITULO XXXIII

Encontro de Jacob e de Esaú. Jacob se retira a Socoth, e depois a Siquem.

1 Levantando porém Jacob os seus olhos, viu vir Esaú e com elle quatrocentos homens, e repartiu os filhos de Lia e de Rachel, e de ambas as escravas.

2 E pôz ambas as escravas e os filhos d'ellas na frente; a Lia porém, e a seus filhos no segundo logar; Rachel pois, e José no ultimo de todos.

3 E elle mesmo adiantando se o adorou sete vezes prostrado por terra, até chegar a seu irmão.

4 Por tanto correndo Esaú ao encontro a seu irmão, o abraçou; e apertando-o pelo pescoço e beijando-o, chorou.

23 Traductisque omnibus quæ ad se pertinebant,

24 Mansit solus; et ecce vir luctabatur cum eo usque mane.

25 Qui cum videret quod eum superare non posset, tetigit nervum femoris ejus, et statim emarcuit.

26 Dixitque ad eum: Dimitte me, jam enim ascendit aurora. Respondit: Non dimittam te, nisi benedixeris mihi.

27 At ergo: Quod nomen est tibi? Respondit: Jacob.

28 At ille: Nequaquam, inquit, Jacob appellabitur nomen tuum, sed Israel; quoniam si contra Deum fortis fuisti, quanto magis contra homines prævalebis?

29 Interrogavit eum Jacob: Dic mihi, quo appellaris nomine? Respondit: Cur quæris nomen meum? Et benedixit ei in eodem loco.

30 Vocavitque Jacob nomen loci illius Phanuel, dicens: Vidi Deum facie ad faciem, et salva facta est anima mea.

31 Ortusque est ei statim sol, postquam transgressus est Phanuel; ipse vero claudicabat pede.

32 Quam ob causam non comedunt nervum filii Israel, qui emarcuit in femore Jacob, usque in præsentem diem, eo quod tetigerit nervum femoris ejus, et obstupuerit.

1 Elevans autem Jacob oculos suos, vidit venientem Esaú, et cum eo quadringentos viros; divisitque filios Liæ et Rachel, ambarumque famularum,

2 Et posuit utramque ancillam, et liberos earum in principio: Liam vero, et filios ejus, in secundo loco; Rachel autem et Joseph novissimos.

3 Et ipse progrediens adoravit pronus in terram septies, donec appropinquaret frater ejus.

4 Currrens itaque Esaú obviam fratri suo, amplexatus est eum; stringensque collum ejus, et osculans flevit.

10 Minor sum cunctis miserationibus tuis, et veritate tua quam explexisti servo tuo. In baculo meo transivi Jordanem istum et nunc cum duabus turmis regredior.

11 Erue me de manu fratris mei Esaú, quia valde eum timeo; ne forte veniens percutiat matrem cum filiis.

12 Tu locutus es quod benefaceres mihi, et dilatares semen meum sicut arenam maris, quæ præ multitudine numerari non potest.

13 Cumque dormisset ibi nocte illa, separavit de his quæ habebat, munera Esaú fratri suo:

14 Capras ducentas, hircos viginti, oves ducentas, et arietes viginti;

15 Camelos fortas cum pullis suis triginta, vacas quadraginta, et tauros viginti, asinas viginti, et pullos earum decem.

16 Et misit per manus servorum suorum singulos seorsum greges, dixitque pueris suis: Antecedite me, et sit spatium inter gregem et gregem.

17 Et præcepit priori, dicens: Si obvium habueris fratrem meum Esaú, et interrogaverit te, Cujus es? aut, Quo vadis? aut, Cujus sunt ista quæ sequeris?

18 Respondebis: Servi tui Jacob, munera misit domino meo Esaú; ipse quoque post nos venit.

19 Similiter dedit mandata secundo, et tertio, et cunctis qui sequebantur greges, dicens: Iisdem verbis loquimini ad Esaú, cum inveneritis eum.

20 Et addetis: Ipse quoque servus tuus Jacob iter nostrum insequitur; dixit enim: Placabo illum muneribus quæ præcedunt, et postea videbo illum, forsitan propitiabitur mihi.

21 Præcesserunt itaque munera ante eum, ipse vero mansit nocte illa in castris.

22 Cumque mature surrexisset, tulit duas uxores suas, et totidem famulas, cum undecim filiis, et transivit vadum Jaboc.



Encontro de Jacob com Esaú

5 E levantando os olhos, viu as mulheres e os seus filhinhos, e disse: Que meninos são estes? Por ventura pertencem-te? Respondeu: São uns pequeninos que Deus me deu a mim teu servo.

6 E chegando-se as escravas, e os filhos d'ellas, se inclinaram profundamente.

7 Chegou também Lia com seus meninos, e como o adorassem do mesmo modo, em ultimo lugar o adoraram José e Rachel:

8 E disse Esaú: A que vem estas partidas, que encontrei? Respondeu: Para achar graça diante do meu senhor.

9 Porém elle respondeu: Tenho muitos bens, meu irmão, guarda para ti o que é teu.

10 E disse Jacob: Não obres assim, te peço; mas se eu achei graça diante de teus olhos, recebe esta pequena dádiva, por quanto vi a tua face do mesmo modo, como se eu tivera visto o rosto de Deus; sê-me favorável,

11 E recebe a benção, que eu te trouxe e que Deus me deu, que é quem dá todas as cousas. Apenas recebendo-o pelo obrigar o irmão,

12 Diz: Caminhemos juntamente, e eu te acompanharei no teu caminho.

13 E disse Jacob: Tu bem sabes, meu senhor, que tenho meninos tenros; e ovelhas, e vacas prenhes comigo; ás quaes se eu as cançar fazendo-as andar mais, morrerão no mesmo dia todos os rebanhos.

14 Vá meu senhor adiante do seu servo; e eu seguirei pouco a pouco as suas pizadas, assim como vir que os meus pequeninos podem; até chegar á casa de meu senhor em Seir.

15 Respondeu Esaú: Peço-te, que do povo que está comigo, ao menos fique quem te acompanhe no caminho. Respondeu-lhe Jacob: Não é necessario; de uma unica cousa necessito, meu senhor, que é achar graça em tua presença.

16 Voltou por tanto Esaú n'aquelle dia pelo caminho, por onde tinha vindo, para Seir.

17 E Jacob veio para Socoth, onde edificada uma casa, e levantados os pavilhões, pôz áquelle lugar o nome de Socoth, que quer dizer, tendas.

5 Levalisque oculis, vidit mulieres et parvulos earum, et ait: Quid sibi volunt isti? et si ad te pertinent? Respondit: Parvuli sunt, quos donavit mihi Deus servo tuo.

6 Et appropinquantes ancillæ et filii earum, incurvati sunt.

7 Accessit quoque Lia cum pueris suis; et cum s mulier adorassent, extremi Joseph et Rachel adoraverunt.

8 Dixitque Esaú: Quenam sunt istæ turmæ quas obviam habui? Respondit: Ut invenirem gratiam coram domino meo.

9 At ille ait: Habeo plurima, frater mi, sint tua tibi.

10 Dixitque Jacob: Noli ita, obsecro; sed si inveni gratiam in oculis tuis, accipe munusculum de manibus meis; sic enim vidi faciem tuam, quasi viderim vultum Dei; esto mihi propitiuss.

11 Et suscipe benedictionem quam attuli tibi, et quam donavit mihi Deus tribuens omnia. Vix fratre compellente, suscipiens,

12 Ait: Gratiatur simul, eroque socius itineris tui.

13 Dixitque Jacob: Nosti, domine mi, quod parvulos habeam teneros, et oves et boves foetas, mecum, quas si plus in ambulando fecero laborare, morientur una die cuncti greges.

14 Præcedat dominus meus ante servum suum, et ego sequar paulatim vestigia ejus, sicut videro parvulos meos posse, donec veniam ad dominum meum in Seir.

15 Respondit Esaú: Oro te, ut de populo qui tecum est, saltem socii remaneant viæ tuæ. Non est, inquit, necesse; hoc uno tantum indigeo, ut inveniam gratiam in conspectu tuo, domine mi.

16 Reversus est itaque illo die Esaú itinere quo venerat in Seir;

17 Et Jacob venit in Socoth, ubi edificata domo et fixis tentoriis, appellavit nomen loci illius Socoth, id est, tabernacula.

18 Transivitque in Salem, urbem Sichimorum, quæ est in terra

18 E passou, depois que voltou da Mesopotamia da Syria, para Salém, cidade dos Sichemitas, a qual está na terra de Canaan, e habitou junto da cidade.

19 E comprou parte do campo, onde armara as tendas, aos filhos de Hemor, pae de Siquem, por cem cordeiros.

20 E erecto ali um altar, invocou sobre elle o Deus fortissimo de Israel.

CAPITULO XXXIV

Dina, filha de Jacob, é violada por Sichem, filho de Hemor. Simeão e Levi passam á espada os Sichemitas.

1 Então saiu Dina, filha de Lia, para vêr as mulheres d'aquelle paiz.

2 E tendo-a visto Sichem, filho de Hemor Heveu, príncipe d'aquelle terra, se namorou d'ella, e a furtou, e dormiu com ella, desflorando por força a virgem.

3 E ficou unida sua alma com a d'ella, e vendo-a triste, a acariciou com meiguices.

4 E indo ter com seu pae Hemor, lhe disse: Tomo esta moça para minha mulher.

5 O que tendo sabido Jacob, ausentes os filhos, e occupados em apascentar os gados, não disse nada em quanto não voltavam.

6 Tendo pois Hemor, pae de Sichem, saído para fallar a Jacob,

7 Eis-que seus filhos vinham do campo; e sabido o que havia acontecido, se iraram muito, porque fizera uma vergonhosa acção contra Israel, e violada a filha de Jacob, perpetrara um attentado.

8 E Hemor lhes fallou assim: O coração de meu filho Sichem se affeiçoou fortemente á vossa filha; dae-lh'a por mulher;

9 Alliemo-nos reciprocamente; dae-nos as vossas filhas, e recebei as nossas.

10 E habitae connosco; a terra está ao vosso dispor, cultivae-a, negociae, e possui-a.

Chanaan, postquam reversus est de Mesopotamia Syriæ; et habitavit juxta oppidum.

19 Emitque partem agri in qua fixerat tabernacula, a filiis Hemor patris Sichem, centum agnis.

20 Et erecto ibi altari, invocavit super illud fortissimum Deum Israel.

1 Egressa est autem Dina filia Lia, ut videret mulieris regionis illius.

2 Quam cum vidisset Sichem filius Hemor hevæi, princeps terræ illius, adamavit eam, et rapuit, et dormivit cum illa, vi opprimens virginem.

3 Et conglutinata est anima ejus cum ea, tristisque delinivit blanditiis.

4 Et pergens ad Hemor patrem suum: Accipe, inquit, mihi puellam hanc conjugem.

5 Quod cum audisset Jacob, absentibus filiis, et in pastu pecorum occupatis, siluit donec redirent.

6 Egresso autem Hemor patre Sichem ut loqueretur ad Jacob, 7 Ecce filii ejus veniebant de agro; auditoque quod acciderat, irati sunt valde, eo quod iudam rem operatus esset in Israel, et, violata filia Jacob, rem illicitam perpetrasset.

8 Locutus est itaque Hemor ad eos: Sichem filii mei adhæsit animæ filia vestra; date eam illi uxorem,

9 Et jungamus vicissim connubia; filias vestras tradite nobis, et filias nostras accipite;

10 Et habitate nobiscum; terra in potestate vestra est; exercete, negotiamini, et possidete eam.

11 Mas Sicheu também disse ao pai e a seus irmãos: Ache eu graça diante de vós, e dar-vos-hei quanto determinardes;

12 Augmentae o dote, e pedi dadas, e eu de boa vontade darei o que pedirdes; somente me dae esta moça por mulher.

13 Os filhos de Jacob, enfurecidos por causa do estupro feito á sua irmã, responderam dolosamente a Sicheu e a seu pai:

14 Nós não podemos fazer o que pedis, nem dar nossa irmã a um homem incircuncidado, o que é ilícito e abominavel entre nós.

15 Porém n'isto nos poderemos concerfar, querendo vós ser semelhantes a nós, e circuncidando-se entre vós tudo o que fôr do sexo masculino;

16 Então daremos as nossas filhas, e receberemos reciprocamente as vossas, e habitaremos comvosco, e seremos um unico povo;

17 Se vós pois não quizerdes circuncidar-vos, levaremos nossa filha, e nos retiraremos.

18 Agradou o seu offerecimento a Hemor, e a Sicheu seu filho;

19 O mancebo não demorou o executar logo o que se pedia, porque amava com excesso a moça, e elle mesmo era mui respeitado em toda a casa de seu pai.

20 E tendo entrado a porta da cidade, assim fallaram ao povo:

21 Estes homens são pacificos, e querem habitar comnosco; negoceiem n'esta terra, e cultivem-n'a, a qual como espaçosa e larga necessita de cultivadores; receberemos por mulheres as suas filhas, e dar-lhe-hemos as nossas.

22 Uma só cousa faz dilatar tanto bem, que é o circuncidarmos os nossos varões, imitando o rito d'esta gente.

23 E sua riqueza, e gados, e tudo o que possuem, será nosso; somente condescendemos n'isto, e habitando juntamente, formaremos um só povo.

24 E assentiram todos, sendo circuncidados todos os varões.

25 E eis-que ao terceiro dia quando a dôr das feridas é mais violenta; dois filhos de Jacob, Simeão

e Levi irmãos de Dina, empunhadas as espadas, entraram resolutamente na cidade, e mortos todos os varões,

26 Mataram igualmente a Hemor e Sicheu, tirando sua irmã Dina da casa de Sicheu.

27 Os quaes tendo saído, caíram impetuosamente sobre os mortos os demais filhos de Jacob, e assolaram a cidade em vingança do estupro.

28 Devastando as suas ovelhas e rebanhos, e jubentos, e tudo que havia nas casas e nos campos,

29 Levaram também captivos os seus filhinhos e mulheres.

30 O que resolutamente perpetrado, disse Jacob a Simeão e Levi: Vós me desordenastes, e me fizestes odioso aos Cananeus, e Ferezeus habitadores d'este paiz; nós somos poucos; elles congregados me accommetterão, e serei destruido eu e a minha casa.

31 Responderam: Acaso deverão elles abusar de nossa irmã, como de uma prostituta?

CAPITULO XXXV

Jornada de Jacob a Bethel; nascimento de Benjamin; morte de Rachel; lista dos filhos de Jacob; morte de Isaac.

1 Entretanto fallou Deus a Jacob, dizendo: Levanta-te, e vae para Bethel, e fica ahi, e erige um altar a Deus que te appareceu quando fugias de Esaú teu irmão.

2 Jacob porém convocada toda a sua casa, disse: Lançae fóra os deuses estranhos que estão no meio de vós, e purifical-vos, e mudae vossos vestidos.

3 Levantae-vos, e subamos para Bethel, para erigirmos ahi um altar a Deus, o qual me ouviu no dia da minha tribulação, e me acompanhou na minha jornada.

4 Deram-lhe portanto todos os deuses estranhos que tinham, e as arrecadas que lhes pendiam das suas orelhas; porém elle enterrou estas cousas debaixo de um terebinto, que está por detraz da cidade de Sicheu.

11 Sed et Sicheu ad patrem et ad fratres ejus ait: Inveniam gratiam coram vobis, et quaecumque statueritis, dabo.

12 Augete dote, et munera postulate, et libenter tribuam quod petieritis; tantum date mihi puellam hanc uxorem.

13 Responderunt filii Jacob Sicheu et patri ejus in dolo, scyientes ob stuprum sororis:

14 Non possumus facere quod petitis, nec dare sororem nostram homini incircumciso; quod illicitum et nefarium est apud nos.

15 Sed in hoc valebimus foederari, si volueritis esse similes nostri, et circuncidatur in vobis omne masculini sexus;

16 Tunc dabimus et accipiemus mutuo filias vestras ac nostras, et habitabimus vobiscum, erimusque unus populus.

17 Si autem circuncidi nolueritis, tollemus filiam nostram, et recedemus.

18 Placuit oblatio eorum Hemor, et Sicheu filio ejus;

19 Nec distulit adolescens quin statim quod petebatur expleret; amabat enim puellam valde, et ipse erat inclytus in omni domo patris sui.

20 Ingressique portam urbis, locuti sunt ad populum:

21 Viri isti pacifici sunt, et volunt habitare nobiscum; negotientur in terra, et exerceant eam, quae spatiosa et lata cultoribus indiget; filias eorum accipiemus uxores, et nostras illis dabimus.

22 Unum est, quo differtur tantum bonum: Si circuncidamus masculos nostros, ritum gentis imitantes;

23 Et substantia eorum, et pecora, et cuncta quae possident, nostra erunt; tantum in hoc acquiescamus, et habitantes simul, unum efficiemus populum.

24 Assensique sunt omnes, circuncisis cunctis maribus.

25 Et ecce, die tertio, quando gravissimus vulnerum dolor est, arreptis, duo filii Jacob, Simeon et Levi fratres Dinae, gladijs, ingressi sunt urbem confidenter; interfectisque omnibus masculis,

26 Hemor et Sicheu pariter necaverunt, tollentes Dinam de domo Sicheu sororem suam.

27 Quibus egressis, irruerunt super occisos caeteri filii Jacob, et depopulati sunt urbem in ultionem stupri.

28 Oves eorum, et armenta, et asinos, cunctaque vastantes quae in domibus et in agris erant;

29 Parvulos quoque eorum et uxores duxerunt captivas.

30 Quibus patris audacter, Jacob dixit ad Simeon et Levi: Turbastis me, et odiosum fecistis me Chanaanais, et Pherezeais habitatoribus terrae hujus. Nos pauci sumus; illi congregati percutient me, et delebor ego, et domus mea.

31 Responderunt: Numquid ut scorto abuti debuere sorore nostra?

1 Interea locutus est Deus ad Jacob: Surge, et ascende Bethel, et habita ibi, et aequale altare Deo qui apparuit tibi quando fugiebas Esaú fratrem tuum.

2 Jacob vero convocata omni domo sua, ait: Abjicite deos alienos qui in medio vestri sunt, et mundamini, ac mutate vestimenta vestra.

3 Surgite, et ascendamus in Bethel, ut faciamus ibi altare Deo, qui exaudivit me in die tribulationis meae, et socius fuit itineris mei.

4 Dederunt ergo ei omnes deos alienos quos habebant, et in aures quae erant in auribus eorum; at ille infodit ea subter terebintum, quae est post urbem Sicheu.

5 E postos então a caminho, o terror de Deus se espalhou por todas as cidades circumvizinhas, e não se atreveram a perseguir os que se retiravam.

6 Veiu portanto Jacob a Luza, por appellido Bethel, a qual está situada na terra de Canaan; elle mesmo e todo o povo com elle.

7 E edificou ali um altar, e pôz por nome áquelle logar, casa de Deus, por quanto alli lhe appareceu Deus quando fugia de seu irmão.

8 No mesmo tempo morreu Debora, ama de Rebecca, e foi sepultada debaixo de um carvalho nas faldas de Bethel, e pôz-se por nome áquelle logar, o Carvalho do choro.

12 E dar-te-hei a ti e á tua posteridade depois de ti a terra, que dei a Abrahão e a Isaac.

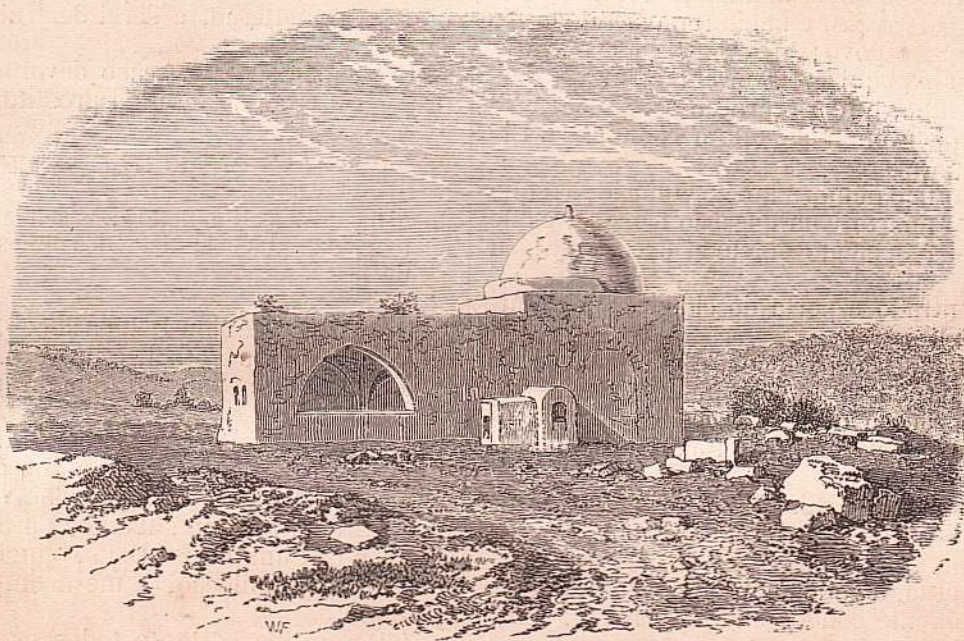
13 E Deus se apartou d'elle.

14 Elle porém levantou um padrão de pedra no logar em que Deus lhe tinha fallado, lançando sobre elle libações de vinho, e derramando azeite;

15 E pôz áquelle logar o nome de Bethel.

16 Saindo porém d'ahi, chegou no tempo da primavera á terra que vae para Efrata, na qual parindo Rachel,

17 Por causa da difficuldade do parto se achou em perigo de vida. E disse-lhe a parteira: Não temas, porque ainda terás este filho.



Monumento erigido sobre o supposto sepulchro de Rachel

9 Appareceu pois segunda vez Deus a Jacob depois que voltou da Mesopotamia da Syria, e o abençoou,

10 Dizendo: Não te chamarás mais Jacob, mas teu nome será Israel; e o chamou Israel,

11 E lhe disse: Eu sou o Deus omnipotente: cresce e multiplica-te; gentes e povos de nações virão de ti; reis procederão de teus lombos.

18 Desfallecendo pois de espirito á força da dôr, e estando já imminente a morte, pôz por nome a seu filho Benoni, que quer dizer, filho da minha dôr; o pae porém o chamou Benjamin, isto é, filho da mão direita.

19 Morreu pois Rachel, e foi sepultada na estrada que vae para Efrata, a qual é Belem.

5 Cumque profecti essent, terror Dei invasit omnes per circuitum civitates, et non sunt ausi persequi recedentes.

6 Venit igitur Jacob Luzam, quæ est in terra Chanaan, cognomento Bethel; ipse et omnis populus cum eo.

7 Edificavitque ibi altare, et appellavit nomen loci illius, Domus Dei; ibi enim apparuit ei Deus cum fugeret fratrem suum.

8 Eodem tempore mortua est Debora nutrix Rebecca, et sepulta est ad radices Bethel subter quercum; vocatumque est nomen loci illius, Quercus fletus.

9 Apparuit autem iterum Deus Jacob postquam reversus est de Mesopotamia Syriae, benedixitque ei,

10 Dicens: Non vocaberis ultra Jacob, sed Israel erit nomen tuum. Et appellavit eum Israel.

11 Dixitque ei: Ego Deus omnipotens; cresce, et multiplicare; gentes et populi nationum ex te erunt, reges de lumbis tuis egredientur,

12 Terramque, quam dedi Abraham et Isaac, dabo tibi et semini tuo post te.

13 Et recessit ab eo.

14 Ille vero erexit titulum lapideum in loco quo locutus fuerat ei Deus, libans super eum libamina, et effundens oleum,

15 Vocansque nomen loci illius, Bethel.

16 Egressus autem inde, venit verno tempore ad terram quæ ducit Ephratam; in qua cum parturiret Rachel,

17 Ob difficultatem partus periclitari cœpit. Dixitque ei obstetrix: Noli timere, quia et hunc habebis filium.

18 Egrediente autem anima præ dolore, et imminente jam morte, vocavit nomen filii sui Benoni, id est, filius doloris mei; pater vero appellavit eum Benjamin, id est, filius dextræ.

19 Mortua est ergo Rachel, et sepulta est in via quæ ducit Ephratam, hæc est Bethlehem.

20 E Jacob levantou um padrão sobre a sua sepultura: Este é o padrão do monumento de Rachel, o qual existe até ao presente dia.

21 Saíndo d'ahi, pôz a sua tenda da outra parte da Torre do rebanho.

22 E habitando n'aquella região, foi Ruben, e dormiu com Bala concubina de seu pae; o que lhe não foi occulto. Os filhos de Jacob porém eram doze.

23 Os filhos de Lia: o primogenito Ruben, Simeão, Levi, Juda, Issachar, e Zabulon.

27 Veiu tambem a casa de seu pae Isaac a Mambre, cidade de Arbée, esta é Hebron, na qual viveram como peregrinos Abrahão e Isaac.

28 E Isaac tinha então cento e oitenta annos completos.

29 E exausto de forças pela idade morreu, e foi unido ao seu povo, velho e cheio de dias; e Esaú e Jacob seus filhos o sepultaram.



Esaú parte com a familia (vide pag. 66)

24 Os filhos de Rachel: José e Benjamin.

25 Os filhos de Bala, escrava de Rachel: Dan e Nephthali.

26 Os filhos de Zelfa, escrava de Lia: Gad e Aser; estes são os filhos de Jacob que lhe nasceram em Mesopotamia na Syria.

CAPITULO XXXVI

Catalogo dos descendentes de Esaú

1 Estas são pois as gerações de Esaú, chamado tambem Edom.

20 Erexitque Jacob titulum super sepulchrum ejus; hic est titulus monumenti Rachel, usque in praesentem diem.

21 Egressus inde, fixit tabernaculum trans turrem gregis.

22 Cumque habitaret in illa regione, abiit Ruben, et dormivit cum Bala concubina patris sui; quod illum minime latuit. Erant autem filii Jacob duodecim.

23 Filii Lia: primogenitus Ruben, et Simeon, et Levi, et Judas, et Issachar, et Zabulon.

24 Filii Rachel: Joseph et Benjamin.

25 Filii Balæ ancillæ Rachelis: Dan et Nephthali.

26 Filii Zelfæ ancillæ Liæ: Gád et Aser. Hi sunt filii Jacob, qui nati sunt ei in Mesopotamia Syriæ.

27 Venit etiam ad Isaac patrem suum in Mambre, civitatem Arbæ, hæc est Hebron; in qua peregrinatus est Abraham et Isaac.

28 Et completi sunt dies Isaac centum octoginta annorum.

29 Consumptusque ætate mortuus est, et appositus est populo suo senex et plenus dierum; et sepelierunt eum Esaú et Jacob filii sui.

1 Hæ sunt autem generationes Esaú, ipse est Edom:

2 Esaú tomou por mulheres d'entre as filhas de Canaan: a Ada filha de Elon Hetheu, e a Oolibama filha de Ana filha de Sebeon Heveu.

3 Tomou também a Basemath filha de Ismael irmã de Nabajoth.

4 Ada porém pariu a Elifaz; Basemath gerou a Rahuel:

5 Oolibama gerou Jehus e Ihelon e Coré; estes são os filhos de Esaú que lhe nasceram na terra de Canaan.

6 Tomou pois Esaú suas mulheres e filhos e filhas, e toda a família de sua casa, e possessões, e gados, e tudo o que podia ter na terra de Canaan; e foi para outro paiz, e se apartou do seu irmão Jacob.

7 Por quanto eram muito ricos, e não podiam habitar juntamente; nem os sustentava a terra da sua peregrinação por causa da multidão dos rebanhos.

8 E habitou no monte de Seir Esaú, por outro nome Edom.

9 Estas são pois as gerações de Esaú pae dos Idumeus em o monte Seir,

10 E estes os nomes de seus filhos: Elifaz filho de Ada mulher de Esaú; Rahuel também filho de Basemath sua mulher.

11 E foram os filhos de Elifaz: Theman, Omar, Sefo, Gatham, e Cenez.

12 Era porém Thamna, concubina de Elifaz filho de Esaú, a qual lhe pariu Amalech; estes são os filhos de Ada mulher de Esaú.

13 Os filhos pois de Rahuel foram Nahath e Zara, Samma e Meza. Estes os filhos de Basemath mulher de Esaú.

14 Estes também eram filhos de Oolibama filha de Ana filha de Sebeon, mulher de Esaú, os quaes lhe gerou Jehus e Ihelon e Coré.

15 Estes são os primeiros dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz primogenito de Esaú: o capitão Theman, o capitão Omar, o capitão Sefo, o capitão Cenez,

16 O capitão Coré, o capitão Gatham, o capitão Amalech. Estes os filhos de Elifaz na terra de Edom, e estes os filhos de Ada.

17 Estes são também os filhos de Rahuel filho de Esaú: o capitão Nahath, o capitão Zara, o capitão Samma, o capitão Meza. Estes pois são os capitães que procederam de Rahuel na terra de Edom; estes os filhos de Basemath mulher de Esaú.

18 Os filhos porém de Oolibama mulher de Esaú foram: o capitão Jehus, o capitão Ihelon, o capitão Coré. Estes os capitães que procederam de Oolibama filha de Ana mulher de Esaú.

19 Estes são os filhos de Esaú, e estes os seus capitães: elle é o mesmo Edom.

20 Estes são os filhos de Seir Horreu, habitadores da terra: Lotan, e Sobal, e Sebeon, e Ana,

21 E Dison, e Eser, e Disan. Estes os capitães de Horreu, filho de Seir na terra de Edom.

22 Os filhos pois de Lotan foram: Hori e Heman: Thamna porém era irmã de Lotan.

23 E estes os filhos de Sobal: Alvan e Manahat e Ebal, e Sefo e Onão.

24 E estes os filhos de Sebeon: Aia e Ana. Este Ana é o que achou umas caldas no deserto, apascentando os jumentos de seu pae Sebeon,

25 E teve um filho por nome Dison, e uma filha por nome Oolibama.

26 E estes foram os filhos de Dison; Hamdan, e Eseban, e Jethrão, e Charan.

27 Estes também foram os filhos de Eser: Balaan, e Zavan, e Acan.

28 Disan pois teve por filhos: Hus, e Arão.

29 Os que se seguem foram capitães dos Horreus; o capitão Lotan, o capitão Sobal, o capitão Sebeon, o capitão Ana,

30 O capitão Dison, o capitão Eser, o capitão Disan; estes os capitães dos Horreus que governaram na terra de Seir.

31 Os reis porém que reinaram na terra de Edom antes que os filhos de Israel tivessem rei, foram estes:

32 Bela filho de Beor, e o nome da sua cidade foi Denaba.

33 Morreu porém Bela, e reinou por elle Jobab filho de Zara de Bosra.

2 Esaú accepit uxores de filiabus Chanaan: Ada filiam Elon hethei, et Oolibama filiam Ana filiae Sebeon hevei;

3 Basemath quoque filiam Ismael sororem Nabaioth.

4 peperit autem Ada, Eliphaz; Basemath genuit Rahuel.

5 Oolibama genuit Jehus et Ihelon et Core. Hi filii Esaú qui nati sunt ei in terra Chanaan.

6 Tulit autem Esaú uxores suas et filios et filias, et omnem animam domus suae, et substantiam, et pecora, et cuncta quae habere poterat in terra Chanaan; et abiit in alteram regionem, recessitque a fratre suo Jacob.

7 Divites enim erant valde, et simul habitare non poterant; nec sustinebat eos terra peregrinationis eorum prae multitudine gregum.

8 Habitavitque Esaú in monte Seir, ipse est Edom.

9 Haec autem sunt generationes Esaú patris Edom in monte Seir,

10 Et haec nomina filiorum ejus: Eliphaz filius Ada uxoris Esaú;

Rahuel quoque filius Basemath uxoris ejus.

11 Fueruntque Eliphaz filii: Theman, Omar, Sepho, et Gatham, et Cenez.

12 Erat autem Thamna, concubina Eliphaz filii Esaú, quae peperit ei Amalec. Hi sunt filii Ada uxoris Esaú.

13 Filii autem Rahuel: Nahath et Zara, Samma et Meza. Hi filii Basemath uxoris Esaú.

14 Isti quoque erant filii Oolibama filiae Ana filiae Sebeon, uxoris Esaú, quos genuit ei: Jehus et Ihelon et Core.

15 Hi duces filiorum Esaú: Filii Eliphaz primogeniti Esaú: dux Theman, dux Omar, dux Sepho, dux Cenez,

16 Dux Core, dux Gatham, dux Amalec. Hi filii Eliphaz in terra Edom, et hi filii Ada,

17 Hi quoque filii Rahuel filii Esaú: dux Nahath, dux Zara, dux Samma, dux Meza. Hi autem duces Rahuel in terra Edom; isti filii Basemath uxoris Esaú.

18 Hi autem filii Oolibama uxoris Esaú: dux Jehus, dux Ihelon, dux Core. Hi duces Oolibama filiae Ana uxoris Esaú.

19 Isti sunt filii Esaú, et hi duces eorum; ipse est Edom.

20 Isti sunt filii Seir Horraei, habitatores terrae: Lotan, et Sobal, et Sebeon, et Ana,

21 Et Dison, et Eser, et Disan. Hi duces Horraei, filii Seir, in terra Edom.

22 Facti sunt autem filii Lotan: Hori et Heman; erat autem soror Lotan, Thamna.

23 Et isti filii Sobal: Alvan et Manahat et Ebal, et Sepho et Onam.

24 Et hi filii Sebeon: Aia et Ana. Iste est Ana qui invenit aquas calidas in solitudine, cum pasceret asinos Sebeon patris sui;

25 Habuitque filium Dison, et filiam Oolibama.

26 Et isti filii Dison: Hamdan, et Eseban, et Jethram, et Charan.

27 Hi quoque filii Eser: Balaan, et Zavan, et Acan.

28 Habuit autem filios Disan: Hus, et Aram.

29 Hi duces Horraeorum: dux Lotan, dux Sobal, dux Sebeon, dux Ana,

30 Dux Dison, dux Eser, dux Disan. Isti duces Horraeorum qui imperaverunt in terra Seir.

31 Reges autem qui regnaverunt in terra Edom antequam haberent regem filii Israel, fuerunt hi:

32 Bela filius Beor, nomenque urbis ejus Denaba.

33 Mortuus est autem Bela, et regnavit pro eo Jobab filius Zaræ de Bosra.

34 E tendo fallecido Jobab, reinou por elle Husão da terra dos Themanitas.

35 Morto tambem este, reinou por elle Adad filho de Badad, o qual derrotou os Madianitas no paiz de Moab; e o nome da sua cidade era Avith.

36 E tendo fallecido Adad, reinou por elle Semla de Masreca.

37 Morto este tambem, reinou por elle Saul do rio de Rohoboth.

38 E como este tambem tivesse fallecido, succedeu no reino Balanan filho de Achobor.

39 Morto tambem este, reinou por elle Adar, e o nome da sua cidade era Fau; e sua mulher chamava-se Meetabel, filha de Matred que era filha de Mezaab.

40 Estes são pois os nomes dos capitães que procederam de Esaú segundo suas familias, e logares, e seus vocabulos: o capitão Thamna, o capitão Alva, o capitão Jetheth,

41 O capitão Oolibama, o capitão Ela, o capitão Finon,

42 O capitão Cenez, o capitão Theman, o capitão Mabsar,

43 O capitão Magadiel, o capitão Hirão: estes os capitães de Edom que habitavam na terra do seu imperio; este é o mesmo Esaú pae dos Idumeus.

CAPITULO XXXVII

Ciume dos filhos de Jacob contra José seu irmão. Elles o vendem, e é levado ao Egypto.

1 Habitou pois Jacob na terra de Canaan, na qual seu pae viveu como peregrino.

2 E estas são as suas descendencias: José tendo dezeseis annos, apascentava rebanhos com seus irmãos sendo ainda menino, e acompanhava com os filhos de Bala e Zelfa mulheres de seu pae; e accusou seus irmãos perante seu pae de um enorme crime.

34 Cumque mortuus esset Jobab, regnavit pro eo Husam de terra Themanorum.

35 Hoc quoque mortuo, regnavit pro eo Adad filius Badad, qui percussit Madian in regione Moab; et nomen urbis ejus Avith.

36 Cumque mortuus esset Adad, regnavit pro eo Semla de Masreca.

37 Hoc quoque mortuo, regnavit pro eo Saul de fluvio Rohoboth.

38 Cumque et hic obisset, successit in regnum Balanan filius Achobor.

39 Isto quoque mortuo, regnavit pro eo Adar, nomenque urbis ejus Phau; et appellabatur uxor ejus Meetabel, filia Matred filiae Mezaab.

40 Hæc ergo nomina ducum Esaü in cognationibus, et locis, et vocabulis suis: dux Thamna, dux Alva, dux Jetheth,

41 Dux Oolibama, dux Ela, dux Phinon,

42 Dux Cenez, dux Theman, dux Mabsar,

43 Dux Magdiel, dux Hiram; hi duces Edom habitantes in terra imperii sui; ipse est Esaü pater Idumæorum.

1 Habitavit autem Jacob in terra Chanaan, in qua pater suus peregrinatus est.

2 Et hæc sunt generationes ejus: Joseph cum sedecim esset annorum, pascebat gregem cum fratribus suis adhuc puer; et erat cum filiis Balæ et Zelfæ uxorum patris sui; accusavitque fratres suos apud patrem crimine pessimo.

3 Israel autem diligebat Joseph super omnes filios suos, eo quod in senectute genuisset eum; fecitque ei tunicam polymitam.

3 Israel porém amava a José sobre todos os seus filhos, porque o gerara na sua velhice, e lhe fez uma tunica de varias côres.

4 Vendo pois seus irmãos que era amado por seu pae mais que todos os filhos, aborreciam-n'o, e não lhe podiam fallar com bom modo.

5 Succedeu tambem o referir elle a seus irmãos um sonho que tivera; o que foi causa e origem de maior odio.

6 E lhes disse: Ouvi o sonho que eu tive:

7 Parecia-me que nós atavamos no campo os feixes de trigo, e que o meu feixe como que se erguia, e estava direito, e que os vossos feixes que estavam em roda adoravam o meu feixe.

8 Responderam seus irmãos: Acaso virás a ser nosso rei? ou nós seremos sujeitos ao teu dominio? Esta causa pois dos sonhos e praticas accenderam ainda mais a inveja e o odio.

9 Teve tambem outro sonho, o qual referiu a seus irmãos por estas palavras: Eu vi em sonhos, que o sol e a lua, e onze estrellas como que me adoravam.

10 O que tendo contado a seu pae e irmãos, reprehendeu-o seu pae, e disse: Que quer dizer este sonho que tiveste? por ventura eu e tua mãe e teus irmãos te adoraremos sobre a terra?

11 Assim seus irmãos estavam cheios de inveja contra elle; porém seu pae meditava a cousa em silencio.

12 E como seus irmãos estivessem em Sichem apascentando os rebanhos de seu pae,

13 Disse Israel a José: Teus irmãos apascentam as ovelhas em Sichem: vem, enviar-te-hei para elles. E respondendo elle,

14 Estou prompto, lhe disse: Vae, e vê se tudo succede prosperamente a teus irmãos e aos rebanhos, e volta a noticiar-me o que se passa. Sendo mandado do valle de Hebron, veio a Sichem;

15 E andando errante pelo campo um homem o encontrou e lhe perguntou que procurava.

16 Elle porém respondeu: Procuro meus irmãos, mostra-me onde apascentam elles os rebanhos.

4 Videntes autem fratres ejus quod a patre plus cunctis filiis amaretur, oderant eum, nec poterant ei quidquam pacifice loqui.

5 Accidit quoque ut visum somnium referret fratribus suis; quæ causa majoris odii seminarium fuit.

6 Dixitque ad eos: Audite somnium meum quod vidi;

7 Putabam nos ligare manipulos in agro, et quasi consurgere manipulum meum, et stare, vestrosque manipulos circumstantes adorare manipulum meum.

8 Responderunt fratres ejus: Numquid rex noster eris? aut subijciemur ditioni tuæ? Hæc ergo causa somniorum atque sermonum, invidiæ et odii fomitem ministravit.

9 Aliud quoque vidit somnium, quod narrans fratribus, ait: Vidi per somnium, quasi solem et lunam et stellas undecim adorare me.

10 Quod cum patri suo et fratribus retulisset, increpavit eum pater suus, et dixit: Quid sibi vult hoc somnium quod vidisti? num ego et mater tua et fratres tui adorabimus te super terram?

11 Invidiebant ei igitur fratres sui; pater verò rem tacitus considerabat.

12 Cumque fratres illius in pascendis gregibus patris morarentur in Sichem,

13 Dixit ad eum Israel: Fratres tui pascent oves in Sichimis; veni, mittam te ad eos. Quo respondente,

14 Præsto sum, ait ei: Vade, et vide si cuncta prospera sint erga fratres tuos, et pecora; et renuntia mihi quid agatur. Missus de valle Hebron, venit in Sichem;

15 Invenitque eum vir errantem in agro, et interrogavit quid quaereret.

16 At ille respondit: Fratres meos quero; indica mihi ubi pascant greges.

17 E o homem lhe disse: Foram-se d'aqui e eu lhes ouvi dizer: Vamos para Dothain. Partiu logo José atrás de seus irmãos e achou-os em Dothain.

18 Os quaes tendo-o visto ao longe, antes que chegasse a elles, cuidaram de matar-o.

19 E diziam entre si: Eis ahi vem o sonhador;

20 Vinde, matemol-o, e lancemol-o em uma cisterna velha, e diremos: Uma fêra bravissima o devorou; e então se verá de que lhe aproveitam os seus sonhos.

diatamente o despiram da tunica talar, e de varias cores;

24 E o lançaram em uma cisterna velha que não tinha agua.

25 E assentando-se para comerem pão, viram uns passageiros Ismaelitas que vinham de Galaad, e os seus camêlos carregados de aromas, e resina e mirra para o Egypto.

26 Disse pois Juda a seus irmãos: De que nos aproveita matar a nosso irmão, e esconder a sua morte.



O sonho de José

21 Ouvindo pois isto Ruben, fazia esforços para o livrar das suas mãos, e dizia:

22 Não lhe tireis a vida, nem lhe derrameis o sangue; antes o lançaes n'esta cisterna que está no deserto, e conservae vossas mãos innocentes; isto pois dizia querendo-o livrar das suas mãos, e restituil-o a seu pae.

23 Logo que chegou pois a seus irmãos, imme-

17 Dixitque ei vir: Recesserunt de loco isto; audiui autem eos dicentes: Eamus in Dothain. Perrexit ergo Joseph post fratres suos, et invenit eos in Dothain.

18 Qui cum vidissent eum procul, antequam accederet ad eos, cogitaverunt illum occidere;

19 Et mutuo loquebantur: Ecce somniator venit;

20 Venite, occidamus eum, et mittamus in cisternam veterem, dicemusque: Fera pessima devoravit eum; et tunc apparebit quid illi prosint somnia sua.

21 Audiens autem hoc Ruben, nitebatur liberare eum de manibus eorum, et dicebat:

22 Non interficiatis animam ejus, nec effundatis sanguinem; sed projicite eum in cisternam hanc, quæ est in solitudine, manusque vestras servate innoxias. Hoc autem dicebat, volens eripere eum de manibus eorum, et reddere patri suo.

27 É melhor vendel-o a estes Ismaelitas, e que se não manchem as nossas mãos, porquanto é nosso irmão, e nossa carne. Convieram os irmãos no que elle lhes dizia.

28 E passando uns negociantes Madianitas, tirando-o da cisterna o venderam aos Ismaelitas, por vinte dinheiros de prata; e estes o levaram ao Egypto.

23 Confestim igitur ut pervenit ad fratres suos, nudaverunt eum tunica talari, et polymita;

24 Miseruntque eum in cisternam veterem, quæ non habebat aquam.

25 Et sedentes ut comederent panem, viderunt Ismaelitis viatores venire de Galaad, et camelos eorum, portantes aromata, et resinam, et stacten, in Egyptum.

26 Dixit ergo Judas fratribus suis: Quid nobis prodest si occiderimus fratrem nostrum, et celaverimus sanguinem ipsius?

27 Melius est ut venundetur Ismaelitis, et manus nostræ non polluantur: frater enim et caro nostra est. Acquieverunt fratres sermonibus illius.

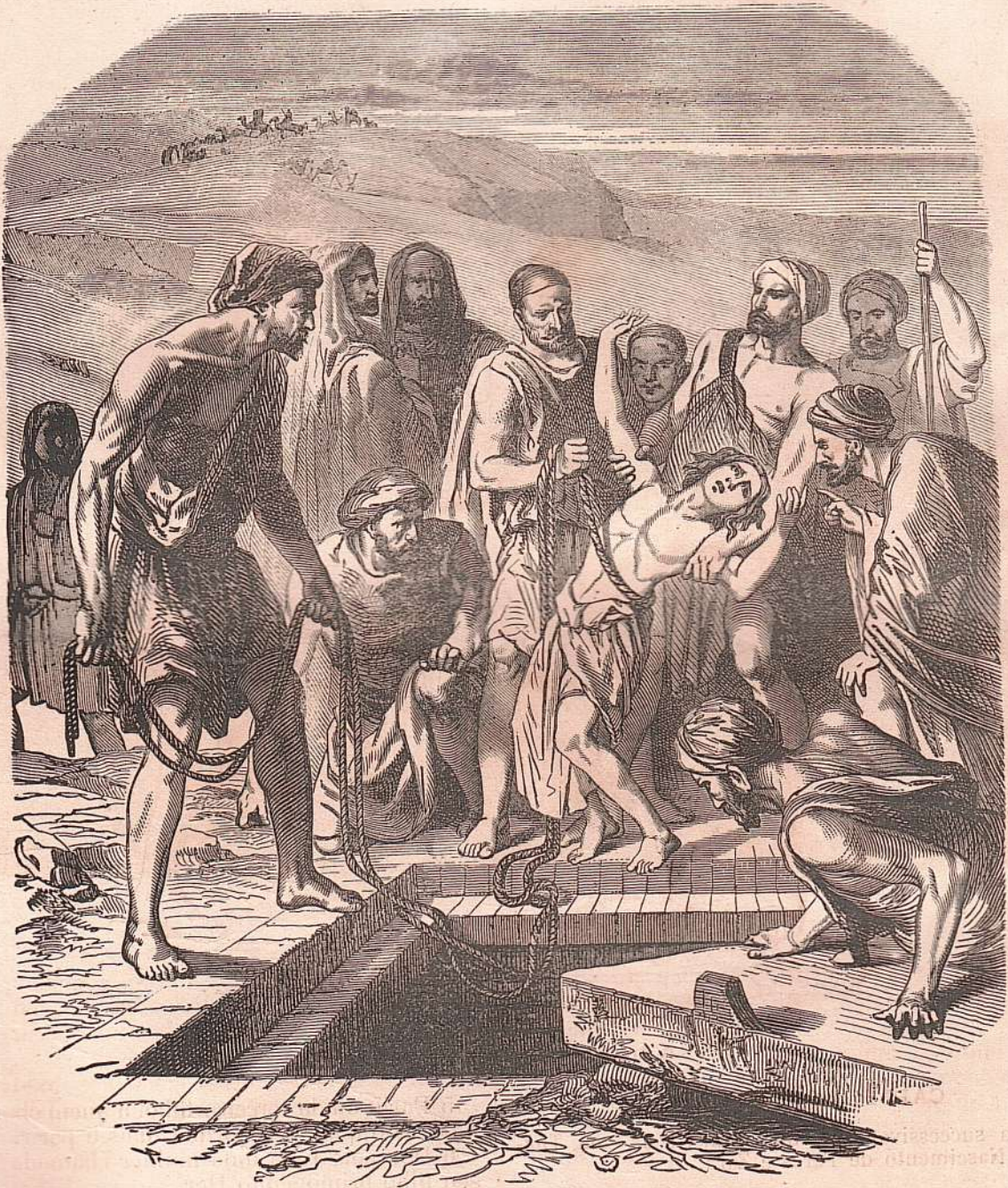
28 Et prætereuntibus Madianitis negotiatoribus, extrahentes eum de cisterna, vendiderunt eum Ismaelitis, viginti argenteis; qui duxerunt eum in Egyptum.

29 E tendo voltado Ruben á cisterna, não achou o menino;

30 E rasgados os vestidos, indo ter com seus irmãos, disse: O menino não apparece, e eu para onde irei?

lhe dissessem: Nós achamos esta tunica; vê se porventura é a tunica de teu filho, ou não.

33 A qual como o pae a reconhecesse, disse: A tunica é de meu filho, uma bravissima fêra o comeu, uma besta devorou a José.



José lançado na cisterna (vide pag. 72)

31 Tomaram então a sua tunica, e a tingiram no sangue de um cabrito que mataram;

32 Enviando homens que a levassem a seu pae, e

29 Reversusque Ruben ad cisternam, non invenit puerum,

30 El scissis vestibis pergens ad fratres suos, ait: Puer non comparet, et ego quo ibo?

31 Tulerunt autem tunicam ejus, et in sanguine hœdi, quem occiderant, tinxerunt;

34 E rasgados os vestidos, se cobriu de cilicio, lamentando seu filho por muito tempo.

32 Mittentes qui ferrent ad patrem, et dicerent: Hanc invenimus; vide utrum tunica filii tui sit, an non.

33 Quam cum agnovisset pater, ait: Tunica filii mei est, fera pessima comedit eum, bestia devoravit Joseph.

34 Scissisque vestibis, indutus est cilicio, lugens filium suum multo tempore.

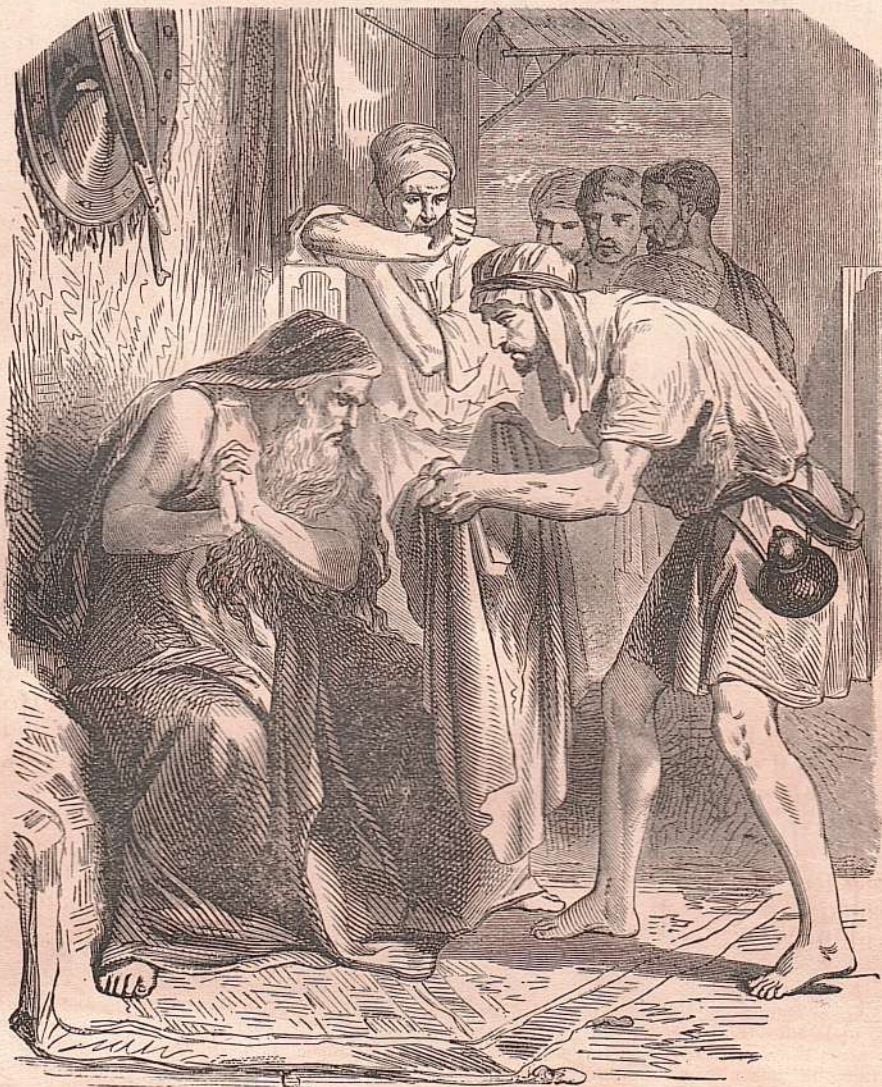
35 Juntos pois todos os seus filhos para suavizarem a dôr do pae, não quiz este admittir consolação, mas disse: Chorando descerei para meu filho ao inferno. E perseverando elle no pranto,

36 Venderam os Madianitas a José no Egypto a Putifar eunucho de Pharaó general dos seus exercitos.

2 E viu alli a filha de um homem Cananeu, chamado Sue, e recebendo-a por mulher, como tal usou d'ella.

3 A qual concebeu, e pariu um filho, a quem chamou Her.

4 E concebendo segunda vez, ao filho nascido chamou Onan.



A tunica de José (vide pag. 73)

CAPITULO XXXVIII

Juda casa successivamente dois filhos seus com Thamar. Nascimento de Farés e Zara.

1 N'este tempo apartando-se Juda de seus irmãos, foi pousar a casa de um homem Odallamita, por nome Hirao.

35 Congregatis autem cunctis liberis ejus ut lenirent dolorem patris, noluit consolationem accipere, sed ait: Descendam ad filium meum lugens in infernum. Et illo perseverante in fletu,

36 Madianitæ vendiderunt Joseph in Ægypto Putiphari, eunucho Pharaonis magistro militum.

5 Pariu ainda terceiro filho, a quem chamou Sela; nascido o qual, não tornou mais a parir.

6 Deu pois Juda uma mulher chamada Thamar a seu filho primogenito Her.

7 Hér primogenito de Juda foi tambem um homem mau na presença do Senhor; e por elle foi morto.

2 Viditque ibi filiam hominis chananæi, vocabulo Sue, et accepta uxore, ingressus est ad eam.

3 Quæ concepit, et peperit filium, et vocavit nomen ejus Her.

4 Rursumque concepto foetu, natum filium vocavit Onan.

5 Tertium quoque peperit, quem appellavit Sela; quo nato, parere ultra cessavit.

6 Dedit autem Judas uxorem primogenito suo Her, nomine Thamar.

7 Fuit quoque Her primogenitus Judæ, nequam in conspectu Domini; et ab eo occisus est.

1 Eodem tempore descendens Judas a fratribus suis, divertit ad virum Odollamitem, nomine Hiram.

8 Disse pois Juda a Onan seu filho: Desposa-te com a mulher de teu irmão, e ajunta-te com ella, para suscitares descendencia a teu irmão.

9 Sabendo elle que os filhos que nascessem, não haviam de ser seus; quando se ajuntava com a mulher de seu irmão, impedia com uma execranda acção, que não nascessem filhos em nome de seu irmão.

10 E por isso o puniu de morte o Senhor, por commetter uma acção detestavel.

11 Pelo que disse Juda a Thamar sua nora: Conserva-te viuva em casa de teu pae, até que cresça Sela meu filho; temia pois que elle tambem morresse, assim como seus irmãos. Ella se retirou, e foi viver em casa de seu pae.

12 Passados pois muitos dias, morreu a filha de Sue mulher de Juda, o qual alliviado o luto, subia a Thamnás a ter com os tosquiadores das suas ovelhas, e com elle Hiras Odollamita ovelheiro do rebanho.

13 E noticiou-se a Thamar que seu sogro tinha subido a Thamnás a fazer a tosquia das ovelhas.

14 A qual, depondo os vestidos de viuva, tomou um veu; e em traje mudado, assentou-se na encruzilhada do caminho, que vae a Thamnás; porque tendo crescido Sela, não lh'o tinham dado por marido.

15 A qual vendo-a Juda, suspeitou que era meretriz; por quanto tinha coberto o seu rosto, para não ser conhecida.

16 E chegando-se a ella, disse: Deixa que me ajunte contigo; porque ignorava que fosse sua nora. Respondeu-lhe ella: Que me has tu de dar para gozares de mim?

17 Disse elle: Mandar-te-hei um cabrito dos rebanhos. E dizendo ella outra vez: Consentirei no que queres, comtanto que me dês penhor, até que mandes o que promettes.

18 Disse Juda: Que queres tu que te dê por penhor? Respondeu: O teu anel, e bracelete, e o cajado que tens na mão. Assim com um só ajuntamento concebeu a mulher,

19 E levantando-se se retirou; e deposto o traje, que havia tomado, se vestiu com os vestidos de viuva.

20 Mandou pois Juda o cabrito pelo seu pastor Odollamita, para receber o penhor que tinha dado á mulher; o qual, como a não tivesse encontrado,

21 Perguntou aos homens d'aquelle lugar: Onde está a mulher que estava assentada na encruzilhada? Responderam-lhe todos: N'este lugar não esteve meretriz alguma.

22 Voltou para Juda, e lhe disse: Não a achei; antes os homens d'aquelle lugar me disseram, que nunca alli estivera meretriz.

23 Disse Juda: Fique-se embora com elle; ao menos não póde arguir-nos de mentira, eu mandei o cabrito que tinha promettido, e tu não a achaste.

24 Eis-que porém passados tres mezes deram por noticia a Juda, dizendo: Thamar tua nora se deixou corromper, e pelo avultado do ventre se vê que está prenhe. E disse Juda: Tirae-a para fóra para ser queimada.

25 A qual sendo conduzida ao supplicio, mandou dizer a seu sogro: Eu concebi do varão, de quem são estas cousas; reconhece de quem seja este anel, e bracelete e cajado.

26 O qual, conhecidas as dadas, disse: Ella é mais justa do que eu, pois que a não entreguei a meu filho Sela. Elle todavia a não conheceu mais.

27 Avizinhando-se pois o parto, appareceram dois gemeos no ventre; e na mesma acção de parir os meninos, um deitou fóra a mão, na qual a parteira atou uma fita encarnada, dizendo:

28 Este sairá primeiro.

29 Porém recolhendo elle a mão, saiu o outro; e disse a mulher: Porque se dividiu por amor de ti o muro? e por esta causa o chamou Farés.

30 Depois saiu seu irmão, em cuja mão estava a fita encarnada; ao qual chamou Zara.

8 Dixit ergo Judas ad Onan filium suum: Ingredere ad uxorem fratris tui, et sociare illi, ut suscites semen fratri tuo.

9 Ille sciens non sibi nasci filios, introiens ad uxorem fratris sui, semen fundebat in terram, ne liberi fratris nomine nascerentur.

10 Et idcirco percussit eum Dominus, quod rem detestabilem faceret.

11 Quamobrem dixit Judas Thamar nuni suæ: Esto vidua in domo patris tui, donec crescat Sela filius meus; timebat enim ne et ipse moreretur, sicut fratres ejus. Quæ abiit, et habitavit in domo patris sui.

12 Evolutis autem multis diebus, mortua est filia Sue uxor Judæ; qui post luctum consolatione suscepta, ascendebat ad tonsores ovium suarum, ipse et Hiras opilio gregis Odollamites; in Thamnás.

13 Nuntiatumque est Thamar quod socer illius ascenderet in Thamnás ad tundendas oves;

14 Quæ, depositis viduitatis vestibus, assumpsit theristrum, et mutatu habitu, sedit in bivio itineris, quod ducit Thamnám; eo quod gressisset Sela, et non eum accepisset maritum.

15 Quam cum vidisset Judas, suspicatus est esse meretricem; opererat enim vultum suum, ne agnosceretur.

16 Ingrediensque ad eam, ait: Dimitte me ut coeam tecum; nesciebat enim quod nurus sua esset. Quæ respondente: Quid dabis mihi ut fruaris concubitu meo?

17 Dixit: Mittam tibi hœdum de gregibus. Rursumque illa dicente: Pariar quod vis, si dederis mihi arrhabonem, donec mittas quod polliceris;

18 Ait Judas: Quid tibi vis pro arrhabone dari? Respondit: Annum tuum, et armillam, et baculum quem manu tenes. Ad unumgitur coitum mulier concepit,

19 Et surgens abiit; depositoque habitu, quem sumpserat, induta est viduitatis vestibus.

20 Misit autem Judas hœdum per pastorem suum Odollamitem, ut reciperet pignus quod dederat mulieri. Qui cum non invenisset eam,

21 Interrogavit homines loci illius: Ubi est mulier quæ sedebat in bivio? Respondentibus cunctis: Non fuit in loco isto meretrix;

22 Reversus est ad Judam, et dixit ei: Non inveni eam; sed et homines loci illius dixerunt mihi, nunquam sedisse ibi scortum.

23 Ait Judas: Habeat sibi; certe mendacii arguere nos non potest; ego misi hœdum quem promiseram, et tu non invenisti eam.

24 Ecce autem post tres menses nuntiaverunt Judæ, dicentes: Fornicata est Thamar nurus tua, et videtur uterus illius intumescere. Dixitque Judas: Producite eam ut comburatur.

25 Quæ cum duceretur ad pœnam, misit ad socerum suum, dicens: De viro, cujus hæc sunt, concepi; cognosce cujus sit annulus, et armilla, et baculus.

26 Qui, agnitis muneribus, ait: Justior me est, quia non tradidi eam Sela filio meo. Attamen ultra non cognovit eam.

27 Instante autem partu, apparuerunt gemini in utero; atque in ipsa effusione infantium, unus protulit manum, in qua obstetrix ligavit coccinum, dicens:

28 Iste egrediatur prior.

29 Illo vero retrahente manum, egressus est alter; dixitque mulier: Quare divisa est propter te maceria? Et ob hanc causam vocavit nomen ejus Phares.

30 Postea egressus est frater ejus, in cujus manu erat coccinum; quem appellavit Zara.

CAPITULO XXXIX

Cae José em graça a Putifar. É accusado por sua senhora e mettido em prisão.

1 Portanto José foi conduzido ao Egypto, e Putifar Egypcio eunucho de Pharaó, e general do exercito o comprou da mão dos Ismaelitas, pelos quaes fôra levado.

2 E o Senhor era com elle, e tudo quanto obrava, lhe succedia prosperamente; e habitou em casa de seu senhor,

3 O qual muito bem conhecia que o Senhor era com elle, e que tudo o que lhe passava pelas mãos era dirigido por elle.

4 E achou José graça na presença de seu senhor, e servia-o; sendo por elle encarregado de todas as

7 Pelo que passados muitos dias lançou sua senhora seus olhos sobre José, e lhe disse: Dorme comigo.

8 O qual não consentindo de modo algum no execravel crime, lhe disse: Bem sabes que meu senhor, depois de me ter entregue tudo, ignora o que tem em sua casa;

9 Nem ha cousa que não esteja em meu poder, ou que me não tenha entregado, excepto tu, que és sua mulher; como pois posso eu commetter esta maldade, e peccar contra o meu Deus?

10 Com semelhantes palavras todos os dias era a mulher molesta ao mancebo; e elle recusava o estupro.

11 Succedeu pois n'um dia que entrando José em casa, e fazendo uma certa obra, sem que ninguem o visse;

12 E ella, segurando-o pela orla do seu vestido,



Penteados das mulheres do Egypto

cousas, governava a casa que lhe tinha sido confiada, e tudo que lhe fôra entregue;

5 E o Senhor em consideração de José abençoou a casa do Egypcio, e multiplicou tanto na casa, como no campo todos os seus bens;

6 Nem seu amo tinha outro cuidado mais, do que comer o que se lhe punha diante. Era porém José de formoso semblante e de gentil aspecto.

1 Igitur Joseph ductus est in Ægyptum, emitque eum Putiphar eunuchus Pharaonis, princeps exercitus, vir Ægyptius, de manu Ismaelitarum, a quibus perductus erat.

2 Fuitque Dominus cum eo, et erat vir in cunctis prospere agens; habitavitque in domo domini sui,

3 Qui optime noverat Dominum esse cum eo, et omnia, quæ gereret, ab eo dirigi in manu illius.

4 Invenitque Joseph gratiam coram domino suo, et ministrabat ei, a quo præpositus omnibus gubernabat creditam sibi domum, et universa quæ ei tradita fuerant;

5 Benedixitque Dominus domui Ægyptii propter Joseph, et multiplicavit tam in ædibus quam in agris cunctam ejus substantiam;

6 Nec quidquam aliud noverat, nisi panem quo vescebatur. Erat autem Joseph pulchra facie, et decorus aspectu.

7 Post multos itaque dies iniecit domina sua oculos suos in Joseph, et ait: Dormi mecum.

8 Qui nequaquam acquiescens operi nefario, dixit ad eam: Ecce

lhe dissesse: Dorme comigo. Elle, deixada na sua mão a capa, fugiu e saiu para fóra.

13 E tendo a mulher visto a capa nas suas mãos, e que ella era desprezada,

14 Chamou a si os homens de sua casa, e lhes disse: Vêde como elle introduziu o homem Hebreu, para zombar de nós; veio ter comigo, para me corromper; e como eu gritasse,

dominus meus, omnibus mihi traditis, ignorat quid habeat in domo sua;

9 Nec quidquam est quod non in mea sit potestate, vel non traderit mihi, præter te, quæ uxor ejus es; quomodo ergo possum hoc malum facere, et peccare in Deum meum?

10 Hujusmodi verbis per singulos dies et mulier molesta erat adolescenti, et ille recusabat stuprum.

11 Accidit autem quadam die, ut intraret Joseph domum, et operis quippiam absque arbitris faceret;

12 Et illa, apprehensa lacinia vestimenti ejus, diceret: Dormi mecum. Qui relicto in manu ejus pallio fugit, et egressus est foras.

13 Cumque vidisset mulier vestem in manibus suis, et se esse contemptam,

14 Vocavit ad se homines domus suæ, et ait ad eos: En introduxit virum hebræum, ut illuderet nobis; ingressus est ad me, ut corrumperet mecum; cumque ego succlamassem,

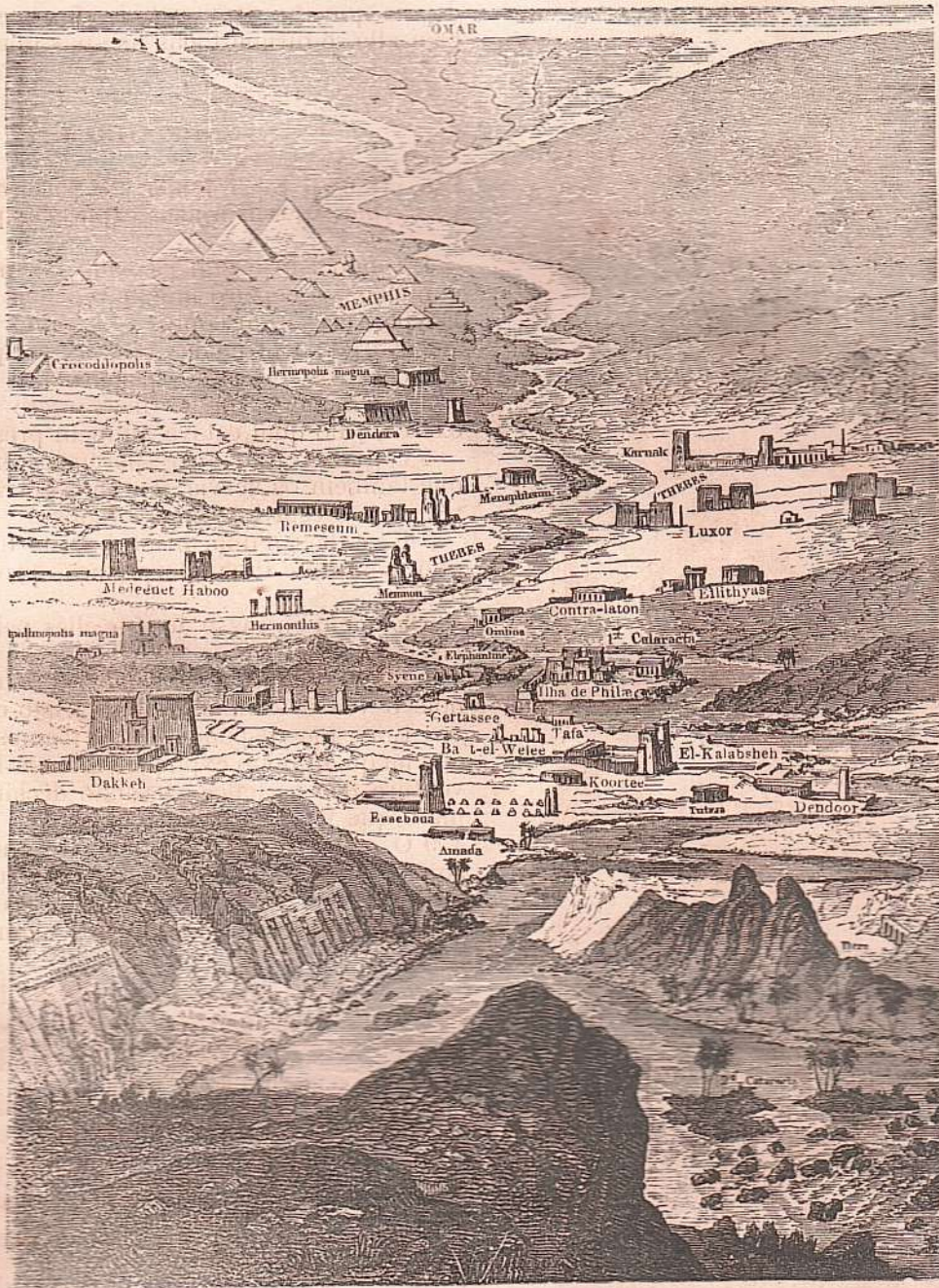
15 E elle ouvisse a minha voz, deixou a capa em que eu pegava, e fugiu para fóra.

16 Em prova pois da sua fidelidade mostrou a capa com que tinha ficado, ao marido, quando se recolheu para casa,

18 E ouvindo que eu gritava, deixou a capa em que eu pegava, e fugiu para fóra.

19 O que tendo ouvido o senhor, acreditando em demasia as palavras da mulher, se irou em extremo;

20 E lançou José no carcere onde estavam fecha-



Monumentos do Egypto

17 E disse: Veiu ter comigo o servo Hebreu que trouxeste para fazer zombaria de mim;

15 Et audisset vocem meam, reliquit pallium quod tenebam, et fugit foras.

16 In argumentum ergo fidei retentum pallium ostendit marito reuerjenti domum,

17 Et ait: Ingressus est ad me servus hebraeus, quem adduxisti ut illuderet mihi;

dos os presos do rei, e elle ahi estava encarcerado.

18 Cumque audisset me clamare, reliquit pallium quod tenebam, et fugit foras.

19 His auditis dominus, et nimium credulus verbis conjugis, iratus est valde;

20 Tradiditque Joseph in carcerem, ubi vincti regis custodiebantur, et erat ibi clausus.



José no carcere

21 Foi porém o Senhor com José, e compadecido d'elle o fez bemquisto na presença do carcereiro mór.

22 O qual confiou ao seu poder todos os presos que estavam no carcere; e tudo o que se fazia, era pelo seu mandado.

23 Nem tomava conhecimento de cousa alguma, depois que lhe confiou tudo, porque o Senhor era com elle, e dirigia todas as suas obras.

CAPITULO XL

São presos o copeiro mór e o padeiro mór do rei do Egypto; os seus sonhos explicados por José.

1 Tendo isto assim passado, aconteceu que dois eunuchos, o copeiro mór, e o padeiro mór do rei do Egypto, peccaram contra seu senhor.

2 E irado contra elles Pharaó (porque um presidia aos copeiros, outro aos padeiros)

3 Os mandou metter no carcere do general do exercito, no qual estava tambem preso José.

4 O guarda do carcere porém os entregou a José, que tambem os servia. Tinha decorrido algum tempo, e elles estavam encarcerados.

5 E ambos n'uma mesma noite tiveram seu sonho, conforme uma interpretação propria a cada um d'elles;

6 E como entrasse José a elles pela manhã, e os visse tristes,

7 Lhes perguntou, dizendo: Por que razão está hoje o vosso semblante mais triste do costumado?

8 Elles lhe responderam: Tivemos um sonho, e não ha quem nol-o explique. E disse-lhes José: Porventura não pertence a Deus a declaração? Contae-me o que vistes.

9 O copeiro mór foi o primeiro que contou o seu sonho: Eu via diante de mim uma cepa,

10 Na qual havia tres varas, crescer pouco a pouco em gomos, e depois das flores amadurecerem as uvas;

21 Fuit autem Dominus cum Joseph, et misertus illius dedit ei gratiam in conspectu principis carceris;

22 Qui tradidit in manu illius universos vinctos, qui in custodia tenebantur; et quicquid fiebat, sub ipso erat.

23 Nec noverat aliquid, cunctis ei creditis; Dominus enim erat cum illo, et omnia opera ejus dirigebat.

1 His ita gestis, accidit ut peccarent duo eunuchi, pincerna regis Egypti, et pistor, domino suo.

2 Iratusque contra eos Pharaó (nam alter pincernis præerat, alter pistoribus)

3 Misit eos in carcerem principis militum, in quo erat vinctus et Joseph.

4 At custos carceris tradidit eos Joseph, qui et ministrabat eis. Aliquantulum temporis fluxerat, et illi in custodia tenebantur.

5 Videruntque ambo somnium nocte una juxta interpretationem congruam sibi;

6 Ad quos cum introisset Joseph mane, et vidisset eos tristes,

7 Sciscitatus est eos dicens: Cur tristior est hodie solito facies vestra?

8 Qui responderunt: Somnium vidimus, et non est qui interpretetur nobis. Dixitque ad eos Joseph: Numquid non Dei est interpretatio? Referte mihi quid videritis.

9 Narravit prior, præpositus pincernarum, somnium suum: Videbam coram me vitem,

10 In qua erant tres propagines, crescere paulatim in gemmas, et post flores uvas maturescere;

11 E a taça de Pharaó na minha mão. Tomei pois as uvas, e as espremi na taça que tinha na mão, e entreguei a taça a Pharaó.

12 Respondeu José: Esta é a interpretação do sonho: As tres varas denotam, que ainda restam tres dias;

13 Depois dos quaes se lembrará Pharaó do teu ministerio, e te restituirá ao antigo emprego; e tu lhe darás a taça conforme o teu officio, assim como costumavas antes fazer.

tado sabiamente o sonho, disse: Tambem eu sonhei, que tinha tres cestos de farinha sobre a minha cabeça;

17 E que em um dos cestos que estava mais alto, levava todos os manjares, que os padeiros fazem de massa, e que as aves comiam d'elle.

18 Respondeu José: Esta é a interpretação do sonho: Os tres cestos significam, que ainda restam tres dias;

19 Depois dos quaes te tirará Pharaó a cabeça, e



Coche real — d'um baixo relevo assyrio

14 Sómente lembra-te de mim, e usa para comigo de compaixão, quando te fôr bem; suggerindo a Pharaó que me tire d'este carcere;

15 Porque a furto fui tirado da terra dos Hebreus, e estando innocente me lançaram n'este carcere.

16 Vendo o padeiro mór, que José tinha interpre-

te suspenderá em uma forca, e as aves despedaçarão tuas carnes.

20 O terceiro dia seguinte era o dia do nascimento de Pharaó, o qual dando um grande banquete aos seus creados, se lembrou durante elle do copeiro mór e do padeiro mór.

11 Calicemque Pharaonis in manu mea: tuli ergo uvas, et expressi in calicem quem tenebam, et tradidi poculum Pharaoni.

12 Respondit Joseph: Hæc est interpretatio somnii: Tres propagines, tres adhuc dies sunt.

13 Post quos recordabitur Pharaon ministerii tui, et restituet te in gradum pristinum; dabisque ei calicem juxta officium tuum, sicut ante facere consueveras.

14 Tantum memento mei, cum bene tibi fuerit, et facias mecum misericordiam, ut suggeras Pharaoni ut educat me de isto carcere,

15 Quia furto sublatum sum de terra Hebræorum, et hic innocens in lacum missus sum.

16 Videns pistorum magister quod prudenter somnium dissolv-

set, ait: Et ego vidi somnium, quod tria canistra farinæ haberem super caput meum;

17 Et in uno canistro quod erat excelsius, portare me omnes cibos qui fiunt arte pistoria, avesque comedere ex eo.

18 Respondit Joseph: Hæc est interpretatio somnii: Tria canistra, tres adhuc dies sunt,

19 Post quos auferet Pharaon caput tuum, ac suspendet te in cruce, et lacerabunt volucres carnes tuas.

20 Exinde dies tertius natalitius Pharaonis erat; qui faciens grande convivium pueris suis, recordatus est inter epulas magistri pincerarum, et pistorum principis;

21 E restituiu aquelle ao seu lugar, para lhe ministrar a taça;

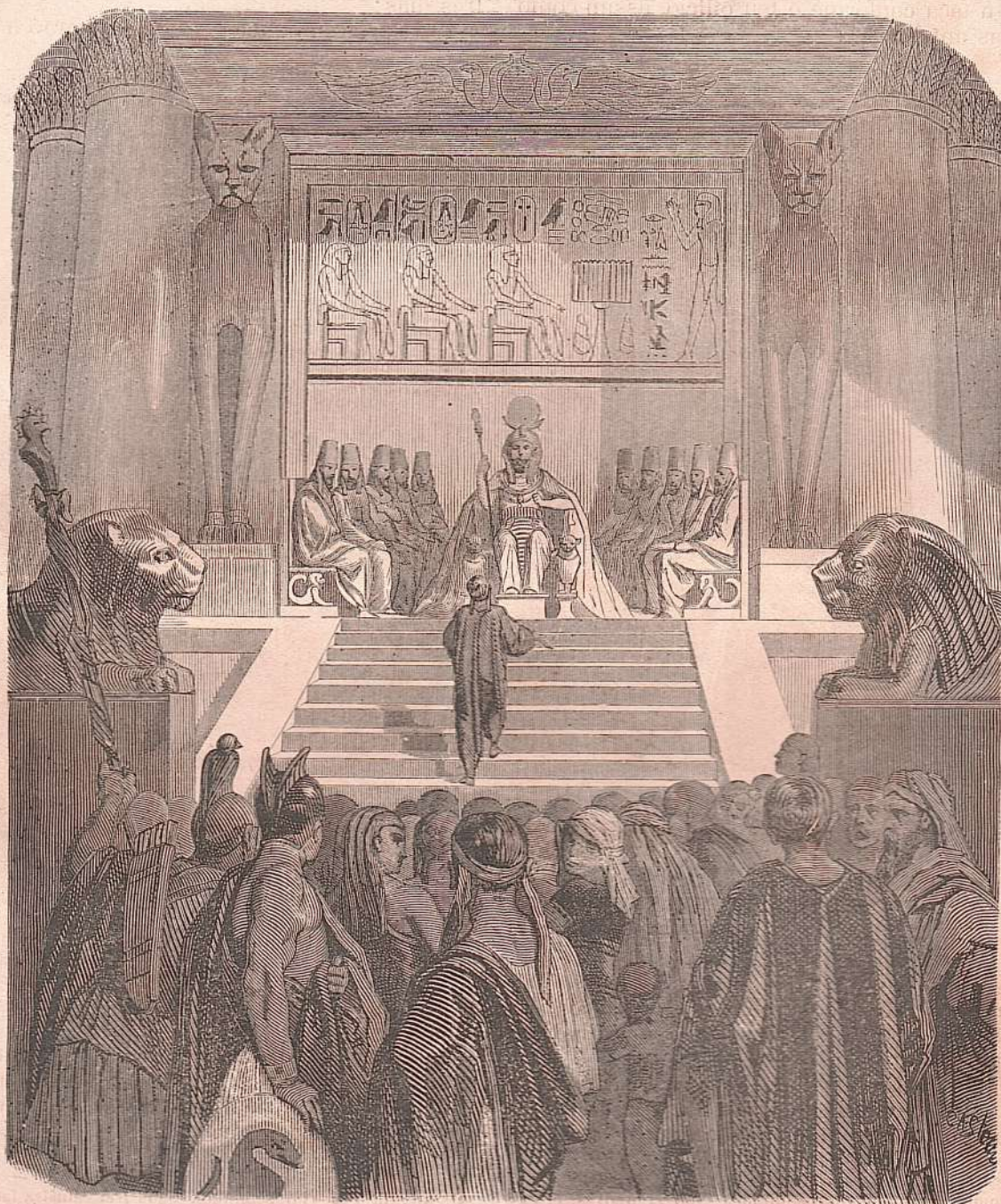
22 E enforcou este n'um patibulo comprovando o successo a verdade do interprete.

23 E não obstante succederem-lhe prosperamente as cousas; o copeiro mór se esqueceu do seu interprete.

CAPITULO XLI

Sonhos de Pharaó explicados por José. Elevação de José. Nascimentos de Manassés e de Efraim. Esterilidade no Egypto.

1 Passados dois annos teve Pharaó um sonho. Parecia-lhe que estava sobre o rio,



• José diante de Pharaó

21 Restituitque alterum in locum suum, ut porrigeret ei poculum;

22 Alterum suspendit in patibulo, ut conectoris veritas probaretur,

23 Et tamen succedentibus prosperis, præpositus pincernarum oblitus est interpretis sui.

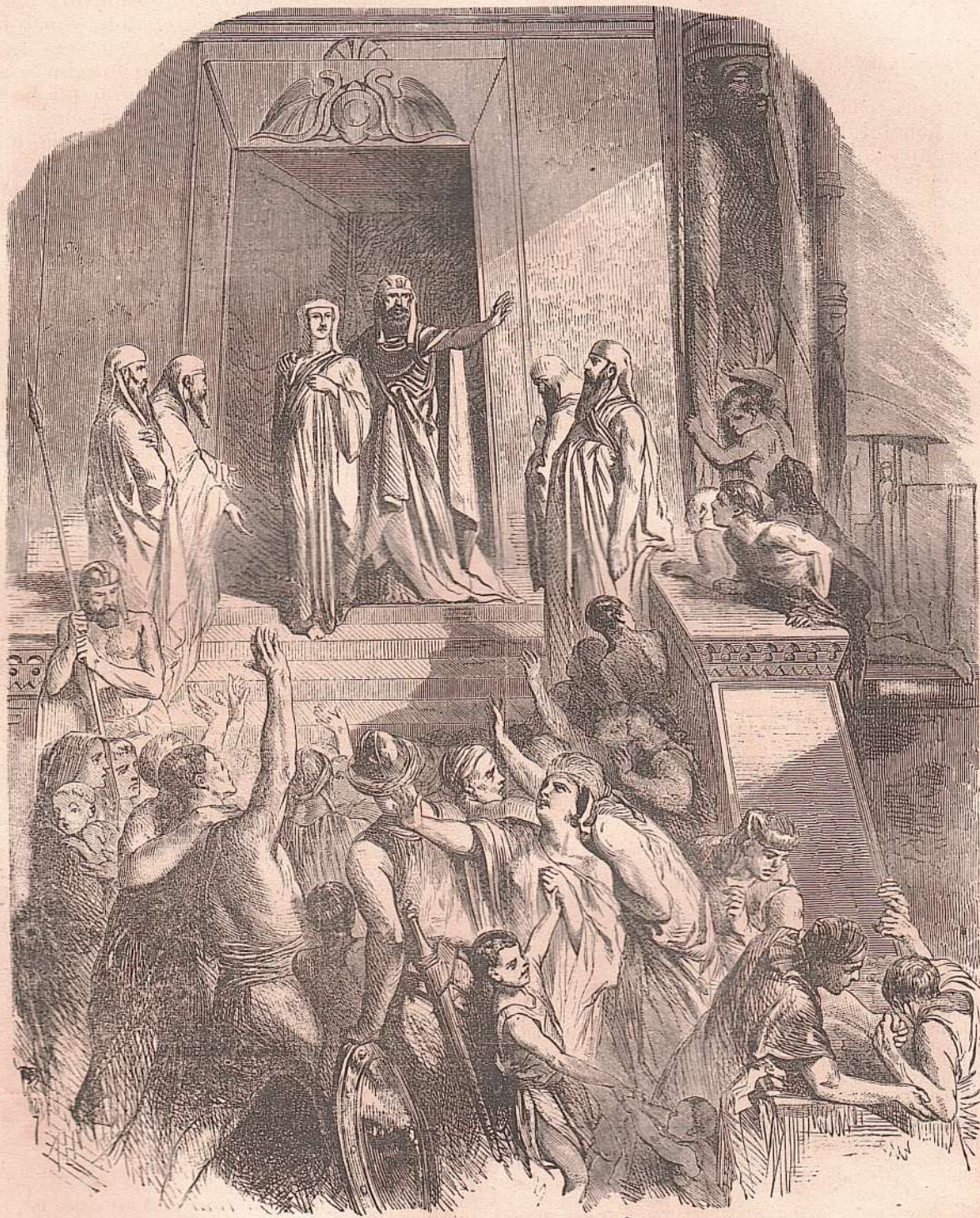
1 Post duos annos vidit Pharaon somnium. Putabat se stare super fluvium,

2 Do qual saíam sete vaccás, mui formosas e gordas, e pastavam n'uns logares apaúlados.

3 Saíam também outras sete do rio, desfiguradas e consumidas de magreza, que pastavam na mesma ribanceira do rio n'uns logares cheios de herva,

4 E que estas devoráram aquellas, cuja formosura e gordura causava admiração. Depois de ter Pharaó despertado do somno,

5 Segunda vez adormeceu, e teve outro sonho : Sete espigas saíam da mesma cana, mui gradas e formosas ;



José honrado por Pharaó (vide pag. 83)

2 De quo ascendebant septem boves, pulchræ et crassæ nimis, et pascabantur in locis palustribus;

3 Aliæ quoque septem emergebant de flumine, scædæ confectæque macie; et pascabantur in ipsa amnis ripa, in locis virentibus.

BIBLIA SAGRADA ILLUSTRADA

4 Devoraveruntque eas, quarum mira species et habitudo corporum erat. Expergefactus Pharaó,

5 Rursum dormivit, et vidit alterum somnium: Septem spicæ pululabant in culmo uno, plenæ atque formosæ.

VOL. I—FASC. 11.º

6 E nasciam também outras tantas espigas, mui delgadas e queimadas do suão,

7 Que devoravam toda a formosura das primeiras. Despertando pois Pharaó depois do somno,

8 E tendo amanhecido, cheio de pavor, mandou chamar todos os adivinhos do Egypto, e todos os sabios; e convocados elles lhes referiu o sonho, e não havia quem lh'o explicasse.

9 Então finalmente lembrando-se o copeiro mór, disse: Confesso o meu peccado;

10 Tendo-se irado o rei com os seus servos, mandou que eu e o padeiro mór fôssemos mettidos no carcere do general dos soldados,

11 Onde uma noite ambos nós tivemos um sonho preságo dos futuros.

12 Achava-se alli um móço Hebreu, famulo do mesmo general dos soldados, ao qual referindo nós os sonhos,

13 Ouvimos tudo o que depois comprovou o successo. Eu pois fui restituído ao meu officio, e o padeiro mór foi pendurado em uma forca.

14 Immediatamente por mandado do rei tiraram a José do carcere e o tosquiaram; e mudado de vestido, lh'o apresentaram.

15 Ao qual elle disse: Eu tive uns sonhos, e não ha quem os decifre; eu soube que tu os explicavas sapientissimamente.

16 Respondeu José: Independente de mim responderá Deus prosperamente a Pharaó.

17 Referiu-lhe pois Pharaó o que tinha visto: Parecia-me estar sobre a ribeira do rio,

18 E que subiam do rio sete vacas em extremo formosas e gordas, as quaes pastando comiam aservas do paúl.

19 E ao mesmo tempo, seguiam a estas outras sete vacas tão disformes e magras, que nunca as vi taes na terra do Egypto;

20 As quaes, devoradas e consumidas as primeiras,

21 Não deram a menor mostra de ficar fartas,

mas ficaram tão macilentas e feias como d'antes. Acordei, mas tornando a dormir,

22 Tive segundo sonho. Sete espigas saiam da mesma canna mui gradas e formosas.

23 Outras sete também mui delgadas e queimadas do suão, nasciam d'outra canna,

24 As quaes devoraram a formosura das primeiras. Referi aos adivinhos o sonho, e não ha quem o decifre.

25 Respondeu José: O sonho do rei não é mais do que um. Deus mostrou a Pharaó o que ha de fazer.

26 As sete vacas formosas e as sete espigas gradas, denotam sete annos de abundancia, e comprehendem a mesma virtude do sonho.

27 E as sete vacas magras e macilentas, que subiram do rio após as primeiras, e as sete espigas delgadas e açoitadas de um vento abrazador, denotam sete annos de fome que está para vir.

28 Os quaes se completarão por esta ordem.

29 Eis virão sete annos de grande fertilidade por toda a terra do Egypto,

30 Aos quaes seguirão outros sete annos de tanta esterilidade, que farão esquecer a abundancia passada; por quanto a fome ha de consumir toda a terra.

31 E a grandeza da penuria ha de absorver a grandeza da abundancia.

32 E quanto ao segundo sonho que viste, e que diz respeito a uma mesma cousa; é um signal certo de que se ha de executar a palavra de Deus, e que mais promptamente se cumprirá.

33 Agora pois proveja o rei um varão sabio e industioso, e o ponha por intendente da terra do Egypto;

34 O qual estabeleça inspectores por todas as provincias; e tomando a quinta parte dos fructos nos sete annos de fertilidade,

35 Os quaes já estão sobre nós, e recolha em celheiros; e se guarde todo o trigo debaixo do poder de Pharaó, e se reserve nas cidades.

6 Aliæ quoque totidem spicæ tenues, et percussæ uredine oriebantur,

7 Devorantes omnem priorum pulchritudinem. Evigilans Pharaos post quietem,

8 Et facto mane, pavore perterritus, misit ad omnes conjectores Ægypti, cunctosque sapientes, et accersitis narravit somnium; nec erat qui interpretaretur.

9 Tunc demum reminiscens pincernarum magister, ait: Confiteor peccatum meum.

10 Iratus rex servis suis, me et magistrum pistorum retrudi jussit in carcerem principis militum,

11 Ubi una nocte uterque vidimus somnium præsagum futurorum.

12 Erat ibi puer hebræus, ejusdem ducis militum famulus; cui narrantes somnia,

13 Audivimus quidquid postea rei probavit eventus; ego enim redditus sum officio meo, et ille suspensus est in cruce.

14 Protinus ad regis imperium eductum de carcere Joseph totoderunt, ac veste mutata, obtulerunt ei.

15 Cui ille ait: Vidi somnia, nec est qui edisserat; quæ audiui te sapientissime conjicere.

16 Respondit Joseph: Absque me Deus respondebit prospera Pharaoni.

17 Narravit ergo Pharaos quod viderat: Putabam me stare super ripam fluminis,

18 Et septem boves de amne conscendere, pulchras nimis, et obes carnibus, quæ in pastu paludis virecta carpebant.

19 Et ecce, has sequebantur aliæ septem boves in tantum deformes et macilentæ, ut nunquam tales in terra Ægypti viderim;

20 Quæ, devoratis et consumptis prioribus,

21 Nullum saturitatis dedere vestigium; sed simili macie et squallore torpebant. Evigilans, rursus sopore depressus,

22 Vidi somnium: Septem spicæ pullulabant in culmo uno plenæ atque pulcherrimæ.

23 Aliæ quoque septem tenues et percussæ uredine, oriebantur et stipula;

24 Quæ priorum pulchritudinem devoraverunt. Narravi conjectoribus somnium, et nemo est qui edisserat.

25 Respondit Joseph: Somnium regis unum est: quæ facturus est Deus, ostendit Pharaoni.

26 Septem boves pulchræ, et septem spicæ plenæ, septem ubertatis anni sunt; eandemque vim somnii comprehendunt.

27 Septem quoque boves tenues atque macilentæ, quæ aseenderunt post eas, et septem spicæ tenues, et vento urente percussæ, septem anni venturæ sunt famis.

28 Qui hoc ordine compleuntur:

29 Ecce septem anni venient fertilitatis magnæ in universa terra Ægypti.

30 Quos sequentur septem anni alii tantæ sterilitatis, ut oblivioni tradatur cuncta retro abundantia; consumptura est enim famis omnem terram.

31 Et ubertatis magnitudinem perditura est inopiæ magnitudo.

32 Quod autem vidisti secundo ad eandem rem pertinens somnium, firmitatis indicium est, eo quod fiat sermo Dei, et velocius impleatur.

33 Nunc ergo provideat rex virum sapientem et industrium, et præficiat eum terræ Ægypti;

34 Qui constituat præpositos per cunctas regiones, et quintam partem fructuum per septem annos fertilitatis,

35 Qui jam nunc futuri sunt, congreget in horrea; et omne frumentum sub Pharaonis potestate condatur, serveturque in urbibus.

36 E se destine para a fome dos sete annos, que ha de opprimir o Egypto, e não se destrua esta terra com a penuria.

37 Agradou o conselho a Pharaó e a todos os seus ministros;

38 E disse-lhes: Porventura poderemos achar um tal varão, que esteja tão cheio do espirito de Deus?

39 Disse pois a José: Pois que Deus te manifestou tudo o que fallaste, poderei eu achar outro mais sabio, e que te seja similhante?

40 Tu governarás a minha casa, e ao mando da tua voz obedecerá todo o povo; sómente te precederei no solio do reino.

41 E disse mais Pharaó a José: Eis-ahi te constitui eu superintendente de todo o Egypto.

42 E tirou o anel da sua mão, e o metheu na mão d'elle, e lhe vestiu uma opa de linho fino, e lhe pôz á roda do pescoço um collar de oiro;

43 E o fez subir ao seu segundo coche, clamando o pregoeiro, que todos ajoelhassem diante d'elle, e soubessem que elle era o superintendente de todo o Egypto.

44 Disse tambem o rei a José: Eu sou Pharaó; sem o teu mando não moverá ninguém mão ou pé em toda a terra do Egypto.

45 Mudou-lhe tambem o seu nome, e chamou-o na lingua Egyptica Salvador do Mundo. E deu-lhe por mulher a Aseneth, filha de Putifar sacerdote de Heliopole. Saiu por tanto José a correr a terra do Egypto:

46 (Elle tinha trinta annos de idade quando se apresentou ao rei Pharaó) e visitou todas as provincias do Egypto.

47 E veiu a fertilidade dos sete annos; e postas em mólhos as searas se recolheram nos celleiros do Egypto.

48 Toda a abundancia de fructos se recolheu tambem em cada uma das cidades.

49 E foi tanta a abundancia do trigo, que igualava á areia do mar, e a copia excedia toda a medida.

50 Nasceram porém a José dois filhos antes de

chegar a fome, os quaes lhes pariu Aseneth, filha de Putifar sacerdote de Heliopole.

51 Chamou ao primogenito Manassés, dizendo: Deus me fez esquecer de todos os meus trabalhos, e da casa de meu pae.

52 Pôz por nome ao segundo Efraim, dizendo: Deus me fez crescer na terra da minha pobreza.

53 Passados pois os sete annos da abundancia, que houvera no Egypto,

54 Começaram a vir os sete annos de penuria que José prognosticára; e em todo o orbe se experimentou fome; mas em toda a terra do Egypto havia pão.

55 Acossada esta de fome, clamou o povo a Pharaó pedindo sustento. Aos quaes elle respondeu: Ide a José, e fazei tudo o que elle vos disser.

56 Crescia porém cada dia a fome em toda a terra, e José abriu todos os celleiros, e vendia aos Egyptanos; porque tambem a elles os opprimia a fome.

57 E todas as provincias vinham ao Egypto, para comprar de comer, e moderar o mal da fome.

CAPITULO XLII

Chegada dos irmãos de José ao Egypto. Elle os trata como espiãs. Não os deixa retirar, senão debaixo da condição de lhe trazerem Benjamim, ficando Simeão preso em refens.

1 Sabendo pois Jacob que se vendia pão no Egypto, disse a seus filhos: Porque sois vós tão descuidados?

2 Eu ouvi que se vendia trigo no Egypto; descei, e compree-nos o necessario, para que possamos viver, e não morramos de fome.

3 Descendo pois os dez irmãos de José, para comprarem trigo no Egypto,

4 Tendo ficado Benjamim em casa retido por Jacob, o qual tinha dito a seus irmãos: Não seja que elle experimente no caminho algum desastre;

5 Entraram na terra do Egypto com outros que iam a comprar. Havia então fome na terra de Canaan.

36 Et præparetur futuræ septem annorum fami, quæ oppressura est Ægyptum, et non consumetur terra inopia.

37 Piacuit Pharaoni consilium et cunctis ministris ejus;

38 Locutusque est ad eos: Num invenire poterimus talem virum, qui spiritu Dei plenus sit?

39 Dixit ergo ad Joseph: Quia ostendit tibi Deus omnia quæ locutus es, numquid sapienterem et consilium tui invenire potero?

40 Tu eris super domum meam, et ad tui oris imperium cunctus populus obediet; uno tantum regi solio te præcedam.

41 Dixitque rursus Pharaó ad Joseph: Ecce, constitui te super universam terram Ægypti.

42 Tuitque annuum de manu sua, et dedit eum in manu ejus; vestivque eum stola hyssina, et collo torquem auream circumposuit.

43 Fecitque eum ascendere super curium suum secundum, clamante præcone, ut omnes coram eo genu flecterent, et præpositum esse scirent universæ terræ Ægypti.

44 Dixit quoque rex ad Joseph: Ego sum Pharaó; absque tuo imperio non movebit quisquam manum aut pedem in omni terra Ægypti.

45 Vertitque nomen ejus, et vocavit eum lingua ægyptiaca, Salvatorem mundi. Deditque illi uxorem Aseneth filiam Putiphare sacerdotis Heliopoleos. Egressus est itaque Joseph ad terram Ægypti:

46 (Triginta autem annorum erat quando stetit in conspectu regis Pharaonis), et circumvit omnes regiones Ægypti.

47 Venitque fertilitas septem annorum; et in manipulos redactæ segetes congregatæ sunt in horrea Ægypti.

48 Omnis etiam frugum abundantia in singulis urbibus condita est.

49 Tantaque fuit abundantia tritici, ut arenæ maris cœquaretur, et copia mensuram excederet.

50 Nati sunt autem Joseph filii duo antequam veniret fames, quos peperit ei Aseneth filia Putiphare sacerdotis Heliopoleos.

51 Vocavitque nomen primogeniti, Manasses, dicens: Oblivisci me fecit Deus omnium laborum meorum, et domus patris mei.

52 Nomen quoque secundi appellavit Ephraim, dicens: Crescere me fecit Deus in terra paupertatis meæ.

53 Igitur transactis septem ubertatis annis, qui fuerant in Ægypto,

54 Cœperunt venire septem anni inopiæ, quos prædixerat Joseph, et in universo orbe fames prævaluit; in cuncta autem terra Ægypti, panis erat.

55 Qua esuriente, clamavit populus ad Pharaonem, alimenta petens. Quibus ille respondit: Ite ad Joseph, et quidquid ipse vobis dixerit, facite.

56 Crescebat autem quotidie fames in omni terra; aperuitque Joseph universa horrea, et vendebat Ægyptis; nam et illos opprresserat fames.

57 Omnesque provinciæ veniebant in Ægyptum, ut emerent escas, et malum inopiæ temperarent.

1 Audiens autem Jacob quod alimenta venderentur in Ægypto, dixit filiis suis: Quare negligitis?

2 Audiui quod triticum venditur in Ægypto; descendite, et emite nobis necessaria, ut possimus vivere, et non consumamur inopia.

3 Descendentes igitur fratres Joseph decem, ut emerent frumenta in Ægypto,

4 Benjamin domi retento a Jacob, qui dixerat fratribus ejus: Ne forte in itinere quodquam patiatui malum;

5 Ingressi sunt terram Ægypti cum aliis qui pergebant ad emendum. Erat autem fames in terra Chanaan.

6 E José era o príncipe na terra do Egypto, e conforme o seu mando se vendia o trigo aos povos. E como o adorassem seus irmãos,

7 E os tivesse conhecido fallava-lhes mais asperamente como a estranhos, perguntando-lhes: D'onde vindes? Os quaes responderam: Da terra de Canaan, para comprarmos o necessario para o sustento.

8 E todavia conhecendo elle mesmo os irmãos, não foi conhecido d'elles.

9 E lembrado dos sonhos, que em outro tempo tivera, lhes disse: Vós sois espias; viestes a vér os logares mais fracos da terra.

10 Os quaes responderam: Não é assim, senhor, mas os teus servos vieram para comprar de comer.

11 Nós todos somos filhos de um mesmo homem; vimos de paz, nem os teus servos machinam mal algum.

12 Aos quaes elle respondeu: Isso não é assim; vós viestes observar os logares indefensaveis d'esta terra.

13 Porém elles disseram: Nós somos doze irmãos teus servos, filhos de um homem na terra de Canaan; o mais pequeno está com nosso pae, o outro não sabemos d'elle.

14 E o que eu disse, tornou José: Sois uns espias.

15 Já desde agora vou a experimentar-vos; pela vida de Pharaó não saireis d'aqui, até que venha vosso irmão mais pequeno.

16 Mandae a um de vós outros, que o traga; vós porém sereis postos em prisão, até que se prove se as cousas que dissestes são porventura verdadeiras ou falsas, aliás pela vida de Pharaó que sois uns espias.

17 Metteu-os pois em prisão por tres dias.

18 Tirados porém do carcere no dia terceiro, disse: Fazei o que vos disse, e vivereis, por quanto temo a Deus.

19 Se sois de paz, um vosso irmão fique em ferros no carcere; vós porém retirae-vos, e levae para vossas casas o trigo que comprastes,

20 E trazei-me a vosso irmão mais pequeno, para que possa averiguar o que dizeis, e vós não morraes. Elles fizeram como José lhes dissera.

21 E uns aos outros disseram: Justamente padecemos estas cousas, porque peccamos contra o nosso irmão, vendo a angustia de seu coração, quando elle nos supplicava, e nós o não attendemos; por isso veio sobre nós esta tribulação.

22 Um d'elles chamado Ruben disse: Porventura não vos disse eu: Não queiraes peccar contra o menino; e vós não me ouvistes? eis-aqui se requer de nós o seu sangue.

23 Elles porém não sabiam, que José os entendia, porque lhes fallava por interprete.

24 E José se apartou por um pouco, e chorou; e voltando lhes fallou.

25 E pegando de Simeão, e ligando-o na presença d'elles, mandou aos officiaes, que enchessem os seus saccos de trigo, e reposessem o dinheiro de cada um nos seus respectivos saccos, dando-lhes de mais d'isso mantimentos para o caminho; o que foi logo executado.

26 Porém elles levando o trigo nos seus jumentos, partiram.

27 E abrindo um d'elles o sacco, para dar de comer ao jumento na estalagem, dando com o dinheiro na bocca do sacco,

28 Disse para seus irmãos: Tornaram-me a dar o dinheiro, eis-o aqui está no sacco. E pasmados, e perturbados disseram uns para outros: Que é isto que Deus nos fez?

29 E vieram para a terra de Canaan para Jacob seu pae, e lhe contaram tudo o que lhes aconteceu, dizendo:

30 O senhor da terra nos fallou com dureza, e julgou que nós eramos espias da provincia.

31 Nós lhe respondemos: Somos de paz, nem machinamos traições algumas.

32 Somos doze irmãos gerados de um mesmo pae; de um não sabemos, e o mais pequeno está com nosso pae na terra de Canaan.

6 Et Joseph erat princeps in terra Egypti, atque ad ejus nutum frumenta populis vendebantur. Cumque adorassent eum fratres sui, 7 Et agnovisset eos, quasi ad alienos durius loquebatur, interrogans eos: Unde venistis? Qui responderunt: De terra Chanaan, ut emamus victui necessaria.

8 Et tamen fratres ipse cognoscens, non est cognitus ab eis.

9 Recordatusque somniorum, quæ aliquando viderat, ait ad eos: Exploratores estis; ut videatis infirmiora terræ venistis.

10 Qui dixerunt: Non est ita, domine; sed servi tui venerunt ut emerent cibos.

11 Omnes filii unius viri sumus; pacifici venimus, nec quidquam famuli tui machinantur mali.

12 Quibus ille respondit: Aliter est; immunita terræ hujus considerare venistis.

13 At illi: Duodecim, inquit servi tui, fratres sumus, filii viri unius in terra Chanaan; minimus cum patre nostro est, alter non est super.

14 Hoc est, ait, quod locutus sum: Exploratores estis.

15 Jam nunc experimentum vestri capiam: per salutem Pharaonis non egredimini hinc, donec veniat frater vester minimus.

16 Mittite ex vobis unum, et adducat eum; vos autem eritis in vinculis, donec probentur quæ dixistis utrum vera an falsa sint; alioquin per salutem Pharaonis exploratores estis.

17 Tradidit ergo illos custodiæ tribus diebus.

18 Die autem tertio eductis de carcere, ait: Facite quæ dixi, et vivetis: Deum enim timeo.

19 Si pacifici estis, frater vester unus ligetur in carcere; vos autem abite, et ferte frumenta quæ emistis, in domos vestras;

20 Et fratrem vestrum minimum ad me adducite, ut possim vestros probare sermones, et non moriamini. Fecerunt ut dixerat,

21 Et locuti sunt ad invicem: Merito hæc patimur, quia peccavimus in fratre nostro, videntes angustiam animæ illius, dum deprecaretur nos, et non audivimus; idcirco venit super nos ista tribulatio.

22 E quibus unus Ruben, ait: Numquid non dixi vobis: Nolite peccare in puerum; et non audistis me? en sanguis ejus exquiritur. 23 Nesciebant autem quod intelligeret Joseph, eo quod per interpretem loqueretur ad eos.

24 Avertitque se parumper, et flevit, et reversus locutus est ad eos.

25 Tollensque Simeon, et ligans illis præsentibus, jussit ministris ut implerent eorum saccos tritico, et reponerent pecunias singulorum in sacculis suis, datis supra cibariis in viam; qui lecerunt ita.

26 At illi portantes frumenta in asinis suis, profecti sunt.

27 Apertoque unus sacco, ut daret jumento pabulum in diversorio, contemplatus pecuniam in ore sacculi,

28 Dixit fratribus suis: Reddita est mihi pecunia; en habetur in sacco. Et obstupefacti turbatique, mutuo dixerunt: Quidnam est hoc quod fecit nobis Deus?

29 Veneruntque ad Jacob patrem suum in terram Chanaan, et narraverunt ei omnia quæ accidissent sibi, dicentes:

30 Locutus est nobis dominus terræ dure, et putavit nos exploratores esse provincie.

31 Cui respondimus: Pacifici sumus, nec ullas molimur insidias.

32 Duodecim fratres uno patri geniti sumus; unus non est super, minimus cum patre nostro est in terra Chanaan.

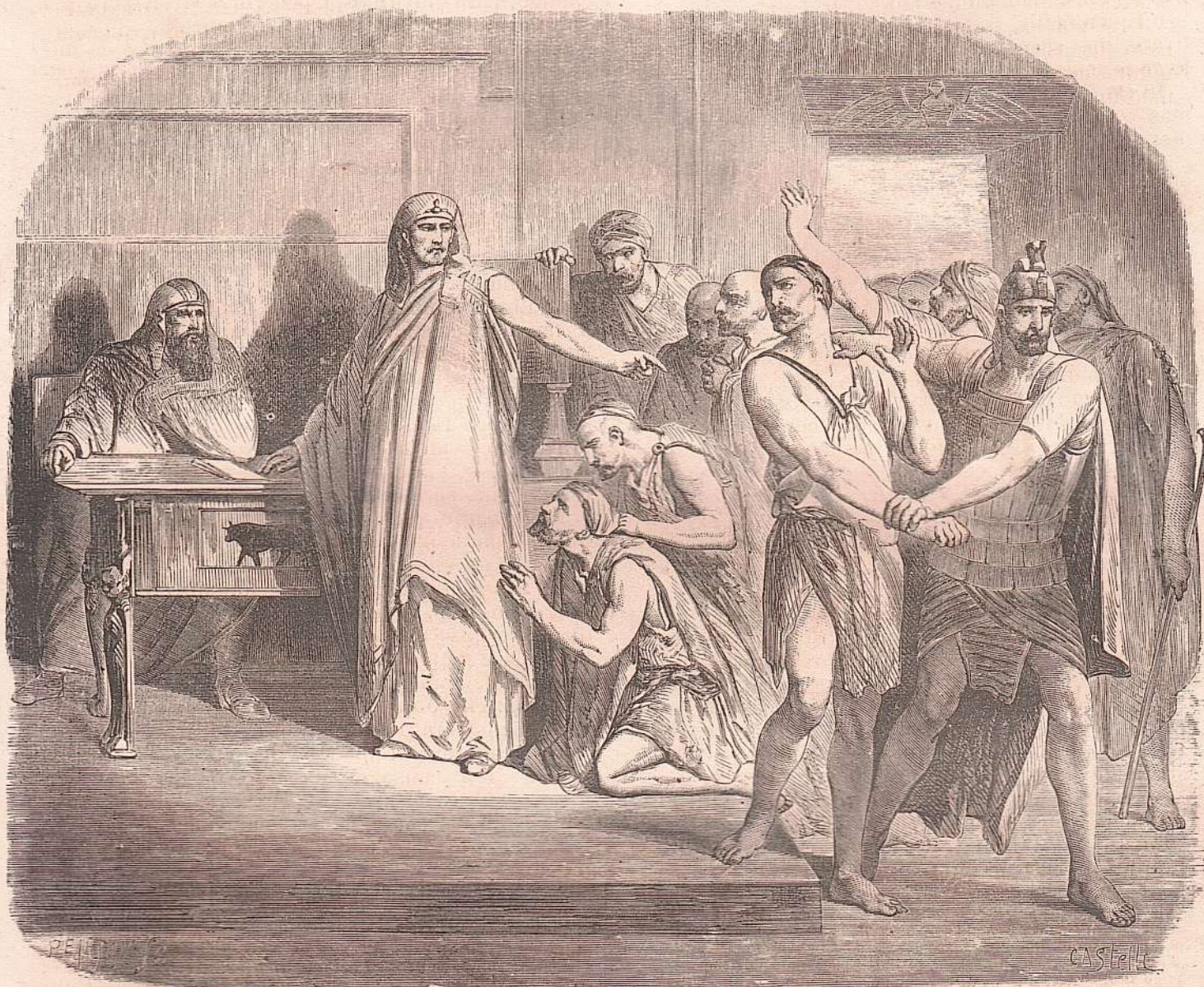
33 Elle nos respondeu: Eu provarei d'este modo que sois de paz: Deixae um irmão vosso em meu poder, e tounae os mantimentos necessarios para as vossas casas, e retiraê-vos,

34 E trazei-me a vosso irmão mais pequeno, para que eu saiba que não sois espias, e possaes recobrar este, que fica preso, e depois tenhaes licença para comprar o que quereis.

36 Disse seu pae Jacob: Vós fizestes com que eu ficasse sem filhos, José já o não ha, Simeão está mettido em um carcere, e haveis de levar-me a Benjamin; sobre mim vieram todos estes males.

37 Ruben lhe respondeu: Tira a vida a dois filhos meus, se eu t'o não trouxer outra vez; entrega-m'o, e eu t'o restituirei.

38 Porém elle disse: Não irá meu filho convosco;



Simeão retido no Egypto (vid. pag. 84)

35 Ditas estas cousas, ao despejar o trigo, cada um d'elles achou o dinheiro atado na bocca dos saccos; e espavoridos ao mesmo tempo todos.

seu irmão morreu, e elle ficou só; se lhe acontecer alguma adversidade na terra para onde ides, levareis com essa dór a minha velhice á sepultura.

33 Qui ait nobis: Sic probabo quod pacifici sitis: Fratrem vestrum unum dimittite apud me, et cibaria domibus vestris necessaria sumite, et abite,

34 Fratremque vestrum minimum adducit ad me, ut sciam quod non sitis exploratores, et istum, qui tenetur in vinculis, recipere possitis; ac deinceps quæ vultis, emendi habeatis licentiam.

35 His dictis, cum frumenta effunderent, singuli repperunt in ore saccorum ligatas pecunias; exterritisque simul omnibus,

36 Dixit pater Jacob: Absque liberis me esse fecistis; Joseph non

est super, Simeon tenetur in vinculis, et Benjamin auferetis; in me hæc omnia mala reciderunt.

37 Cui respondit Ruben: Duos filios meos interfice, si non reduxero illum tibi; trade illum in manu mea, et ego eum tibi restituam.

38 At ille: Non descendet, inquit, filius meus vobiscum; frater ejus mortuus est, et ipse solus remansit; si quid ei adversi acciderit in terra ad quam pergitis, deducetis canos meos cum dolore ad inferos.

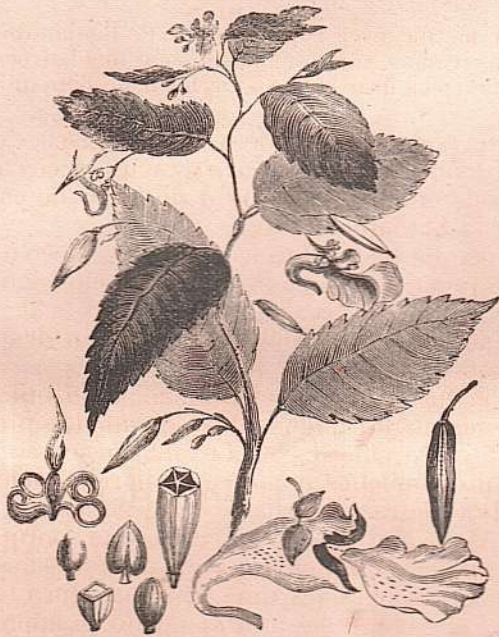
CAPITULO XLIII

Tornam os irmãos de José ao Egypto com Benjamim.
José lhes dá um banquete.

1 Entretanto a fome opprimia fortemente toda a terra.

2 E consumidos os viveres que tinham trazido do Egypto, disse Jacob a seus filhos: Voltae, e compraes-nos mais algum trigo.

3 Respondeu Juda: Aquelle homem disse-nos de baixo da asserção de juramento: Vós não vereis a minha face, senão trouxerdes comvosco a vosso irmão mais pequeno.



O balsamo ou resina odorifera da Judeia

4 Se tu pois queres mandal-o connosco, iremos de companhia, e te compraremos o necessario;

5 Mas se não queres, não iremos, por quanto o homem, como temos dito muitas vezes, nos protestou, dizendo: Não vereis a minha face senão trouxerdes a vosso irmão mais pequeno.

1 Interim fames omnem terram vehementer premebat;
2 Consumptisque cibis quos ex Ægypto detulerant, dixit Jacob ad filios suos: Revertimini, et emite nobis pauxillum escarum.

3 Respondit Judas: Denuntiavit nobis vir ille sub attestazione jurisjurandi, dicens: Non videbitis faciem meam, nisi fratrem vestrum minimum adduxeritis vobiscum.

4 Si ergo vis eum mittere nobiscum, pergemus pariter, et ememus tibi necessaria;

5 Sin autem non vis, non ibimus; vir enim, ut sæpe diximus, denuntiavit nobis, dicens: Non videbitis faciem meam absque fratre vestro minimo.

6 Dixit eis Israel: In meam hoc fecistis miseriam, ut indicaretis ei et alium habere vos fratrem.

7 At illi responderunt: Interrogavit nos homo per ordinem nostram progeniem; si pater viveret, si haberemus fratrem; et nos respondimus ei consequenter juxta id quod fuerat sciscitatus; numquid scire poteramus quod dicturus esset: Adducite fratrem vestrum vobiscum?

8 Judas quoque dixit patri suo: Mitte puerum mecum, ut proficiscamur, et possimus vivere, ne moriamur nos et parvuli nostri.

9 Ego suscipio puerum; de manu mea require illum. Nisi reduxero, et reddidero eum tibi, ero peccati reus in te omni tempore.

6 Disse-lhes Israel: Para minha desgraça fizestes isto, dizendo-lhe que tinheis ainda outro irmão.

7 Mas elles responderam: O homem nos perguntou por sua ordem pela nossa familia; se vivia o pae; se tinhamos irmão; e nós lhe respondemos em consequencia do que elle inquireia; porventura podiamos adivinhar que elle havia de dizer: Trazei a vosso irmão comvosco?

8 Juda tambem disse a seu pae: Manda o menino comigo, para partirmos, e podermos viver, para que não morramos nós e nossos filhinhos.

9 Eu me encarrego do menino; requere-o da minha mão; se t'o não trouxer, e t'o não restituir, sei réu de crime para comigo em todo o tempo.

10 Se não tivesse havido demora, já teriamos vindo segunda vez.

11 Portanto Israel seu pae lhes disse: Se assim é necessario, fazei o que quereis; tomæ dos melhores fructos do paiz nas vossas vasilhas, e levæ de presente a esse homem uma pouca de resina, e de mel, e de estoraque, de myrrha, e de terebintho, e de amendoas.

12 Levæ tambem comvosco dobrado dinheiro, e tornæ a levar aquelle que achastes nos saccos, não succedesse isso talvez por erro;

13 E levæ tambem a vosso irmão, e ide ter com o homem.

14 O meu Deus porém todo-poderoso vol-o torne propicio, e remetta comvosco a vosso irmão que elle retem preso, e a este Benjamim; eu entretanto ficarei só como se não tivera filhos.

15 Tomaram pois os homens os presentes, e o dinheiro dobrado, e a Benjamim, e desceram ao Egypto, e se apresentaram a José.

16 Tanto que elle os viu, e juntamente a Benjamim com elles, ordenou ao dispenseiro de sua casa, dizendo: Faze entrar cá para dentro de casa esses homens, e mata rezes, e prepara um banquete, porque hão de comer comigo ao meio dia.

17 Fez elle o que lhe fôra mandado, e introduziu os homens para dentro de casa.

18 E ali amedrontados, disseram uns para os outros: Por causa do dinheiro, que levamos primeiro em os nossos saccos, somos introduzidos aqui, para nos calumniar, e com violencia nos sujeitar á escravidão tanto a nós, como aos nossos jumentos.

10 Si non intercessisset dilatio, jam vice altera venissemus.

11 Igitur Israel pater eorum dixit ad eos: Si sic necesse est, facite quod vultis; sumite de optimis terræ fructibus in vasis vestris, et deferite viro munera, modicum resinæ, et melis, et storacis, stactes, et terebinthi, et amygdalarum.

12 Pecuniam quoque duplicem ferte vobiscum; et illam, quam invenistis in sacculis, reportate, ne forte errore lactum sit;

13 Sed et fratrem vestrum tollite, et ite ad virum.

14 Deus autem meus omnipotens faciat vobis eum placabilem; et remittat vobiscum fratrem vestrum quem tenet, et hunc Benjamin, ego autem quasi orbatus absque liberis ero.

15 Tulerunt ergo viri munera, et pecuniam duplicem, et Benjamin; descenderuntque in Ægyptum, et steterunt coram Joseph.

16 Quos cum ille vidisset, et Benjamin simul, præcepit dispensatori domus suæ, dicens: Introduc viros domum, et occide victimas, et instrue convivium, quoniam mecum sunt comesturi meridie.

17 Fecit ille quod sibi fuerat imperatum, et introduxit viros domum.

18 Ibique exterriti, dixerunt mutuo: Propter pecuniam, quam retulimus prius in saccis nostris, introduci sumus, ut devolvat in nos calumniam, et violenter subiciat servituti, et nos, et asinos nostros.

19 Pelo que na mesma entrada da porta, chegando-se ao dispenseiro da casa,

20 Lhe disseram: Rogamos-te, senhor, que nos ouças. Já uma vez viemos a comprar trigo,

21 E depois de o termos comprado, quando chegamos á estalagem, abrimos os nossos saccos, e achamos na bocca d'elles o dinheiro, o qual tornamos a trazer agora no mesmo peso.

22 Fôra d'este trouxemos outro dinheiro, para comprarmos o que nos é necessario; não sabemos de modo algum quem pozesse aquell'outro nos nossos saccos.

23 Porém elle respondeu: Socegae, não temaes: O vosso Deus, e o Deus de vosso pae vos deu os thesouros nos vossos saccos, porque o dinheiro, que me destes, eu o tenho lançado em receita. E lhes apresentou a Simeão.

24 E introduzidos em casa, trouxe-lhes agua, e elles lavaram seus pés; e deu de comer aos seus jumentos.

25 Elles porém preparavam os presentes, para quando José entrasse ao meio dia, porque sabiam que ahi haviam de comer.

26 Portanto tendo José entrado em sua casa, lhe offereceram os presentes, que tinham nas suas mãos, e o adoraram prostrados em terra.

27 Porém elle, depois de os ter benignamente saudado, lhes perguntou, dizendo: Porventura está bom de saude vosso pae, aquelle velho, de quem me fallastes? Ainda vive?

28 Os quaes responderam: Nosso pae teu servo está bom, ainda vive. E ajoelhando, o adoraram.

29 Levantando porém José os olhos, viu a Benjamin seu irmão uterino, e disse: Este é vosso irmão mais pequeno, de quem me tinheis fallado? E accrescentou: Deus se compadeça de ti, meu filho.

30 E apressou-se, porque se lhe commoveram as entranhas por causa de seu irmão, e se lhe asso-mavam as lagrimas; e entrando na camara chorou.

31 E saindo outra vez depois de lavado o rosto se conteve, e disse: Ponde o comer na meza.

32 Trazido o qual, foi José servido á parte, e seus irmãos á parte, e os Egypcios, que comiam com elle, servidos tambem á parte: (porque não é permittido entre os Egypcios comer com os Hebreus; e teem, que similhante banquete seria profano).

33 Sentaram-se na sua presença, o primogenito segundo o privilegio de sua primogenitura, e o mais pequeno conforme a sua idade. E se admiravam sobre maneira,

34 Tomados os quinhões que d'elle receberam; e a Benjamin veio maior quinhão, de modo que excedia em cinco partes. E elles beberam e se regalaram com elle.

CAPITULO XLIV

Faz José metter o seu copo no sacco de Benjamin. Trata a seus irmãos, como se elles fossem uns ladrões. Juda se offerece a ficar escravo em logar de Benjamin.

1 José porém deu ordem ao dispenseiro da sua casa, dizendo: Enche de trigo os seus saccos, quanto elles poderem levar, e põe o dinheiro de cada um d'elles na bocca do sacco.

2 E põe na bocca do sacco do mais moço a minha taça de prata, e o dinheiro que deu pelo trigo. E assim se fez.

3 E ao outro dia pela manhã, foram despedidos com os seus jumentos.

4 E já haviam saído da cidade, e se tinham um pouco adiantado, quando José chamando o dispenseiro da casa, lhe disse: Levanta-te, e vae em seguimento d'aquelles homens, e apprehendidos dizelhes: Porque razão tornastes mal por bem?

5 A taça, que furtastes, é a mesma, porque hebe meu senhor, e da qual se serve para as suas adivinhações; vós obrastes uma pessima cousa.

6 Fez elle como lhe fôra mandado. E apprehendidos lhes fallou nos termos ordenados.

7 Os quaes responderam: Porque falla assim o nosso senhor, como se teus servos commettessem tão grande crime?

31 Rursumque lota facie egressus, continuit se, et ait: Ponite panes.

32 Quibus appositis, seorsum Joseph, et seorsum fratribus, Ægyptiis quoque qui vescebantur simul, seorsum (illicitum est enim Ægyptiis comedere cum Hebræis, et profanum putant hujuscemodi convivium);

33 Sederunt coram eo, primogenitus juxta primogenita sua, et minimus juxta ætatem suam. Et mirabantur nimis,

34 Sumptis partibus quas ab eo acceperant; majorque pars venit Benjamin, ita ut quinque parlibus excederet. Biberuntque et inebriati sunt cum eo.

1 Præcepit autem Joseph dispensatori domus suæ, dicens: Imple saccos eorum frumento, quantum possunt capere, et pone pecuniam singulorum in summitate sacci;

2 Scyphum autem meum argenteum, et pretium quod dedit tritici, pone in ore sacci junioris. Factumque est ita.

3 Et orto matutino, dimissi sunt cum asinis suis.

4 Jamque urbem exierant, et processerant paululum; tunc Joseph accersito dispensatore domus: Surge, inquit, et persequere viros; et apprehensis dicito: Quare reddidistis malum pro bono?

5 Scyphus, quem furati estis, ipse est in quo bibit dominus meus, et in quo augurari solet; pessimam rem fecistis.

6 Fecit ille ut jusserrat. Et apprehensis per ordinem locutus est.

7 Qui responderunt: Quare sic loquitur dominus noster, ut servi tui tantum flagitii commiserint?

19 Quamobrem in ipsis foribus accedentes ad dispensatorem domus,

20 Locuti sunt: Oramus, domine, ut audias nos. Jam ante descendimus ut emeremus escas,

21 Quibus emptis, cum venissemus ad diversorium, aperuimus saccos nostros, et invenimus pecuniam in ore saccorum; quam nunc eodem pondere reportavimus.

22 Sed et aliud attulimus argentum, ut emamus quæ nobis necessaria sunt; non est in nostra conscientia quis posuerit eam in marsupiis nostris.

23 At ille respondit: Pax vobiscum, nolite timere. Deus vester, et Deus patris vestri dedit vobis thesauros in saccis vestris; nam pecuniam, quam dedistis mihi, probatam ego habeo. Eduxitque ad eos Simeon.

24 Et introductis domum attulit aquam, et laverunt pedes suos, deditque pabulum asinis eorum.

25 Illi vero parabant munera, donec ingrederetur Joseph meridie; audierant enim quod ibi comesturi essent panem.

26 Igilur ingressus est Joseph domum suam, obtuleruntque ei munera, tenentes in manibus suis; et adoraverunt proni in terram.

27 At ille, clementer resalutatis eis, interrogavit eos, dicens: Salvusne est pater vester senex, de quo dixeratis mihi? Adhuc vivit?

28 Qui responderunt: Sospes est servus tuus pater noster, adhuc vivit. Et incurvati, adoraverunt eum.

29 Attollens autem Joseph oculos, vidit Benjamin fratrem suum uterinum, et ait: Iste est frater vester parvulus, de quo dixeratis mihi? Et rursum: Deus, inquit, misereatur tui, fili mi.

30 Festinavitque, quia commota fuerant viscera ejus super fratre suo, et erumpebant lacrymæ; et introiens cubiculum, flevit.

8 Nós te trouxemos da terra de Canaan o dinheiro, que achamos ao de cima dos saccos; e como pôde então ser que tenhamos furtado o ouro ou a prata de teu senhor?

9 Aquelle dos teus servos, em cujo poder se achar o que procuras, morra, e nós seremos escravos do nosso senhor.

10 Elle lhes disse: Faça-se segundo vossa sentença; aquelle em cujo poder se achar o que eu busco, esse seja meu escravo, e vós outros ficareis innocentes.

14 E Juda foi o primeiro que chegou com seus irmãos á presença de José (por quanto ainda se não tinha retirado do lugar) e todos diante d'elle egualmente se prostraram em terra.

15 Aos quaes elle disse: Porque quizestes vós obrar assim? porventura ignoraes, que não ha semelhante a mim na sciencia de adivinhar?

16 Disse-lhe Juda: Que responderemos nós a meu senhor? ou que cousa diremos, ou com justiça poderemos representar para nossa defesa? Deus achou a iniquidade de teus servos; eis-aqui todos somos



José faz metter a taça no sacco de Benjamim (vide pag. 87)

11 Portanto pondo á pressa os saccos em terra, cada um d'elles abriu o seu.

12 O dispenseiro tendo-os examinado todos, principiando desde o maior até ao mais pequeno, achou a taça no sacco de Benjamim.

13 Mas elles, rasgados os vestidos, e carregados outra vez os jumentos, voltaram para a cidade.

escravos de meu senhor, assim nós, como aquelle em cujo sacco foi achada a taça.

17 Respondeu José: Longe de mim que eu assim obre; aquelle que furtou a taça, esse mesmo seja meu escravo; vós outros ide livres para vosso pae.

8 Pecuniam, quam invenimus in summitate saccorum, reportavimus ad te de terra Chanaan; et quo modo consequens est ut furati simus de domo domini tui aurum vel argentum?

9 Apud quemcumque fuerit inventum servorum tuorum quod quaeris, moriatur, et nos erimus servi domini nostri.

10 Qui dixit eis: Fiat juxta vestram sententiam; apud quemcumque fuerit inventum, ipse sit servus meus, vos autem eritis innoxii.

11 Itaque festinato deponenteo in terram saccos, aperuerunt singuli. 12 Quos scrutatus, incipiens a majore usque ad minimum, invenit scyphum in sacco Benjamin.

13 At illi, scissis vestibus, oneratisque rursum asinis, reversi sunt in oppidum.

14 Primusque Judas cum fratribus ingressus est ad Joseph (necdum enim de loco abierat); omnesque ante eum pariter in terram corruerunt.

15 Quibus ille ait: Cur sic agere voluistis? an ignoratis quod non sit similis mei in augurandi scientia?

16 Cui Judas: Quid respondebimus, inquit, domino meo? vel quid loquemur, aut juste poterimus obtendere? Deus invenit iniquitatem servorum tuorum; en omnes servi sumus domini mei, et nos, et apud quem inventus est scyphus.

17 Respondit Joseph: Absit a me ut sic agam! qui furatus est scyphum, ipse sit servus meus; vos autem abite liberi ad patrem vestrum.



A taça encontrada no sacco

18 Chegando-se porém Juda mais perto, cheio de animo lhe disse: Peço-te, meu senhor, que permitas que teu servo diga uma palavra aos teus ouvidos, e que não te agastes com o teu servo, porque tu és abaixo de Pharaó.

19 Meu senhor. Primeiramente perguntaste a teus servos: Tendes pae, ou irmão?

20 E nós respondemos a ti meu senhor: Temos pae já velho, e um menino pequeno, o qual nasceu na sua velhice; outro irmão uterino que tinha é morto; e sua mãe o tem a elle só, e seu pae o ama ternamente.

21 Depois disseste a teus servos: Trazei-m'o, e porei os meus olhos sobre elle.

22 Lembramos a meu senhor: O menino não pôde largar a seu pae, porque se o largar, morrerá.

23 E disseste a teus servos: Se não vier convosco vosso irmão mais pequeno, não vereis mais minha face.

24 Tendo nós pois ido para nosso pae teu servo, lhe contamos tudo quanto disse meu senhor.

25 E nosso pae nos disse: Voltae e compraes-nos mais algum trigo.

26 Ao qual nós respondemos: Não podemos ir; se nosso irmão mais pequeno fôr connosco, partiremos juntamente; de outra maneira sem a sua companhia não nos atrevemos a apparecer diante d'aquelle homem.

27 Ao que elle respondeu: Vós sabeis que minha mulher me gerou dois filhos.

28 Um d'elles saiu ao campo, e vós dissestes: Uma besta fera o devorou, e até agora não apparece.

29 Se levardes também este, e lhe acontecer alguma desgraça no caminho, dareis com este triste velho na cova.

30 Portanto se eu entrar em casa de nosso pae teu servo, e faltar o menino, (como a sua vida depende da vida d'este)

31 E elle vir que o menino não está connosco, morrerá, e teus servos darão com a sua velhice na sepultura.

18 *Accedens autem propius Judas, confidenter ait: Oro, domine mi, loquatur servus tuus verbum in auribus tuis, et ne irascaris famulo tuo; tu es enim post Pharaonem,*

19 *Dominos meus. Interrogasti prius servos tuos: Habetis patrem, aut fratrem?*

20 *Et nos respondimus tibi domino meo: Est nobis pater senex, et puer parvulus, qui in senectute illius natus est; cujus uterinus frater mortuus est; et ipsum solum habet mater sua, pater vero tenere diligit eum.*

21 *Dixistisque servis tuis: Adducite eum ad me, et ponam oculos meos super illum.*

22 *Suggessimus domino meo: Non potest puer relinquere patrem suum; si enim illum dimiserit, morietur.*

23 *Et dixisti servis tuis: Nisi venerit frater vester minimus vobiscum, non videbitis amplius faciem meam.*

24 *Cum ergo ascendissemus ad famulum tuum patrem nostrum, narravimus ei omnia quæ locutus est dominus meus.*

25 *Et dixit pater noster: Revertimini, et emite nobis parum tritici;*

26 *Cui diximus: Ire non possumus; si frater noster minimus descenderit nobiscum, proficiscemur simul; alioquin, illo absente, non audemus videre faciem viri.*

27 *Ad quæ ille respondit: Vos scitis quod duos genuerit mihi uxor mea.*

28 *Egressus est unus, et dixistis: Bestia devoravit eum, et hucusque non comparet.*

29 *Si tuleritis et istum, et aliquid ei in via contigerit, deducetis canos meos cum mœrore ad inferos.*

30 *Igitur si intravero ad servum tuum patrem nostrum, et puer defuerit, (cum anima illius ex hujus anima pendeat),*

32 Eu propriamente devo ser teu escravo, eu que me encarreguei d'elle, e obriguei minha pessoa dizendo: Se eu o não tornar a trazer, serei para sempre réu de peccado contra meu pae.

33 Portanto eu ficarei teu escravo em lugar do menino no serviço de meu senhor, e o menino volte com seus irmãos.

34 Porque não posso tornar á presença de meu pae, sem o menino, para que eu não venha a ser testemunha da calamidade, que ha de opprimir a meu pae.

CAPITULO XLV

Dá-se José a conhecer a seus irmãos. Remette-os carregados de presentes a seu pae.

1 Não se podia José mais conter, estando rodeado de muita gente; pelo que ordenou que todos saíssem para fóra, e nenhum estranho assistisse ao reconhecerem-se mutuamente.

2 E levantou a voz com choro, a qual ouviram os Egyptios, e toda a casa de Pharaó.

3 E disse a seus irmãos: Eu sou José, vive ainda meu pae? Não podiam responder-lhe seus irmãos, possuidos d'um excessivo terror.

4 Aos quaes elle com clemencia disse: Chegae-vos a mim. E tendo-se elles chegado perto, eu sou, disse, José vosso irmão, a quem vós vendestes para o Egypto.

5 Não temaes, nem vos pareça ser cousa dura o terdes-me vendido para estas terras, porque para vosso bem me mandou Deus adiante de vós para o Egypto.

6 Porquanto ha dois annos que principiou a haver fome na terra, e ainda restam cinco annos, nos quaes nem se poderá lavrar, nem segar.

7 E Deus me mandou adiante, para que vós vos conserveis sobre a terra, e possaes ter de que vos alimentar.

8 Não foi por vosso conselho que eu fui mandado para aqui, mas por vontade de Deus, o qual me fez como pae de Pharaó, e senhor de toda a sua casa, e principe em toda a terra do Egypto.

31 *Videritque eum non esse nobiscum, morietur, et deducet famuli tui canos ejus cum dolore ad inferos.*

32 *Ego proprie servus tuus sum, qui in meam hunc recepi fidem, et spopondi dicens: Nisi reduxero eum, peccati reus ero in patrem meum omni tempore.*

33 *Manebo itaque servus tuus pro puero in ministerio domini mei, et puer ascendet cum fratribus suis.*

34 *Non enim possum redire ad patrem meum, absente puero, ne calamitatis, quæ oppressura est patrem meum, testis assistam.*

1 *Non se poterat ultra cōhibere Joseph multis coram astantibus; unde præcepit ut egredierentur cuncti foras, et nullus interesset alienus agnitioni mutæ.*

2 *El-evavitque vocem cum fletu, quam audierunt Ægyptii, omnisque domus Pharaonis.*

3 *Et dixit fratribus suis: Ego sum Joseph; adhuc pater meus vivit? Non poterant respondere fratres nimio terrore perterriti.*

4 *Ad quos ille clemens: Accedite, inquit, ad me. Et cum accessissent prope: Ego sum, ait, Joseph, frater vester, quem vendidistis in Ægyptum.*

5 *Nolite pavere, neque vobis durum esse videatur quod vendidistis me in his regionibus; pro salute enim vestra misit me Deus ante vos in Ægyptum.*

6 *Biennium est enim quod cœpit fames esse in terra; et adhuc quinque anni restant, quibus nec arari poterit nec meti.*

7 *Præmisitque me Deus ut reservemini super terram, et escas ad vivendum habere possitis.*

8 *Non vestro consilio, sed Dei voluntate huic missus sum, qui fecit me quasi patrem Pharaonis, et dominum universæ domus ejus, ac principem in omni terra Ægypti.*

9 Apressae-vos, e ide para meu pae, e dir-lhe-heis: Eis-aqui o que te manda dizer teu filho José: Deus me fez senhor de toda a terra do Egypto, vem para minha companhia, não te demores,

10 E habitarás na terra de Gessen, e estarás junto a mim tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, as tuas ovelhas, e os teus rebanhos, e tudo o que possues.

11 E ahi te sustentarei (porque ainda restam cinco annos de fome), para que não pereças com toda a tua casa, e tudo o que possues.

12 Os vossos olhos, e os olhos de meu irmão Benjamin vêem, que a minha bocca é que vos falla.

13 Noticiae a meu pae toda a minha gloria, e tudo quanto vistes no Egypto; apressae-vos e trazei-m'o.

14 E tendo-se lançado ao pescoço de seu irmão Benjamin para o abraçar, chorou; e chorando elle tambem semelhantemente abraçado com José.

15 E José beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre cada um d'elles; depois do que se afoutaram a lhe fallar.

16 E ouviu-se, e divulgou-se como nova de gosto

19 Ordena tambem que levem da terra do Egypto carros, para a conducção de seus filhinhos e mulheres, e dize-lhes: Trazei vosso pae, e dae-vos pressa a vir quanto antes.

20 Nem deixeis cousa alguma das vossas alfaias, porque todas as riquezas do Egypto serão vossas.

21 E os filhos de Israel fizeram como lhes fôra mandado. E José lhes fez dar carros, segundo a ordem de Pharaó, e mantimentos para o caminho.

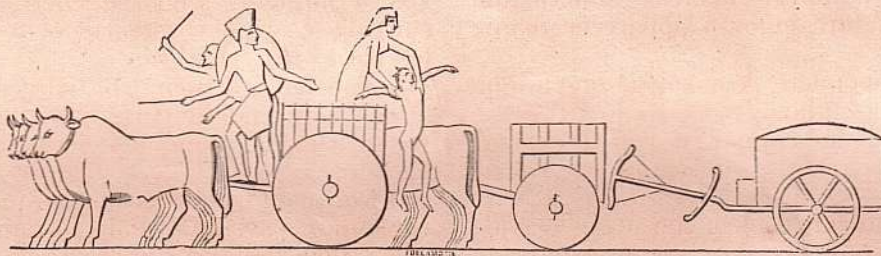
22 Mandou tambem dar a cada um duas opas; a Benjamin porém deu trezentas moedas de prata com cinco opas das melhores,

23 Mandando a seu pae outro tanto de dinheiro e de vestidos, accrescentando tambem dez jumentos carregados de todas as riquezas do Egypto, e outras tantas jumentas, que levavam trigo e pão para o caminho.

24 Despediu pois a seus irmãos, e ao partir lhes disse: Não guerreeis no caminho.

25 Os quaes saindo do Egypto, chegaram a casa de seu pae Jacob na terra de Canaan.

26 E lhe deram a nova, dizendo: José teu filho está vivo, e elle proprio está dominando em toda a



Antigo carro do Egypto

no palacio do rei. Chegaram os irmãos de José; do que se alegrou muito Pharaó e toda a sua familia.

17 E mandou a José que ordenasse a seus irmãos, dizendo: Carregae os vossos jumentos, ide para a terra de Canaan,

18 E tirae d'ahi vosso pae e parentela, e vinde para mim; e eu vos darei tudo o bom que ha no Egypto, para que comaes do melhor d'esta terra.

9 Festinate, et ascendit ad patrem meum, et dicetis ei: Hæc mandat filius tuus Joseph: Deus fecit me dominum universæ terræ Ægypti; descende ad me, ne moreris;

10 Et habitabis in terra Gessen, erisque juxta me tu, et filii tui, et filii filiorum tuorum, oves tuæ, et armenta tua, et universa quæ possides.

11 Ibi que te pascam (adhuc enim quinque anni residui sunt famis) ne et tu pereas, et domus tua, et omnia quæ possides.

12 En oculi vestri, et oculi fratris mei Benjamin, vident, quod os meum loquatur ad vos.

13 Nuntiate patri meo universam gloriam meam, et cuncta quæ vidistis in Ægypto. Festinate, et adducite eum ad me.

14 Cumque amplexatus recidisset in collum Benjamin fratris sui, flevit, illo quoque similiter flente super collum ejus.

15 Osculatusque est Joseph omnes fratres suos, et ploravit super singulos; post quæ ausi sunt loqui ad eum.

16 Auditumque est, et celebri sermone vulgarum in aula regis: Venerunt fratres Joseph; et gavisus est Pharaó, atque omnis familia ejus.

17 Dixitque ad Joseph, ut imperaret fratribus suis, dicens: Onerantes jumenta, ite in terram Chanaan;

18 Et tollite inde patrem vestrum et cognationem, et venite ad me; et ego dabo vobis omnia bona Ægypti, ut comedatis medullam terræ.

terra do Egypto. Ouvindo isto Jacob, como se despertasse de um pezado somno, ainda assim os não acreditava.

27 Elles pelo contrario lhe referiam toda a ordem do successo. E tendo visto os carros, e tudo o que havia mandado, reviveu o seu espirito,

28 E disse: Basta-me, se ainda vive meu filho José; irei, e vel-o-hei antes que morra.

19 Præcipe etiam ut tollant plaustra de terra Ægypti, ad subvectionem parvulorum suorum ac conjugum; et dicito: Tollite patrem vestrum, et properate quantocius venientes;

20 Nec dimittatis quidquam de suppellectili vestra, quia omnes opes Ægypti vestrae erunt.

21 Feceruntque filii Israel ut eis mandatum fuerat. Quibus dedit Joseph plaustra, secundum Pharaonis imperium, et cibaria in itinere.

22 Singulis quoque proferri jussit binas stolas; Benjamin vero dedit trecentos argenteos cum quinque stolis optimis;

23 Tantundem pecuniæ et vestium mittens patri suo, addens et asinos decem, qui subveherent ex omnibus divitiis Ægypti, et totidem asinas, triticum in itinere panesque portantes.

24 Dimisit ergo fratres suos, et proficiscentibus ait: Ne irascamini in via.

25 Qui ascendentes ex Ægypto, venerunt in terram Chanaan ad patrem suum Jacob,

26 Et nuntiaverunt ei, dicentes: Joseph filius tuus vivit, et ipse dominatur in omni terra Ægypti. Quo audito Jacob, quasi de gravi somno evigilans, tamen non credebatur eis.

27 Illi econtra referebant omnem ordinem rei. Cumque vidisset plaustra, et universa quæ miserat, revixit spiritus ejus,

28 Et ait: Sufficit mihi si adhuc Joseph filius meus vivit; vadam, et videbo illum antequam moriar.



CAPITULO XLVI

Ida de Jacob para o Egypto. Lista dos filhos de Jacob.
Encontro de Jacob e de José.

1 Partindo pois Israel com tudo o que possuía, veio ao poço do Juramento, e sacrificadas ahí victimas ao Deus de seu pae Isaac,

3 Disse-lhe Deus: Eu sou o Deus fortissimo de teu pae; não temas, vae para o Egypto, porque eu te farei lá chefe d'uma grande nação.

4 Eu irei para lá contigo, e eu te tornarei a trazer, quando de lá voltares. José também porá suas mãos sobre teus olhos.

5 Partiu pois Jacob do poço do Juramento, e seus



Partida de Jacob para o Egypto

2 O ouviu n'uma visão, que teve de noite, que o chamava, e lhe dizia: Jacob, Jacob, a quem respondeu: Aquí me tens.

filhos o levaram com seus meninos, e suas mulheres nos carros, que Pharaó tinha mandado para trazerem o velho,

1 Profectusque Israel cum omnibus quæ habebat, venit ad puteum Juramenti; et mactatis ibi victimis Deo patris sui Isaac,

2 Audivit eum per visionem noctis vocantem se, et dicentem sibi: Jacob! Jacob! Cui respondit: Ecce adsum.

3 Ait illi Deus: Ego sum fortissimus Deus patris tui; noli timere; descende in Ægyptum, quia in gentem magnam faciam te ibi.

4 Ego descendam tecum illuc, et ego inde adducam te revertentem; Joseph quoque ponet manus suas super oculos tuos.

5 Surrexit autem Jacob a puteo Juramenti; tuleruntque eum filii cum parvulis et uxoribus suis in plaustriis quæ miserat Pharaon ad portandum senem,

6 Com tudo o que elle possuia na terra de Canaan; e veio para o Egypto com toda a sua geração.

7 Seus filhos, e netos, e filhas, e toda a sua progenie.

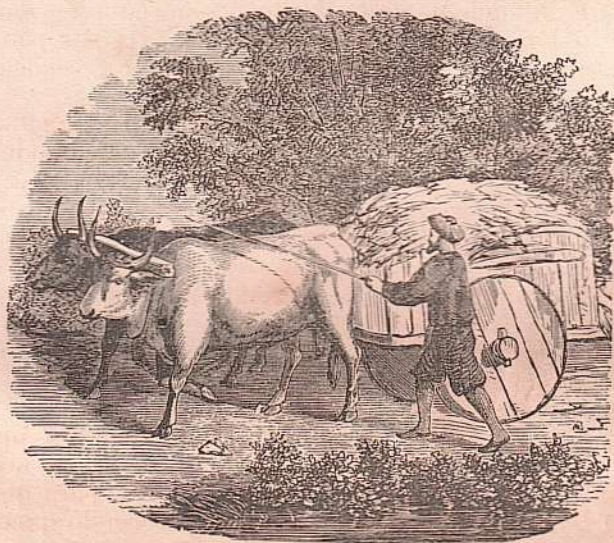
8 Estes são porém os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egypto, elle com seus filhos. O primogenito era Ruben.

9 Os filhos de Ruben eram Henoch, Fallú, Hesron e Carmi.

10 Os filhos de Simeão eram Jamuel, Jamim, Ahod, Jaquim, Sohar, e Saul, filho d'uma mulher cananea.

11 Os filhos de Levi eram Gerson, Caath, e Mé-rari.

12 Os filhos de Juda eram Her, Onan, Sela, Fa-



Carro oriental

rés, e Zara. Her e Onan morreram na terra de Canaan. A Farés nasceram Hesron e Hamul.

13 Os filhos de Issacar eram Thola, Fua, Job e Semron.

14 Os filhos de Zabulon eram Sared, Elon e Jabelel.

15 Estes são os filhos de Lia, que ella gerou em Mesopotamia na Syria, com Dina sua filha. Todas

6 Et omnia quæ possederat in terra Chanaan; venitque in Ægyptum cum omni semine suo.

7 Filii ejus, et nepotes, filiae, et cuncta simul progenies.

8 Hæc sunt autem nomina filiorum Israel, qui ingressi sunt in Ægyptum, ipse cum liberis suis: Primogenitus Ruben.

9 Filii Ruben: Henoch et Phallu et Hesron et Chami.

10 Filii Simeon: Jamuel et Janan et Ahod et Jachin et Sohar, et Saul filius Chanaanitidis.

11 Filii Levi: Gerson et Caath et Merari.

12 Filii Juda: Her et Onan et Sela et Phares et Zara; mortui sunt autem Her et Onan in terra Chanaan. Natiqque sunt filii Phares, Hesron et Hamul.

13 Filii Issachar: Thola et Phua et Job et Semron.

14 Filii Zabulon: Sared et Elon et Jabelel.

15 Hi filii Liæ quos genuit in Mesopotamia Syriae cum Dina filia sua. Omnes animæ filiorum ejus et filiarum, triginta tres.

16 Filii Gad: Sephion et Haggi et Suni et Esebon et Heri et Arodi et Areli.

17 Filii Aser: Jamne et Jesua et Jessui et Beria, Sara quoque soror eorum. Filii Beria: Heber et Melchiel.

18 Hi filii Zelphe, quam dedit Laban Liæ filiae suæ; et hos genuit Jacob sedecim animas.

19 Filii Rachel uxoris Jacob: Joseph et Benjamin.

20 Natiqque sunt Joseph filii in terra Ægypti, quos genuit ei Ase-

nas almas dos filhos e filhas d'ella, eram trinta e tres.

16 Os filhos de Gad eram Seffion, Haggi, Suni, Esebon, Heri, Arodi e Areli.

17 Os filhos de Aser eram Jamne, Jesua, Jessui, Beria, e Sara irmã d'elles. Os filhos de Beria eram Heber e Melquiel.

18 Estes são os filhos de Zelfa, a qual tinha Labão dado a sua filha Lia, e estes pariu ella a Jacob, fazendo por todos dezeseis almas.

19 Os filhos de Rachel; mulher de Jacob, eram José e Benjamin.

20 José estando no Egypto teve dois filhos de sua mulher Aseneth, filha de Putifar, sacerdote de Heliopole, os quaes se chamaram Manassés e Efraim.

21 Os filhos de Benjamin eram Bela, Beccor, Asbel, Gera, Naaman, Equi, Ros, Moffim, Ofim e Ared.

22 Estes são os filhos, que Rachel pariu a Jacob, que são por todos quatorze almas.

23 Dan teve só um filho, chamado Husim.

24 Os filhos de Neftali eram Jasiel, Guni, Jeser e Sallem.

25 Estes são os filhos de Bala, a qual tinha Labão dado a sua filha Rachel, e estes pariu ella a Jacob, fazendo por todos sete almas.

26 Todas as pessoas que entraram com Jacob no Egypto, e que tinham saído da sua coxa, não contando as mulheres de seus filhos, eram ao todo sessenta e seis.

27 Os filhos, porém, que tinham nascido a José no Egypto, eram dois. Todas as almas da casa de Jacob, que entraram no Egypto, foram setenta.

28 Mas Jacob enviou Juda adiante de si a José, para que o avisasse, e saísse ao encontro em Gessen.

29 E como lá chegasse, mandou José apparellhar o seu coche, e veio a encontrar-se com seu pae no mesmo lugar; e vendo-o lançou-se com ancia ao seu pescoço, e ao abraçar chorou.

30 E disse o pae a José: Agora morrerei eu alegre, pois que vi o teu rosto, e te deixo com vida.

31 José porém disse a seus irmãos e a toda a casa de seu pae: Eu subirei, e darei por noticia a Pharaó, dizendo-lhe: Meus irmãos, e toda a casa de meu pae, que estavam na terra de Canaan, vieram para mim;

neth filia Putiphare sacerdotis Heliopoleos: Manasses et Ephraim.

21 Filii Benjamin: Bela et Bechor et Asbel et Gera et Naaman et Echi et Ros et Mopmim et Ophim et Ared.

22 Hi filii Rachel quos genuit Jacob; omnes animæ, quatuordecim.

23 Filii Dan: Husim.

24 Filii Nephtali: Jasiel et Guni et Jeser et Sallem.

25 Hi filii Bala, quam dedit Laban Racheli filiae suæ; et hos genuit Jacob; omnes animæ, septem.

26 Cunctæ animæ, quæ ingressæ sunt cum Jacob in Ægyptum, et egressæ sunt de femore illius, absque uxoribus filiorum ejus, sexaginta sex.

27 Filii autem Joseph, qui nati sunt ei in terra Ægypti, animæ duæ. Omnes animæ domus Jacob, quæ ingressæ sunt in Ægyptum, fuere septuaginta.

28 Misit autem Judam ante se ad Joseph, ut nuntiaret ei, et occurreret in Gessen.

29 Quo cum pervenisset, juncto Joseph curro suo, ascendit obviam patri suo ad eundem locum; vidensque eum, irruit super collum ejus, et inter amplexus flevit.

30 Dixitque pater ad Joseph: Jam lætus moriar, quia vidi faciem tuam, et superstitem te relinquo.

31 At ille locutus est ad fratres suos, et ad omnem domum patris sui: Ascendam, et nuntiabo Pharaoni, dicamque ei: Fratres mei et domus patris mei, qui erant in terra Chanaan, venerunt ad me,

32 São pastores de ovelhas, que se occupam em apascentar gados, trouxeram consigo as suas ovelhas, os seus rebanhos, e tudo o que possuíam.

33 E quando Pharaó vos chamar, e vos perguntar: Que occupação é a vossa?

34 Responder-lhe-heis: Os teus servos, assim nós, como nossos paes somos pastores desde a nossa infancia até ao presente: Isto é o que lhe haveis de dizer, para poderdes habitar na terra de Gessen, porque os Egyptios detestam todos os pastores de ovelhas.

CAPITULO XLVII

Chegada de Jacob e da sua familia ao Egypto. Pharaó lhe dá a terra de Gessen. Doença de Jacob.

1 Entrando pois José deu por noticia a Pharaó, dizendo: Meu pae e meus irmãos, com as suas ovelhas e rebanhos, e tudo o que possuem, vieram da terra de Canaan, e eis-aqui estão na terra de Gessen.

2 Apresentou tambem diante do rei cinco varões os ultimos de seus irmãos.

3 Aos quaes elle perguntou: Que occupação tendes? Elles lhe responderam: Os teus servos somos pastores de ovelhas, assim nós, como nossos paes.

4 Nós viemos habitar peregrinos na tua terra, porque, crescendo a fome na terra de Canaan, não ha herva para os rebanhos dos teus servos; e supplicamos-te que hajas por bem que nós teus servos habitemos na terra de Gessen.

5 Disse pois o rei a José: Teu pae e teus irmãos vieram ter contigo.

6 Tu tens á tua vista a terra do Egypto; faze-os habitar no melhor lugar, e entrega-lhes a terra de Gessen. E se tu sabes que ha entre elles homens industriosos, dá-lhes a intendencia dos meus rebanhos.

7 Depois d'isto introduziu José seu paê ao rei, e lh'o apresentou, o qual abençoando-o,

8 E sendo perguntado pelo rei: Quantos annos tinha de idade?

32 Et sunt viri pastores ovium, curamque habent alendorum gregum; pecora sua, et armenta, et omnia quæ habere potuerunt, adduxerunt secum.

33 Cumque vocaverit vos, et dixerit: Quod est opus vestrum?

34 Respondebitis: Viri pastores sumus servi tui, ab infantia nostra usque in præsens, et nos et patres nostri. Hæc autem dicetis, ut habitare possitis in terra Gessen, quia detestantur Ægyptii omnes pastores ovium.

1 Ingressus ergo Joseph nuntiavit Pharaoni, dicens: Pater meus et fratres, oves eorum et armenta, et cuncta quæ possident, venerunt de terra Chanaan; et ecce consistunt in terra Gessen.

2 Extremos quoque fratrum suorum quinque constituit coram rege,

3 Quos ille interrogavit: Quid habetis operis? Responderunt: Pastores ovium sumus servi tui, et nos, et patres nostri.

4 Ad peregrinandum in terra tua venimus, quoniam non est herba gregibus servorum tuorum, ingravescente fame in terra Chanaan; pelimusque ut esse nos jubeas servos tuos in terra Gessen.

5 Dixit itaque rex ad Joseph: Pater tuus et fratres tui venerunt ad te.

6 Terra Ægypti in conspectu tuo est; in optimo loco fac eos habitare, et trade eis terram Gessen. Quod si nosti in eis esse viros industrios, constitue illos magistros pecorum meorum.

7 Post hæc introduxit Joseph patrem suum ad regem, et statuit eum coram eo; qui benedicens illi,

8 Et interrogatus ab eo: Quot sunt dies annorum vitæ tuæ?

9 Respondit: Dies peregrinationis meæ centum triginta annorum

9 Respondeu: Os dias da minha peregrinação são cento e trinta annos, poucos e trabalhosos; e não chegaram aos dias da peregrinação de meus paes.

10 E abençoado o rei, saiu para fóra.

11 José porém deu a seu pae e a seus irmãos a possessão do paiz de Ramesses, o melhor lugar do Egypto, como Pharaó lhe tinha ordenado.

12 E os sustentava e a toda a casa de seu pae, dando a cada um d'elles o seu sustento.

13 Porque em todo o mundo faltava pão e a fome affligia toda a terra; muito principalmente o Egypto e o paiz de Canaan.

14 José ajuntou todo o dinheiro recebido d'estes povos pela venda do trigo, e o metteu no erario do rei.

15 E faltando o dinheiro aos compradores, veio todo o Egypto ter com José, dizendo: Dá-nos pão: Por que razão morreremos nós na tua presença, por falta de dinheiro?

16 José lhes respondeu: Trazei os vossos gados, e eu vos darei por elles de comer, se não tendes dinheiro.

17 E tendo-os trazido, lhes deu alimentos a troco de cavallos e ovelhas, de bois e jumentos, e os sustentou aquelle anno pela troca dos gados.

18 Vieram tambem no segundo anno, e lhe disseram: Não encobriremos ao nosso senhor, que fallando o dinheiro, nos faltaram juntamente os gados; nem tu ignoras, que não temos mais nada, á excepção dos nossos corpos e da nossa terra.

19 Porque morreremos logo á tua vista? assim nós como a nossa terra seremos teus; compra-nos para escravos do rei, e dá nos sementes, para que a terra não se torne em charneca, perecendo quem a cultive.

20 Portanto comprou José todas as terras do Egypto, vendendo cada um d'elles as suas possesões por causa da extrema fome. E fez a Pharaó senhor d'ella,

21 Com todos os seus povos, desde uma extremidade do Egypto até á outra;

sunt, parvi et mali, et non pervenerunt usque ad dies patrum meorum quibus peregrinati sunt.

10 Et benedicto rege, egressus est foras.

11 Joseph vero patri et fratribus suis dedit possessionem in Ægypto in optimo terræ loco Ramesses, ut præceperat Pharaon.

12 Et alebat eos, omnemque domum patris sui, præbens cibaria singulis.

13 In toto enim orbe panis deerat, et oppresserat fames terram, maxime Ægypti et Chanaan.

14 E quibus omnem pecuniam congregavit pro venditione frumenti, et intulit eam in aerarium regis.

15 Cumque defecisset emptoribus pretium, venit cuncta Ægyptus ad Joseph, dicens: Da nobis panes; quare morimur coram te, deficiente pecunia?

16 Quibus ille respondit: Adducite pecora vestra, et dabô vobis pro eis cibos, si pretium non habetis.

17 Quæ cum adduxissent, dedit eis alimenta pro equis, et ovibus, et bobus, et asinis; sustentavitque eos illo anno pro commutatione pecorum.

18 Venerunt quoque anno secundo, et dixerunt ei: Non celabimus dominum nostrum quod deficiente pecunia, pecora simul defecerunt; nec clam te esto quod absque corporibus et terra nihil habeamus.

19 Cur ergo moriemur te vidente? et nos et terra nostra tui erimus; eme nos in servitalem regiam, et præbe semina, ne pereunte cultore redigatur terra in solitudinem.

20 Emit igitur Joseph omnem terram Ægypti, vendentibus singulis possessiones suas præ magnitudine famis. Subjecitque eam Pharaoni,

21 Et cunctos populos ejus a novissimis terminis Ægypti usque ad extremos fines ejus,

22 Excepto sómente a terra dos Sacerdotes, que lhes tinha sido dada pelo rei, porque a estes se davam os viveres determinados dos celeiros publicos; e por isso não se viram precisados a vender as suas possessões.

23 Depois d'isto disse José ao povo: Bem vedes

quinta parte, e eu vos deixo as outras quatro para semente, e para sustento das vossas familias e filhos.

25 Os quaes responderam: A nossa conservação está na tua mão; attenda-nos ao menos nosso senhor, e alegres serviremos ao rei.

26 Desde aquelle tempo até ao dia de hoje se



José apresenta seu pae a Pharaó (vide pag. 95)

que vós e vossas terras sois de Pharaó; tomae sementes, e semeae os campos,

24 Para poderdes colher fructos. Dareis ao rei a

paga em todo o Egypto aos reis a quinta parte; e isto como que passou em lei, excepto a terra dos Sacerdotes, que ficou isenta d'esta condição.

22 Præter terram sacerdotum, quæ a rege tradita fuerat eis; quibus et statuta cibaria ex horreis publicis præbebantur; et ideo non sunt compulsi vendere possessiones suas.

23 Dixit ergo Joseph ad populos: En ut cernitis, et vos et terram vestram Pharaó possidet; accipite semina et serite agros,

24 Ut fruges habere possitis. Quintam partem regi dabitis; qua-

tuor reliquas permitto vobis in sementem, et in cibum familiis et liberis vestris.

25 Qui responderunt: Salus nostra in manu tua est; respiciat nos tantum dominus noster, et læti serviemus regi.

26 Ex eo tempore usque in præsentem diem in universa terra Egypti regibus quinta pars solvitur, et factum est quasi in legem, absque terra sacerdotali, quæ libera ab hac conditione fuit.

27 Habitou pois Israel no Egypto, isto é, na terra de Gessen, e a possuiu; e elle se augmentou, e se multiplicou extraordinariamente.

28 E viveu n'ella dezesete annos; e todo o tempo da sua vida foram cento e quarenta e sete annos.

29 E como visse que se vinha chegando o dia da sua morte, chamou a seu filho José, e lhe disse: Se eu achei graça deante de ti, põe a tua mão por baixo da minha coxa; e te compadecerás de mim, promettendo-me com verdade, que me não has de sepultar no Egypto:

30 Mas que eu hei de descansar com meus paes,

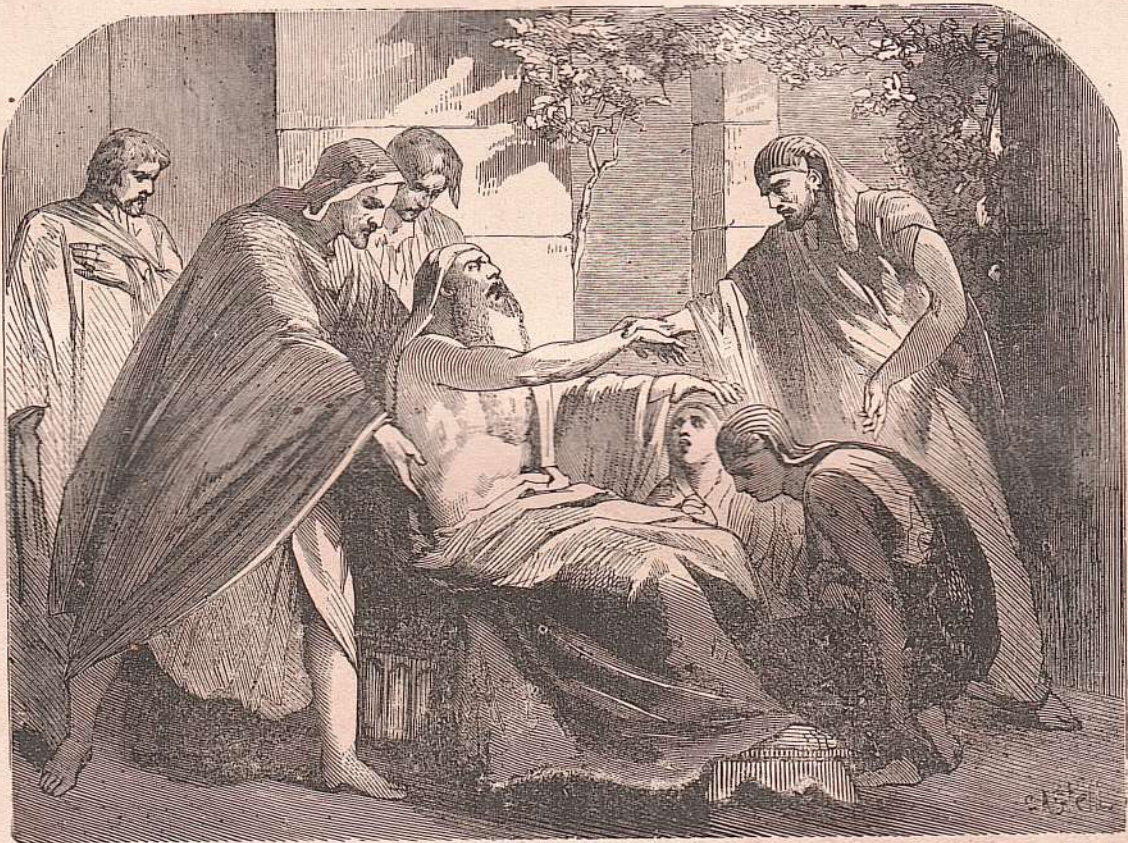
CAPITULO XLVIII

Abençôa Jacob a Manassés e a Efraim. Deixa a José o campo, que estava perto de Siquem.

1 Passadas assim estas cousas, vieram dizer a José, que seu pae estava doente, o qual levando consigo a seus dois filhos Manassés e Efraim, partiu a vel-o.

2 Disseram pois ao velho: Eis-ahi te vem visitar teu filho José. Elle tomando alentos, se assentou no leito.

3 E lhe disse assim que entrou: O Deus Omni-



Jacob abençoando Manassés e Efraim

e que tirando-me d'esta terra me has de sepultar no jazigo de meus antepassados. Ao qual respondeu José: Eu farei o que me mandaste.

31 Pois jura-m'o, disse Jacob. E ao tempo que José lhe jurava, adorou Israel a Deus, voltado para a cabeceira do leito.

27 Habitavit ergo Israel in Ægypto, id est, in terra Gessen, et possedit eam; auctusque est, et multiplicatus nimis.

28 Et vixit in ea decem et septem annis; factique sunt omnes dies vite illius centum quadraginta septem annorum.

29 Cumque appropinquare cerneret diem mortis sue, vocavit filium suum Joseph, et dixit ad eum: Si inveni gratiam in conspectu tuo, pone manum tuam sub femore meo; et facies mihi misericordiam et veritatem, ut non sepelias me in Ægypto;

30 Sed dormiam cum patribus meis, et auferas me de terra hac, condasque in sepulchro majorum meorum. Cui respondit Joseph: Ego faciam quod jussisti.

potente me appareceu em Luza, que é na terra de Canaan;

4 E disse: Eu te augmentarei e multiplicarei, e te farei chefe d'uma multidão de povos, e te darei em possessão sempiterna esta terra para ti, e para a tua descendencia depois de ti.

31 Et ille: Jura ergo, inquit, mihi. Quo jurante, adoravit Israel Deum, conversus ad lectuli caput.

1 His ita transactis, nuntiatum est Joseph quod ægrotaret pater suus; qui, assumptis duobus filiis Manasse et Ephraim, ire perrexit. 2 Dictumque est seni: Ecce filius tuus Joseph venit ad te. Qui confortatus sedit in lectulo,

3 Et ingresso ad se ait: Deus omnipotens apparuit mihi in Luza, quæ est in terra Chanaan, benedixitque mihi,

4 Et ait: Ego te augebo et multiplicabo, et faciam te in turbas populorum; daboque tibi terram hanc, et semini tuo post te, in possessionem sempiternam.

5 Portanto, os teus dois filhos que te nasceram na terra do Egypto, antes que eu para aqui viesse para ti, serão meus: Efraim e Manassés, assim como Ruben e Simeão serão reputados meus filhos.

6 Mas os outros, que tu tiveres depois d'estes, serão teus, e terão o nome de seus irmãos nas terras, que possuírem.

7 Porque, quando eu voltava de Mesopotamia, me morreu Rachel na terra de Canaan no mesmo caminho, e era então primavera, e eu entrava em Efrata, e a enterrei junto do caminho de Efrata, a qual por outro nome se chama Belém.

8 Vendo porém seus filhos, lhe disse: Quem são estes?

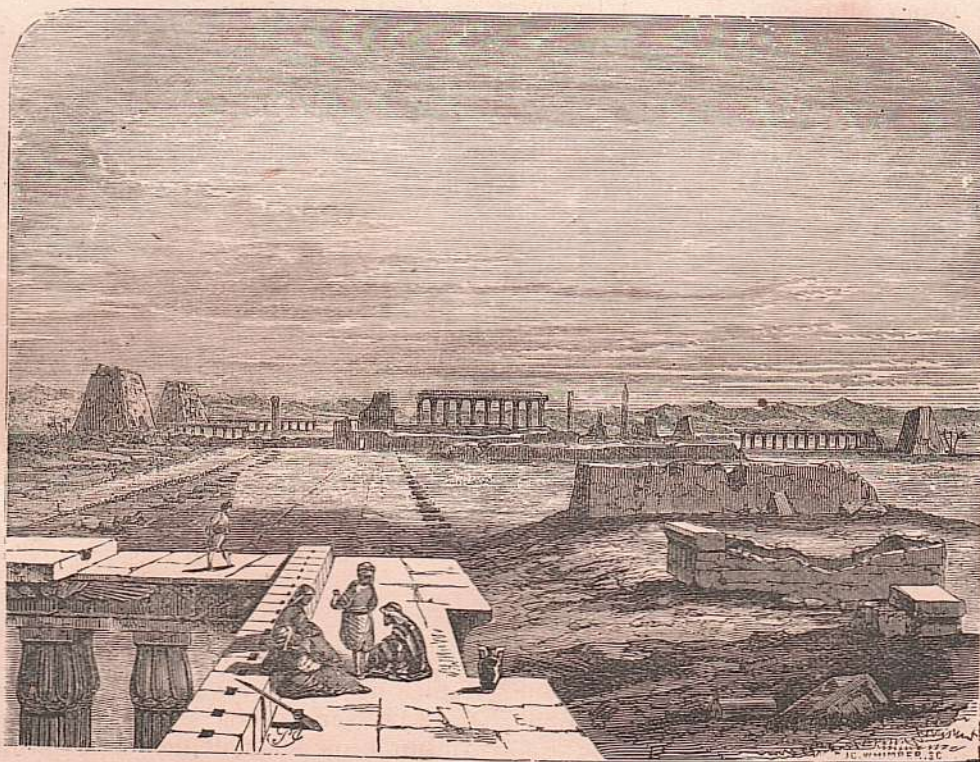
11 Disse a seu filho: Não fiquei privado da tua vista; e muito mais Deus me mostrou a tua geração.

12 E havendo-os José tirado dos braços do pae, se inclinou profundamente por terra.

13 E pôz a Efraim á sua direita, isto é, á esquerda de Israel; a Manassés porém á sua esquerda, isto é, á direita do seu pae, e chegou a ambos para elle.

14 O qual estendendo a mão direita, a pôz sobre a cabeça de Efraim, irmão mais moço; a esquerda porém sobre a cabeça de Manassés, que era o mais velho, trocando as mãos.

15 E abençoou Jacob aos filhos de José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram meus paes



Ruina de Thebas no Egypto

9 José lhe respondeu: São meus filhos, que Deus me deu n'este paiz. Faze-os chegar a mim, disse Jacob, para que eu os abençoe.

10 Porque os olhos de Israel se tinham escurecido, por causa da grande velhice, e não podia ver claramente. E chegados elles a si, beijando-os e abraçando-os,

5 Duo ergo filii tui, qui nati sunt tibi in terra Egypti antequam huc venirent ad te, mei erunt: Ephraim et Manasses, sicut Ruben et Simeon reputabuntur mihi.

6 Reliquos autem quos genueris post eos, tui erunt, et nomine fratrum suorum vocabuntur in possessionibus suis.

7 Mihi enim, quando veniebam de Mesopotamia, mortua est Rachel in terra Chanaan in ipso itinere: eratque vernum tempus; et ingrediebar Ephratam, et sepelivi eam juxta viam Ephratæ, quæ alio nomine appellatur Bethlehém.

8 Videns autem filios ejus, dixit ad eum: Qui sunt isti?

9 Respondit: Filii mei sunt, quos donavit mihi Deus in hoc loco. Adduc, inquit, eos ad me, ut benedicam illis.

10 Oculi enim Israel caligabant præ nimia senectute, et clare videre non poterat. Applicitosque ad se deosculatus, et circumplexus eos,

Abrahão e Isaac; o Deus que me sustentou desde a minha mocidade até este dia:

16 O Anjo, que me livrou de todos os males, abençoe estes meninos, e invoque-se sobre elles o meu nome, e os nomes de meus paes Abrahão e Isaac, e se multipliquem cada vez mais sobre a terra.

11 Dixit ad filium suum: Non sum fraudatus aspectu tuo; insuper ostendit mihi Deus semen tuum.

12 Cumque tulisset eos Joseph de gremio patris, adoravit pronus in terram.

13 Et posuit Ephraim ad dexteram suam, id est, ad sinistram Israel; Manassen vero in sinistra sua, ad dexteram scilicet patris, applicuitque ambos ad eum.

14 Qui extendens manum dexteram, posuit super caput Ephraim minoris fratris; sinistram autem super caput Manasse qui major natus erat, commutans manus.

15 Benedixitque Jacob filiis Joseph, et ait: Deus, in cujus conspectu ambulaverunt patres mei Abraham et Isaac, Deus qui pascit me ab adolescentia mea usque in præsentem diem;

16 Angelus, qui eruit me de cunctis malis, benedicat pueris istis, et invocetur super eos nomen meum, nomina quoque patrum meorum Abraham et Isaac, et crescant in multitudinem super terram.

17 Mas José vendo que seu pae tinha posto a mão direita sobre a cabeça de Efraim, ficou d'isso sentido; e pegando da mão de seu pae, procurava tiral-a da cabeça de Efraim, para a pôr sobre a cabeça de Manassés.

18 E disse ao pae: Não está assim bem, pae, porque este é o primogenito, põe a tua mão direita sobre sua cabeça.

19 O qual recusando, disse: Sei, meu filho, bem o sei; e este certamente será chefe d'um povo, e multiplicar-se-ha, mas seu irmão menor, será maior do que elle, e a sua descendencia crescerá entre as nações.

20 E ao mesmo tempo os abençoou, dizendo: Em ti será bemdito Israel, e dir-se-ha: Deus te faça como Efraim, e como Manassés. E poz a Efraim adeante de Manassés.

21 E disse a seu filho José: Eis-aqui eu morro; e será Deus convosco, e vos restituirá á terra de vossos paes.

22 Eu te dou de mais que a teus irmãos, aquella parte, que ganhei da mão dos Amorrhæus á força da espada e do meu arco.

CAPIULO XLIX

Ultimas palavras de Jacob. Prediz a cada um de seus filhos o que lhe ha de acontecer. Morre emfim.

1 Ora Jacob chamou a seus filhos, e lhes disse: Ajuntae-vos, para que eu vos annuncie o que tem de vos acontecer nos ultimos dias.

2 Vinde todos juntos, e ouvi, ó filhos de Jacob, ouvi a Israel vosso pae.

3 Ruben, meu primogenito, tu eras a minha força, e a principal causa da minha dôr, o primeiro nos dons, o maior no imperio.

4 Derramaste-te como a agua; não cresças, porque subiste ao leito de teu pae, e manchaste a sua cama.

5 Simeão e Levi, irmãos, instrumentos d'uma carniciaria cheia d'injustiça.

6 Não permitta Deus, que nos seus conselhos intervenha a minha alma, e que a minha gloria entre nos seus conluos, porque na sua sanha mataram

aquelle homem, e conforme a sua vontade arrombaram um muro.

7 Maldito o seu furor, porque é obstinado; e maldita a sua ira, porque é inflexivel; eu os dividirei em Jacob, e os espalharei em Israel.

8 Juda, teus irmãos te louvarão; a tua mão subjugará as cervizes de teus inimigos; os filhos de teu pae te adorarão.

9 Juda é como um cachorro de leão; subsiste, meu filho, á preza; deitaste-te para descansar como o leão, e como a leoa; quem se atreverá a desperital-o?

10 Não se tirará o sceptro de Juda, nem general que proceda da sua coxa, menos que não venha aquelle, que deve ser enviado. E ELLE SERÁ A EXPECTAÇÃO DAS GENTES.

11 Atando á vinha o seu jumentinho, e á videira,



A vide

ó meu filho, atará a sua jumenta. Lavará a sua tunica no vinho, e a sua capa no sangue da uva.

12 Os seus olhos são mais formosos do que o vinho, e os seus dentes mais brancos do que o leite.

13 Zabulon habitará na praia do mar, e no ancoradouro dos navios, estendendo-se até Sidonia.

14 Issacar, asno forte, está deitado entre os seus limites.

4 Effusus es sicut aqua. Non crescas; quia ascendisti cubile patris tui, et maculasti stratum ejus.

5 Simeon et Levi fratres: vasa iniquitatis bellantia;

6 In consilium eorum non veniat anima mea, et in cœtu illorum non sit gloria mea; quia in furore suo occiderunt virum, et in voluntate sua suffoderunt murum!

7 Maledictus furor eorum, quia pertinax; et indignatio eorum, quia dura! dividam eos in Jacob, et dispergam eos in Israel.

8 Juda, te laudabunt fratres tui; manus tua in cervicibus inimicorum tuorum; adorabunt te filii patris tui.

9 Catulus leonis Juda. Ad prædam, filii mi, ascendisti. Requiescens accubisti ut leo, et quasi leæna, quis suscitabit eum?

10 NON AUFERETUR sceptrum de Juda, et dux de femore ejus, donec veniat qui militendus est; et ipse erit expectatio gentium.

11 Ligans ad vineam pullum suum, et ad vitem, ó filii mi, asinam suam. Lavabit in vino stolam suam, et in sanguine uvæ pallium suum.

12 Pulchriores sunt oculi ejus vino, et dentes ejus lacte candiores.

13 Zabulon in littore maris habitabit, et in statione navium pertingens usque ad Sidonem.

14 Issachar asinus fortis accubans inter terminos;

17 Videns autem Joseph quod posuisset pater suus dexteram manum super caput Ephraim, graviter accepit; et apprehensam manum patris levare conatus est de capite Ephraim, et transferre super caput Manasse;

18 Dixitque ad patrem: Non ita convenit, pater; quia hic est primogenitus, pone dexteram tuam super caput ejus.

19 Qui renuens, ait: Scio filii mi, scio; et iste quidem erit in populos, et multiplicabitur; sed frater ejus minor, major erit illo, et semen illius crescet in gentes.

20 Benedixitque eis in tempore illo, dicens: In te benedicetur Israel, atque dicetur: Faciat tibi Deus sicut Ephraim, et sicut Manasse! Constituitque Ephraim ante Manassen.

21 Et ait ad Joseph filium suum: En ego morior, et erit Deus vobiscum, reducetque vos ad terram patrum vestrorum.

22 Do tibi partem unam extra fratres tuos, quam tuli de manu Amorrhæi in gladio et arcu meo.

1 Vocavit autem Jacob filios suos, et ait eis: Congregamini, ut annunciem quæ ventura sunt vobis in diebus novissimis.

2 Congregamini, et audite filii Jacob, audite Israel patrem vestrum.

3 Ruben primogenitus meus, tu fortitudo mea, et principium doloris mei; prior in donis, major in imperio.

15 E viu que o descanso era bom, e que a terra era excellente; e sujeitou seu hombro aos cargos, e se fez sujeito aos tributos.

16 Dan julgará o seu povo, bem como qualquer das outras tribus d'Israel.

17 Venha a ser Dan como uma cobra no caminho, como uma ceraste na vereda, que morde as unhas do cavallo, para que caia para trás o seu cavalleiro.

18 A tua salvação esperarei, ó Senhor.

19 Gad, exercito armado, pelejará contra elle; e o mesmo Israel sairá vencedor.

20 Aser, abundando em pão, tambem ministrará às delicias aos reis.

21 Nefthali será qual veado despedido, e dará bellas palavras.

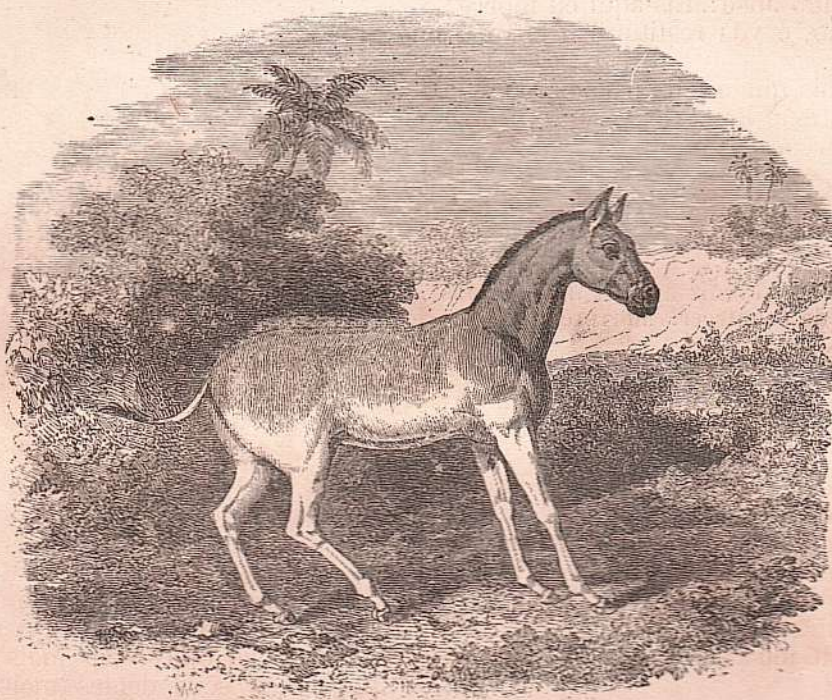
mão do forte de Jacob; d'alli saiu elle para ser o pastor, a pedra de Israel.

25 O Deus de teu pae será o teu protector; e o Todo Poderoso te abençoará com benções do alto ceo; com as benções do abysmo inferior; com as benções das tetas e da madre.

26 As benções de teu pae excederam às que elle recebeu de seus paes; e ellas durarão até que venha o desejo dos outeiros eternos. Derramem-se estas benções sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça d'aquelle, que é como um Nazareno entre seus irmãos.

27 Benjamin será como um lobo arrebatador; elle pela manha devorará a preza, e á tarde repar-tirá os despojos.

28 Todos estes são os chefes das doze tribus de



O asno forte (vide cap. XLIX, v. 14)

22 José, filho que cresce, filho que se augmenta, e formoso de aspecto; as moças andarão por cima do muro.

23 Mas exasperaram-n'o, e estimularam-n'o, e o invejaram os que tinham dardos.

24 O seu arco susteve-se no forte; e as prisões dos seus braços e das suas mãos foram rotas pela

Israel. Assim é que lhes fallou seu pae e elle abençoou a cada um d'elles, dando-lhes as benções, que lhes eram proprias.

29 Deu-lhes tambem esta ordem, dizendo: Eu vou unir-me ao meu povo; sepultae-me com meus paes na cova de dois repartimentos, que está no campo de Efron hetheu,

15 Vidit requiem quod esset bona, et terram quod optima; et supposuit humerum suum ad portandum, factusque est tributis serviens.

16 Dan judicabit populum suum, sicut et alia tribus in Israel.

17 Fiat Dan coluber in via, cerastes in semita, mordens ungulas equi, ut cadat ascensor ejus retro!

18 SALUTARE tuum expectabo, Domine.

19 Gad, accinctus praeliabitur ante eum; et ipse accingetur retrorsum.

20 Aser, pinguis panis ejus, et praebebit delicias regibus.

21 Nephthali, cervus emissus, et dans eloquia pulchritudinis.

22 Filius accrescens Joseph, filius accrescens et decorus aspectu; filiae discurrerunt super murum.

23 Sed exasperaverunt eum, et jurgati sunt, invideruntque illi habentes jacula.

24 Sedit in Forti arcus ejus, et dissoluta sunt vincula brachiorum,

et manuum illius per manus potentis Jacob; inde pastor egressus est lapis Israel.

25 Deus patris tui erit adjutor tuus, et omnipotens benedicet tibi, benedictionibus caeli desuper, benedictionibus abyssi jacentis deorsum, benedictionibus uberum et vulvae.

26 Benedictiones patris tui confortatae sunt benedictionibus patrum ejus, donec veniret desiderium collium aeternorum. Fiant in capite Joseph, et in vertice Nazaræi inter fratres suos.

27 Benjamin lupus rapax, mane comedet prædam, et vespere dividet spolia.

28 Omnes hi in tribubus Israel duodecim. Hæc locutus est eis pater suus, benedixitque singulis, benedictionibus propriis.

29 Et præcepit eis, dicens: Ego congregor ad populum meum; sepelite me cum patribus meis in spelunca duplici quæ est in agro Ephron hethæi,

30 Que olha para Mambre no paiz de Canaan, e que Abrahão comprou a Efron hetheu com o campo, onde elle está, para ter n'ella o seu jazigo.

31 Alli o sepultaram, e a Sara sua mulher; alli foi sepultado Isaac com sua mulher Rebecca; e alli jaz tambem enterrada Lia.

32 Acabadas estas ordens e instrucções, que deu a seus filhos, ajuntou Jacob os seus pés sobre o leito, e morreu, e foi-se unir a seu poyo.

CAPITULO L

Exequias de Jacob. Morte de José.

1 O que vendo José, lançou-se sobre o rosto de seu pae, chorando e beijando-o.

2 E mandou aos medicos, que o serviam, que embalsamassem o corpo de seu pae.

5 Que meu pae me conjurou, dizendo: Tu vês que eu morro; promette-me pois que me has de sepultar no jazigo, que eu fiz abrir para mim na terra de Canaan. Tenho pois de ir sepultar meu pae, e isto feito voltarei.

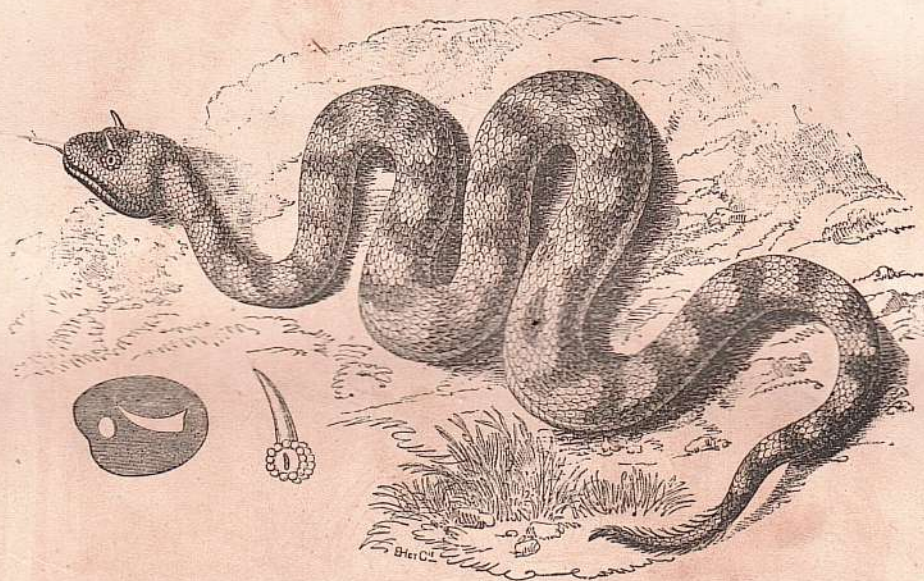
6 Pharaó lhe disse: Vae e sepulta teu pae como juraste.

7 Partindo elle, o acompanharam todos os anciãos da casa de Pharaó, e todos os anciãos da terra do Egypto,

8 A casa de José com seus irmãos, á excepção dos pequeninos e dos rebanhos e dos armentios, os quaes tinham deixado na terra de Gessen.

9 Teve tambem José na sua comitiva carruagens, e cavalleiros; e houve um concurso não pequeno.

10 E vieram á Eira de Atad, que está situada



Ceraste, serpente venenosa do Egypto (vide cap. XLIX, v. 17)

3 Os quaes cumprindo com a ordem, que José lhes tinha dado, se passaram quarenta dias, porque este era o costume praticado com os cadaveres embalsamados; e o Egypto chorou a Jacob setenta dias.

4 Acabado que foi o tempo do nojo, disse José á familia de Pharaó: Se eu achei graça deante de vós, rogo-vos, que representeis ao rei,

além do Jordão, onde celebrando as exequias com um grande e forte pranto, completaram sete dias.

11 O que tendo visto os habitantes da terra de Canaan, disseram: Grande pranto é este dos Egyptios. E por isso se ficou chamando aquelle logar o Pranto do Egypto.

12 Cumpriram pois os filhos de Jacob o que elle lhes tinha mandado;

30 Contra Mambre in terra Chanaan, quam emit Abraham cum agro ab Ephron hethæo in possessionem sepulchri.

31 Ibi sepelierunt eum, et Saram uxorem ejus. Ibi sepultus est Isaac cum Rebecca conjuge sua; ibi et Lia condita jacet.

32 Finitisque mandatis quibus filios instruebat, collegit pedes suos super lectulum, et obiit; appositusque est ad populum suum.

1 Quod cernens Joseph, ruit super faciem patris flens et deos culans eum.

2 Præcepitque servis suis medicis ut aromatibus condirent patrem;

3 Quibus jussa expleantibus, transierunt quadraginta dies; iste quippe mos erat cadaverum conditorum; flevitque eum Ægyptus septuaginta diebus.

4 Et expleto planctus tempore, locutus est Joseph ad familiam Pharaonis: Si inveni gratiam in conspectu vestro, loquimini in auribus Pharaonis:

5 Eo quod pater meus adjuraverit me, dicens: En morior; in se-

pulchro meo quod fodi mihi in terra Chanaan sepelies me. Ascendam igitur, et sepeliam patrem meum, ac revertar.

6 Dixitque ei Pharao: Ascende et sepeli patrem tuum sicut adjuratus es.

7 Quo ascendente, ierunt cum eo omnes senes domus Pharaonis, cunctique majores natu terræ Ægypti,

8 Domus Joseph cum fratribus suis, absque parvulis et gregibus, atque armentis, quæ dereliquerant in terra Gessen.

9 Habuit quoque in comitatu currus et equites; et facta est turba non modica.

10 Veneruntque ad aream Atad, quæ sita est trans Jordanem; ubi celebrantes exequias planctu magno atque vehementi, impleverunt septem dies.

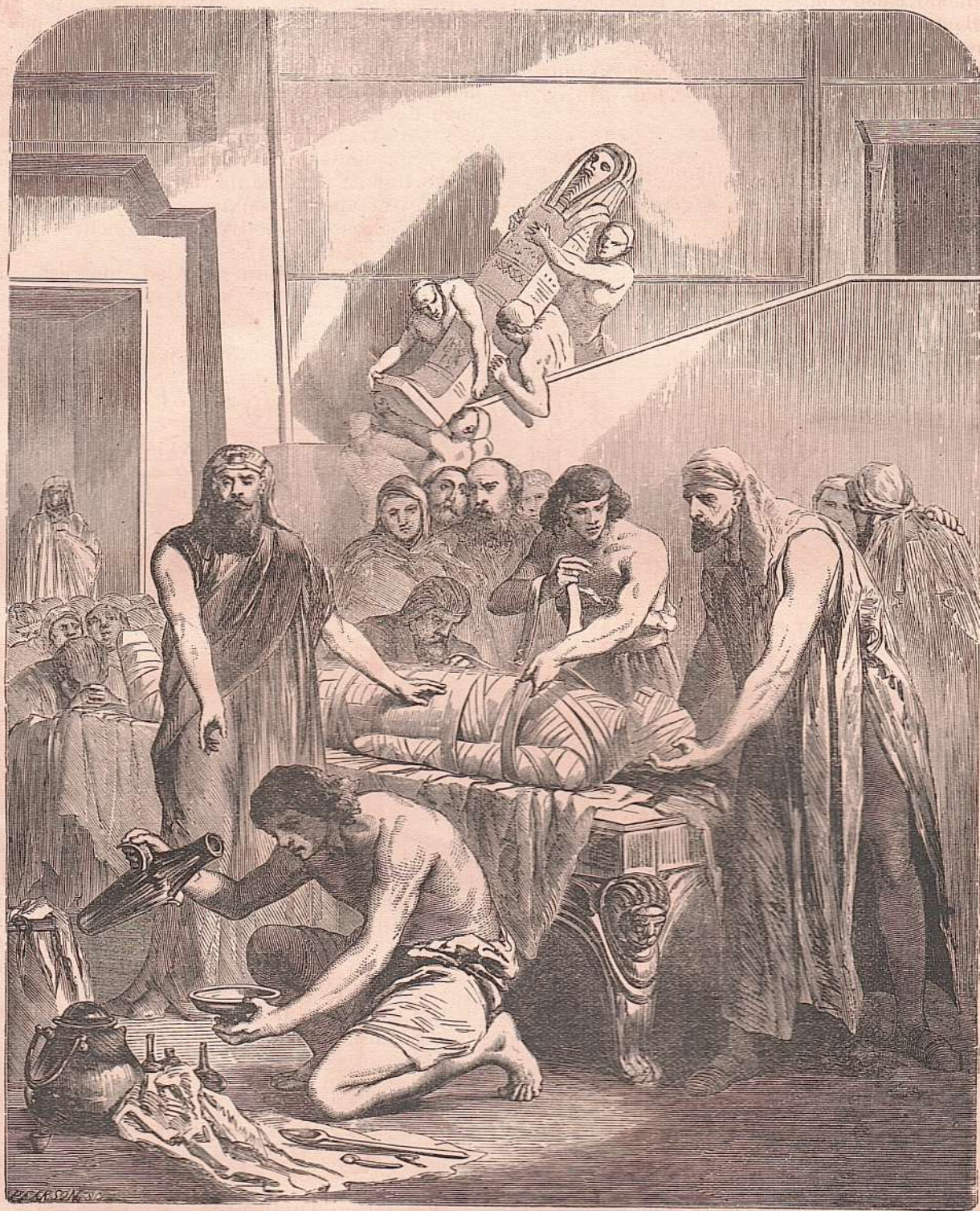
11 Quod cum vidissent habitatores terræ Chanaan, dixerunt: Planctus magnus est iste Ægyptiis. Et idcirco vocatum est nomen loci illius, Planctus Ægypti.

12 Fecerunt ergo filii Jacob sicut præceperat eis;

13 E tendo-o levado á terra de Canaan, o sepultaram na cova de dois repartimentos, que Abrahão tinha comprado a Efron hetheu, com o campo, que

olha para Mambre, para d'ella fazer o seu jazigo.

14 Tanto que José sepultou seu pae, tornou a vir para o Egypto com seus irmãos, e toda a comitiva.



Embalsamento segundo os usos dos Egypcios

13 Et portantes eum in terram Chanaan, sepelierunt eum in spelunca duplici, quam emerat Abraham cum agro in possessionem sepulchri ab Ephron hethæo contra faciem Mambre.

14 Reversusque est Joseph in Ægyptum cum fratribus suis, et omni comitatu, sepulto patre.

15 Depois da morte de Jacob, temendo seus irmãos, e fallando entre si, disseram: Não se dê caso, que José se lembre agora da injuria que padeceu, e nos faça pagar todo o mal, que lhe fizemos,

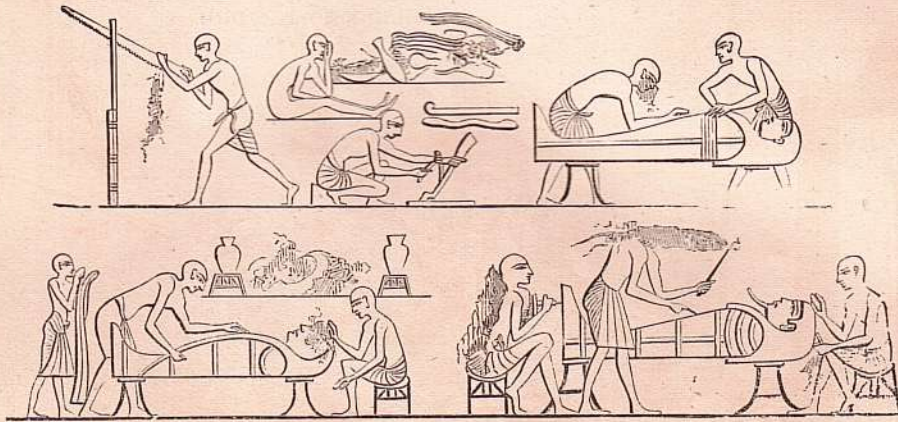
16 Mandaram elles pois dizer-lhe: Teu pae antes de morrer ordenou-nos,

17 Que da sua parte te dissessemos: Eu te conjuro, que te esqueças do crime de teus irmãos, e

do peccado e da maldade que usaram contra ti; nós te supplicamos tambem, que perdões esta iniquidade aos servos do Deus de teu pae. O que ouvido chorou José.

18 E seus irmãos o vieram buscar, e adorando-o prostrados por terra, disseram: Nós somos teus servos.

19 Aos quaes elle respondeu: Não tenhaes medo; acaso podemos nós resistir á vontade de Deus?



Preparação dos caixões, segundo uma pintura egypcia



Caixão perfeitamente conservado



Fragmento d'um caixão

15 Quo mortuo, timentes fratres ejus, et mutuo colloquentes: Ne forte mem- or sit injuriæ quam passus est, et reddat nobis omne ma- lum quod fecimus,

16 Mandaverunt ei dicentes: Pater tuus præcepit nobis antequam moreretur,

17 Ut hæc tibi verbis illius diceremus: Obsecro ut obliviscaris sceleris fratrum tuorum, et peccati atque malitiæ quam exercuerunt

in te. Nos quoque oramus, ut servis Dei patris tui dimittas iniquita- tem hanc. Quibus auditis flevit Joseph.

18 Veneruntque ad eum fratres sui; et proni adorantes in terram dixerunt: Servi tui sumus.

19 Quibus ille respondit: Nolite timere; num Dei possumus re- sistere voluntati?

20 Vós intentaste fazer-me mal, mas Deus converteu este mal em bem, para me exaltar a mim, como vós presentemente vêdes, e para salvar a muitos povos.

21 Não ternaes logo; eu vos sustentarei a vós e a vossos filhinhos. E consolou-os, fallando-lhes com muita brandura e carinho.

22 Assistiu José no Egypto com toda a casa de seu pae e viveu cento e dez annos. E viu os filhos de Efraim até a terceira geração. Os filhos tambem de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

23 Passado isto, disse a seus irmãos: Deus vos ha de visitar depois da minha morte, e vos ha de fazer passar d'esta terra para a que elle jurou que havia de dar a Abrahão, a Isaac e a Jacob.

24 E como os obrigasse com juramento e dissesse: Deus vos ha de visitar; transportae os meus ossos comvosco fóra d'este lugar,

25 Morreu, tendo completos cento e dez annos. E embalsamado com aromas, foi depositado n'um caixão no Egypto.



Caixões do Egypto

20 Vos cogitastis de me malum; sed Deus vertit illud in bonum, ut exaltaret me, sicut in praesentiarum cernitis, et salvos faceret multos populos.

21 Nolite timere; ego pascam vos et parvulos vestros. Consolatusque est eos, et blande ac leniter est locutus.

22 Et habitavit in Aegypto cum omni domo patris sui, vixitque centum decem annis. Et vidit Ephraim filios usque ad tertiam generationem. Filii quoque Machir filii Manasse nati sunt in genibus Joseph.

23 Quibus transactis, locutus est fratribus suis: Post mortem meam Deus visitabit vos, et ascendere vos faciet de terra ista ad terram quam juravit Abraham, Isaac, et Jacob.

24 Cumque adjurasset eos atque dixisset: Deus visitabit vos; asportate ossa mea vobiscum de loco isto,

25 Mortuus est, expletis centum decem vitae suae annis. Et conditus aromatibus, repositus est in loculo in Aegypto.

FIM DO LIVRO DO GENESIS